

# SELLOWIA

## ANNAIS BOTÂNICOS

do  
Herbário «Barbosa Rodrigues»

Subvencionada pelo Conselho Nacional de Pesquisas

---

No. 11

15 de outubro de 1959

ANO XI

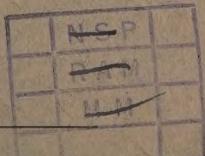
---

### S U M Á R I O

	Págs.
Homenagem aos amigos da flora catarinense .....	5
REITZ, P. R. — Os nomes populares das plantas de Santa Catarina .....	9
SMITH, L. B. & DOWNS, R. J. — Notulae Euphorbiacearum ..	149
SMITH, L. B. & DOWNS, R. J. — Resumo preliminar das Euforbiáceas de Santa Catarina .....	155

---

ITAJAÍ — SANTA CATARINA — BRASIL





**SELLOWIA**  
**ANAIS BOTÂNICOS**  
do  
**Herbário «Barbosa Rodrigues»**

## **Herbário «Barbosa Rodrigues»**

# S E L L O W I A

Anais Botânicos do Herbário “Barbosa Rodrigues”

Revista sulbrasileira de botânica

Fundada em 1949

Fundador e editor: P. RAULINO REITZ

Enderêço (Address):

P. R. REITZ — Diretor  
Herbário “Barbosa Rodrigues”

ITAJAÍ — S. CATARINA  
Brasil

## P E R M U T A

Desejamos estabelecer permuta com tôdas as Revistas similares

Desejamos establecer el cambio con todas las Revistas similares

Desideriamo cambiare questa Rivista con altre pubblicazioni similari

On désire établir l'échange avec les Revues similaires

We wish to establish exchange similar Reviews

Wir wünschen den Austausch mit allen ähnlichen Zeitschriften einzurichten

Ni deziras intersangón kun ĉiuj samspecaj revuoj

Volumus in permutationem omnes publicationes similes recipere



**SELLOWIA**  
**ANAIS BOTÂNICOS**  
do  
**Herbário «Barbosa Rodrigues»**

Subvencionada pelo Conselho Nacional de Pesquisas

No. 11

15 de outubro de 1959

ANO XI

S U M A R I O

	Págs.
Homenagem aos amigos da flora catarinense .....	5
REITZ, P. R. — Os nomes populares das plantas de Santa Catarina .....	9
SMITH, L. B. & DOWNS, R. J. — Notulae Euphorbiacearum ..	149
SMITH, L. B. & DOWNS, R. J. — Resumo preliminar das Euphorbiáceas de Santa Catarina .....	155



## Homenagem aos amigos da Flora Catarinense

### SÓCIOS BENEMÉRITOS

Ministério da Agricultura .....	Rio de Janeiro
Conselho Nacional de Pesquisas .....	Rio de Janeiro
Secretaria da Agricultura .....	Florianópolis
Prefeitura Municipal .....	Itajaí
Prefeitura Municipal .....	Rio do Sul
Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina .....	Itajaí
Dr. Aderbal Ramos da Silva .....	Florianópolis
P. Afonso Reitz .....	Luis Alves
Dr. Antônio Carlos Konder Reis .....	Rio de Janeiro
† Bonifácio Schmidt .....	Itajaí
Heriberto Hülse .....	Florianópolis
Irineu Bornhausen .....	Rio de Janeiro
† Dr. Jorge Lacerda .....	Florianópolis
Prof. Orlando Brasil .....	Rio de Janeiro
P. Raulino Reitz .....	Itajaí

### SÓCIOS BEMFEITORES

Arno Bauer .....	Itajaí
Emprêsa Fôrça e Luz Santa Catarina S. A .....	Blumenau
Dr. Celso Ivan Costa .....	Florianópolis
Dr. Cesar Seara .....	Florianópolis
Dr. Guilherme Gemballa .....	Rio do Sul
Dr. Guilherme Renaux .....	Brusque
Dr. José Bonifácio Schmidt .....	Itajaí
Dr. José Carlos Mattos Horta Barbosa .....	Rio de Janeiro
Cônego João Reitz .....	Sombrio
Dr. Mário Orestes Brusa .....	Florianópolis
Farm. Paulo Alves Nascimento .....	Lontras
Paulo Bauer .....	Itajaí

### SÓCIOS CONTRIBUINTE

Abdon Foes .....	Itajaí
Adalberto Schmalz .....	Joinville
Alvim Seidel .....	Corupá
Banco Nacional do Comércio .....	Itajaí

Carlos Paulo Pfeilsticker .....	Itajaí
Dagoberto Alves Nogueira .....	Itajaí
Egidio Narciso .....	Itajaí
Eipper, H. J. ....	Corupá
Emmanuel da Silva Fontes .....	Florianópolis
Diniz Andrade .....	João Pessoa
Farm. Heitor Liberato .....	Itajaí
Dr. José Medeiros Vieira .....	Itajaí
Dr. Norberto Bachmann .....	Joinville
Norberto Silveiro Júnior .....	Itajaí
Frei Reinaldo Schaefer O F M .....	Rondonópolis
Romeu Junkes .....	Brusque
P. Evaldo Pauli .....	Trindade

#### SÓCIOS CORRESPONDENTES

Alexander, E. J. ....	New York	USA
Allen, C. K. ....	New York	USA
Alston, A. H. G. ....	London	Inglaterra
Asplund, E. ....	Stockholm	Suécia
Barros, M. ....	Buenos Aires	Argentina
Barroso, G. M. ....	Rio de Janeiro	Brasil
Bartram, E. B. ....	Bushkill	USA
Brade, E. C. ....	S. Paulo	Brasil
Burkart, A. ....	San Izidro	Argentina
Cabrera, A. ....	La Plata	Argentina
Castellanos, A. ....	Rio de Janeiro	Brasil
Constance, L. ....	Berkeley	USA
Corner, E. J. H. ....	Cambridge	Inglaterra
Cowan, R. S. ....	Washington	USA
Crovetto, R. M. ....	Buenos Aires	Argentina
Epling, C. ....	Los Angeles	USA
Exell, A. W. ....	London	Inglaterra
Foster, M. B. ....	Orlando	USA
Foster, R. C. ....	Cambridge	USA
Fries, R. ....	Stockholm	Suécia
Fulford, M. ....	Cincinnati	USA
Garay, L. ....	Cambridge	USA
Grondona, E. M. ....	Buenos Aires	Argentina
Harling, G. ....	Stockholm	Suécia
† Hoehne, F. C. ....	S. Paulo	Brasil
Hunziker, A. T. ....	Cordoba	Argentina
Jaccoud, R. J. S. ....	Rio de Janeiro	Brasil
Idrobo, J. ....	Bogotá	Colômbia
Johnston, I. M. ....	Cambridge	USA
Jonker, F. P. ....	Utrecht	Holanda
Kausel, E. ....	Santiago	Chile

† Kearney, T. H.	San Francisco	USA
Killip, E. P.	Washington	USA
Kobuski, C. E.	Cambridge	USA
† Koch, W.	Zuerich	Suíça
Kostermans, A.	Bogor	Indonésia
Lam, H. J.	Leiden	Holanda
Legrand, D.	Montevideo	Uruguai
Lourteig, A.	Paris	França
Mathias, M. E.	Cambridge	USA
Maguire, B.	New York	USA
Markgraf, F.	Zürich	Suíça
Merxmüller, H.	München	Alemanha
Meyer, T.	Tucuman	Argentina
Moldenke, H. N.	New York	USA
Monteiro, H. C.	Rio de Janeiro	Brasil
Morton, C. V.	Washington	USA
Munz, P. A.	Claremont	USA
† O'Donnell, C.	Tucuman	Argentina
Pabst, G. F. J.	Rio de Janeiro	Brasil
Parodi, L. R.	Buenos Aires	Argentina
Pivetta, P. J.	Vale Vêneto	Brasil
Rambo, B.	Pôrto Alegre	Brasil
Rizzini, T. C.	Rio de Janeiro	Brasil
Rohr, J. A.	Florianópolis	Brasil
Sandwith, N. Y.	Kew	Inglaterra
Sehnem, A.	Est. S. Salvador	Brasil
Sleumer, H.	Leiden	Holanda
Smith, A. C.	Washington	USA
Smith, L. B.	Washington	USA
Stafleu, F. A.	Utrecht	Holanda
† Süssenguth, R.	München	Alemanha
Swallen, J. R.	Washington	USA
Van Oostsroom, S. J.	Leiden	Holanda
Van Royen, P.	Leiden	Holanda
Vattimo, I. de	Rio de Janeiro	Brasil
Veloso, H. P.	Rio de Janeiro	Brasil
Wurdack, J. J.	New York	USA
Yuncker, T. G.	Greencastle	USA



# Os Nomes Populares das Plantas de Santa Catarina

P. RAULINO REITZ

## INTRODUÇÃO

De inicio devo dizer que foi o trabalho do meu amigo Karl Emrich «Os nomes populares das plantas do Rio G. do Sul» publicado em 1935, em Pôrto Alegre, que me levou a elaborar um trabalho congênero para Santa Catarina. O seguimento fiel de seu modo de expor a matéria é o meu melhor reconhecimento ao valor de seu trabalho.

Nos 18 anos de meus trabalhos botânicos consegui reunir um considerável número de nomes populares que agora publico ao lado de seus nomes científicos. Muito me auxiliou neste trabalho o botânico Roberto M. Klein.

Anotei com interesse especial os nomes indígenas ainda usados, pois acho que os usados pelos autóctones deveriam ser os preferidos. Coloquei-os sempre no início, referindo todos os outros nomes a êstes.

Reconheço ser esta lista ainda bastante incompleta e conter alguns senões que espero emendar com a colaboração do amigo leitor ao qual peço notificar-me algo sobre os nomes omissos e outros defeitos.

Pretendo auxiliar com esta lista dos nomes populares das plantas de Santa Catarina os agrônomo, os madeireiros, os professores de faculdades, silvicultores e, enfim, todos os que se interessam pelas plantas em virtude de sua profissão ou por "hobby".

**E x p l i c a ç õ e s :** Pelo sistema de Lineo o nome científico consta de um binômio que consta em 1º lugar do nome específico, seguindo-se em seguida os nomes da subespécie, variedade e forma, caso existam. No fim de cada nome da espécie, subespécie, variedade e forma vem o nome do autor (o nome do botânico que validamente determinou a planta) em geral abreviado.

Sempre em uma coluna aparece o nome da família a que pertence a planta, mas em forma abreviada. Omiti nesta abreviação

apenas a terminação quase geral «aceae» dando o resto da palavra por completo, naturalmente com exceção das Leguminosas, Gramíneas, Palmeiras, Gutiferas, Umbelliferas, Crucíferas e Labiadas cujos nomes não terminam em «aceae».

No fim há um suplemento com a relação das espécies das Gramíneas, Ciperáceas, Bromeliáceas e Orquidáceas de Santa Catarina.

A b r e v i a ç õ e s :

**sp.** = species i. é uma certa espécie indeterminada do gênero.

**ssp.** = subspecies = subespécie.

**var.** = variatio = variedade de uma espécie.

**for.** = forma = forma de uma espécie.

**aff.** = affinis = espécie afim de outra citada.

\* = na 2<sup>a</sup> parte significa que a planta é cultivada.

I<sup>a</sup> P A R T E

**Nomes Populares — Nomes Científicos — Família**



Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
<b>A</b>		
Abacateiro, cult. ....	<i>Persea gratissima</i> Gaertn. ....	Laur.
Abacaxi, cult. ....	<i>Ananas comosus</i> (L.) Merr. ....	Bromeli.
Abeto, cult. ....	<i>Abies concolor</i> Gord. ....	Pin.
Abeto, cult. ....	<i>Picea engelmanni</i> Engelm. ....	Pin.
Ableiro (Abio), cult. ....	<i>Lucuma caimito</i> Roem. ....	Sapot.
Aboboreira, cult. ....	<i>Cucurbita pepo</i> L., <i>C. moschata</i> Ducht. ....	Cucurbit.
Aboboreira menina, cult. ....	<i>Cucurbita maxima</i> Ducht. ....	Cucurbit.
Aboborinha do mato ....	Veja Tajujá.	
Abricozeiro do Pará, c. ....	<i>Mammea americana</i> L. ....	Guttif.
Absinto, cult. ....	Veja Losna.	
Absinto selvagem ....	Veja Losna selvagem.	
Abútua (Parreira braba, P. branca) ....	<i>Cissampelus pareira</i> L. ....	Menisperm.
Acácia de flores vermelhas ....	<i>Sesbania punicea</i> Benth. ....	Legumin.
Acácia mimosa, cult. ....	<i>Acacia podalyriæfolia</i> A. Cunn. ....	Legumin.
Acácia negra, cult. ....	<i>Acacia mollissima</i> Willd. ....	Legumin.
Açafrão do campo (A. do mato) ....	<i>Escobedia scabrifolia</i> R. & P. ....	Scrophulari.
Açafrão do comércio, c. ....	<i>Crocus sativus</i> L. ....	Irid.
Açafrão do mato ....	Veja Açafrão do campo.	
Acalifa ....	Veja Crista de Peru.	
Acanto, cult. ....	<i>Acanthus mollis</i> L. ....	Acanth.
Acanto espinhoso, cult. ....	<i>Acanthus spinosus</i> L. ....	Acanth.
Acariçoba (Ervacapitão) ....	<i>Hydrocotyle umbellata</i> L. ....	Umbellif.
Acelga, cult. ....	<i>Beta vulgaris</i> L. var. <i>cicla</i> L. ....	Chenopodi.
Açolta cavalo ....	<i>Luehea divaricata</i> Mart. ....	Tili.
Açucena branca ....	Veja Lirlo branco.	
Açucena d'água ....	Veja Cebolama.	
Açucena do campo (Cebola do campo) ....	<i>Amaryllis psittacina</i> Ker. ....	Amaryllid.
Açucena do jardim, cult. ....	<i>Amaryllis vittata</i> L'Hérit. ....	Amaryllid.
Açucena do mato (Cebola do mato) ....	<i>Amaryllis blumenavia</i> (C. Koch & Bouché) Traub ....	Amaryllid.
Agave de folhas verdes amarelas, cult. ....	<i>Agave americana</i> L. ....	Amaryllid.
Ajarrapé ....	<i>Noranthea brasiliensis</i> Choisy ..	Maregravi.
Agrião (A. das hortas, A. d'água corrente, A. comum) ....	<i>Nasturtium officinale</i> R. Br. ....	Cruclif.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Agrião selvagem .....	<i>Nasturtium sylvestre</i> R. Br. ....	Crucif.
Aquaizeiro (Aguai, Ca- xeta amarela) .....	<i>Chrysophyllum viride</i> Mart. & Eichl. ....	Sapot.
Aguapé .....	<i>Eichornia crassipes</i> (Mart.) Soloms.	Pontederi.
Aguapé de baraço ....	<i>Eichornia azurea</i> (Sw.) Kunth. ....	Pontederi.
Aguapé do grande ...	Veja Nenúfar.	
Aipim, cult. ....	<i>Manihot palmata</i> var. <i>aipi</i> M. Arg. e a forma doce de <i>M. utilissima</i> Pohl ....	Euphorbi.
Aipo, cult. ....	<i>Apium graveolens</i> L. ....	Umbellif.
Aipo bravo .....	<i>Apium australe</i> Pet. ....	Umbellif.
Aipo do banhado (A. chimarrão) .....	<i>Ranunculus apiifolius</i> St. Hil. ....	Ranuncul.
Aipo chimarrão .....	<i>Apium ammi</i> (Jacq.) Urb. ....	Umbellif.
Alamanda, cult. ....	<i>Allamanda schottii</i> Pohl, A. no- bilis F. Masters ....	Apocyn.
Alamanda de flor gran- de (Dedal de dama), cult. ....	<i>Allamanda cathartica</i> L. ....	Apocyn.
Álamo branco (Choupo branco), cult. ....	<i>Populus alba</i> L. ....	Salic.
Álamo preto (Choupo preto), cult. ....	<i>Populus nigra</i> L. ....	Salic.
Albina .....	<i>Turnera capitata</i> Camb. ....	Turner.
Alcachofra, cult. ....	<i>Cynara scolymus</i> L. ....	Compos.
Alcaçus, cult. ....	<i>Periandra dulcis</i> Mart. e <i>Glycy- rhiza glabra</i> L. ....	Legumin.
Alcaparra, cult. ....	<i>Capparis spinosa</i> L. ....	Capparid.
Alcaravia .....	Veja Cominho.	
Alecrim (árvore) ....	<i>Sloanea lasiocoma</i> Schum. ....	Elaeocarp.
Alecrim (erva), cult. .	<i>Rosmarinus officinalis</i> L. ....	Labiat.
Alecrim bravo .....	<i>Hypericum laxiusculum</i> St. Hil. ....	Guttif.
Alecrim do campo ....	<i>Heterothalamus brunioides</i> Less. ....	Compos.
Alegria do jardim ....	Veja Cardeal do Brasil.	
Aleluia (Amarelinha) ..	<i>Cassia multijuga</i> Rich. ....	Legumin.
Alface, cult. ....	<i>Lactuca sativa</i> L. ....	Compos.
Alface d'água (Repolhi- nho d'água, Flor d' água) .....	<i>Pistia stratiotes</i> L. ....	Arac.
Alfafa (Luzerna), cult. ....	<i>Medicago sativa</i> L. ....	Legumin.
Alfavaca campestre (Se-		

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
gurelha) .....	Ocimum selloi Benth., O. tweediaeum Benth. ....	Labiat.
Alfarrobeira, cult. ....	Ceratonia siliqua L. ....	Legumin.
Alfavaca de cheiro (Mangericão, Mangericão de mólho, M. dos cozinheiros), cult.	Ocimum basilicum L. ....	Labiat.
Alfazema, cult. ....	Lavandula spica L. ....	Labiat.
Alfeneiro, cult. ....	Ligustrum vulgare L. ....	Ole.
Alfeneiro do Japão (Ligustre, Avenida), cult.	Ligustrum japonicum Thunb. ....	Ole.
Algodoxeiro, cult. ....	Gossypium barbadense L. e outras espécies ....	Malv.
Algodoxeiro brabo ....	Hibiscus diversifolius Jacq. ....	Malv.
Algodoxeiro da praia (Mangue amarelo) .	Hibiscus tiliaceus L. var. pernambucensis (Bertol.) Johnst. ....	Malv.
Alho, cult. ....	Allium sativum L. ....	Lili.
Alho porro, cult. ....	Allium porrum L. ....	Lili.
Alho silvestre ....	Nothoscordum striatum Kunth ..	Lili.
Almécega .....	Protium heptaphyllum (Aubl.) March. ....	Burser.
Almécega vermelha ..	Pausandra morisiana (Casar.) Radlk. ....	Euphorbi.
Almeirão, cult. ....	Veja chicórea.	
Aloes (Áloe) .....	Veja Babosa.	
Alpiste, cult. ....	Phalaris canariensis L. ....	Gramin.
Altéa bastardia .....	Veja Guaxuma.	
Amaranto .....	Veja Rabo de raposa.	
Amarelinha .....	Veja Aleluia.	
Amarilho (Sarandi amarelo) .....	Terminalia australis Camb. ....	Combret.
Ambrosia americana ..	Veja Losna selvagem.	
Ameixeira .....	Veja Nespereira.	
Ameixeira comum (A. preta), cult. ....	Prunus domestica L. ....	Ros.
Amendoeira amarga, c.	Amygdalus communis L. ....	Ros.
Amendoeira doce, cult.	Amygdalus communis L.var.dulcis Ros.	
Amendoeira da Índia, c.	Terminalia catappa L. ....	Combret.
Amendoim, cult. ....	Arachis hypogea L. ....	Legumin.
Amendoim selvagem ..	Arachis villosa Benth. ....	Legumin.
Amieiro, cult. ....	Alnus glutinosa Gaertn. ....	Betul.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Amor de moça (Beijo de moça), cult. ....	<i>Cosmos bipinnatus</i> Cav. ....	Compos.
Amor do campo .....	Vide Pega-pega.	
Amoreira, cult. ....	<i>Morus alba</i> L. e <i>M. nigra</i> L. ....	Mor.
Amoreira do mato ...	<i>Rubus erythroclados</i> Mart. ....	Ros.
Amoreira preta .....	<i>Rubus urticaefolius</i> Poir. ....	Ros.
Amoreira verde .....	<i>Rubus sellowii</i> Cham. et Schl. ....	Ros.
Amoreira vermelha ...	Veja Framboeza.	
Amor perfeito, cult. ...	<i>Viola tricolor</i> L. ....	Viol.
Amor perfeito do mato	<i>Miltonia flavescens</i> Lindl., <i>M. regnellii</i> Reichb. f. ....	Orchid.
Amor seco .....	Veja Cansanção.	
Amores agarradinhos		
A. entrelaçados, <i>Antigona</i> ), cult. ....	<i>Antigonum leptopus</i> Hook. et Arn.	Polygon.
Anacauita (Aroeira salsa) .....	<i>Schinus molle</i> L. ....	Anacardi.
Ananás de cerca, cult.	<i>Ananas bracteatus</i> (Lindl.) Schult.	Bromeli.
Anda-açu, cult. ....	<i>Johannesia princeps</i> Weell ....	Euphorbi.
Andu .....	Veja Feijão guandu.	
Anêmona do jardim, c.	<i>Anemone coronaria</i> L., <i>A. japonica</i> Sieb. & Zucc., <i>A. narcissifolia</i> L.	Ranuncul.
Anêmona de dez fôlhas,		
cult. ....	<i>Anemone decapetala</i> L. ....	Ranuncul.
Aneto, cult. ....	<i>Anethum graveolens</i> L. ....	Umbellif.
Angá (Alto Uruguai).	Veja Ingá.	
Angélica .....	Veja Limoeiro do mato.	
Angélicas (Jacinto da Índia), cult. ....	<i>Polyanthes tuberosa</i> L. ....	Amaryllid.
Angelim .....	Veja Pau angelim.	
Angelim .....	Veja Pau ripa.	
Angelônia .....	<i>Angelonia integriflora</i> Spr. ....	Scrophulari.
Angico (A. amarelo, A. sujo, A. cedro, A. dos montes, A. de banhado) .....	<i>Piptadenia rigida</i> Benth. ....	Legumin.
Anhangá-piri .....	<i>Clidemia blepharodes</i> DC. ....	Melastomat.
Anileira (Erva de anil)	<i>Indigofera suffruticosa</i> Mill. ....	Legumin.
Anil trepador (Cipó anil, <i>Cortina japoneza</i> )	<i>Cissus cicioides</i> Rich. ....	Vit.
Aninga (Comigo nин guém pode, Cana do		

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
brejo), cult. ....	Dieffenbachia sp., diversas espécies do Amazonas .....	Araceae
Anis (Erva doce), cult.	Pimpinella anisum L. ....	Umbellif.
Anoneira, cult. ....	Annona cherimolia Mill. ....	Annon.
Antígona ....	Veja Amores agarradinhos.	
Antúrio ....	Anthurium acutum N. E. Brown, A. gaudichaudianum Kunth., A. harrisii (Grah.) Endl. var. beyri- chianum (Kunth) Engl., A. lacer- dae Reitz, A. scandens (Aubl.) Engl., A. undatum Schott., A. wil- denowii Kunth. ....	Araceae
Antúrio cristalino, cult.	Anthurium crystallinum Lindl. et André .....	Araceae
Anzol de lontra ....	Strichnos brasiliensis (Spreng.) Mart. ....	Logani.
Araçalina (Pau Brasil)	Calysthene minor Mart. ....	Vochysi.
Araçazeiro amarelo (A. vermelho, A. do campo)	Psidium cattleianum Sab. ....	Myrt.
Araçazeiro do mato ..	Marlierea parviflora Berg, M. re- geliana Berg, Phyllocalyx retusus Berg, Myrcianthes gigantea Legr. ....	Myrt.
Araçazeiro da pedra ..	Psidium luridum (Spr.) Burr....	Myrt.
Araçazeiro mulato ...	Marlierea glabra Camb. M. sua- veolens Camb. ....	Myrt.
Arapabaca (Espigélia).	Spigelia beyrichiana C. & S. ....	Logani.
Araribá .....	Machaerium villosum Vog. ....	Legumin.
Araruta, cult. ....	Maranta arundinacea L. ....	Marant.
Araticum (Corticeira, Cortiça) .....	Guatteria australis St. Hil., G. du- senii R. E. Fries, G. neglecta R. E. Fries, Rollinia sericea R. E. Fries, R. silvatica (St. Hil.) Mart. ....	Annon.
Araticum alvadio (Cor- tiça de ouriço, Cor- ticeira) .....	Rollinnia exalbida (Vell.) Mart. ....	Annon.
Araticum cagão (Cor- tição) .....	Annona cacans Warm. var. gla- briuscula R. E. Fries .....	Annon.
Araticum de comer(Cor- tiça de comer, Corti- ceira) .....	Rollinia rugulosa Schlecht. ....	Annon.
Araticum de ouriço ..	Veja Araticum alvadio.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Araticum do brejo (Corticeira do brejo) ....	<i>Annona glabra</i> L. ....	Annon.
Araticum fôlha de salgueiro (Corticeira fôlha de salgueiro) ..	<i>Rollinia salicifolia</i> Schlecht. ....	Annon.
Araucária da Austrália	Veja Bunya-Bunya.	
Araucária da Caledônia, cult. ....	<i>Araucaria cookii</i> R. Br. ....	Araucari.
Araucária do Chile, cult.	<i>Araucaria imbricata</i> R. & P. ..	Araucari.
Areca-bambu, cult. ....	<i>Chrysalidocarpus lutescens</i> Wendl. Palm.	
Arma de serra .....	Veja Pecegueiro brabo.	
Armação de serra (Arma de serra) .....	<i>Alseis floribunda</i> Schott. ....	Rubi.
Arnica, cult. ....	<i>Arnica montana</i> L. ....	Compos.
Arnica do campo ....	<i>Spilanthes bellidioides</i> (Smith.) Cabr. ....	Compos.
Aroeira (Pau de bugre)	<i>Lithraea brasiliensis</i> L. March. .	Anacardi.
Aroeira branca .....	<i>Lithraea molleoides</i> Engl. ....	Anacardi.
Aroeira do campo .....	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi ..	Anacardi.
Aroeira salsa .....	Veja Anacauita.	
Aroeirinha rasteira ..	<i>Schinus weinmanniifolius</i> Mart. ex Engl. ....	Anacardi.
Arrebenta cavalo ....	Veja Joá.	
Arroz, cult. ....	<i>Oryza sativa</i> L. ....	Gramin.
Arruda, cult. ....	<i>Ruta graveolens</i> L. ....	Rut.
Artemísia .....	<i>Ambrosia tenuifolia</i> Spreng. ....	Compos.
Arumbeba .....	<i>Opuntia vulgaris</i> Mill. ....	Cact.
Árvore de Margarida ..	Veja Girassolina.	
Árvore do óleo de Cajeput, cult. ....	<i>Melaleuca leucadendron</i> L. ....	Myrt.
Árvore do viajante, cult.	<i>Ravenala madagascarensis</i> Sonner. Palm.	
Assa-peixe (Chamarita, Chimarrita, Erva de laguna,Orelhad.mula)	<i>Vernonia tweedieana</i> Bak. ....	Compos.
Assembleas, cult. ....	<i>Iberis panduriformis</i> Pourr. ..	Crucif.
Atamba-açu (Pinheirinho, Pinho brabo) ..	<i>Podocarpus lambertii</i> Klotzsch, P. <i>sellowii</i> Klotzsch .....	Podocarp.
Aveia, cult. ....	<i>Avena sativa</i> L. ....	Gramin.
Aveia estéril, cult. ....	<i>Avena sterilis</i> L. ....	Gramin.
Aveleira, cult. ....	<i>Carylus avellana</i> L. ....	Betul.
Avenca branca .....	<i>Gymnogramme calomelanos</i> Kaulf. Polypodi.	
Avenca da terra .....	<i>Cheilanthes micropteris</i> Sw. ....	Polypodi.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Avenca de espiga ....	<i>Aneimia fraxinifolia</i> Raddi ....	Schizae.
Avenca de fôlha miúda	<i>Adiantum cuneatum</i> Langsd. &	
	Fisch. ....	Polypodi.
Avenca dourada ....	<i>Polypodium aureum</i> L. ....	Polypodi.
Avenca estrelada ....	<i>Adiantopsis radiata</i> (L.) Féé ..	Polypodi.
Avencão ....	<i>Asplenium scandicinum</i> Kaulf. .	Polypodi.
Avencão do mangue ..	<i>Acrostichum aureum</i> L. ....	Polypodi.
Avenida .....	Veja Alfeneiro do Japão.	
Azálea, cult. ....	<i>Rhododendron indicum</i> Sw. (= <i>Azalea indica</i> L.) .....	Eric.
Azêda .....	<i>Rumex acetosella</i> L. ....	Polygon.
Azéadas .....	Nome dado às Begônias em geral.	
	Veja Begônia.	
Azedinha (Três corações, Trevo azêdo) ..	<i>Oxalis corniculata</i> L. (cultiv.). <i>O. fluminensis</i> R. Knuth, <i>O. geraleensis</i> R. Knuth, <i>O. martiana</i> Zucc., <i>O. myriophylla</i> St. Hil., <i>O. rhombo-ovata</i> St. Hill., <i>O. schwackei</i> R. Knuth, <i>O. tubaruensis</i> R. Knuth Oxalid.	
Azedinha do brejo (erva de sapo, Sempre florida) .....	<i>Begonia semper vivens</i> Lk. & Otto Begoni.	

## B

Babosa (Erva babosa, Aloes, Aloe), cult. ....	<i>Aloe succotrina</i> Lam., <i>A. vera</i> L. Lili.
Babosa de espiga, cult.	<i>Aloe spicata</i> L. .... Lili.
Babosa do mato ....	<i>Philodendron martianum</i> Engl. . Arac.
Bacopá .....	<i>Bacopa monnieri</i> (L.) Penell .. Scrophulari.
Bacuparizeiro (Bacupari) .....	<i>Rheedia gardneriana</i> Pl. & Tr. . Guttif.
Bacuparizeiro da Indochina .....	<i>Garcinia cochinchinensis</i> Choisy . Guttif.
Bacuparizeiro-cipó ....	<i>Salacia elliptica</i> (Mart.) G. Don. Hippocrate.
Bacuruvu (Bacurubu) ..	Veja Garapuvu.
Baga de veado ....	<i>Cyphomandra diploconos</i> Sendt. . Solan.
Baga do bugre .....	<i>Cestrum</i> sp. .... Solan.
Baga de macaco ....	<i>Posoqueria latifolia</i> (Rudge) Roem. & Schult. .... Rubi.
Baga de morcego ....	<i>Trichilia casaretttoi</i> C. DC. .... Meli.
Baga de morcego ....	Veja Vacunzeiro.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Baga de pomba (Capororoquinha) .....	<i>Ardisia guianensis</i> (Aubl.) Mez..	Myrsin.
Baga de pomba .....	Veja Murici.	
Baga de tucano .....	Veja Murici.	
Baguaçu .....	<i>Talauma ovata</i> St. Hil. ....	Magnoli.
Bainha de faca .....	Veja Lélia.	
Balãozinho (Coração de india, Batuquinha, Xeque-xeque) .....	<i>Cardiospermum halicacabum</i> L. .	Sapind.
Baleéra .....	Veja Balieira.	
Balieira (Erva balieira) .....	<i>Cordia discolor</i> Cham., <i>C. verbena</i> DC. ....	Boragin.
Balsamina .....	Veja Beijo de frade.	
Balsamo, cult. ....	<i>Othonna cylindrica</i> DC. ....	Compos.
Balsamo, cult. ....	<i>Cotyledon articulata</i> L. ....	Crassul.
Balsamo do mato ....	<i>Dicliptera pohliana</i> Nees .....	Acanth.
Bambu, cult. ....	<i>Bambusa vulgaris</i> Schr. ....	Gramin.
Bambu chinês, cult. ..	<i>Bambusa mitis</i> Poir. ....	Gramin.
Bambu comum, cult. ..	<i>Bambusa arundinacea</i> Willd. ....	Gramin.
Bambu japonês .....	Veja Bambuzinho dé salão.	
Bambuzinho de salão (B. Japonês, Aspargo plumoso, A. de jardim), cult. ....	<i>Aspargus plumosus</i> Bak. ....	Lili
Banana de macaco ....	<i>Porcelia macrocarpa</i> (Warm.) R. E. Fries .....	Annon.
Banana de macaco ....	Veja Cipó Imbé.	
Banana do Japão ....	Veja Cajueiro.	
Banana do mato ....	<i>Bromelia antiacantha</i> Bertol. ...	Bromeli.
Banana do mato ....	<i>Bromelia balansae</i> Mez .....	Bromeli.
Banana imbé .....	Veja Cipó Imbé.	
Bananeira branca (B. prata, B. figo, B. maçã, B. verde, B. ingá, B. maçã roxa, B. maçãzinha da Bahia, B. ouro, B. rosa), cult.	<i>Musa paradisiaca</i> L., var. <i>sapien-</i> tum Kuntze .....	Mus.
Bananeira da terra, cult.	<i>Musa paradisiaca</i> L., var. <i>paradi-</i> <i>siaca</i> .....	Mus.
Bananeira S.Tomé, cult.	<i>Musa paradisiaca</i> L. ....	Mus.
Bananeira petiça (B.natica, B. anã), cult. .	<i>Musa chinensis</i> Sweet .....	Mus.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Bananeira de sementes, cult.	<i>Musa rosacea</i> Jacq.	Mus.
Bananeira rainha, cult.	<i>Strelitzia regina</i> Ait.	Mus.
Bananeira vermelha, c.	<i>Musa coccinia</i> Andr.	Mus.
Bananeirinha .....	Veja Cana da Índia.	
Bananeirinha do mato	Veja Caité banana.	
Banda de sargento ....	Veja Toddy.	
Baobab (Fruta de ma- caco), cult.	<i>Adansonia digitata</i> L.	Bombac.
Barba branca .....	Veja Cipó barba de velho.	
Barba de barata (Flor de pavão), cult. ....	<i>Caesalpinia pulcherrima</i> Sw.	Legumin.
Barba de bode .....	<i>Aristida pallens</i> Cav.	Gramin.
Barba de boi .....	<i>Remirea maritima</i> Aubl.	Cyper.
Barba de cabra .....	<i>Spiraea aruncus</i> L.	Ros.
Barba de lagoa .....	<i>Enhydrea sessilis</i> (Sw.) DC.	Compos.
Barba de pau .....	Veja Barba de velho.	
Barba de S. Pedro ....	<i>Polygala paniculata</i> L.	Polygal.
Barba de velho (B. de pau) .....	<i>Tillandsia usneoides</i> L.	Bromeli.
Barba de velho .....	Veja Cipó barba de velho.	
Barbadinho (Pega-pega)	<i>Desmodium barbatum</i> Benth.	Legumin.
Barbasco (Calção de ve- lha, Verbasco) .....	<i>Budleja stachyoides</i> C. & S.	Logani.
Barbatimão (Canafistula)	<i>Cassia leptophylla</i> Vog.	Legumin.
Bardana, cult. ....	<i>Arctium minus</i> DC.	Compos.
Baririçó, cult. e nativo	Diversas espécies pertencentes aos gêneros <i>Neomarica</i> , <i>Cypella</i> , <i>Alo- phia</i> , <i>Trimesia</i> , <i>Tigridia</i> , etc. . .	Irid.
Barriguda .....	Veja Paineira.	
Batata de caboclo ....	Veja Jeticarana.	
Batata de cobra .....	<i>Asterostigma lividum</i> (Lodd.) Engl., <i>A. tweedieanum</i> Schott.	Arac.
Batata de escamas ...	<i>Lophophytum leandri</i> Eichl.	Balanophor.
Batata do rio .....	<i>Stigmaphyllo litorale</i> Juss.	Malpighi.
Batata doce, cult. ....	<i>Ipomoea batatas</i> Lam.	Convolvul.
Batata inglesa, cult. ..	<i>Solanum tuberosum</i> L.	Solan.
Batata selvagem .....	Veja Cachimbo.	
Batatinha d'água ....	<i>Isoëtes ramboi</i>	Isoët.
Batatinha purgativa ..	Veja Ruibarbo do campo.	
Batinga .....	<i>Eugenia rostrifolia</i> Legr.	Myrt.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Batiputá (Guaraparim miúdo, Canela de ve- ado) .....	<i>Ouratea parviflora</i> Baill. ....	Ochn.
Batuquinha .....	Veja Balãozinho.	
Bauhinias .....	Veja Mororós.	
Baunilha .....	<i>Vanilla chamissonis</i> Klotzsch, V. <i>edwallii</i> Hoehne & Schltr. ....	Orchid.
Begônia (Azêdas, Cora- ção de estudante) ..	<i>Begonia angulata</i> Vell. var. <i>serra-</i> <i>na</i> Brade, <i>B. araranguaënsis</i> Bra- de, <i>B. bauensis</i> Brade, <i>B. bigua-</i> <i>suensis</i> Brade, <i>B. bonitoënsis</i> Bra- de, <i>B. brusquensis</i> Brade, <i>B. ca-</i> <i>tharinensis</i> Brade, <i>B. chapecoënsis</i> Brade, <i>B. convolvulacea</i> A. DC., <i>B. echinosepala</i> Regel var. <i>glabra-</i> <i>ta</i> Brade, <i>B. fruticosa</i> A. DC., <i>B.</i> <i>gertii</i> Brade, <i>B. heineri</i> Brade vel aff., <i>B. hilariana</i> A. DC., <i>B.</i> <i>hirtella</i> Link, <i>B. hispida</i> Schott, <i>B. itajaiensis</i> Brade, <i>B. joinvil-<i>le-</i></i> <i>sis</i> Brade, <i>B. limmingheiana</i> Morr., <i>B. lineolata</i> Brade, <i>B. longipes</i> Hook., <i>B. parviflora</i> Kl. vel aff., <i>B. procumbens</i> Vell., <i>B. raulinii</i> Brade, <i>B. reitzii</i> Brade, <i>B. schu-</i> <i>echiana</i> Brade, <i>B. semperflorens</i> Lk & Otto, <i>B. serafinensis</i> Brade var. <i>serafinensis</i> e var. <i>cerqueirae</i> Brade, <i>B. setosa</i> Kl., <i>B. solitudi-</i> <i>nis</i> Brade, <i>V. velleria</i> Kl. ....	Begoni.
Begônia real, cult. ...	<i>Begonia rex</i> Put. ....	Begoni.
Begônia sempre florida	Veja Azedinha do brejo.	
Beijo de frade (Balsa- mina), cult. .....	<i>Impatiens balsamina</i> L. ....	Balsamin.
Beijo de freira (Sulta- na), cult. e espont. .	<i>Impatiens sultani</i> Hook. f. ....	Balsamin.
Beijo de moça .....	Veja Amor de moça.	
Beladona, cult. .....	<i>Atropa belladonna</i> L. ....	Solan.
Beladona, cult. .....	<i>Hibiscus abelmoschus</i> L. ....	Malv.
Bela Emilia, cult. ....	<i>Plumbago capensis</i> Thunb. ....	Plumbagin.
Bela Margarida, cult. .	Veja Margaridinha.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Beldroega (Salada de negro) .....	<i>Portulaca oleracea</i> L. ....	Portulac.
Beldroega da praia ...	<i>Sesuvium portulacastrum</i> L. ....	Aizo.
Beldroega grande ....	<i>Talinum paniculatum</i> (Jacq.)	
	<i>Gaertn.</i> ....	Portulac.
Bem casado (Trombeta roxa, Saia roxa), cult.	<i>Datura fastuosa</i> L. ....	Solan.
Bem casado .....	Veja Limão da Índia.	
Bênção de Deus .....	<i>Abutilon inflatum</i> Garcke & K. Schum., <i>A. megapotamicum</i> St.Hil. & Naud., <i>A. muelleri-friderici</i> Gürcke & K. Schum., <i>A. pauciflorum</i> St. Hil., <i>A. pictum</i> (Gill.) Walp., <i>B. rufinervi</i> St. Hil., <i>A. striatum</i> Dicks ....	
		Malv.
Bergamoteira (Tangerineira, Mexeriqueira), cult. ....	<i>Citrus aurantium</i> L. var. <i>bergamia</i> Rut.	
Beringela, cult. ....	<i>Solanum melongena</i> L. ....	Solan.
Bertalha (Caruru bahiano) .....	<i>Boussingaultia gracilis</i> Miers. ....	Basell.
Beterraba, cult. ....	<i>Beta vulgaris</i> L. var. <i>rapacea</i> ....	Chenopodi.
Bibi .....	<i>Cypella plumbea</i> Lindl. ....	Irid.
Bico de cegonha (Pé de pomba) .....	<i>Geranium</i> sp. ....	Gerani.
Bico de pagagaio ....	<i>Erythrina speciosa</i> Andr. ....	Legumin.
Bico de pagagaio ....	Veja Corticeira.	
Bico de pagagaio ....	Veja Micunã.	
Bico de pato .....	Veja Espinho amarelo.	
Bicuiba (Bicuva, Can-deia de caboclo) ...	<i>Virola oleifera</i> (Schott.) A. C. Sm. <i>Myristic.</i>	
Bitoqueira .....	Veja Sinhanduva.	
Boa(s) noite(s) Maravilha, Jalapa), cult. .	<i>Mirabilis jalapa</i> L. ....	Nyctagin.
Boária .....	<i>Maytenus boaria</i> Mol. ....	Celastr.
Boca de dragão .....	<i>Epidendrum alexandri</i> Schltr., <i>E. almasii</i> Hoeh., <i>E. armeniacum</i> Ldl., <i>calliferum</i> Lem., <i>E. cinnabarinum</i> Salzm., <i>E. corymbosum</i> Ldl., <i>E. denticulatum</i> Rodr., <i>E. ellipticum</i> Grah., <i>E. elongatum</i> Jacq., <i>E. faustum</i> Rchb. f., <i>E. fragrans</i> Sw., <i>E. fulgens</i> Brongn., <i>E. geniculatum</i>	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
	Rodr., <i>E. glumaceum</i> Ldl., <i>E. henschii</i> Rodr., <i>E. latilabre</i> Ldl., <i>E. mosenii</i> Rchb. f., <i>E. nocturnum</i> Jacq., <i>E. ochrochlorum</i> Rodr., <i>E. paniculatum</i> Ruiz & Pav., <i>E. paranaëns</i> Rodr., <i>E. patens</i> Sw., <i>E. papilio</i> Vell., <i>E. polyanthum</i> Ldl., <i>E. prolierum</i> Rodr., <i>E. pseudo-difforme</i> Hoehne & Schltr., <i>E. ramosum</i> Jacq., <i>E. raniferum</i> Ldl., <i>E. rigidum</i> Jacq., <i>E. rodriguesii</i> Cogn., <i>E. variegatum</i> Hook., <i>E. vesicatum</i> Ldl., <i>E. vespa</i> (Vell.) Hoehne .....	Orchid.
Boca de leão .....	<i>Antirrhinum majus</i> L. ....	Scrophul.
Boi gordo, cult. ....	<i>Cassia rugosa</i> G. Don. ....	Legumin.
Bolsa de pastor .....	<i>Capsella bursa pastoris</i> L. ....	Crucif.
Bolsa de pastor .....	<i>Calceolaria integrifolia</i> Murr. e outras .....	Scrophul.
Bombonassa, cult. ....	<i>Carludovica palmata</i> R. & P. ....	Cyclanth.
Bombonassa da terra .	<i>Asplundia polymera</i> (Hand.-Mzt.) subsp. <i>reitzii</i> Harl. ....	Cyclanth.
Bonina, cult. ....	<i>Calendula officinalis</i> L. ....	Compos.
Bonina, cult. ....	Veja Maravilha.	
Bons dias .....	Veja Campainha.	
Bôrdo, cult. ....	<i>Acer saccharinum</i> L. ....	Acer.
Borla (Borla de sargento, Vergonha de estudante), cult. ....	<i>Dombeya wallichii</i> Benth. & Hook. ....	Stercul.
Borragem, cult. ....	<i>Borago officinalis</i> L. ....	Borrag.
Botão de ouro .....	<i>Xyris capensis</i> Thunb., <i>X. caroliniana</i> Walter, <i>X. guaranitica</i> Malme, <i>X. jupicai</i> L. C. Rich., <i>X. quinquenervis</i> Malme, <i>X. schizachne</i> Mart. ....	Xyrid.
Botão de ouro, cult. .	<i>Ranunculus acris</i> Lindl., <i>R. bulbosus</i> L., <i>R. repens</i> L. ....	Ranuncul.
Botão de prata, cult. .	<i>Ranunculus aconitifolius</i> L. ....	Ranuncul.
Bracaatinga .....	<i>Mimosa scabrella</i> Benth. ....	Legumin.
Bracaatinga miúda ...	<i>Mimosa aff. sordida</i> Benth. ....	Legumin.
Branquilho (Branquinhos) .....	<i>Sebastiania klotzschiana</i> Muell. Arg. ....	Euphorbi.
Bredo .....	Veja Caruru.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Bredo de espinho .....	Veja Caruru de espinho.	
Brejaúba .....	<i>Astrocaryum aculeatissimum</i> (Schott) Burr. ....	Palmae
Brincos de princeza ..	<i>Fuchsia regia</i> (Vaud.) Munz var. <i>affinis</i> (Camb.) Munz; var. <i>radi-</i> <i>cans</i> (Miers) Munz .....	Onagr.
Bunda de mulata .....	Veja Cu de cachorro.	
Bunya - Bunya (Araucá- ria da Austrália), cult.	<i>Araucaria bidwillii</i> Hook. ....	Araucari.
Buquê de noiva, cult. .	<i>Spirasa chamaedrifolia</i> L. ....	Ros.
Buriti (Carandá) ....	<i>Trithrinax brasiliensis</i> Mart. ....	Palmae
Butiázeiro da praia (B. branco, B. miúdo) .	<i>Butia capitata</i> (Mart.) Becc. var. <i>odorata</i> (Barb. Rodr.) Becc. ....	Palmae
Butiázeiro da serra (B. azedo, Cabeçuda) ...	<i>Butia eriospatha</i> (Mart.) Becc. ....	Palmae
Butuqueira .....	Veja Sinhanduva.	
Buxeira (Buxo), cult..	<i>Buxus sempervirens</i> L. ....	Bux.
Buzina (Trombeteira) .	<i>Datura arborea</i> L., <i>D. suaveolens</i> H. Bomp. ....	Solan.

## C

Caá-apoã (Orelha de on- ça) .....	<i>Symplocos celastrina</i> Mart. ....	Symploc.
Caà-quera, cult. ....	<i>Cassia bicapsularis</i> L. ....	Legumin.
Cabaça .....	Veja Porongo.	
Cabeça de boi .....	<i>Stanhopea graveolens</i> Ldl., <i>S. in-</i> <i>signis</i> Forst. ex Hook. ....	Orchid.
Cabeça de velho, cult.	<i>Cephalocereus senilis</i> Pfeifer ...	Cact.
Cabeça de negro (Ca- raguatá) .....	<i>Eryngium marginatum</i> Pohl ...	Umbellif.
Cabeçudo .....	Veja Butiázeiro da serra.	
Cabelo de anjo .....	Veja Mandaravê.	
Cabomba .....	<i>Cabomba australis</i> Speg. ....	Nymphae.
Cabriúna (Cabriúva) .	<i>Myrocarpus frondosus</i> Fr. Allem.	Legumin.
Cabuçu (Catuteiro ver- melho, Canela cana, Canela bambu) ....	<i>Coccoboa rubra</i> L. B. Smith ...	Polygon.
Cacauzeiro, cult. ....	<i>Theobroma cacao</i> L. ....	Stercul.
Cachimbo .....	Nome dado a muitas espécies dos gêneros: <i>Gesneria</i> , <i>Sinningea</i> , <i>Rechsteineria</i> , como <i>Rechsteineria</i> <i>aggregata</i> (Lindl.) Ktze., <i>R. cal-</i> <i>caria</i> (Malme) Hoehne, <i>R. curti-</i>	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
	flora (Malme) Hoehne, <i>R. ignea</i> (Mart.) Fritsch, <i>R. latifolia</i> (Mart.) O.Ktze., <i>R. lindleyi</i> (Hook.) Fritsch, <i>R. macropoda</i> (Sprague) Curtis, <i>R. reitzii</i> Hoehne, <i>R. schlickmannii</i> Hoehne, <i>R. selloi</i> (Mart.) O. Ktze., <i>R. spicata</i> (Vell.) Hoehne, <i>R. umbellata</i> (Vell.) Hoehne .....	Gesneri.
Cacto .....	Qualquer espécie da família das Cactáceas .....	Cact.
Caeté .....	<i>Calathea zebrina</i> (Sims) Lindl., <i>Ctenanthe lanceolata</i> O. G. Petersen, <i>Saranthe eichleri</i> Petersen, <i>Stromanthe tonkat</i> (Aubl.) Eichl. Marant.	
Caeté banana (Bananeira do mato) ....	<i>Heliconia biahi</i> L. ....	Mus.
Caeté conta de rosário .....	<i>Canna coccinea</i> Ait., <i>C. denudata</i> Rosc., <i>C. warcewiczii</i> Ait. ....	Cann.
Cafeeiro do mato ....	Veja Cafezeiro do mato.	
Cafezeiro, cult. ....	<i>Coffea arabica</i> L. ....	Rubi.
Cafezeiro brabo .....	Veja Pimenteira de fôlhas largas.	
Cafezeiro do mato (Cafeeiro do mato) ....	Veja Guaçatunga.	
Cafezinho .....	<i>Maytenus alaternoides</i> Reiss. ....	Celastr.
Cafezinho .....	Veja Coração de bugre. ....	
Caiapá (Carapíá) ....	<i>Dorstenia brasiliensis</i> Mart. ....	Mor.
Cairuçu (Pata de cavalo, Pé de cavalo) ..	<i>Centella asiatica</i> Urb. ....	Umbellif.
Cairuçu do brejo ....	<i>Hydrocotyle ranunculoides</i> L. ....	Umbellif.
Caixeta .....	<i>Grafia errada</i> ; veja Caxeta.	
Cajueiro, cult. ....	<i>Anacardium occidentale</i> L. ....	Anacardi.
Cajueiro japonês (Banana do Japão, Tripa de galinha), cult. ...	<i>Hovenia dulcis</i> Thunb. ....	Rhamn.
Calaguala .....	<i>Polystichum adiantifolium</i> (Forst.) J. Sm. ....	Polypodi.
Calção de velha ....	Veja Barbasco.	
Calceolária .....	Veja Bolsa de pastor.	
Camapu, cult. ou espont.	<i>Physalis alkekengi</i> L., <i>P. peruviana</i> L. ....	Legumin.
Camará .....	<i>Lantana camara</i> L. ....	Verben.
Camarinha .....	<i>Gaylussacia brasiliensis</i> (Spr.) Meisn. ....	Eric.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Camarinha .....	Veja Guaramirim.	
Cambará .....	Moquinia molissima Malme ....	Compos.
Cambará de espinho ..	Veja Sucará.	
Camaradinha .....	Veja Jurupuba.	
Camboatá (Cuvantā) .	Matayba guianensis Aubl. ....	Sapind.
Camboatá (Miguel pintado, Cuvantā) ....	Cupania vernalis Camb. ....	Sapind.
Camboatá (Miguel pintado do branco, Cuvantā Catingueiro grado) .....	Cupania oblongifolia Camb. ....	Sapind.
Camboim .....	Myrciaria floribunda West ex Urb., Siphoneugenia reitzii Legr., Blepharocalyx apicalatus Berg, Myrceugenia regnelliana (Berg) Legr. & Kaus. ....	Myrt.
Camboim .....	Veja Murta.	
Camboimzinho .....	Myrceugenia euosma (Berg) Legr.	Myrt.
Cambroé .....	Casearia inaequilatera Camb.	Flacourti.
Cambucá .....	Eugenia leptoclada Berg ....	Myrt.
Cambucá, cult. ....	Calycorectes pohlianus (Berg) Kiae.	Myrt.
Camélia, cult. ....	Camellia japonica L. ....	Thea.
Camomila dos alemães	Veja Camomila vulgar.	
Camomila nobre ....	Veja Camomila romana.	
Camomila romana (C. nobre, C. verdadeira), cult. ....	Anthemis nobilis L. ....	Compos.
Camomila verdadeira .	Veja Camomila romana.	
Camomila vulgar (C. dos alemães, Maçanilha), cult. ....	Matricaria chamomilla L. ....	Compos.
Campainha (Bons dias)	Ipomoea purpurea (L.) Roth. ....	Convolvul.
Cana da Índia (Bananeirinha), cult. ....	Canna indica L. ....	Cann.
Cana de açúcar .....	Saccharum officinale L. ....	Gramin.
Cana de imbé .....	Veja Aninga.	
Cana de jacaré .....	Veja Cavalinha.	
Cana de macaco (C. do brejo, C. do mato) .	Costus spicatus (Jacq.) Sw. ....	Zingiber.
Cana de passarinho ..	Lasiacis divaricata (L.) Hitchc., L. sorghoidea (Desv.) H. & C. ....	Gramin.
Cana do brejo .....	Veja Cana de macaco.	
Cana do mato .....	Veja Cana de macaco.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Cana do Reino .....	Arundo donax L. ....	Gramin.
Canafistula .....	Peltophorum dubium (Spreng.)	
	Taub. ....	Legumin.
Canafistula .....	Veja Aleluia. Veja também Barbatimão.	
Canafistula verdadeira (Chuva de ouro), c.	Cassia fistula L. ....	Legumin.
Canchalagua .....	Sizyrinchium vaginatum Spreng.	Irid.
Cancrosa .....	Veja Erva cancrosa.	
Candeia do caboclo ..	Veja Bicuíba.	
Canela amarela .....	Ocotea aciphylla (Nees) Mez ..	Laur.
Canela amarela .....	Veja Canela preta.	
Canela bambu .....	Veja Cabuçu.	
Canela batalha .....	Veja Canela fogo.	
Canela bicha .....	Veja Canela preta.	
Canela bicho .....	Veja Canela preta.	
Canela branca .....	Nectandra sp. ....	Laur.
Canela broto, (C. brota)	Veja Canela preta.	
Canela burra (Canela merda, C. fedorenta)	Ocotea kuhlmannii de Vattimo .	Laur.
Canela cana .....	Veja Cabuçu.	
Canela cega .....	Veja Canela fogo.	
Canela da Índia (C. ver- dadeira), cult. ....	Cinnamomum zeylanicum Breyn.	Laur.
Canela de velho, cult. .	Zinia sp. ....	Compos.
Canela do brejo .....	Veja Canela lajeana.	
Canela fedorenta ....	Veja Canela burra.	
Canela fogo (C. bata- lha, C. cega, Noz mos- cada do Brasil) ....	Cryptocarya moschata Mart. ....	Laur.
Canela frade .....	Endlicheria paniculata(Spr.)	
	Macbr. ....	Laur.
Canela garuva .....	Nectandra rigida Nees ....	Laur.
Canela lajeana (C. do brejo) .....	Ocotea pulchella Mart. ....	Laur.
Canela merda .....	Veja Canela burra.	
Canela parda (C. sebo)	Ocotea puberula Nees ....	Laur.
Canela pimenta .....	Ocotea teleiandra Mez ....	Laur.
Canela pimenta .....	Veja Canela sabão.	
Canela pinho .....	Veja Canela preta.	
Canela preta (C. bicha, C. bicho, C. brota, C. broto, C. amarela, C.		

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
toiça, C. pinho) ....	Ocotea catharinensis Mez .....	Laur.
Canela sassafrás (Sasafrás, Sassafrás do prêto, S. amarelo) .	Ocotea pretiosa (Nees) Mez ....	Laur.
Canela sabão (C. pi- menta) .....	Ocotea rubiginosa Mez .....	Laur.
Canela sebo .....	Persea racemosa (Vell.) Mez ..	Laur.
Canela sebo .....	Veja Canela parda.	
Canela toiça .....	Veja Canela preta.	
Canela de veado .....	Veja Batiputá.	
Canela verdadeira ....	Veja Canela da Índia.	
Canema .....	Solanum inaequale Vell. ....	Solan.
Canemaçu, Canemão ..	Tetrorchidium rubrivenium Poepp. & Engl. ....	Euphorbi.
Canforeira, cult. ....	Cinamomum camphora (L.) Nees & Eberm. ....	Laur.
Cangalheira falsa ....	Veja Caúna.	
Cangerana .....	Veja Canharana.	
Cânhamo, cult. ....	Cannabis sativa L. ....	Mor.
Canharana (Cangerana)	Cabralea glaberrima Juss. ....	Meli.
Caninana .....	Securidaca lanceolata St. Hil. ..	Polygon.
Canudo de pito ....	Escallonia montevidensis Cham. .	Saxifrag.
	Cassia laevigata Will. ....	Legumin.
Cansanção (Pega-pega trepadeira, Urtiga, Amor seco) .....	Blumenbachia urens (Vell.) Urb., Cajophora eichleri (Urb.) Urb. .	Loas.
Capa cachorro .....	Veja Capim navalha.	
Caparosa .....	Oenothera molissima L. ....	Onagr.
Capim .....	Veja no suplemento a lista de tôdas as espécies catarinenses de capins (Gramineae, Cyperaceae)	
Capim bambu .....	Pharus glaber H. B. K. ....	Gramin.
Capim botão .....	Cyperus luzulae (L.) Retz ....	Cyper.
Capim branco .....	Panicum purpurascens Raddi ...	Gramin.
Capim cabaiú .....	Axonopus compressus (Sw.) Beauv.	Gramin.
Capim capivara ....	Echinochloa crusgavonis H. B. K.	Gramin.
Capim carrapicho ....	Veja Capim roseta.	
Capim cidreira, cult. .	Andropogon sp. ....	Gramin.
Capim colchão .....	Veja Capim membeca.	
Capim da Abissínia ..	Pennisetum longystylum Hochst..	Gramin.
Capim da Angola ....	Panicum numidianum Lam., Echi- nochloa polystachya Hitchc. ...	Gramin.
Capim de burro ....	Cynodon dactylon (L.) Pers. ....	Gramin.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Capim de cheiro .....	<i>Kyllingia odorata</i> Vahl .....	Cyper.
Capim de flechilha ..	<i>Stipa</i> sp. ....	Gramin.
Capim de S. Paulo (Capim Guatemaia) ...	<i>Panicum plantagineum</i> Lk. ....	Gramin.
Capim lágrima de Nossa Senhora (Lágrima de N. Senhora) ....	<i>Coix lacryma-jobi</i> L. ....	Gramin.
Capim do campo ....	<i>Andropogon tener</i> (Nees) Kunth, <i>A. ternatus</i> (Spring.) Nees ....	Gramin.
Capim do descampado	<i>Panicum junceum</i> Nees .....	Gramin.
Capim dos Pampas ..	Veja Penacho.	
Capim elefante .....	<i>Pennisetum purpureum</i> (Pers) Schum. ....	Gramin.
Capim gomoso .....	Veja Trapoeraba.	
Capim gordura (Capim graxa, C. melado) .	<i>Melinis minutiflora</i> Beauv. ....	Gramin.
Capim graxa .....	Veja Capim gordura.	
Capim guiné .....	<i>Panicum maximum</i> Jacq. ....	Gramin.
Capim japonês, cult. .	<i>Carex japonica</i> Thunb. ....	Cyper.
Capim mimoso .....	<i>Agrostis montevidensis</i> Spr. ....	Gramin.
Capim manso .....	Veja Capipoatinga.	
Capim membeca (C. colchão) .....	<i>Andropogon leucostachyus</i> H. B. K., <i>A. sellianus</i> Hack. ....	Gramin.
Capim melado .....	Veja Capim gordura.	
Capim milhã do brejo	<i>Paspalum virgatum</i> L. ....	Gramin.
Capim mimoso .....	<i>Agrostis montevidensis</i> Spreng. .	Gramin.
Capim navalha de negro, (Navalha de negro, C. navalha, Capa cachorro) .....	<i>Scleria secans</i> (L.) Urb. ....	Cyper.
Capim naxenim .....	<i>Eleusine tristachya</i> (Lam.) Lam.	Gramin.
Capim pacuã (Gramado forquilha) .....	<i>Paspalum distichum</i> L. ....	Gramin.
Capim papuã .....	<i>Ichnanthus candidans</i> (Nees) Doell	Gramin.
Capim paraturá .....	Veja Capim praturá.	
Capim peba .....	<i>Andropogon bicornis</i> L. ....	Gramin.
Capim pé de galinha (Pé de galinha) ...	<i>Eleusine indica</i> (L.) Gaertn., <i>Panicum laxum</i> Sw., <i>Poa annua</i> L.	Gramin.
Capim peguento .....	<i>Panicum glutinosum</i> Sw. ....	Gramin.
Capim penacho (Palha de prata) .....	<i>Calamagrostis viridi-flavescens</i> (Poir.) Steud. ....	Gramin.
Capim pintado, cult. .	<i>Pharus glaber</i> H. B. K. ....	Gramin.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Capim praturá (C. pa- raturá, C. salgado) .	<i>Spartina densiflora</i> Brongn., S. <i>montevidensis</i> Arech., S. <i>ciliata</i> Brongn. .... Gramin.	
Capim rabo de boi ..	Veja Pluma. ..	
Capim rabo de burro .	Veja Cauda de zorro.	
Capim rabo de raposa, cult. ....	<i>Gynotrix peruviana</i> Doell ..... Gramin.	
Capim rabo de raposa	<i>Setaria geniculata</i> (Lam.) Beauv. Gramin.	
Capim roseta (Capim carrapicho, Carrapi- cho) ....	<i>Cenchrus echinatus</i> L., C. <i>pauci-</i> <i>florus</i> Benth., C. <i>tribuloides</i> L.. Gramin.	
Capim roxo .....	<i>Panicum parvifolium</i> Lam. .... Gramin.	
Capim salgado .....	Veja Capim praturá.	
Capim sapé (Sapé) ..	<i>Imperata brasiliensis</i> Trind. .... Gramin.	
Capim sapé macho ...	<i>Imperata contracta</i> (H. B. K.) Hitchc. .... Gramin.	
Capim tremete-treme (Treme-treme) ....	<i>Briza minor</i> L., B. <i>triloba</i> Nees, B. <i>uniolae</i> Nees, B. <i>calotheca</i> (Trind.) Hack., B. <i>jürgensii</i> Hack., B. <i>neesii</i> Doell ..... Gramin.	
Capim trigo .....	<i>Briza calothea</i> (Trind.) Hack. . Gramin.	
Capipoatinga (Sempre- vivas do campo, Gra- vatá manso, Capim manso) .....	<i>Eriocaulon deslandesii</i> Alv. Silv., <i>E. dictyophyllum</i> Körn., E. <i>henri-</i> <i>quei</i> Alv. Silv. & Ruhl., E. <i>mo-</i> <i>destum</i> Kunth, <i>Leiothrix flaves-</i> <i>cens</i> (Bong.) Ruhl., <i>Paepalanthus</i> <i>caldensis</i> Malme, <i>P. catharinae</i> Ruhl., <i>P. planifolius</i> (Bong.) Ruhl., <i>P. polyanthus</i> (Bong.) Kunth, <i>Syn-</i> <i>gonanthus caulescens</i> (Poir.) Ruhl., <i>S. chrysanthus</i> (Bong.) Ruhl., <i>S.</i> <i>gracilis</i> (Körn.) Ruhl. .... <i>Eriocaul.</i>	
Capitiçoba .....	Veja Erva de bicho.	
Capixava (Tajuvinha).	<i>Sebastiania brasiliensis</i> Spreng.. Euphorbi.	
Capixim (Pimenteira).	<i>Mollinedia triflora</i> (Spreng.) Tul., <i>M. uleana</i> Perkins, e outras .... Monimi.	
Capororoca .....	<i>Rapanea ferruginea</i> (R. & P.) Mez R. <i>intermedia</i> Mez, R. <i>lineata</i> Mez, R. <i>oblonga</i> Pohl ex Miq., R. <i>wett-</i> steinii Mez .... Myrsin.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Capororoca .....	Veja Garapacapunta.	
Capororocão .....	Rapanea acuminata Mez, R. umbellata (Mart.) Mez, R. venosa (A. DC.) Mez .....	Myrsin.
Capororoca de restinga	Rapanea parvifolia (A. DC.) Mez	Myrsin.
Capororoquinha .....	Veja Baga de pomba.	
Capotiraguá .....	Philoxerus portulacoides St. Hil.	Amarant.
Capricoba vermelha ..	Veja Caruru amargoso.	
Cará, cult. .....	Dioscorea alata L., D. bulbifera L., D. batatas L. ....	Dioscore.
Cará .....	Veja Taquari.	
Caracol, cult. .....	Phaseolus caracalla L. ....	Legumin.
Cará de caboclo (Madressilva rasteira) .	Bomaria edulis Herbert .....	Amaryli.
Cará de vara .....	Arthrostylidium trinii Rupr. ....	Gramin.
Caraguatá (Caraguatá falso, Gravatá do campo) .....	Eryngium ebracteatum Lam., E. eburneum Decne., E. elegans C. & S., E. floribundum C. & S., E. marginatum Pohl, E. megapotamicum Malme, E. sanguisorba C. & S., E. serra C. & S., E. zosterifolium H. Wolff .....	Umbellif.
Caraguatá .....	Veja Cabeça de negro.	
Caraguatá branco (Carandá) .....	Eryngium pandanifolium Cham..	Umbellif.
Caraguatá falso .....	Veja Caraguatá.	
Carajuru (Madressilva de canteiro) .....	Alstroemeria brasiliensis Spreng. (cult.), A. isabellana Herb., A. monticola M., A. sellowiana Seub.	Amarylid.
Caramboleira, cult. ..	Averrhoa carambola L. ....	Oxalid.
Carandá .....	Veja Buriti.	
Carandái .....	Veja Caraguatá branco.	
Carapicica de fôlha lisa	Veja Mocitaíba.	
Cará silvestre .....	Dioscorea auriculata Griseb., D. beecheysi Knuth, D. catharinensis R. Knuth, D. comutata R. Knuth, D. grisebachii R. Knuth, D. laxiflora Mart. ex Griseb., D. macrantha Uline ex R. Knuth .....	Dioscore.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Caratinga .....	<i>Dioscorea laxiflora</i> Mart. ex Griseb., <i>D. sinuata</i> Vell. ....	Dioscore.
Cardamomo .....	Veja Flor do Paraíso.	
Cardamomo, cult. ....	<i>Amomum cardamom</i> L. ....	Zingiber.
Cardamomo da terra ..	Veja Pacová.	
Cardeal do Brasil (Alegria do jardim), cult.	<i>Salvia splendens</i> Ker-Gawl. ....	Labiat.
Cardo ananaz, cult. ...	<i>Hylocerus triangularis</i> Britton & Rose .....	Cact.
Cardo-santo, cult. ....	<i>Cnicus benedictus</i> Gaertn. ....	Compos.
Carnaúba, cult. ....	<i>Copernicea cerifera</i> Mart. ....	Palmae.
Carne de vaca .....	Veja Pau de remo.	
Carne de vaca .....	Veja Guaperê.	
Carne de vaca .....	<i>Psychotria alba</i> R. & P. ....	Rubi.
Carne de vaca .....	Veja Coxa de frango.	
Carne de vaca .....	Veja Carvalho vermelho.	
Caroba .....	<i>Jacaranda micrantha</i> Cham., <i>J. puberula</i> Cham., <i>J. semiserrata</i> Cham. ....	Bignoni.
Caroba de flor verde.	Veja Ipé de flor verde.	
Carólia, cult. ....	<i>Thunbergia grandiflora</i> Roxb. ...	Acanth.
Carqueja .....	<i>Baccharis gaudichaudiana</i> DC., <i>B. trimera</i> Less., <i>B. villosa</i> (Lam.) Pers. ....	Compos.
Carqueja amargosa ..	<i>Baccharis genistelloides</i> Pers. ...	Compos.
Carquejinha .....	<i>Baccharis articulata</i> (Lam.) Pers.	Compos.
Carrapatinho (Pau ferro) .....	Veja Murtinho.	
Carrapicho .....	<i>Cenchrus tribuloides</i> L., <i>C. echinatus</i> L. ....	Gramin.
Carrapicho .....	<i>Xanthium cavanillesii</i> Schouw. ....	Compos.
Carrapicho .....	Veja Capim roseta.	
Carrapicho-árvore ....	Veja Sapopema.	
Carrapicho da praia ..	<i>Acicarpha spathulata</i> R. Br. ...	Compos.
Carrapicho de calçada.	<i>Triumfetta abutiloides</i> St. Hil., <i>T. obscura</i> St. Hil., <i>T. semitriloba</i> Jacq. ....	Tili.
Carrapicho de carneiro (Espinho de carneiro)	<i>Xanthium orientale</i> L. ....	Compos.
Carrapicho de Santa Helena (C. de carneiro, Espinho de carneiro)	<i>Xanthium spinosum</i> L. ....	Compos.
Carrapicho do campo.	<i>Acaena fuscescens</i> Bitter ....	Ros.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Carrapicho grande . . .	Xanthium macrocarpum DC. ....	Compos.
Carrapicho rasteiro . . .	Acanthospermum australe (Loefl.) O. Ktze. ....	Compos.
Cartucheira . . . . .	Veja Buzina.	
Caruru (Bredo) . . . .	Amaranthus hybridus ssp. hypochondriacus (L.) var. chlorostachys Thellg. ....	Amaranth.
Caruru . . . . .	Amaranthus gracilis Desf. ....	Amaranth.
Caruru amargoso (Capricoba vermelha) . . .	Erechtites valerianifolia DC. ....	Compos.
Caruru bahiano . . . .	Veja Bertalha.	
Caruru de seda, cult. . .	Bousingaultia baselloides HBK ..	Compos.
Caruru de espinho (Bredo de espinho) . . .	Amaranthus spinosus L. ....	Amaranth.
Caruru brabo . . . . .	Veja Caruru de cacho.	
Caruru de cacho (C. de cabo, Marando, Tintureira vulgar) . . .	Phytolacca decandra L. ....	Phytolacc.
Carvalho branco . . . .	Veja Congonha.	
Carvalho europeu, cult. . .	Quercus robur L. ....	Fag.
Carvalho vermelho (C. nacional, Carne de vaca) . . . . .	Roupala cataractarum Sleumer .	Prote.
Carvoeiro . . . . .	Amaioua guianensis Aubl. ....	Rubi.
Casca d'anta . . . . .	Drimys winteri Forst. ....	Magnoli.
Casca d'anta . . . . .	Veja Para tudo.	
Casca para tudo . . . .	Veja Pau para tudo.	
Casco de tatu . . . . .	Heisteria silvianii Schwacke ....	Ola.
Cascavel . . . . .	Veja Xique-xique.	
Cassia, cult. . . . .	Cassia javanica L. ....	Legumin.
Castanheira, cult. . . .	Castanea vesca Gaertn. ....	Fag.
Castanheira do Pará, cult. . . . .	Bertholletia excelsa HBK ....	Lecythid.
Casuarina (Cavalinha) cult. . . . .	Casuarina equisetifolia Forst. ...	Casuarin.
Cataia (Erva de bicho) . . .	Polygonum acre H. B. K. ....	Polygon.
Catalpa, cult. . . . .	Catalpa bignonioides Walt. ....	Bignoni.
Catiguá . . . . .	Trichilia tetrapetala C. DC. ....	Meli.
Catiguá morcego . . . .	Guarea verruculosa C. DC. ....	Meli.
Catinga de bode . . . .	Veja Mentrasto.	
Catinga de mulata (Malva flor, Malva sardinha), cult. . . .	Pelargonium inquinas L'Herm., P. Gerani. zonale L'Herm. ....	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Catinga de mulata, cult.	<i>Tanacetum vulgare</i> L. ....	Compos.
Catingueiro (legítimo)	Veja Timbó.	
Catingueiro grado ....	Veja Camboatá.	
Catingueiro miúdo ...	Veja Timbó.	
Catuteiro .....	Veja Cuité.	
Catuteiro branco ....	<i>Cordia sellowiana</i> Cham. ....	Boragin.
Catuteiro vermelho ..	Veja Cabuçu e também Juvarana.	
Cauda de zorro (Cola de zorro, Capim Rabo de burro) .....	<i>Andropogon condensatus</i> Kunth .	Gramin.
Caúna .....	Veja Congonha.	
Cauninha (Congonha miúda do brejo) ...	<i>Ilex dumosa</i> Reiss. ....	Aquifoli.
Caúna .....	Veja Carvalho branco.	
Caúna .....	Veja Guaperé.	
Cavalheiros das onze horas .....	Veja Onze horas.	
Cavalinha (Cauda de ca- valo, Cana de jacaré)	<i>Equisetum giganteum</i> L. ....	Equiset.
Caxeta .....	<i>Psychotria longipes</i> Muell. Arg. .	Rubi.
Caxeta .....	Veja Embaúba e também Pau mandioca.	
Caxeta amarela .....	Veja Aguazeiro.	
Cebola, cult. ....	<i>Allium cepa</i> L. ....	Lili.
Cebola braba .....	Veja Açucena do mato ou A. do campo.	
Cebola do campo ....	Veja Açucena do campo.	
Cebola do mato ....	Veja Açucena do mato.	
Cebolama .....	<i>Crinum kunthianum</i> Roem ....	Amarylid.
Cebolinha .....	<i>Allium schoenoprasum</i> L. ....	Lili.
Cedrinho, cult. ....	<i>Cupressus lusitanicus</i> Mill. ....	Cupress.
Cedrinho (Cipreste), c.	<i>Thuya occidentalis</i> L., <i>T. orientalis</i> L., <i>T. plicata</i> Don. ....	Cupress.
Cedro (Cedro batata).	<i>Cedrela fissilis</i> Vell. ....	Meli.
Cedro chinês, cult. ...	<i>Juniperus chinensis</i> L. ....	Cupress.
Cedro do Libano ....	<i>Cedrus libani</i> Barr. ....	Cupress.
Cedro japonês, cult. ..	<i>Cryptomeria japonica</i> Don. ....	Cupress.
Cedro, cult. ....	<i>Picea</i> : diferentes espécies ....	Pin.
Cedro mimoso (Tama- rindo), cult. ....	<i>Tamarix gallica</i> L. ....	Tamaric.
Ceibo ou Seibo ....	Veja Sinhanduva.	
Celestina, cult. ....	<i>Ageratum lasseanxii</i> Carr. e outras espécies de <i>Ageratum</i> ....	Compos.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Cetim da serra .....	<i>Rhipsalidopsis rosea</i> (Lag.) B. & R. ....	Cact.
Cenoura, cult. ....	<i>Daucus carota</i> L. ....	Umbellif.
Cenoura selvagem ...	<i>Daucus pusillus</i> Michx. ....	Umbellif.
Cerejeira .....	<i>Phyllocalyx involucratus</i> (DC) Berg ....	Myrt.
Cerejeira das Antilhas (Vampiro), cult. ....	<i>Malpighia coccifera</i> L. ....	Malpighi.
Cerejeira europea ....	<i>Prunus avium</i> L. e <i>P. cerasus</i> L. Ros.	
Cetim (Flor de maio, Flor de seda), cult..	<i>Epiphyllum truncatum</i> Hav. ....	Cact.
Cevada, cult. ....	<i>Hordeum vulgare</i> L. ....	Gramin.
Chá da India (Chá pre- to, Chá do reino), c.	<i>Thea sinensis</i> L. ....	The.
Chá de bugre .....	Veja Guaçatunga.	
Chá de bugre .....	Veja Louro cravo.	
Chagas (Flor de san- gue), cult. ....	<i>Tropaeolum majus</i> L. e <i>T. brasi- liensis</i> Cas. ....	Tropaeol.
Chagas da miúda (Sa- patinho do diabo, Sa- patinho de iaiá) ...	<i>Tropaeolum pentaphyllum</i> Lam..	Tropaeol.
Chal-chal .....	Veja Vacunzeiro.	
Chamarrita .....	Veja Assa-peixe.	
Chapeu do couro ....	<i>Echinodorus grandiflorus</i> (C. & S.) Micheli ....	Alismat.
Chapéu de Napoleão .	Veja Jôrro-jôrro.	
Charrua .....	<i>Eupatorium hirsutum</i> H. & A. ..	Compos.
Chica (Cipó Cruz) ...	<i>Arrabidaea chica</i> (H. & B.) Verlot, var. <i>cuprea</i> (Cham.) Bur. & K. Schum. ....	Bignoni.
Chícara e pires, cult. .	<i>Campanula speculum</i> L., <i>C. me- dium</i> L. ....	Campanul.
Chichá, cult. ....	<i>Sterculia chicha</i> St. Hil. ....	Sterculi.
Chicórea (Almeirão), c.	<i>Cichorium endivia</i> L. ....	Compos.
Chicórea selvagem ...	<i>Cichorium intybus</i> L. ....	Compos.
Chifre do diabo .....	<i>Proboscidea louisiana</i> (Mill.) Woo- ton & Standley ....	Martyni.
Chimarrita .....	Veja Assa-peixe.	
Chinchilha (Cravo de- funto, Erva andorinha)	<i>Tagetes minuta</i> L. ....	Compos.
Chita .....	<i>Oncidium barbatum</i> Ldl., <i>O. cor- nigerum</i> Ldl., <i>O. crispum</i> Lodd., <i>O. cruciatum</i> Rchb. f., <i>O. dimor-</i>	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
	phum Regel, O. flexuosum Sims., O. gardneri Ldl., O. hecatanthum Krzl., O. litzei Regel var. aureo-maculatum Regel, O. longicornu Mutel, O. longipes Ldl., O. longipes Ldl., var. monophyllum Regel, O. micropogon Rchb. f., O. mix-tum Schltr., O. montanum Barb. Rodr., O. ottonis Schltr., O. paranaënsis Krzl., O. pulvinatum Ldl., O. pumilum Ldl., O. rani-ferum Ldl., O. riograndense Cogn., O. trulliferum Ldl. ....	Orchid.
Chita crespa (Flor do Espírito Santo) ....	Oncidium crispum Lodd. ....	Orchid.
Chita miúda .....	Oncidium cornigerum Lindl., O. pumilum Ldl. ....	Orchid.
Chocalho de cascavel. ....	Veja Xique-xique.	
Chorão, cult. ....	Salix babylonica L. ....	Salic.
Choupo branco ....	Veja Alamo branco.	
Choupo da Itália, cult. ....	Populus nigra L. var. italicus ..	Salic.
Choupo preto ....	Veja Alamo preto.	
Chuchu (Machucho) c.	Sechium edule Sw. ....	Cucurbit.
Chupe-chupe .....	Aechmea ornata (Gaud.) Bak., Ae. nudicaulis (L.) Griseb. var. cuspidata., Ae. kertesziae Reitz, Ae. comata (Gaud.) Bak. ....	Bromeli.
Chuva de ouro ....	Veja Canafistula verdadeira.	
Chuveiro de ouro ....	Oncidium flexuosum Sims .....	Orchid.
Ciclame .....	Veja Violeta dos Alpes.	
Cidrão ....	Aloysia triphylla (L'Her.) Britt. Verben.	
Cidreira (Erva soldado)	Hedyosmum grandifolium Occh.. Chloranth.	
Cidreira, cult. ....	Citrus medica L. ....	Rut.
Cidrilha .....	Veja Cidró.	
Cidró .....	Veja Erva cidreira.	
Cinamomo (Paraíso) .	Melia azedarach L. ....	Meli.
Cincho .....	Veja Carapicica de fôlha miúda e Soroco.	
Cinzeiro .....	Veja Comandatuba.	
Cipó abuta (C. buta, C. parreira, Parreira bra-ba, P. branca) ....	Abuta selloana (Benth.) Eichl. .	Menisperm.
Cipó alho .....	Seguieria guaranitica Speg. ....	Phytolacc.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Cipó anil .....	Veja Anil trepador.	
Cipó azul .....	Veja Touca de viúva.	
Cipó barba de velho (C. barba branca, Bar- ba de velho, B. bran- ca) .....	Clematis dioica L. ....	Ranuncul.
Cipó branco .....	Veja Cipó liaça.	
Cipó buta .....	Cissampelos parreira L. ....	Menisperm.
Cipó buta .....	Veja Cipó abuta.	
Cipó caboclo (Cipó ca- rijó, Sambaíba, Sam- baibinha) .....	Davilla angustifolia St. Hil., D. rugosa Poir. ....	Dilleni.
Cipó capador, cult. ....	Macrosiphonia peltata (Vell.) ....	Apocyn.
Cipó carijó .....	Veja Cipó caboclo.	
Cipó chumbo (Tinge- ovos) .....	Cuscuta obtusiflora HBK., C. pla- tyloba Prog. ....	Convolv.
Cipó cruz .....	Veja Chica.	
Cipó cururu, cult. ....	Dipladenia harrisii Hk. ....	Apocyn.
Cipó de alho .....	Veja Cipó alho.	
Cipó de cerca .....	Veja Cipó de cesto.	
Cipó de cesto (Cipó de cérica), cult. ....	Arrabidaea sulfastigiata Bur. ...	Bignoni.
Cipó de fôlha dura .....	Paragonia pyramidata (Rich.) Bur.	Bignoni.
Cipó de gato, cult. ....	Batocydia unguis Mart. ....	Bignoni.
Cipó de leite .....	Veja Saco de bode.	
Cipó de paina .....	Trigonia pubescens Camb. ....	Trigoni.
Cipó de São João ....	Veja Cipó São João.	
Cipó de sapo, cult. ....	Araujia sericifera Brot., A. mega- potamica Spr.) G. Don. ....	Asclepiad.
Cipó escada (C. escada de macaco) .....	Veja Escada de macaco.	
Cipó imbé (Imbé, Gaim- bê, Banana imbé, Ba- nana de macaco) .....	Philodendron selloum C. Koch. ...	Ar.
Cipó jarrinha .....	Veja Cipó mil-homens.	
Cipó liaça (C. branco) .....	Heteropteris rigidifolia Engl. ....	Ar.
Cipó mil-homens (Mil- homens, Jarrinha, Ci- pó jarrinha, Papo de peru) .....	Aristolochia brasiliensis Mart. & Zucc., A. cymbifera Mart. & Zucc., A. elegans Mast., A. gigantea Mart.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Cipó parreira .....	& Zucc., <i>A. macroura</i> Gomez, A. <i>triangularis</i> Cham. & Schl. .... <i>Aristolochi.</i> Veja Cipó abuta.	
Cipó pau .....	<i>Cheiloclinium serratum</i> (Camb.) A. C. Sm. .... <i>Hippocrate.</i> <i>Clytostoma binatum</i> (Thunb.) Sandw. .... <i>Bignoni.</i>	
Cipó preto .....	<i>Philodendron melanorrhizum</i> Reitz Ar. <i>Hippocratea volubilis</i> L. .... <i>Hippocrate.</i>	
Cipó quebrador, cult. .	<i>Friedericia speciosa</i> M. .... <i>Bignoni.</i>	
Cipó São João .....	<i>Pyrostegia venusta</i> (Ker.-Gawl.) Miers .... <i>Bignoni.</i>	
Cipó sumá (Piraguaias, Paraguaia) .....	<i>Anchietea parvifolia</i> Hallier f. ... <i>Viol.</i> Veja Micunã.	
Cipó tapé .....	<i>Serjania laruotteana</i> Camb. .... <i>Sapind.</i>	
Cipó timbó (Timbó) .	<i>Tymnanthus fasciculatus</i> Miers . <i>Bignoni.</i>	
Cipó trindade, cult. ..	<i>Bignonia unguis-cati</i> L. .... <i>Bignoni.</i>	
Cipó unha de gato ..	Veja Urtiguinha.	
Cipó urtiguinha .....		
Cipó violeta (Rabo de macaco) .....	<i>Dalbergia variabilis</i> Vog. .... <i>Legumin.</i>	
Cipreste, cult. .....	<i>Chamaecyparis lawsoniana</i> Parl., <i>Cupressus goveniana</i> Gord., <i>Libo-</i> <i>cedrus decurrens</i> Torr. .... <i>Cupress.</i> Veja Cedrinho.	
Cipreste .....		
Cipreste calvo, cult. .	<i>Taxodium distichum</i> Rich. .... <i>Taxodi.</i>	
Cipreste chorão, cult. .	<i>Cupressus funebris</i> Endl. .... <i>Taxodi.</i>	
Cipreste da Itália, cult.	<i>Cupressus sempervirens</i> L. .... <i>Taxodi.</i>	
Cipreste do Japão, cult.	<i>Cupressus pisifera</i> Koch. .... <i>Taxodi.</i>	
Cipreste mac-nab, cult.	<i>Cupressus macnabiana</i> Murray . <i>Taxodi.</i>	
Círio de Nossa Senhora (Vela de pureza), cult.	<i>Yucca gigantea</i> Lem. .... <i>Lili.</i>	
Coatindiba .....	<i>Celtis brasiliensis</i> Planch. .... <i>Ulm.</i>	
Cocão .....	Veja Concon.	
Côco .....	Veja Coqueiro.	
Côco de cachorro ....	Veja Gerivá.	
Coentrilho (Tembetari)	<i>Fagara hiemalis</i> (St. Hil.) Engl. <i>Rut.</i>	
Coentro, cult. .....	<i>Coriandrum sativum</i> L. .... <i>Umbellif.</i>	
Coerana .....	<i>Cestrum ealycinum</i> Sendt. .... <i>Solan.</i>	
Cola de sapateiro ....	<i>Catasetum atratum</i> Ldl., <i>C. cer-</i> <i>nuum</i> Ldl., var. <i>rodigasianum</i> , <i>C.</i> <i>rohrii</i> Pabst, <i>C. triodon</i> Rchb. f. <i>Orchid.</i>	
Cola de sapateiro ....	Veja Sumaré.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Cola de cavalo .....	Veja Cavalinha.	
Cola de zorro .....	Veja Cauda de Zorro.	
Colza, cult. ....	Brassica campestris L. ....	Crucif.
Comandá .....	Lathyrus magellanicus Lam. var. gladiatus (Hook.) O. Ktze. ....	Legumin.
Comandaiba .....	Sophora tomentosa L. ....	Legumin.
Comandatuba (Cinzeiro, Uvá de facho) .....	Hirtella hebeclada Moric. ....	Ros.
Comigo ninguém pode .....	Veja Aninga.	
Cominho (Cuminho, C. armênio, Alcaravia), cult. ....	Carum carvi L. ....	Umbellif.
Conambaia .....	Rhipsalis capilliformis Weber, Rh. elliptica Lindb., Rh. houilletiana Lem., Rh. pachyptera Pfeiff., Rh. paradoxa S. Dyck., Rh. penduli- flora N.E.Br., Rh. rhombea Pfeiff., Rh. trigona Pfeiff. ....	Cact.
Conambaia (Rabo de rato) .....	Rhipsalis myosurus K. Schum. . .	Cact.
Concon (Cocão) .....	Erythroxylon amplifolium (Mart.) O. E. Schultz, E. argentinum O. E. Schultz, O. cuspidifolium Mart., E. deciduum St. Hil., E. micro- phyllum Mart. ....	Erythroxyl.
Congonha (Carvalho branco, Caúna) ....	Ilex brevicuspis Reiss., I. micro- donta Reiss., I. theezans M. ....	Aquifol.
Congonha .....	Veja Pau de Cangalha e Orelha de gato.	
Congonha verdadeira ..	Citronella gongonha (Mart.) Ho- ward, C. paniculata (Mart.) Ho- ward ....	Iacain.
Congonha miúda do brejo .....	Veja Cauninha.	
Copaíba (Copaúva, Ca- puva, Óleo, Pau óleo)	Copaifera trapizifolia Hayne . .	Legumin.
Copo de leite, cult. . .	Zantedeschia aethiopica Spreng. .	Ar.
Copo de leite, cult. . .	Lilium longiflorum Thunb. ....	Lili.
Coqueiro de Venus, cult.	Cordiline terminalis Kunth ....	Lili.
Coqueiro (C. de cachorro) . .	Veja Gerivá.	
Coqueiro da Bahia, cult.	Cocos nucifera L. ....	Palmae.
Coqueiro Indaiá .....	Veja Indaiá.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Coquinha .....	Veja Guapeva.	
Coração ardente (Coração de Maria) .....	<i>Dicentra spectabilis</i> Lem. ....	Fumari.
Coração de bugre (Seça ligeiro) .....	<i>Pera glabatra</i> (Schott.) Baill. ...	Euphorbi.
Coração de bugre (Cafezinho) .....	<i>Maytenus alaternoides</i> Reiss. ...	Celastr.
Coração de estudante.	Veja Begônia.	
Coração de india ....	Veja Balãozinho.	
Coração de Maria, cult.	<i>Begonia hybrida</i> ....	Begon.
Coração de Maria, cult.	Veja Coração ardente.	
Coração magoado, cult.	<i>Iresine herbstii</i> Hook. ....	Amaranth.
Coral .....	<i>Siphocampylus convolvulaceus</i> (Cham.) G. Don. ....	Campanul.
Coral .....	<i>Manettia luteo-rubra</i> (Vell.) Benth. e outras espécies .....	Rubi.
Coral, cult. ....	<i>Cuphea ignea</i> DC. ....	Lythr.
Cordão de frade ....	<i>Leonitis nepetaefolia</i> R. Br. ....	Labi.
Cordão de S. Francisco	Veja Erva macaé.	
Cordobã, cult. ....	<i>Rhoeo discolor</i> Hance ....	Commelin.
Coroa de Cristo (Mártirio), cult. ....	<i>Euphorbia splendens</i> Boyer ....	Euphorbi.
Coroa imperial, cult..	<i>Tritilaria imperialis</i> L. ....	Lili.
Coroa imperial, cult..	<i>Haemanthus fascinator</i> Linden .	Amarylid.
Coroanha (Coronha)	Veja Micunã.	
Coronilha (Laranjeira do mato da serra)	<i>Scutia buxifolia</i> Reiss. ....	Rhamn.
Coronilha .....	Veja Espinilho.	
Corticeira (Bico de pagaião) .....	<i>Erythrina crista-galli</i> L. ....	Legumin.
Corticeira .....	Veja Araticum.	
Corticeira de comer ..	Veja Araticum de comer.	
Cortiça de ouriço ....	Veja Araticum alvadio.	
Cortição .....	Veja Araticum cagão.	
Corticeira do brejo ..	Veja Araticum do brejo.	
Corticeira fólya de salgueiro .....	Veja Araticum fólya de salgueiro.	
Cortina japonesa ....	Veja Anil trepador.	
Corupiá .....	Veja Grapiá.	
Costa de sapo, cult. ...	<i>Croton variegatum</i> L. ....	Euphorbi.
Costela de Adão (Fôlha de aço, Imbé aço), cult. ....	<i>Alocasia cuprea</i> Koch. ....	Ar.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Couve, cult.....	<i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>acephala</i> DC.	Crucif.
Couve de Bruxellas ..	<i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>gemmifera</i> DC.	Crucif.
Couve flor, cult .....	<i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>botrytis</i> DC.	Crucif.
Couve rábano, cult. ...	<i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>gongylodes</i> L.	Crucif.
Couve nabo, cult. ....	<i>Brassica napus</i> var. <i>esculenta</i> (= <i>napobrassica</i> )	Crucif.
Couvetinga .....	Veja Cuvitinga.	
Coxa de frango (Carne de vaca) .....	<i>Linociera mandiocana</i> Eichl.	Ole.
Craveiro da terra ....	Veja Louro cravo.	
Craveiro da Índia, cult.	<i>Caryophyllus aromaticus</i> L.	Myrt.
Cravina, cult. ....	<i>Dianthus plumarius</i> L.	Caryophyll.
Cravina da China, cult.	<i>Dianthus chinensis</i> L.	Caryophyll.
Cravina do poeta, cult.	<i>Dianthus barbatus</i> L.	Caryophyll.
Cravinho .....	Veja Erva cidreira.	
Cravo, cult. ....	<i>Dianthus caryophyllus</i> L.	Caryophyll.
Cravo de amor, cult...	<i>Gypsophila paniculata</i> L.	Caryophyll.
Cravo de defunto, cult.	<i>Tagetes erectus</i> L.	Compos.
Cravo de defunto ....	Veja Chinchilha.	
Cravo de negro .....	Veja Manacá.	
Cravo de pau .....	Veja Cravo do mato.	
Cravo do campo .....	<i>Trichocline</i> cf. <i>macrocephala</i> Less., <i>Viguiera anchusaefolia</i> (DC) Bak.	Compos.
Cravo do mato (C. de pau) .....	<i>Tillandsia aëranthos</i> (Loisel) L. B. Smith, <i>T. dura</i> Bak., <i>T. gardneri</i> Lindl., <i>T. geminiflora</i> Brongn., <i>T. mallemontii</i> Glaz. ex Mez, <i>T. pulchella</i> Hook., <i>T. stricta</i> Soland. .	Bromeli.
Cravo malmequer .....	<i>Wedelia vauthieri</i> DC.	Compos.
Cravorama .....	Veja Losna selvagem.	
Criciuma .....	Veja Taquari.	
Crindiúva .....	Veja Grandíúva.	
Crista de galo, cult. ..	<i>Celosia cristata</i> L.	Amaranth.
Crista de galo (Rabo de macaco) .....	<i>Heliotropium tiaridiooides</i> Chiov.	Boragin.
Crista de peru (Acalifa), cult. ....	<i>Acalypha hispida</i> Burm. A. <i>wilkesiana</i> Muell. Arg.	Euphorbi.
Criúva (Mangue brabo)	<i>Clusia criuva</i> Camb.	Guttif.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Cruz de Jerusalém (Cruz de malta), cult.	<i>Lychnis chalcedonica</i> L., <i>L. silvestris</i> DC.	Caryophyll.
Cruz de malta (Minuana)	<i>Jussiaea caparosa</i> Camb., <i>J. leptocarpa</i> Nutt., <i>J. longifolia</i> DC., <i>J. myrtifolia</i> Camb., <i>J. nervosa</i> Poir., <i>J. sericea</i> Camb., <i>J. suffruticosa</i> L. var. <i>sessiliflora</i> (Mich.) Hassler; <i>Oenothera indecora</i> Camb., <i>Oe. longiflora</i> L., <i>Oe. mollissima</i> L.	Onagr.
Cu de cachorro (Bunda de mulata)	<i>Thunbergia alata</i> Boj.	Acanth.
Cuia	Veja Porongo.	
Cuieira	Veja Cuité.	
Cuité (Caité, Cuieira) cult.	<i>Crescentia cujete</i> L.	Bignoni.
Cuminho	Veja Cominho.	
Cundurango	Diferentes espécies de <i>Mikania</i> (cipós)	Compos.
Cupiúva	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	Anacardi.
Cuspe de tropeiro	Veja Roseta.	
Cutia	Veja Guarantã.	
Cuvantá	Veja Camboatá.	
Cuvintinga (Couvetinha, Fumo brabo)	<i>Solanum verbascifolium</i> L.	Solan.
Curupai	Veja Angico.	

## D

Dália, cult.	<i>Dahlia coccinea</i> Cav., <i>D. imperialis</i> Roezl., <i>D. variabilis</i> Desf.	Compos.
Dama da noite, cult.	<i>Cestrum nocturnum</i> Murr.	Solan.
Damasqueiro, cult.	<i>Brunus armeniaca</i> L.	Ros.
Delal de dama	Veja Alamanda de flor grande.	
Dedaleira, cult.	<i>Digitalis purpurea</i> L.	Scrophulari.
Dedaleira amarela	Veja Pacari.	
Dente de leão (Taraxaco, Radice brava)	<i>Taraxacum officinale</i> Web.	Compos.
Diadema (Coroa imperial)	<i>Haemanthus catharinae</i> Bak.	Amaryllid.
Diamba	Veja Maconha.	
Disciplina de freira (Rabo de gato), cult.	<i>Amaranthus caudatus</i> L.	Amaranth.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Didi da porteira, cult..	<i>Commelina pohliana</i> Senb. ....	Commelin.
Dois amantes .....	Veja Limão da Índia.	
Dois irmãos .....	Veja Limão da Índia.	
Dorme-dorme .....	Veja Sensitiva.	
Douradinha .....	<i>Waltheria communis</i> St. Hil., W. douradinha St. Hil. ....	Sterculi.
Douradinha americana	<i>Waltheria americana</i> L. ....	Sterculi.
Dragona .....	<i>Marcgravia polyantha</i> Delp. ....	Marcgravi.

**E**

Ébano oriental, cult..	<i>Albizia lebbeck</i> (L.) Benth. ....	Legumin.
Elmo, cult. ....	<i>Acer negundo</i> L. ....	Acer.
Embaúba .....	Veja Imbaúba.	
Embira branca (Imbira)	<i>Funifera fasciculata</i> Meissn. ....	Thymele.
Embiruçu .....	<i>Bombax cyathophorum</i> (Casa.) K. Schum. ....	Bombac.
Embiru .....	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam. ....	Sterculi.
Ensarova .....	Veja Içara.	
Enxuga (Erva São Simão) .....	<i>Vernonia scorpioides</i> (DC) Pers. var. <i>sororia</i> Baker ....	Compos.
Erva andorinha .....	Veja Chinchilha.	
Erva babosa .....	Veja Babosa.	
Erva balieira .....	Veja Balieira.	
Erva cancerosa (Sombra de touro) .....	<i>Iodina rhombifolia</i> H. & A. ....	Santal.
Erva capitão .....	Veja Acariçoba.	
Erva cidreira (Melissa), cult. ....	<i>Melissa officinalis</i> L. ....	Labiatae.
Erva cidreira (Cidró, Cravinho, Erva santa)	<i>Aloysia sellowii</i> (Briq.) Mold. ....	Verben.
Erva da pedra .....	<i>Usnea hieronymi</i> Kemp. ....	Usne.
Erva da vida .....	<i>Heimia salicifolia</i> HBK ....	Lythr.
Erva de anil .....	Veja Anileira.	
Erva de bicho .....	Veja Cataia.	
Erva de bicho .....	Veja Erva Santa Maria.	
Erva de lagarto .....	<i>Diodia alata</i> Nees et Mart. ....	Rubi.
Erva de Laguna .....	Veja Assa-peixe.	
Erva de passarinho ...	<i>Phoradendron coriaceum</i> Mart. ex Eichl., <i>Ph. hamatifolium</i> Rizz., <i>Ph.</i> <i>martianum</i> Trel., <i>Ph. piperoides</i> (HBK) Nutt., <i>Ph. productipes</i> Tref.;	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
	Struthanthus polyrhizus Mart., St. vulgaris Mart. ....	Loranth.
Erva de passarinho de fólya grande .....	Phoradendron crassifolium (Pohl ex DC) Eichl. ....	Loranth.
Erva de rato .....	Palicourea platypodina (M. Arg.) Standl., P. brachypoda (M. Arg.) Sm. & Downs. ....	Rubi.
Erva de rato falsa .. .	Veja Oficial de sala.	
Erva de sapo .....	Veja Azedinha do brejo.	
Erva doce .....	Veja Anis.	
Erva do pai Caetano .	Verbena littoralis H. B. K. ....	Verben.
Erva guiné .....	Veja Guiné.	
Erva lanceata .....	Veja Vara de foguete.	
Erva macaé (Cordão de S. Francisco) .....	Leonorus sibiricus L. ....	Labi.
Erva mate (Mate) ...	Ilex paraguariensis St. Hil. ....	Aquifoli.
Erva moura .....	Solanum nigrum L. ....	Solan.
Erva pombinha (Vas- sourinha) .....	Baccharis ochracea Spreng. ....	Compos.
Erva santa .....	Veja Erva cidreira.	
Erva Santa Maria ....	Chenopodium ambrosioides L. ....	Chenopodi.
Erva São Simão .....	Baccharis conyzoides DC. ....	Compos.
Erva São Simão .....	Veja Enxuga.	
Erva soldado .....	Veja Cidreira.	
Erva tostão .....	Boerhavia paniculata Rich. ....	Nyctagin.
Ervilha, cult. ....	Pisum sativum L. ....	Legumin.
Ervilhaca .....	Vicia sativa L. ....	Legumin.
Ervilha de cheiro, cult.	Lathyrus odoratus L. ....	Legumin.
Escada de macaco (Cipó escada) .....	Bauhinia langsdorffiana Bong. ....	Legumin.
Escova de macaco (Ra- bo de bugio), cult... .	Combretum purpureum Vahl. ....	Combret.
Escovinha, cult. ....	Centaurea depressa Bieb. ....	Compos.
Escumilha, cult. ....	Veja Extremosa.	
Esfregão, cult. ....	Luffa cylindrica L. ....	Cucurbi.
Espada de São Jorge, Rabo de lagarto), c. .	Sansevieria zeylanica Willd., S. guineensis Willd., S. cylindrica Boj..	Lili.
Espargo, cult. ....	Asparagus officinalis L. ....	Lili.
Espargo de jardim (E. plumoso) .....	Veja Bambuzinho de salão.	
Espelho de Venus, cult.	Specularia speculum DC. ....	Campanul.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Espiga de ferrugem .....	<i>Aneimia tomentosa</i> Sw. ....	Schizae.
Espigélia .....	Veja Arapabaca.	
Espinafre, cult. ....	<i>Spinacea oleracea</i> L. ....	Chenopodi.
Espinafre da Nova Zelândia, cult. ....	<i>Tetragonia expansa</i> Ait. ....	Aizo.
Espinilho (Espinho de Cristo, Coronilha) .....	<i>Gleditschia amorphoides</i> Taub. ...	Legumin.
Espinheira santa (Sombra de touro) .....	<i>Maytenus ilicifolia</i> Mart. ....	Celastr.
Espinheiro .....	Veja Maricá.	
Espinheiro roxo .....	Veja Saranandi.	
Espinheiro de cérea, cult. ....	<i>Mimosa saepiaria</i> Benth. ....	Legumin.
Espinho amarelo (Bico de pato) .....	<i>Machaerium aculeatum</i> Raddi ..	Legumin.
Espinho amarelo .....	<i>Cassia aculeata</i> Pohl .....	Legumin.
Espinho amarelo .....	Veja Silva.	
Espinho de Cristo ....	Veja Espinilho.	
Espinho de judeu ....	Veja Sucará.	
Espinho de São João (São João) .....	<i>Berberis laurina</i> Thunb., <i>B. mon-</i> <i>tana</i> Gay .....	Berberid.
Espinho vermelho ....	Veja Mandaravé.	
Espirradeira, cult. ....	<i>Nerium oleander</i> L. ....	Apocyn.
Espora, cult. ....	<i>Delphinium ajacis</i> L. ....	Ranuncul.
Espora de galo .....	<i>Pisonia aculeata</i> L. ....	Nyctagin.
Espora de galo .....	<i>Celtis talla</i> Gill. ....	Ulm.
Esporão de galo .....	<i>Smilax</i> sp. ....	Lili.
Esporão de galo .....	<i>Strychnos trinervis</i> (Vell.) Mart.	Logani.
Estefânia, cult. ....	<i>Cobaea scandens</i> Cav. ....	Polemoni.
Estrela amazônica (E. do norte), cult. ....	<i>Eucharis grandiflora</i> Planch. ...	Amarylid.
Estrela azul, cult. ...	<i>Sicilla amoena</i> L. ....	Lili.
Estrela da república (Flor de couro) ...	<i>Huntleya meleagris</i> Lindl. ....	Orchid.
Estrela do meio dia, c.	<i>Gazania speciosa</i> Les., <i>G. splen-</i> <i>dens</i> Lem., <i>G. pavonia</i> R. Br. ...	Compos.
Estrela do norte .....	Veja Estrela Amazônica.	
Estrela do norte .....	Veja Jasmim do norte.	
Estopeira (Estôpa) ...	<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) O. Ktze. ....	Lecytid.
Eucalipto, cult. ....	<i>Eucalyptus amygdalina</i> Labill., <i>E.</i> <i>citriodora</i> Hk., <i>E. globulus</i> Labill.,	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
	E. pilularis Sm., E. robusta Sm., E. saligna Sm., E. tereticornis Sm., E. viminalis Labill., etc. ....	Myrt.
Extremosa (Escumilha, Minerva dos jardins), cult. ....	Lagerstroemia indica L. ....	Lythr.
<b>F</b>		
Faceira (Baguinha ver- melha), cult. ....	Ardisia crenata Roxb. ....	Myrsin.
Farinha seca (Marme- leiro do mato, Pau de malho) ....	Machaerium stipitatum Vog. ....	Legumin.
Farinha seca ....	Eugenia sp. ....	Myrt.
Fava, cult. ....	Vicia faba L. ....	Legumin.
Fava de quebranto, c.	Canavalia gladiata DC. ....	Legumin.
Fava de rama ....	Canavalia bonariensis Lindl. ....	Legumin.
Fava de Santo Inácio.	Veja Pau ripa.	
Fazendeiro ....	Galinsoga parviflora Cav. ....	Compos.
Fedegoso ....	Cassia corymbosa Lam., C. leptocarpa Benth., C. occidentalis L., C. pubescens Jacq. ....	Legumin.
Feijão de vara, cult...	Phaseolus vulgaris L. ....	Legumin.
Feijão guandu (Andu), cult. ....	Cajanuss flavus DC. ....	Legumin.
Feijão mucunã (Mucu- nã), cult. ....	Stizolobium deerlingum ....	Legumin.
Feijão preto, cult. ...	Phaseolus derasus Schrank ....	Legumin.
Feijão soja (Soja), cult.	Glycine soja (L.) Sieb. et Zucc. ....	Legumin.
Fel da terra ....	Veja Batata de escamas.	
Feto (Feito) ....	Veja Samambaia.	
Feto macho de Minas.	Polypodium percursum Cav. ....	Polopodi.
Figueira, cult. ....	Ficus microcarpa L. f. ....	Moraceae
Figueira, cult. ....	Ficus carica K. ....	Moraceae
Figueira benjamim, c.	Ficus benjamina L. ....	Moraceae
Figueira branca, cult..	Ficus pohliana Miq. ....	Moraceae
Figueira branca ....	Veja Figueira de fôlha miúda.	
Figueira de fôlha miúda	Ficus organensis (Miq.) Miq. ....	Moraceae
Figueira do inferno ..	Datura stramonium L. ....	Solan.
Figueira dos pagodes, cult. ....	Ficus religiosa L. ....	Moraceae
Figueira goiaba ....	Ficus gomeleira Kunth et Bouche. ....	Moraceae

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Figueira mata pau ..	<i>Coussapoa schottii</i> Miq. ....	Moraceae
Figueira mata pau de espinho .....	Veja Sumaúma mata pau.	
Figueira miúda .....	<i>Ficus enormis</i> (Mart. ex Miq.) Miq. ....	Moraceae
Figueira purgante ...	<i>Ficus insipida</i> Willd. var. <i>adhato-</i> <i>daefolia</i> (Schott ex Spr.) m. ...	Moraceae
Figueirilha .....	<i>Dorstenia hispida</i> Hook. ....	Moraceae
Figueirinha-hera (Hera miúda), cult. ....	<i>Ficus pumila</i> L. var. <i>minima</i> Hort.	Moraceae
Figueirinho .....	Veja Leiteirinho.	
Filodendro .....	Veja Imbés.	
Flamboyant, cult. ....	<i>Poinsiana regia</i> Bojer ....	Legumin.
Flechilha (Flechinha) .	<i>Stipa neesiana</i> Trin., e outras es- pécies .....	Gramin.
Flor da imperatriz ...	<i>Amaryllis procera</i> Duchart ....	Amaryllid.
Flor da água .....	Veja Alface d'água.	
Flor das almas .....	<i>Senecio brasiliensis</i> Less. ....	Compos.
Flor de abril, cult. ..	<i>Dillenia indica</i> Lim. ....	Dilleni.
Flor de babado, cult..	<i>Macrosiphonia longiflora</i> Muell. Arg. ....	Apocyn.
Flor de baile .....	Veja Rainha do noite.	
Flor de cera, cult. ..	<i>Hoya carnosa</i> R. Br. ....	Asclepiad.
Flor de coral, cult. ..	<i>Erythrina corallodendron</i> L. ....	Legumin.
Flor de couro .....	Veja Estrela da República.	
Flor de maio .....	Veja Cetim.	
Flor de Natal .....	<i>Cattleya guttata</i> Lindl. ....	Orchid.
Flor de pavão .....	Veja Barba de barata.	
Flor de sangue .....	Veja Chagas.	
Flor de Santo Antônio	Veja Flor do paraíso.	
Flor de São João, cult.	<i>Phaius grandiflorus</i> Lour. ....	Orchid.
Flor de seda .....	Veja Cetim.	
Flor do Espírito Santo	Veja Chita crespa.	
Flor do general .....	Veja Jasmim do Cabo.	
Flor do paraíso (Alpi- nia, Cardamomo, Flor de S. Antônio) ....	<i>Alpinia speciosa</i> (Wendl.) K. Schum. ....	Zingiber.
Flor do vento (Açuce- na), cult. .....	<i>Phlox decussata</i> Hort., <i>P. drum-</i> <i>mondii</i> Hook. ....	Polemoni.
Fôlha da fortuna, cult.	<i>Bryophyllum calycinum</i> Salisb., <i>B.</i> <i>pinnatum</i> (Lam.) S. Kurz ....	Crassul.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Fôlha da independência, cult.	<i>Sanchezia nobilis</i> Hook.	Acanth.
Fôlha de aço, cult.	<i>Vejo Costela de Adão</i> .	
Formosa sem dote ..	<i>Veja Jurupuba</i> .	
Framboesa, cult. ....	<i>Rubus idaeus</i> L.	Ros.
Framboesa brasileira .	<i>Veja Rosa de cachorro</i> .	
Freixo, cult. ....	<i>Fraxinus americana</i> L., <i>F. excelsior</i> L., <i>F. ornus</i> L.	Ole.
Fristipitim-canharana		
(Pau fernandes) ...	<i>Meliosma sinuata</i> Urb.	Sabi.
Fruta de conde, cult. .	<i>Annona squamosa</i> L.	Annon.
Fruta de condessa, cult.	<i>Annona muricata</i> L.	Annon.
Fruta de macaco .....	<i>Veja Baobab</i> .	
Fruta de jacu macho .	<i>Maba inconstans</i> Griseb.	Eben.
Fruta de perdiz .....	<i>Margyricarpus pinnatus</i> (Lam.) O. Ktze.	Ros.
Fruta de pombo .....	<i>Veja Baga de morcego</i> .	
Fruta pão, cult. ....	<i>Artocarpus incisa</i> L. f.	Mor.
Fumária .....	<i>Fumaria muralis</i> Sond., <i>F. officinalis</i> L.	Fumari.
Fumo (Tabaco) .....	<i>Nicotiana tabacum</i> L.	Scian.
Fumo brabo .....	<i>Veja Cuvitinga</i> .	
Fumo do diabo .....	<i>Veja Macuqueiro</i> .	

## G

Gaioleira (Pau gaiola, Tamanqueira) .....	<i>Aegiphila sellowiana</i> Cham.	Verben.
Gameleira .....	<i>Veja Figueira de fôlha miúda</i> .	
Gamiova (Guamiova, Ouricana, Palha de fôlha larga, Palheira de fôlha larga, Palha)	<i>Geonoma gamiova</i> Barb. Rodr.	Palmae.
Garajuva .....	<i>Veja Guarajuva</i> .	
Garapacapunta (Capororoca) .....	<i>Conomorpha peruviana</i> DC.	Myrsin.
Garapuruna (Guapuruna) .....	<i>Marlierea tomentosa</i> Camb.	Myrt.
Garapuvu (Bacuruvu, Bacurubu) .....	<i>Schizolobium parahybum</i> (Vell.) Blacke	Legumin.
Gengibre, cult. ....	<i>Zingiber officinale</i> Rosc.	Zingiber.
Genipapo .....	<i>Tocoyena selloana</i> DC.	Rubi.
Gerânio, cult. ....	<i>Pelargonium</i> sp., diversas espécies	Gerani.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Gergerlim (Sesamo), cult.	<i>Sesamum indicum</i> DC.	Pedali.
Gerivá (Côco de cachorro, Coqueiro)	<i>Arecastrum romanzoffianum</i> (Cham.) Becc. var. <i>romanzoffianum</i>	Palmae
Gervão	<i>Stachytarpheta australis</i> Mild.	Verben.
Giesta, cult.	<i>Genista tinctoria</i> R. Br.	Legumin.
Giesta, cult.	<i>Spartium junceum</i> L.	Legumin.
Girassol, cult.	<i>Helianthus annuus</i> L.	Compos.
Girassolina (Margarida arbórea, Árvore margarida), cult.	<i>Montanoa bipinnatifida</i> C. Koch.	Compos.
Girassol mexicano, cult.	<i>Tithona tagetiflora</i> Desf.	Compos.
Giroflé, cult.	<i>Aubristia deltoidea</i> DC., <i>Arabis alpina</i> L., <i>Cheiranthus cheiri</i> L.	Crucif.
Glicínia, cult.	<i>Wistaria sinensis</i> DC.	Legumin.
Gloriosa, cult.	<i>Gloriosa superba</i> L.	Lili.
Gloxínia, cult.	<i>Sinningia speciosa</i> Hier.	Gesneri.
Gogó de guariba, cult.	<i>Coryanthes maculata</i> Hk. var. <i>splendens</i> Cogn.	Orchid.
Goiabeira	<i>Psidium guayava</i> L. var. <i>pomiferum</i> L.	Myrt.
Goiabeira pera, cult.	<i>Psidium guayava</i> L. var. <i>piriferum</i> L.	Myrt.
Goiabeira serrana	<i>Feijoa sellowiana</i> Berg	Myrt.
Goiabeira do mato	Veja Cambucá.	
Gôlfo	<i>Hydrocleis nymphaeoides</i> (Willd.) Buchen.	Butom.
Graça	Veja Mimo de Venus.	
Grama comum	Veja Grama ferro.	
Grama da Guiné	<i>Paspalum paniculatum</i> L.	Gramin.
Grama da praia	Veja Grama inglesa.	
Grama da praia	<i>Sporobolus virginicus</i> (L.) Kunth. <i>P. gouini</i> Fourn ex Hemsl.	Gramin.
Grama de banhado	<i>Ischemium urvilleanum</i> Kunth	Gramin.
Grama de fôlha larga	<i>Axonopus obtusifolius</i> (Raddi) Chase, <i>Stenotaphrum secundatum</i> (Walt.) Ktze.	Gramin.
Grama de forquilha	Veja Capim pacuã.	
Grama doce	<i>Paspalum vaginatum</i> Sw.	Gramin.
Grama ferro (G.comum)	<i>Paspalum notatum</i> Flügge	Gramin.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Grama italiana, cult.	<i>Reineckia carneae</i> Kunth .....	Gramin.
Grama inglesa (G. da praia, G. de jardim), cult.	<i>Stenotaphrum americanum</i> Schrank .....	Gramin.
Gramimunha (Gramoinha)	<i>Weinmannia paulliniaefolia</i> Pohl Cunoni.	
Grandíuva (Crindiúva).	<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume ..	Ulm.
Grandíuva d'anta ....	<i>Psychotria kleinii</i> Smith & Downs, <i>P. leiocarpa</i> Cham. & Schl., <i>P. nuda</i> (C. & S.) Wawra, <i>P. suterella</i> Muell. Arg. ....	Rubi.
Grapiapunha (Guarapia-punha, Grácia)	<i>Apuleia praecox</i> Mart. ....	Legumin.
Grapiá (Grapiá, Carupiá) ..	<i>Celtis iguanea</i> (Jacq.) Sarg., <i>C. pubescens</i> (HBK) Spreng. ....	Ulm.
Gravatá (Caraguatá) .	Veja no Suplemento a lista de todas as Bromeliáceas (Gravatás). Também espécies do gênero <i>Eryngium</i> , das Umbelliferae.	
Gravatá de cerca (Anãs de cerca) .....	<i>Ananas bracteatus</i> (Ldl.) Schult., <i>A. fritzmuelleri</i> Camargo .....	Bromeli.
Gravatá de pedra ....	<i>Aechmea nudicaulis</i> (L.) Griseb. var. <i>cuspidata</i> Bak. ....	Bromeli.
Gravatá do campo ....	Veja Caraguatá.	
Gravatá manso .....	Veja Capipoatinga.	
Gravatá zebra .....	<i>Billbergia zebrina</i> (Herb.) Lindl..	Bromeli.
Grevilha, cult. ....	<i>Grevillea robusta</i> A. Cunn. ....	Prote.
Grinalda de noiva ...	<i>Rodriguezia venusta</i> (Lindl.) Reichb. f. ....	Orchid.
Grumixama, cult. e ex-pont. ....	<i>Stenocalyx brasiliensis</i> (Lam.) Berg .....	Myrt.
Grupiá .....	Veja Grapiá.	
Guabiju .....	<i>Eugenia pungens</i> Berg .....	Myrt.
Guabirobeira (Gabiro-beira, Guabiropa, Gabiroba) .....	<i>Campomanesia aurea</i> Berg, <i>C. malifolia</i> Berg, <i>C. reitziana</i> Legr., <i>C. rhombea</i> Berg, <i>C. xanthocarpa</i> Berg	Myrt.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Guabirobeira do campo	<i>Campomanesia ciliata</i> Berg ....	Myrt.
Guabirovão (Gabirovão)	<i>Campomanesia guaviroba</i> (DC) Kiaersk. ....	Myrt.
Guacá de leite .....	<i>Pouteria venosa</i> (Mart.) Baehni .	Sapot.
Guacá Maciel .....	<i>Trichilia</i> sp. ....	Meli.
Guacatunga (Vaçatunga, Chá de bugre, Ca- fezeiro do mato, Ca- feeiro do mato) ...	<i>Casearia silvestris</i> Sw. ....	Flacourt.
Guaçatunga (Cambroé)	<i>Casearia decandra</i> Jacq. ....	Flacourt.
Guaco .....	<i>Mikania cordifolia</i> Willd. ....	Compos.
Guaco da serra .....	<i>Mikania officinalis</i> Mart. ....	Compos.
Guaco dos jardins (G. de quintal), cult. . .	<i>Mikania guaco</i> HBK, <i>M. scandens</i> (L.) Willd. ....	Compos.
Guaicuru .....	<i>Limonium brasiliense</i> (Boiss.) Small ....	Plumbagin.
Guaimbé .....	Veja Cipó Imbé.	
Guamiova .....	Veja Gamiova e Ouricana.	
Guamiova .....	Veja Palha.	
Guamirim .....	Veja Guaramirim.	
Guanandi (Guarandi, Gurandi, Olandi, Olan- dim, Landi, Lantim).		
Guandu .....	<i>Calophyllum brasiliense</i> Camb. . .	Guttif.
Guaparaíba (Mangue vermelho) .....	<i>Rhizophora mangle</i> L. ....	Rhizophor.
Guaperê (Carne de va- ca, Caúna) .....	<i>Clethra</i> sp. ....	Clethr.
Guapeva (Coquinha) .	<i>Pouteria</i> sp. ....	Sapot.
Guapuruvu (Quapuru- bu) .....	Veja Garapuvu.	
Guarajuva (Garajuva).	<i>Buchenavia kleinii</i> Exell ....	Combret.
Guapuruna .....	Veja Garapuruna.	
Guaramirim (Camarinha) .....	<i>Myrcia kauseliana</i> Legr. ....	Myrt.
Guaramirim .....	<i>Myrcia bombycinia</i> (Berg) Kiaersk.	
Guaramirim aracá ....	<i>Gomedesia schaueriana</i> Berg, <i>Myr-</i> <i>cia citrifolia</i> (Aubl.) Urb., <i>Myrcia</i> <i>pubipetala</i> Miq. ....	Myrt.
Guaramirim branco ..	<i>Marlierea racemosa</i> (Vell.) Kiaersk.	Myrt.
Guaramirim chorão (G. aracá) .....	<i>Myrcia pubipetala</i> Miq. ....	Myrt.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Guaramirim chorão ..	<i>Calyptranthes strigipes</i> Berg, <i>Marierea silvatica</i> (Gardn.) Berg ..	Myrt.
Guaramirim de fôlha fina .....	<i>Myrcia gracilis</i> Berg, <i>M. rostrata</i> DC. ....	Myrt.
Guaramirim de fôlha miúda .....	<i>Eugenia psidiiflora</i> Berg, <i>E. riedeliana</i> Berg, <i>Myrceugenia campes-tris</i> (DC.) Legr. ....	Myrt.
Guaramirim facho ....	<i>Calyptranthes concinna</i> DC. ....	Myrt.
Guaramirim ferro ....	<i>Mitranthes glomerata</i> Legr., <i>Myrcia fastigiata</i> Kiaersk., <i>M. ubera-vensis</i> Berg; <i>Calyptranthes lucida</i> Mart., <i>C. obscura</i> DC., <i>M. poly-antha</i> Berg .....	Myrt.
Guaramirim ripa .....	Veja Mandapuá.	
Guaramirim vermelho.	<i>Gomidesia spectabilis</i> Berg .....	Myrt.
Guarandi .....	Veja Guanandi.	
Guarantã (Guxupita, Pau cutia, Cutia) ..	<i>Esenbeckia grandiflora</i> Mart. ....	Rut.
Guaraparim .....	<i>Vantanea contracta</i> (Moric.) Urb. <i>Humiri</i> .	
Guaraparim miúdo ..	Veja Batiputá.	
Guaraperê (Pau santo verde) .....	<i>Lamanonia speciosa</i> (Camb.) L. B. Smith (= <i>Belangeria speciosa</i> Camb.) .....	Cunoni.
Guaricana .....	<i>Geonoma elegans</i> Mart. ....	Palmae
Guaricanga (Guaricana de bengala) .....	Veja Guaricana.	
Guatambu (Matambu).	<i>Aspidosperma ramiflorum</i> Muell. Arg., <i>A. subincanum</i> Mart. var. <i>tomentosum</i> M. Arg. ....	Apocyn.
Guatambu (Pau marfim) .....	<i>Balfourodendron riedelianum</i> (Engl.) Engl. ....	Rut.
Guaxuma (Guaxima, Mata pasto, Tupiticha	<i>Sida potentiloides</i> St. Hil. ....	Malv.
Guaxuma (G. preta, G. roxa, Altéa bastarda)	<i>Sida rhombifolia</i> L. ....	Malv.
Guaxuma roxa .....	<i>Urena lobata</i> L. ....	Malv.
Guaxupita .....	Guarantã.	
Guiné (Ervá guiné, Pipi)..	<i>Petiveria alliacea</i> L. ....	Phytolac.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Guizo de cascavel ....	Veja Xique-xique.	
Guarandi .....	Veja Guanandi.	
<b>H</b>		
Heliotrópio .....	Veja Baunilha dos jardins.	
Hemerocalis da Sibéria, cult. ....	Hemerocallis middendorffiana	
	Tranty .....	Lili.
Hera, cult. ....	Hedera helix L. ....	Arali.
Hera miúda .....	Veja Figueirinha-hera.	
Hortelã pimenta (H. preta), cult. ....	Mentha piperita L. ....	Labi.
Hortência, cult. ....	Hydrangea hortensia Sieb. ....	Saxifrag.
<b>I</b>		
Ibirapiranga (Pau brasil) ....	Guilandia echinata (Lam.) Spreng.	Legumin.
Imbaúba (Embaúba) .....	Cecropia adenopus Mart. ....	Mor.
Imbaúba do norte ....	Porouma acutiflora Tréc. ....	
Imbé .....	Veja Cipó imbé.	
Imbé aço .....	Veja Costela de Adão.	
Imbé mirim .....	Monstera pertusa (L.) de Vriese Ar.	
Imbê .....	Philodendron cordatum (Vell.)	
	Kunth, Ph. crassinervium Lindl.	
	Ph. obliquifolium Engl., Ph. och-	
	rostemon Schott var. uleanum	
	Engl., Ph. sonderianum Schott... Ar.	
Imbira .....	Veja Embira branca.	
Imbuia .....	Ocotea porosa (Nees) L. Barroso Laur.	
Íçara (Íçara, Ripa, Pal- miteiro, Ensarova) ..	Euterpe edulis Mart. ....	Palmae.
Indaiá (Coqueiroindaiá) .....	Attalea dubia (Mart.) Burr. ....	Palmae.
Independência .....	Veja Fôlha da Independência.	
Ingá banana .....	Inga uruguensis Hook. & Arn. .	Legumin.
Ingabaú .....	Gomidesia tijucensis (Kiaersk.)	
	Legr., Myrcia leptoclada DC. var.	
	glazioviana Kiaersk. ....	Myrt.
Ingá da serra .....	Veja Ingá mirim.	
Ingá de quatro quinas .....	Inga affinis DC. ....	Legumin.
Ingá feijão .....	Inga marginata Willd ....	Legumin.
Ingá ferradura (Ingá macaco) .....	Inga sessilis Mart. ....	Legumin.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Ingá mirim (I. da serra)	<i>Inga sellowiana</i> Benth.	Legumin.
Inhame .....	<i>Calocasia antiquorum</i> Schott	Ar.
Ipé amarelo (I. da várzea, I. da vargem) .	<i>Tabebuia umbellata</i> (Sond.) Sandw.	Bignoni.
Ipé branco .....	Veja Ipé verde.	
Ipé da praia .....	<i>Tabebuia pulcherrima</i> Sandw.	Bignoni.
Ipé da serra .....	<i>Tabebuia alba</i> (Cham.) Sandw.	Bignoni.
Ipé mamono .....	Veja Ipé da serra.	
Ipé do morro .....	<i>Tabebuia chrysotricha</i> (Mart.)	
	Standl.	Bignoni.
Ipé da várzea ou vargem .....	Veja Ipé amarelo, e também Ipé verde.	
Ipé roxo .....	<i>Tabebuia avellanedae</i> Lor. ex Griseb.	Bignoni.
Ipé verde (I. da várzea, I. branco) .....	<i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.)	
	Mart. ex DC.	Bignoni.
Ipecacuanha falsa ....	<i>Richardsonia</i> sp.	Bignoni.
Ipomea boa noite, cult.	<i>Ipomoea bona-nox</i> L.	Convolvul.
Iris germanica, cult. ..	<i>Iris germanica</i> L.	Irid.
Isabel entre sonhos ..	Veja Viuvinha.	
Ixia, cult. .....	<i>Ixia croata</i> L., <i>I. hyalina</i> Willd.,	
	<i>I. patens</i> Ait., <i>I. paniculata</i> D. Delar.	Irid.
Ixora branca, cult. ....	<i>Ixora alba</i> L.	Rubi.
Ixora cheirosa, cult. ..	<i>Ixora odorata</i> Hook.	Rubi.
Ixora do mato .....	<i>Ixora venulosa</i> Benth.	Rubi.
Ixora vermelha, cult. .	<i>Ixora coccinea</i> L.	Rubi.

**J**

Jaborandi (árvore) ...	<i>Pilocarpus pinnatifolius</i> Lem.	Rut.
Jaborandi (Jaguarandi (subarbusto) .....	<i>Ottonia</i> sp.	Piper.
Jaboticabeira (J. bicolor, J. preta, J. rósea, J. rajada) .....	<i>Myrciaria trunciflora</i> Berg	Myrt.
Jacarandá .....	<i>Platymiscium floribundum</i> Vog.	Legumin.
Jacarandá lombrigueiro	Veja Pau angelim.	
Jacarandá mimoso, cult.	<i>Jacaranda mimosaeifolia</i> D. Don.	Bignoni.
Jacaré .....	Veja Pau de jacaré.	
Jacatirão-açu .....	<i>Miconia candolleana</i> Triana	Melastom.
Jacatirão .....	<i>Tibouchina pulchra</i> (Cham.) Cogn.	Melastom.
Jacinto, cult. .....	<i>Hyacinthus candidans</i> Back.	Lili.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Jacinto da Índia .....	Veja Angélicas.	
Jaguarandi .....	Veja Jaborandi.	
Jamacuru .....	Veja Mandacuru.	
Jambeiro (Jambo) .....	Jambosa vulgaris DC. ....	Myrt.
Japecanga .....	Smilax campestris Griseb. ....	Lili.
Japecanga .....	Dioscorea adenocarpa Mart. ....	Dioscore.
Jaqueira, cult. ....	Artocarpus integrifolia L. ....	Mor.
Jarrinha .....	Veja Mil-homens	
Jasmim .....	Veja Sapiangui.	
Jasmim amarelo, cult. ....	Jasminum fruticans L. ....	Ole.
Jasmim Bogari, cult. ....	Jasminum sambac Ait. ....	Ole.
Jasmim catavento ....	Veja Sapiangui.	
Jasmim da China, cult. ....	Jasminum pubescens Willd. ....	Ole.
Jasmim da Espanha, c. ....	Jasminum grandiflorum L. ....	Ole.
Jasmim da Itália, cult. ....	Jasminum floribundum R. Br. ....	Ole.
Jasmim da Itália ....	Isotoma longiflora Presl. ....	Campanul.
Jasmim do cabo (Flor do General), cult. ....	Gardenia florida L. ....	Rubi.
Jasmim do norte (Estrela do norte), cult. ....	Randia formosa Schum. ....	Rubi.
Jasmim dos Açores ...	Veja Jasmim trepador.	
Jasmim junquinho, cult. ....	Jasminum odoratissimum L. ....	Ole.
Jasmim manga (J. manteiga), cult. ....	Plumieria rubra L., P. alba L., P.acutifolia Poiret., P.lutea R.A.P. Apocyn.	
Jasmim pipoca .....	Veja Sapiangui.	
Jasmim trepador (J. dos Açores), cult. ....	Jasminum acoricum L. ....	Ole.
Jasmim veludo .....	Rudgea villiflora K. Schum. ex Standl. ....	Rubi.
Jataí, cult. ....	Cocos yatai Mart. ....	Palmae.
Jeticarana (Batata de caboclo), cult. ....	Bignonia exoleta Vell. ....	Bignoni.
Joá (Arrebenta cavalo, Mata cavalo) .....	Solanum balbisii Dun., S. sisymbriifolium Lam. ....	Solan.
Jôrro-jôrro (Chapéu de Napoleão), cult. ....	Thevetia nerifolia Juss. ....	Apocyn.
Juçara .....	Veja Içara.	
Junco (Piri) .....	Scirpus validus Vahl ....	Cyper.
Junco (Piri) .....	Scirpus cernuus Vahl ....	Cyper.
Junquinho, cult. ....	Narcisus junquilla L. ....	Amaryllid.
Jurubeba .....	Solanum sp. ....	Solan.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Jurupeba (Camaradinha, Formosa sem dote)	Verbena balansae Briq., V. bonariensis L., V. brasiliensis Vell., V. campestris Mold., V. catharinae Mold., V. corymbosa R. & P., V. gracilescens (Cham.) Hert., V. hirta Spreng. var. gracilis Dusén, V. lobata Vell. var. hirsuta Mold., V. montevidensis Spr., V. peruviana (L.) Britt. for. alba Mold. e for. rosea Mold., V. phlogiflora Cham. for. alba Mold., V. reitzii Mold., V. rigida Spreng., V. strigosa Cham., V. tenera Spr., V. tenuisecta Briq. var. glabrata Mold., V. tiliifolia Cham.	Verben.
Juvarana (Catuteiro vermelho)	Quiina glaziovii Engl.	Quiin.
Juvu (Três Marias, Primavera)	Bougainvillea glabra Choisy	Nyctagin.
<b>L</b>		
Labaça (Língua devaca)	Rumex obtusifolius L.	Polygon.
Laço espanhol, cult.	Gaillardia picta Sweet	Compos.
Lágrima de N. Senhora	Veja Capim lágrima de N. Senhora	
Lanceta	Veja Vara de foguete.	
Landi	Veja Guanandi.	
Lantim	Veja Guanandi.	
Laranjeira azeda, cult.	Citrus aurantium L. var. amara Rut.	
Laranjeira crava	Veja Bergamóteira.	
Laranjeira comum (L. da China, L. melancia, L. natal, L. seleta, L. temporona, L. umbi- go), cult.	Citrus aurantium L. var. sinensis Rut.	
Laranjeira do mato	Sloanea guianensis (Aubl.) Benth. Elaeocarp.	
Laranjeira do mato	Veja Pau rainha.	
Laranjeira do mato da serra	Veja Coronilha.	
Lavra mão	Chuquiragua tomentosa Bak.	... Compos.
Leitariga	Veja Leiteirinho.	
Leite de cachorro	Veja Saco de bode.	
Leiteira	Veja Sapirangui.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Leiterinho (Leitariga, Figueirinha) .....	Euphorbia sp. ....	Euphorbi.
Leiteiro .....	Brosimopsis lactescens S. Moore	Mor.
Leiteiro .....	Veja Mata olho.	
Lélia (Bainha de faca, Rainha das orquídeas)	Laelia purpurata Lindl. ....	Orchid.
Lentilha, cult. ....	Lens esculenta Moench. ....	Legumin.
Lentilha d'água .....	Lemma valdiviana Phil., Spirodela intermedia W. Koch, Wolfiella ob- longa (Phil.) Hegelm. ....	Lemn.
Licurana .....	Hyeronima alchorneoides Fr. Al- lem. ....	Euphorbi.
Ligustre (Ligusto) ..	Veja Alfeneiro do Japão.	
Limão da Índia (Dois ir- mãos, Dois amantes, Bem casado), cult. . .	Limonia trifoliata L. ....	Euphorbi.
Limeira, cult. ....	Citrus medica L. var. limetta? ..	Rut.
Limoeiro, cult. ....	Citrus medica L. var. limonum ..	Rut.
Limoeiro galego, cult..	Citrus medica L. var. acida ....	Rut.
Limoeiro do mato ....	Seguieria glaziovii Briq. ....	Phytolacc.
Limoeiro do mato (Angélica) .....	Randia armata (Sw.) DC. ....	Rubi.
Lingua de vaca .....	Chaptalia nutans (L.) Hemsl. .	Rubi.
Lingua de vaca .....	Veja Labaça.	
Linho (Linhaça), cult.	Linum usitatissimum L. ....	Lin.
Lírio açafreado, cult. .	Lilium crocerum Chaix. ....	Lili.
Lírio branco (Açucena branca), cult. ....	Lilium candidum L. ....	Lili.
Lírio bulbífero, cult. .	Lilium bulbiferum L. ....	Lili.
Lírio de Santo Antônio	Veja Flor do paraíso.	
Lírio do brejo .....	Hedychium coronarium Koehne .	Zingiber.
Lírio dos jardineiros .	Veja Lírio specioso.	
Lírio dourado, cult. . .	Lilium auratum Lindl. ....	Lili.
Lírio pantera, cult. . .	Lilium pardalinum Kellogg ..	Lili.
Lírio specioso (Lírio dos jardineiros), cult. . .	Lilium speciosum Thunb. ....	Lili.
Lírio tigrino, cult. ....	Lilium tigrinum Ker ....	Lili.
Lomba verde, cult. em dunas) .....	Tessaria absynthioides DC., T. in- tegrifolia R. & P. ....	Compos.
Losna, cult. ....	Artemisia absinthium L. ....	Compos.
Losna braba .....	Chenopodium sp. ....	Compos.
Losna selvagem (Absin-		

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
to selvagem, Cravorama, Ambrosia americana) .....	Ambrosia artemisiifolia L. ....	Compos.
Loureiro europeu (Loureiro) .....	Laurus nobilis L. ....	Laur.
Louro (do mato) ....	Cordia trichotoma (Vell.) Arrab. ....	Boragin.
Louro da serra .....	Veja Pacari.	
Louro da serra .....	Qualea cryptantha (Spreng.) Warm. ....	Vochysi.
Louro cravo (Craveiro da terra, Chá de bugre) .....	Pseudocaryophyllus acuminatus (Link) Burret, P. hoehnei Burr., P. marginatus Burr. ....	Myrt.
Lufa .....	Veja Esfregão.	
Lúpulo, cult. ....	Humulus lupulus L. ....	Mor.
Luvas de N. Senhora .....	Aquilegia vulgaris L. ....	Ranuncul.
Luzerna .....	Veja Alfafa.	
<b>M</b>		
Maçanilha .....	Veja Camomila vulgar.	
Maçaranduba .....	.....	Sapot.
Macela (Marcela) ....	Achyrocline alata DC., A. satureoides DC. ....	Compos.
Macela galega, cult. ...	Veja Camomila.	
Macieira, cult. ....	Pirus malus L. e variedades ....	Ros.
Maconha (Diamba), c. ....	Cannabis sativa L. var. indica ..	Mor.
Macuqueiro (Fumo do diabo) .....	Bathysa meridionalis Sm.& Downs Rubi.	
Madressilva, cult. e ex- pont. ....	Lonicera caprifolium L., L. japonica Thunb. ....	Caprifol.
Madressilva de canteiro	Veja Carajuru.	
Madressilva rasteira ..	Veja Cará de caboclo.	
Magnólia, cult. ....	Magnolia grandiflora L., M. oblongata Thunb. ....	Magnoli.
Magnólia amarela (M. de Petrópolis), cult. e ex- pont. ....	Michelia champaca L. ....	Magnoli.
Maiacá .....	Mayaca sellowiana Kunth ....	Mayac.
Maiate .....	Sickingia sampaioana Standl. ....	Rubi.
Malícia de mulher ....	Veja Sensitiva.	
Mal me quer .....	Diversas espécies de .....	Compos.
Malva, cult. ....	Malva parviflora L. ....	Malv.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Malva silvestre .....	Malva silvestris L. ....	Malv.
Malva flor .....	Veja Catinga de mulata.	
Malva rosa .....	Veja Malvaíscio.	
Malva sardinha .....	Veja Catinga de mulata.	
Malvaíscio (Rosa mari-		
nha, Malva rosa), c.	Althea rosea Cav. ....	Malv.
Malvaíscio .....	Urena lobata ....	Malv.
Mamica de cedula (Te-		
ta de cedula, Mamica		
de porca, Teta de p.)	Fagara rhoifolia (Lam.) Engler .	Rut.
Mamilária, cult. ....	Mamillaria candida Scheidw., M.	
	elegans DC., M. spinosissima Lem.	Cact.
Mamoeiro, cult. ....	Carica papaya L. ....	Caric.
Mamoeiro do mato ...	Jaracatia dodecaphylla (Vell.) A.	
	DC. ....	Caric.
Mamoneira .....	Eugenia cerasifolia Miq. ....	Myrt.
Mamoneiro (Mamona).	Ricinus communis L. ....	Euphorbi.
Manacá (Cravado negro)	Brunsfelsia hoppeana Benth., B.	
	pauciflora (C. & S.) Benth. ....	Solan.
Mandacarú (Mandacuru,		
Tuna, Jamacaru, Xi-		
que-xique) .....	Cereus peruvianus (L.) Mill. ....	Cact.
Mandapuçá (Guarami-		
rim ripa) .....	Mouriria chamissoniana Cogn. ....	Melastomat.
Mandaravê (Quebra foi-		
ce de flores verme-		
lhas, Espinho verme-		
lho, Cabelo de anjo,		
Topete de cardeal) .	Calliandra tweediei Benth. ....	Legumin.
Mandioca, cult. ....	Manihot esculenta Crantz, M. uti-	
	lissima Pohl ....	Euphorbi.
Mandioca braba .....	Manihot grahamii Hook. ....	Euphorbi.
Mangabeira, cult. ....	Hancornia speciosa Gomes ....	Apocyn.
Mangericão .....	Veja Alfavaca de cheiro.	
Mangericão (Alfavaca).	Ocimum americanum L. ....	Labi.
Mangericão de molho .	Veja Alfavaca de cheiro.	
Mangericão dos cozi-		
nheiros) .....	Veja Alfavaca de cheiro.	
Mangue vermelho ...	Veja Guaparaíba.	
Mangue branco .....	Laguncularia racemosa (L.) Gaertn.	Combret.
Mangue amarelo (Alg-		
doeiro da praia) ....	Hibiscus tiliaceus L. var. pernam-	
	bucensis (Bertol.) Johnst. ....	Malv.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Mangue brabo .....	Veja Criúva.	
Mangue da praia ....	Scaevoia plumieri (L.) Vahl ....	Goodeni.
Mangueira, cult. ....	Mangifera indica L. ....	Anacardi.
Manjerona selvagem .	Veja Orégão.	
Manjerona do campo .	Glechon spathulata Benth. ....	Labi.
Manjola .....	Veja Monjola.	
Manjuruvoca (Pinta moça)	Ternstroemia brasiliensis Cambess. The.	
Maracujá .....	Passiflora actinia Hook., P. elegans Mast., P. foetida Mart., P. haematoxystigma Mast., P. jileki Wawra, P. organensis Gardn. e outras espécies .....	Passiflor.
Maracujá açu (M. melão), cult. ....	Passiflora macrocarpa Mart. ....	Passiflor.
Maracujá azul .....	Passiflora caerulea L. ....	Passiflor.
Maracujá de cobra ...	Passiflora amethystina Mik. ....	Passiflor.
Maracujá de comer ..	Passiflora edulis Sims. ....	Passiflor.
Maracujá de cortiça ..	Passiflora suberosa L. ....	Passiflor.
Maracujá melão .....	Veja Maracujá açu.	
Maracujarana, cult. ...	Maripa passifloroides Benth. ....	Convolvul.
Maracutango .....	Passiflora alata Dryand. ....	Passiflor.
Marando .....	Veja Caruru.	
Maravilha (Boa noite, Jalapa) .....	Mirabilis jalappa L. ....	Nyctagin.
Maravilha de forquilha	Mirabilis dichotoma L. ....	Nyctagin.
Margarida, cult. ....	Chrysanthemum leucanthemum L. Compos.	
Margarida arbórea ...	Veja Girassolina.	
Margaridinha (Bela margarida), cult. ...	Bellis perennis L. ....	Compos.
Maria faceira (Maria mole) .....	Neea schwackeana Heimerl, Pisonia ambigua Heimerl, Torrubia asperula Standl., T. olfersiana (Lk., Kl. & Otto) Standl. ....	Nyctagin.
Maria mole .....	Gilibertia cuneata E. March. ...	Arali.
Maria mole .....	Dendropanax pauciflora Dcne. & Planch. ....	Arali.
Maria mole .....	Veja Maria faceira.	
Maria mole .....	Veja Umbu e também Flor das almas.	
Maria preta .....	Diatenopteryx sorbifolia Radlk. .	Sapind.
Maricá (Silva, Espinheiro, Espinh. de cerca)	Mimosa bimucronata (DC.) O.Ktze.	Legumin.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Mariçó .....	<i>Sisyrinchium</i> sp. ....	Irid.
Marmeleiro, cult. ....	<i>Cydonia vulgaris</i> L. ....	Ros.
Marmeleiro .....	<i>Prunus sphaerocarpa</i> Sw. ....	Ros.
Marmeleiro .....	<i>Dalbergia brasiliensis</i> Vog., D. frutescens (Vell.) Britt. ....	Legumin.
Marmeleiro do mato ..	Veja Farinha seca.	
Marrequeira .....	Veja Sinhanduva.	
Martírio .....	Veja Coroa de Cristo.	
Mastruço, cult. ....	<i>Lepidium sativum</i> L. ....	Crucif.
Mastruço .....	<i>Coronopus didymus</i> (L.) Sm. ....	Crucif.
Mata cavalo .....	Veja Joá.	
Matambu .....	Veja Guatambu.	
Mata olho (Leiteiro, Pela cavalo) .....	<i>Sapium glandulatum</i> (Vell.) Pax	Euphorbi.
Mata olho .....	<i>Pachystroma longifolium</i> (Nees)	
	I. M. Johnston .....	Euphorbi.
Mata pau .....	Veja Sumaúma mata pau.	
Mata pau .....	Veja Figueira mata pau.	
Mata pasto .....	Veja Guaxuma.	
Mate .....	Veja Erva mate.	
Meimendro negro ....	<i>Hyoscyamus niger</i> L. ....	Solan.
Melancia, cult. ....	<i>Citrullus vulgaris</i> Schrad. ....	Cucurbit.
Melão, cult. ....	<i>Cucumis melo</i> L. ....	Cucurbit.
Melão de S. Caetano ..	<i>Momordica charantia</i> L. ....	Cucurbit.
Melindre .....	Veja Erva cidreira.	
Melissa, cult. ....	<i>Melissa officinalis</i> L. ....	Labiat.
Mentrasto (Catinga de bode) .....	<i>Ageratum conysoides</i> L. ....	Compos.
Mexeriqueira .....	Veja Bergamota.	
Micunã (Coroanha, Co- ronha, Pô de mico, Ci- pô tapé, Bico de pa- pagaio) .....	<i>Dioclea violacea</i> Mart., <i>Mucuna al-</i> <i>tissima</i> (Jacq.) DC. ....	Legumin.
Miguel pintado .....	Veja Camboatá.	
Miguel pintado do bran- co (Camboatá) .....	<i>Cupania oblongifolia</i> Camb. ....	
Mijo de gato .....	<i>Mendoncia coccinea</i> Vell., <i>M. sel-</i> <i>lowiana</i> Mart. ....	Acanth.
Mil fôlhas, cult. ....	<i>Achillea millefolium</i> L. ....	Compos.
Milhã .....	<i>Panicum sanguinale</i> L. ....	Gramin.
Milho, cult. ....	<i>Zea mays</i> L. ....	Gramin.
Milho pipoca (Pipoca), cult. ....	<i>Zea mays</i> L. var. <i>everta</i> ....	Gramin.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Mil-homens .....	Veja Cipó mil-homens.	
Mimo de Venus (Graça), cult. ....	<i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L. ....	Malv.
Mimosa, cult. ....	<i>Mimosa decurrens</i> Boj., <i>M. podalyriaefolia</i> e outras espécies ...	Legumin.
Mimosa de flores amarelas, cult. ....	<i>Acacia longifolia</i> Willd. ....	Legumin.
Minuana .....	Veja Cruz de Malta.	
Minerva dos jardins ..	Veja Extremosa.	
Mio-Mio .....	<i>Baccharis coridifolia</i> DC. ....	Compos.
Mituqueira .....	Veja Sinhanduva.	
Mocitafiba (Carapicica de fôlhas lisas) ....	<i>Zollernia ilicifolia</i> Vog. ....	Legumin.
Monjola (Manjola) ...	Nome dado aos Gravatás (veja o nome acima) que contêm água entre as fôlhas. Pertencem aos gêneros <i>Aechmea</i> , <i>Billbergia</i> , <i>Cannistrum</i> , <i>Catopsis</i> , <i>Hohenbergia</i> , <i>Neoregelia</i> , <i>Nidularium</i> , <i>Vriesia</i> , <i>Wittrockia</i> ....	Bromeli.
Morango, cult. ....	<i>Fragaria vesca</i> L. ....	Ros.
Mororó (Pata de vaca, Unha de vaca, Pata de boi, Unha de boi) ..	<i>Bauhinia forficata</i> Link, <i>B. candicans</i> Benth., <i>B. affinis</i> Vog. ....	Legumin.
Morrião d'água .....	<i>Samolus vallerandi</i> L. ....	Primul.
Mostarda branca ....	<i>Sinapis alba</i> L. ....	Crucif.
Mostarda negra ....	<i>Brassica nigra</i> L. ....	Crucif.
Muçambé de espinho ..	<i>Cleome parviflora</i> HBK., ssp. <i>brasilensis</i> (Weinm.) Iltis ....	Capparid.
Mucuna .....	Veja Feijão mucuna.	
Multa .....	Veja Murta.	
Mulungu, cult. ....	<i>Erythrina mulungu</i> Mart., <i>E. reticulata</i> Presl. ....	Legumin.
Murici (Baga de tucano, Baga de pomba) ...	<i>Byrsinima ligustrifolia</i> Juss. ....	Malpighi.
Murta, cult. ....	<i>Murraya paniculata</i> Jacq. ....	Rut.
Murta (Multa, Cambom) .....	<i>Blepharocalyx apiculatus</i> Berg ..	Myrt.
	<i>Piper</i> sp. ....	Piper.
Murta dos jardins, cult.	<i>Myrtus communis</i> L. ....	Piper.
Mutuqueiro .....	Veja Sinhanduva.	

## Nomes Populares

## Nomes Científicos

## Família

Murtilho (Pau ferro, Carapatinho, Urundéi). *Myrrhinum rubriflorum* Berg ... Myrt.

**N**

Nabo, cult. ....	<i>Brassica campestris</i> L. var. <i>esculent</i> .....	Crucif.
Nandina, cult. ....	<i>Nandina domestica</i> Thunb. ....	Berberid.
Não me olvides (Não te esqueças de mim), c. ....	<i>Myosotis azorica</i> L. ....	Boragin.
Narciso, cult. ....	<i>Narcissus poeticus</i> L. ....	Amaryll.
Navalha de negro ...	Veja Capim navalha de negro.	
Nenúfar branco (Ninfea) ....	<i>Nymphaea ampla</i> DC. ....	Nymphae.
Nespereira (Ameixeira)	<i>Eriobotrya japonica</i> Lindl. ....	Ros.
Nhanduva (Unha de gato) ....	<i>Acacia riparia</i> H. B. K. ....	Legumin.
Ninfea ....	Veja Nenúfar.	
Nogueira, cult. ....	<i>Juglans regia</i> L. ....	Jugland.
Nogueira da Índia, cult.	<i>Aleurites moluccana</i> (L.) Willd. ....	Euphorbi.
Novelo de linha, cult. .	<i>Echinocactus hasselbergii</i> Haage Jr. Cact.	
Noz moscada, cult. ...	<i>Myristica fragrans</i> Houtt. ....	Myristic.
Noz moscada do Brasil	Veja Canela fogo.	

**O**

Oficial de sala (Erva de rato falsa) ....	<i>Asclepias curassavica</i> L. ....	Asclepiad.
Olandim ....	Veja Guanandi.	
Óleo (Óleo vermelho) .	Veja Copaíba.	
Ólho de cabra ....	Veja Pau ripa.	
Oliveira, cult. ....	<i>Olea europaea</i> L. ....	Ole.
Ombu ....	Veja Umbu.	
Onze horas (Cavalheiros das onze horas), cult.	<i>Portulaca grandiflora</i> Lindl. e outras .....	Portulac.
Orégão (Oregá, Manjericão selvagem), cult.	<i>Origanum vulgare</i> L. ....	Labiat.
Orelha de gato ....	<i>Hypericum connatum</i> Lam. ....	Guttif.
Orelha de Judas, cult. .	<i>Symplocos tenuifolia</i> Brand ....	Symploc.
Orelha de mula ....	<i>Psychotria hancorniifolia</i> Benth..	Rubi.
Orelha de negro ....	<i>Cercis siliquastrum</i> L. ....	Legumin.
	Veja Assa-peixe.	
	Veja Timbaúva.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Orelha de onça .....	Veja Caá-apoã.	
Orelha de onça (O. de urso) .....	Tibouchina holosericea Baill. ....	Melastom.
Orelha de urso (Quaresminha), cult. .....	Tibouchina villosissima Cogn. ...	Melastom.
Orquídea .....	Veja no suplemento a lista de todas as espécies catarinenses de Orquídeas.	
Ouricana (Palheira estreita, Guamiova) ..	Geonoma schottiana Mart. ....	Palmae.
Ouricana .....	Veja também Guaricana.	
Ortelã branca, cult. ..	Mentha sativa L. ....	Labiat.
Ortelã preta, cult. ....	Mentha piperita L. ....	Labiat.
Ouro, cult. .....	Cassia alata L. ....	Legumin.

**P**

Pacari (Louro da serra, Dedaleira amarela) .	Lafoensia pacari St. Hil. ....	Lythr.
Pacová (Cardomomo da terra) .....	Renealmia longipes K. Schum ..	Zingiber.
Paineira (Barriguda), cult. ....	Chorisia speciosa St. Hil. ....	Bombac.
Paineira .....	Chorisia insignis HBK .....	Bombac.
Palha .....	Veja Gamiova.	
Palha de fôlha larga .	Veja Gamiova.	
Palheira de fôlha larga	Veja Gamiova.	
Palheira de fôlha estr.	Veja Ouricana.	
Palha de cangalha ...	Carex brasiliensis St. Hil. ....	Cyper.
Palha de prata .....	Veja Capim penacho.	
Palheira larga .....	Veja Gamiova.	
Palheira estreita .....	Veja Ouricana.	
Palma de Santa Rita, c.	Gladiolus communis L. e muitas outras espécies. ....	Irid.
Palma de São José, cult.	Watsonia meriana K. ....	Irid.
Palmeira de leque, cult.	Levistonia chinensis R. Br. ....	Palmae.
Palmeira imperial, cult.	Roystonia regia (H. B. K.) O. F. Kook .....	Palmae.
Palmeira real, cult. ..	Roystonia oleracea O. F. Kook..	Palmae.
Palmeira sagu, cult. ..	Cycas circinalis L. ....	Cycad.
Palmiteiro (Palmito)	Veja Içara.	
Pândano, cult. .....	Pandanus utilis Bory.....	Pandan.
Papagaio (Flor de papagaio) cult. ....	Euphorbia pulcherrima Willd. ..	Euphorbi.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Papo de peru .....	Veja Cipó Mil-homens.	
Papo de peru rabudo (Cipó Mil-homens) ..	Aristolochia macroura Gomes ..	Aristolochi.
Para tudo (Casca de anta) ...	Raulwolfia sellowii M. Arg. ....	Apocyn.
Paraguaia .....	Veja Cipó sumá.	
Paraíso .....	Veja Cinamomo.	
Parasitas .....	Nome impróprio para epífitos, i. é. plantas que vivem hospedadas so- bre árvores, especialmente orquí- deas.	
Pariparoba .....	Piper superbum Miq. ....	Piper.
Parreira brava .....	Veja Cipó abuta.	
Parreira branca .....	Veja Cipó abuta.	
Pata de boi .....	Veja Mororó.	
Pata de cavalo .....	Veja Cairuçu.	
Pata de vaca .....	Veja Mororó.	
Pau-angelim (Angelim, Jacarandá lombri- gueiro) .....	Andira anthelmintica Benth., A. fraxinifolia Benth. ....	Legumin.
Pau-brasil .....	Veja Ibirapiranga.	
Pau campeche, cult. .	Haematoxylon campechianum ...	Legumin.
Pau-cutia .....	Veja Guarantã.	
Pau-cutia .....	Veja Guaxupita.	
Pau-de-arco .....	Guarea lessoniana A. Juss. ....	Meli.
Pau-de-bugre .....	Veja Cafezeiro do mato e Aroeira.	
Pau-de-cachimbo .....	Veja Caáquera.	
Pau-de-cangalha (Congonha) .....	Symplocos celastrina Mart., S. lan- ceolata Mart., S. mosenii Brand, S. tenuifolia Brand ....	Symploc.
Pau-de-cangalha .....	Veja Congonha.	
Pau-de cutia .....	Veja Guarantã.	
Pau-de-colher .....	Veja Pau mandioca.	
Pau-de-facho .....	Aparisthium cordatum (Juss.) Baill. ....	Euphorbi.
Pau-de-gaiola(Gaioleira)	Aegiphila sellowiana Cham. ....	Verben.
Pau-de-mandioca (Caxeta) .....	Didymopanax morototoni DCNE. & Pl. ....	Arali.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Pau-de-mandioca (Pau-de-colher) ....	<i>Didymopanax angustissimum</i> March. ....	Arali.
Pau-de-malho .....	Veja Farinha seca.	
Pau-de-remo (Carne de vaca) ....	<i>Styrax leprosum</i> H. & A. ....	Styrac.
Pau-de-sabão (Pau-sabão, Saboeiro, Timbauvão) ....	<i>Quillaja brasiliensis</i> Mart. ....	Ros.
Pau-de-sangue .....	Veja Sangueiro.	
Pau-de-Santo Inácio ..	Veja Pau-ripa.	
Pau-de-tucano .....	Veja Tucaneira.	
Pau-Fernandes .....	Veja Fristipitim-Canharana.	
Pau ferro .....	Veja Murtinho.	
Pau gaiola .....	Veja Gaoleira.	
Pau-gambá .....	<i>Pithecellobium langsdorffii</i> Benth.	Legumin.
Pau-jacaré (Jacaré) ..	<i>Piptadenia communis</i> Benth. ....	Legumin.
Pau-marfin .....	Veja Guatambu.	
Pau-para-tudo (Casca para tudo) .	<i>Capsicodendron dinisii</i> (Schwacke) <i>Ochioni</i> ....	Canell.
Pau rainha (Laranjeira do mato) .....	<i>Actinostemon concolor</i> (Spreng.) Muell. Arg. ....	Euphorbi.
Pau-ripa (Pau-de-Santo Inácio, Fava de Santo Inácio) .....	<i>Ormosia nitida</i> Vogel ....	Legumin.
Pau sabão .....	Veja Pau de sabão.	
Pau sabão (Magnólia amarela) .	<i>Michelia champaca</i> L. ....	Magnoli.
Pau-sangue .....	Veja Sangueiro.	
Pau-Santa-Rita .....	Veja Santa Rita.	
Pau-santo-verde .....	Veja Guaraperê.	
Pau-toicinho .....	<i>Vernonia diffusa</i> Less. var. <i>macrocephala</i> Hieron., <i>V. puberula</i> Less.	Compos.
Pau-toicinho de fôlhas largas) .....	<i>Piptocarpha axillaris</i> Baker ....	Compos.
Pavio de lamparina, c.	<i>Ballota acetabulosa</i> (L.) Benth. .	Lab.
Pecegueiro, cult. ....	<i>Prunus persica</i> (L.) Stokes ....	Ros.
Pecegueiro brabo (P. do mato, Arma de serra)	<i>Prunus sellowii</i> Koehne, <i>P. subcoriacea</i> Koehne ....	Ros.
Pé de cavalo .....	Veja Cairuçu.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Pé de galinha .....	Veja Capim pé de galinha.	
Pé de pomba .....	Veja Bico de cegonha.	
Pega-pega (Amor do campo) .....	Desmodium adscendens (Sw.) DC., D. affine Schlecht., D. barbatum (L.) Benth., D. canum (Gm.) Sch. & Th., D. uncinatum (Jacq.) DC. Legumin.	
Pega-pega .....	Veja também Barbadinho.	
Pega-pega trepadeira .....	Veja Cansanção.	
Pega-pinto .....	Drymaria cordata Willd. ....	Caryophyll.
Peido do diabo .....	Solanum sp. ....	Solan.
Peito de moça, cult. ..	Solanum mammosum L. ....	Solan.
Pela cavalo .....	Veja Mata olho.	
Penacho (Pluma branca, Capim dos pampas)	Cortaderia selloana (Schult.) A. & G. ....	Gramin.
Pena de pavão, cult. ..	Calathea picturata C. Koch. & Lin- den ....	Marant.
Penca de vespa .....	Cirrhaea dependens Rchb. f. ...	Orchid.
Pente de macaco .....	Pithecoctenium echinatum (Jacq.) K. Sch., P. vitalba (Cham.) P. DC. Bignoni.	
Pepino, cult. .....	Cucumis sativus L. ....	Cucurbit.
Pequiá .....	Aspidosperma camporum M. Arg. Apocyn.	
Pereira, cult. .....	Pirus communis L. com diversas variedades ....	Ros.
Periquito, cult. .....	Alternanthera amabilis Lem., A. spathulata Ch. & Lem. ....	Amaranth.
Peroba (Guatambu) ..	Aspidosperma australe M. Arg., A. pyriocollum M. Arg. ....	Apocyn.
Perpétua, cult. .....	Gomphrena globosa L., G. sello- wii Mart. ....	Amaranth.
Perpétua (Sempreviva)	Helichrysum bracteatum Pers., H. orientale Tourn. ....	Compos.
Perpétua .....	Centratherum punctatum Cass. ....	Compos.
Petunia .....	Petunia inflata R. E. Fries ....	Solan.
Petunia vermelha .....	Petunia violacea Lindl. ....	Solan.
Peúdo .....	Veja Umbu.	
Picão .....	Bidens pilosus L. ....	Compos.
Picão da praia .....	Acicarpha spathulata R. Br. ....	Calycer.
Pimenta da Índia (P. do reino), cult. ....	Piper nigrum L. ....	Piper.
Pimenta de bugre (P. da terra) .....	Capsicum annuum L. ....	Solan.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Pimentão .....	<i>Capsicum annuum</i> L. ....	Solan.
Pimenta do Reino .....	Veja Pimenta da Índia.	
Pimenteira .....	Veja Capixim.	
Pimenteira .....	<i>Coussarea contracta</i> (Wulp.)	
	Muell. Arg. ....	Rubi.
Pimenteira de fôlhas largas (Cafezeiro brabo)	<i>Rudgea corniculata</i> Benth., <i>R. jasmoides</i> (Cham.) Muell. Arg. ....	Rubi.
Pimenteira miúda .....	<i>Psychotria pycnantha</i> Standl. ....	Rubi.
Pimenteira selvagem .....	<i>Faramea marginata</i> , <i>Rudgea recurva</i> Muell. Arg. ....	Rubi.
Pineel, cult. ....	<i>Cacalia sonchifolia</i> L. ....	Compos.
Pindabuna .....	<i>Duguetia lanceolata</i> St. Hil. ....	Annon.
Pindaíba .....	<i>Xylopia brasiliensis</i> Spr. ....	Annon.
Pinhão de purga, cult.	<i>Jatropa curcas</i> L. ....	Euphorbi.
Pinheirinho .....	<i>Lycopodium cernuum</i> L., <i>L. clavatum</i> L. e outras espécies ....	Lycopodi.
Pinheirinho .....	Veja Atamba-açu.	
Pinheirinho brabo ....	Veja Atamba-açu.	
Pinheirinho d'água ....	<i>Myriophyllum brasiliense</i> Camb..	Halorrhag.
Pinheiro (P. do Paraná, P. do Brasil) .....	<i>Araucaria dioica</i> (Vell.) Stellf.	Araucari.
Pinheiro do mato .....	<i>Podocarpus selloi</i> Klotzsch ....	Podocarp.
Pinho brabo .....	Veja Pinheirinho.	
Pinho brabo .....	Veja Atamba-açu.	
Pinho do brejo .....	Veja Baguaçu.	
Pinta moça .....	Veja Manjuruvoca.	
Pipi .....	Veja Guiné.	
Pipoca .....	Veja Milho pipoca.	
Piraguaia .....	Veja Cipó sumá.	
Piri .....	Veja Juncos e Lírio do brejo.	
Pita .....	Veja Piteira.	
Pitangueira .....	<i>Stenocalyx micheli</i> (Lom.) Berg, <i>S. sulcata</i> (Spring) Berg ....	Myrt.
Piteira (Pita) .....	<i>Fourcroya gigantea</i> Vent. ....	Amaryllid.
Pixirica .....	<i>Leandra australis</i> (Tr.) Cogn., <i>L. laevigata</i> (Tr.) Cogn., <i>L. nianga</i> (DC.) Cogn., <i>L. purpurascens</i> (DC.) Cogn.; <i>Miconia budlejoides</i> Tr., <i>M. elaeodendron</i> (DC.) Naud., <i>M. paniculata</i> (DC.) Naud., <i>M. racemifera</i> (DC.) Tr., <i>M. rigidiuscula</i> Cogn., <i>M. staminea</i> (Desr.) DC.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Pixiricão .....	var. olfersiana (Cham.) Cogn., M.	
	tentaculifera Naud. ....	Melastomat.
Pluma (Capim rabo de boi) .....	Miconia cabussu Hoehne .....	Melastomat.
Pluma branca .....	Erianthus asper Nees .....	Gramin.
Poaia rasteira .....	Veja Penacho.	
Pó de mico .....	Borreria verticillata (L.) G. F. W.	
Poejo do campo .....	Mey e outras .....	Rubi.
Porongo (Cuia, Cabaça), cult. .....	Veja Micunã.	
Primavera .....	Cunila sp. ....	Labi.
	Lagenaria vulgaris Ser. ....	Cucurbit. )
	Veja Juvu.	

**Q**

Quaresmeira do brejo. ....	Tibouchina multiceps (Naud.)	
	Cogn. ....	Melastomat.
Quaresmeira .....	Tibouchina urvilleana (DC.)	
	Cogn. ....	Melastomat.
Quaresminha .....	Veja Orelha de urso.	
Quebra foice de flores vermelhas .....	Veja Mandaravê.	
Quebra foice de flores roxas .....	Veja Sarandi.	
Quebra pedra .....	Phyllanthus carolinensis Walter,	
	P. lindbergii Muell. Arg., P. nigruri L., P. perpusillus Baill., P. ramillosum Muell. Arg., P. sellowianus Muell. Arg., P. subemarginatus Muell. Arg., P. tenellus Roxb., P. urinaria L. ....	Euphorbi.
Quebra pedra .....	Euphorbia hirta L., E. ovalifolia L.	Euphorbi.
Quiabo, cult. ....	Hibiscus esculentus L. ....	Malv.
Quina .....	Coutarea hexandra (Jacq.) Schum.	Rubi.
Quina cruzeiro .....	Colletia cruciata Gill. et Hook.	Rhamn.
Quincon .....	Metrodora gracilis K. Schum.	Rut.
Quitoco .....	Pluchea quitoc DC. ....	Compos.

**R**

Rabanete, cult. ....	Raphanus sativus L. var. radicula Crucif.	
Rábano, cult. ....	Raphnus sativus L. ....	Crucif.
Rabo de anjo .....	Veja Espinho vermelho.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Rabo de bugio .....	Veja Escova de macaco.	
Rabo de burro .....	Veja Cauda de zorro.	
Rabo de gato .....	Veja Disciplina de freira.	
Rabo de lagarto .....	Veja Espada de São Jorge.	
Rabo de macaco	Dalbergia variabilis Vog., Lonchocarpus leucanthus Burk., Muellea glaziovi (Taub.) Chod. & Hassl.	Legumin.
Rabo de macaco .....	Veja Crista de gallo e Cipó violeta.	
Rabo de raposa (Amaranto), cult. . .	Amaranthus sp. - Diferentes espécies . . . . .	Amarant.
Rabo de rato .....	Veja Conambaia.	
Rabo de tatu .....	Veja Sumaré.	
Radice bravio .....	Veja Dente de leão.	
Rainha da noite (Flor de baile), cult. ....	Cereus grandiflorus Haw. . . . .	Cact.
Rainha das orquídeas.	Veja Lélia.	
Rainha dos lagos ....	Veja Pontederia cordata L. . . . .	Pontederi.
Rainha Margarida, cult.	Aster sinensis L. . . . .	Compos.
Rami, cult. . . . .	Boehmeria nivea Gaudich. . . . .	Urtic.
Raspas canela .....	Buettneria australis St. Hil. . . . .	Sterculi.
Rediviva .....	Veja Rosa de Jericó.	
Repolhinho d'água ...	Veja Alface d'água.	
Repolho branco (R. vermelho, R. roxo), cult.	Brassica oleracea L. var. capitata Crucif.	
Repolho crespo .....	Brassica oleracea L. var. sabauda Crucif.	
Ripa .....	Veja Içara.	
Rícino .....	Veja Mamoneira.	
Romázeira, cult. ....	Punica granatum L. . . . .	Punic.
Rosa de cachorro (Framboeza brasileira)	Rubus rosaefolius Smith . . . . .	Ros.
Rosa de Jericó (Rediviva), cult. ....	Anostatica hierochuntica . . . . .	Crucif.
Rosa do campo .....	Pavonia hastata Cav. . . . .	Malv
Rosa marinha .....	Veja Malvaíscos.	
Roseira, cult. ....	Rosa gallica L. . . . .	Ros.
Roseta (Cuspe de tropeiro).	Soliva pterosperma (Juss.) Less. Compos.	
Roseta .....	Cardionema ramosissimum (Weinm.) Nels & Macbr., Paronychia chilensis DC. . . . .	Caryophyll.
Ruibarbo, cult. ....	Rheum palmatum L., R. officinale H. Bn. . . . .	Polygon.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Ruibarbo do campo (Batinha purgativa) .	<i>Cypella herbetii</i> Hook. ....	Irid.
<b>S</b>		
Saboeiro .....	Veja Pau sabão.	
Sabugueirinho do campo .....	Borreria centhrantoides Ch. et Schl. ....	Rubi.
Sabugueiro .....	<i>Sambucus australis</i> Cham. er Schl.	Caprifoli.
Saco de bode (Cipó de leite, Leite de cachorro) .....	<i>Oxypetalum balansae</i> Malme ....	Asclepiad.
Saguaragi .....	Veja Sobragi.	
Sagüeiro, cult. ....	<i>Cycas revoluta</i> Thunb. ....	Cycad.
Saia roxa .....	Veja Bem casado.	
Saião, cult. ....	<i>Kalanchoe brasiliensis</i> Camb. ....	Crassul.
Salgueiro (Salseiro, Salso) .....	<i>Salix chilensis</i> Willd. ....	Salic.
Salgueiro chorão .....	Veja Chorão.	
Salada de negro .....	Veja Beldroega.	
Salsa, cult. ....	<i>Petroselinum sativum</i> Hoffm. ....	Umbellif.
Salsa da praia .....	<i>Ipomoea pescaprae</i> (L.) Sweet ssp. <i>brasiliensis</i> (L.) van Oostr. ....	Convolvul.
Salsa moura .....	<i>Cissus meliifolia</i> Planch., <i>C. paul- liniifolia</i> Vell., <i>C. stipulata</i> Vell. Vit.	
Salsaparilha .....	<i>Smilax</i> sp. ....	Lili.
Salseiro .....	Veja Salgueiro.	
Salso .....	Veja Salgueiro.	
Salva, cult. ....	<i>Salvia officinalis</i> L. ....	Labi.
Salvandi .....	Veja Saranandi ou Quebra foice.	
Samambaia (verdadeira) .....	<i>Pteridium aquilinum</i> Kuhn ....	Polypodi.
Samambaia açu .....	Veja Xaxim.	
Samambaia douradinha .....	<i>Asplenium abscissum</i> Willd., <i>A. auritum</i> Sw. ....	Polypodi.
Sambaíba .....		
(Sambaibinha) ....	Veja Cipó caboclo.	
Sangue de Adão ....	Veja Cardeal do Brasil.	
Sangue de drago ....	Veja Urucurana.	
Sangueiro .....	<i>Pterocarpus violaceus</i> Vog. ....	Legumin.
Santa Rita .....	<i>Laplacea fruticosa</i> (Schrader) <i>Kobuski</i> ....	The.
Santa Rita (Pau Santa Rita) .....	<i>Richeria australis</i> Muell. Arg. ....	Euphorbi.
São João .....	Veja Espinho de São João.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Sapatinho do diabo (Sapatinho de iaiá) ....	Veja Chagas miúdas.	
Sapatinho de judeu (S. do diabo), cult. ....	<i>Pedianthus tithimaloides</i> (L.) Poit. <i>Euphorbi.</i>	
Sapé .....	Veja Capim Sapé	
Sapirangui (Jasmim, J. pipoca, J. catavento, Leiteiro) .....	<i>Peschiera catharinensis</i> (DC.) Miers.	<i>Apocyn.</i>
Sapopema (Sapopemba, Carrapicho árvore) .	<i>Sloanea monosperma</i> Vell. ....	<i>Elaeocarp.</i>
Sapota, cult. ....	<i>Lucuma mammosa</i> Gaertn. ....	<i>Sapot.</i>
Sapucaia, cult. ....	<i>Lecythis ollaria</i> L. ....	<i>Lecitid.</i>
Saranandi (Salvandi, Quebra foice de flores roxas, Espinheiro roxo) .....	<i>Calliandra selloi</i> (Spr.) Macbr. .	<i>Legumin.</i>
Sarandi (S. vermelho). .	<i>Phyllanthus sellowianus</i> Muell. Arg. <i>Euphorbi.</i>	
Sarandi amarelo ....	Veja Amarilho.	
Sassafrás .....	Veja Canela sassafrás.	
Sassafrás amarelo ....	Veja Canela sassafrás.	
Sassafrás preto ....	Veja Canela sassafrás.	
Saudades, cult. ....	<i>Scabiosa maritima</i> L. e outras espécies .....	<i>Dipsac.</i>
Seca ligeiro .....	Veja Coração de bugre.	
Segurelha .....	Veja Alfavaca campestre.	
Seibo .....	Veja Sinhanduva.	
Sempre florida .....	Veja Azedinha do brejo.	
Sempre noiva dos passarinhos .....	<i>Polygonum aviculare</i> L. ....	<i>Polygon.</i>
Sempre viva .....	Veja Perpétua.	
Sempre vivas da serra	Veja Capipoatinga.	
Sene, cult. ....	<i>Cassia acutifolia</i> Del. ....	<i>Legumin.</i>
Sensitiva (Dorme-dorme, Malícia de mulher, Malícia) .....	<i>Mimosa pudica</i> L. e outras ....	<i>Legumin.</i>
Seringueira, cult. ....	<i>Hevea brasiliensis</i> Muell. Arg. .	<i>Euphorbi.</i>
Serralha .....	<i>Sonchus asper</i> (L.) Hill. ....	<i>Compos.</i>
Sesamo .....	Veja Gergelim.	
Sete capotes .....	<i>Britoa guazumifolia</i> (Camb.) Legr. <i>Myrt.</i>	
Sete facadas, cult. ....	<i>Monstera deliciosa</i> Liebm. ....	<i>Araceae</i>
Sete sangrias .....	<i>Cuphea carthaginiensis</i> (Jacq.) Macbr. ....	<i>Lythr.</i>

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Setim, cult. ....	Veja Cetim (grafia certa) ....	
Silva .....	Veja Maricá.	
Sinhanduva (Marqueira, Bituqueira, Butuqueira, Mutuqueira, Mituqueira, Seibo ..	<i>Erythrina falcata</i> Benth. ....	Legumin.
Siriúba (Siriruba, Sireiba, Mangue branco)	<i>Avicennia schaueriana</i> Stapf & Leechm. ....	Verben.
Sisal, cult. ....	<i>Agave americana</i> L. var. <i>sisalana</i> Amaryllid.	
Sitim .....	Veja Cetim (grafia certa).	
Sobragi (Saguaragi, Socurujuva) .....	<i>Colubrina rufa</i> (Mart.) Reiss. ..	Rhamn.
Sobreiro (Carvalho corticeiro), cult. ....	<i>Quercus suber</i> L. ....	Fag.
Socurujuva .....	Veja Sobragi.	
Soja .....	Veja Feijão Soja.	
Sombra de touro ....	Veja Espinheira santa.	
Sombra de touro ....	Veja Erva cancrosa.	
Sorgo, cult. ....	<i>Sorghum vulgare</i> Pers. ....	Gramin.
Soroco (Carapicica de fôlha miúda, Cincho)	<i>Sorocea illicifolia</i> Miq. ....	Mor.
Suçaiá .....	<i>Elephantopus mollis</i> H. B. K. ....	Compos.
Sucará (Espinho de judeu, Cambará de espinho, Lavra mão) .....	<i>Chuquiragua tomentosa</i> Bak., <i>Xylosma salzmannii</i> (Clos) Eichl. ....	Flacourti.
Sucupira (Cipó) .....	<i>Gurania</i> sp. ....	Cucurbit.
Sultana .....	Veja Beijo de freira.	
Sumaré (Rabo de tatu, Cola de sapateiro) ..	<i>Cyrtopodium andersonii</i> R. Br., <i>C. gigas</i> (Vell.) Hoehne, <i>C. palmifrons</i> Reichb. f., <i>C. paranaënsse</i> Reichb. f. ....	Orchid.
Sumaúma mata pau (Figueira mata pau de espinho) .....	<i>Spirotheca rivieri</i> (Dcne.) Ulbr. ....	Bombac.

**T**

Taboa .....	<i>Typha domingensis</i> (Pers.) Kunth. <i>Typh.</i>
Tajuba (Tajuba, Tatum) .....	<i>Chlorophora tinctoria</i> (L.) Gaud. Mor.
Tajuvinha .....	Veja Capixava.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Tajujá (Taiuiá) .....	Cayaponia biflora Cong. ....	Cucurbit.
Tamanqueiro .....	Veja Gaioleira.	
Tamarindeiro, cult. ..	Tamarindus indica .....	Legumin.
Tamarindo, cult. .....	Veja Cedro mimoso.	
Tanchagem (Tansagem)	Plantago catharinea Dcne., P. guil- leminiana Dcne., P. hirtella H.B.K.	Plantagin.
Tangerineira .....	Plantago catharinea Dcne., P. guil- leminiana Dcne., P. hirtella H.B.K.	Plantagin.
Tanheiro (Tapiá-guaçu)	Veja Bergamoteira.	
Tapia-guaçu (Tapiá) .	Alchornea iricurana Casar., A. tri- plinervia (Spr.) M. Arg. ....	Euphorbi.
Taquara-açu .....	Veja Tanheiro.	
Taquara mansa .....	Merostachys sp. ....	Gramin.
Taquara poca .....	Merostachys speciosa Spreng. ...	Gramin.
Taquari (Cará, Criciu- ma) .....	Chusquea acuminata Doell., Ch. bambusoides (Raddi) Hark., Ch. discolor Hack., Ch. tenella Nees	Gramin.
Taquarinha .....	Olyra micrantha H. B. K. ....	Gramin.
Taquaruçu (Taquara-açu) .....	Guadua spinosissima (Hack.) Ca- mus ....	Gramin.
Tapinhoã .....	Veja Tarumã.	
Taraxaco .....	Veja Dente de leão.	
Tarumã (Tarumã preta, Tapinhoã) .....	Vitex megapotamica (Spreng.) Mold. ....	Verben.
Tembetari .....	Veja também Tucaneira.	
Teta de cadela .....	Veja Coentrilho.	
Teta de porca .....	Veja Mamica de cadela.	
Ticum .....	Veja Mamica de cadela.	
Tília, cult. .....	Veja Tucum.	
Timbaúva (Orelha de negro) .....	Tilia platyphyllos Scop. ....	Tili.
Timbauvão .....	Enterolobium contortisiliquum (Vell.) Merong. ....	Legumin.
Timbó .....	Veja Pau de sabão.	
Timbó (Catingueiro miúdo). .	Ateleia glazioviana Moç. et Sessé	Legumin.
Timbó (Catingueiro legítimo) .....	Dahlstedtia pinnata (Benth.) Mal- me ....	Legumin.
Timbó .....	Dahlstedtia pentaphylla (Taub.) Malme ....	Legumin.
	Veja Cipó Timbó.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Timo .....	Veja Tomilho.	
Tinge ovos .....	Veja Cipó Chumbo.	
Tinhorão, cult. ....	Caladium sp. ....	Araceae
Tipa ('Tipuana'), cult. ....	Tipuana tipu (Benth.) O. Ktze. ....	Legumin.
Tintureira vulgar ....	Veja Caruru de cacho.	
Tipuana .....	Veja Tipa.	
Tiririca .....	Cortaderia rudiuscula Stapf ....	Gramin.
Tiririca .....	Cyperus mundulus Kunth, C. rotundus L. ....	Cyper.
Tiririca falsa .....	Hypoxis decumbens L. ....	Amaryllid.
Toddy (Banda de Sargento), cult. ....	Caryota urens L. ....	Palmae.
Tomate, cult. ....	Solanum lycopersicum L. ....	Solan.
Tomilho (Tonilo, Timo), cult. ....	Thymus vulgaris L. ....	Labiatae
Tonilo .....	Veja Tomilho.	
Topete de cardeal ....	Veja Mandaravé.	
Toramã .....	Veja Tarumã.	
Touca de viúva (Viuinha, Cipó azul) ....	Petraea volubilis L., P. denticulata Schrad. (cult.), P. subserrata Cham. ....	Verben.
Toicinho de fôlhas largas	Veja Pau toicinho de fôlhas largas.	
Tracoá (Tricoá, Trucoá, Tripa de galinha) ..	Philodendron imbe Schott.	
Trapoeiraba (Capim gomoso) .....	Tradescantia crassula Link & Otto, T. effusa Mart., T. elongata C. F. W. Mey., T. fluminensis Vell., T. geniculata Jacq., Commelina difusa Burm. f., C. elegans H. B. K., C. robusta Kunth ....	Commelin.
Treme-treme .....	Veja Capim trem-e-treme.	
Tremoco .....	Lupinus albus L., L. angustifolius L., L. luteus L. ....	Legumin.
Três corações .....	Veja Azedinha.	
Três Marias .....	Veja Juvu.	
Tricoá .....	Veja Tracoá.	
Trevo .....	Trifolium polymorphum Poir., T. pratense L., etc. ....	Legumin.
Trevo azedo .....	Veja Azedinha.	
Trevo encarnado, cult. ....	Trifolium incarnatum L. ....	Legumin.
Trevo rasteiro .....	Medicago denticulata Willd. ....	Legumin.

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Trigo, cult. ....	Triticum sativum Lamk. ....	Gramin.
Tripa de galinha ....	Veja Tracoá.	
Tripa de galinha ....	Veja Cajueiro japonês.	
Tromba de elefante, c. ....	Agave attenuata Salm. ....	Amaryllid.
Trombeta roxa ....	Veja Bem casado.	
Trombeteira ....	Veja Buzina.	
Trucoá ....	Veja Tracoá.	
Tucaneira (Pau de tu- cano, Torumã) ....	Citharexylum myrianthum Cham.	Verben.
Tucum (Ticum) ....	Bactris lindmaniana Dr.	Palmae.
Tulipa ....	Tulipa fulgens Mart.	Lili.
Tulipeira (Tulipa), cult. ....	Liriodendron tulifera L.	Magnoli.
Tuna ....	Veja Mandacuru.	
Tungue, cult. ....	Aleurites fordii Hemsl.	Euphorbi.
Tupiçaba (Vassourinha)	Scoparia dulcis L.	Serophulari.
Tupiticha ....	Veja Guaxuma.	
Turfa ....	Sphagnum capillaceum (Weiss.) Schrank, S. cucullatum Warnst., S. erythrocalix Hpe., S. graciles- cens Hpe., S. magellanicum Brid., S. meridense (Hpe.) C. M., S. pa- lustre L., S. purpuratum C. M., S. recurvum P. Beauv., S. subsecun- dum Nees .....	Sphagn.
Tuvarana ....	Cordyline dracaenoides Kunth ..	Lili.

## U

Umbu (Ombu, Maria mole, Peúdo) ....	Phytolacca dioica L.	Phytolacc.
Unha de boi ....	Veja Mororó.	
Unha de gato ....	Veja Nhanduva.	
Unha de vaca ....	Veja Mororó.	
Uricana ....	Veja Guaricana.	
Urtiga (Urtiguinha) ...	Urtica urens L.	Urtic.
Urtiga (Amor seco) ...	Cajophora eichleri (Urb.) Urb.	Loas.
Urtiga (Cipó) ....	Dalechampia ficifolia Lam., D. tri- phylla Lam. ....	Euphorbi.
Urtiga mansa ....	Boehmeria caudata Sw.	Urtic.
Urtigão (Urtiga verme- lha) ....	Urera baccifera Gaud.	Urtic.
Urtigão ....	Gunnera manicata Lindm.	Halorrhag.
Urtiguinha (Cipó urti- guinha) ....	Tragia hastata (Kl.) Muell. Arg..	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Urucu, cult.	<i>T. paraguariensis</i> Pax et Hoffm., <i>T. polyandra</i> Vell., <i>T. sellowiana</i> (Kl.) Muell. Arg., <i>T. uberabana</i> Muell. Arg., <i>T. volubilis</i> L.	Euphorbi.
Urucurana	<i>Bixa orellana</i> L.	Bix.
Urundei	<i>Croton urucurana</i> Baill., <i>C. macrobothrys</i> Baill.	Euphorbi.
Uvá de facho	Veja Murtinho.	
Uvalheira (Uvalha)	<i>Eugenia pyriformis</i> Camb.	Myrt.
Urze	<i>Gaultheria itatiayae</i> (Wawra) Sleumer, <i>G. organensis</i> Meisn., <i>G. ulei</i> Sleumer, <i>Gaylussacia pubescens</i> Meisn., <i>Leucothoë chlorantha</i> DC., <i>L. niederleinii</i> Sleum., <i>L. nummularia</i> (Ch. & Schl.) DC.	Eric.

**V**

Vaçatunga	Veja Guaçatunga.	
Vacumzeiro (Vacum, Bagá de morcego, B. de pombo, Chal-chal)	<i>Allophylus edulis</i> Radlk., <i>A. petiolatus</i> Radlk.	Sapind.
Valeriana, cult.	<i>Valeriana officinalis</i> L.	Valerian.
Vamos junto	<i>Acacia plumosa</i> Lowe, <i>A. velutina</i> DC	Legumin.
Vampiro	Veja Cerejeira das Antilhas.	
Vara de foguete (Erva lanceta)	<i>Solidago microglossa</i> DC.	Compos.
Vara de foguete	<i>Conysa sordescens</i> Cabr.	Compos.
Vassoura comum	<i>Baccharis dracunculifolia</i> DC., <i>B. elaeagnoides</i> Steud., <i>B. incisa</i> Hook. et Arn., <i>B. microcephala</i> DC.	Compos.
Vassoura	<i>Vernonia florida</i> Gardn.	Compos.
Vassoura alecrim	<i>Baccharis discolor</i> Bak.	Compos.
Vassoura braba	<i>Baccharis calvescens</i> DC.	Compos.
Vassoura braba	Veja Vassourão brabo.	
Vassoura cambará	<i>Baccharis mesoneura</i> DC.	Compos.
Vassoura vermelha	<i>Dodonaea viscosa</i> (L.) Jacq.	Sapind.
Vassourão brabo (Vassoura braba)	<i>Symphyopappus polystachyus</i> Bak.	Compos.
Vassourinha	Veja Tutiçaba e também Erva pombinha.	

Nomes Populares	Nomes Científicos	Família
Vela de pureza .....	Veja Cirio de Nossa Senhora.	
Verbasco, cult. ....	Verbascum phlomoides L., V. thapsiforme Schrad.	Scrophulari.
Verbasco .....	Veja Barbasco.	
Verbena, cult. ....	Verbena officinalis L.	Verben.
Vergonha de estudante	Veja Borla.	
Verônica, cult. ....	Veronica peregrina L.	Scrophulari.
Viburno, cult. ....	Viburnum lantana L., opulus L., V. timus L.	Caprifoli.
Videira, cult. ....	Vitis vinifera L.	Vit.
Vimeiro (Vime) ....	Salix viminalis L.	Salic.
Violeta (V. cheirosa), c.	Viola odorata L.	Viol.
Violeta dos Alpes		
(Cyclame) .....	Cyclamen europaeum L., C. persicum Mill.	Primul.
Viuvinha (Isabel entre sonhos), cult. ....	Solanum wendlandii Hook.	Solan.
Viuvinha .....	Veja Touca de viúva.	
Viva Brasil .....		Compos.
<b>X</b>		
Xaxim (Samambaia-açu)		
	Alsophila alutacea Kze., A. armata (Sw.) Presl., A. atrovirens (L. & F.) Presl., A. corcovadensis (Raddi) C. Chr., A. feeana C. Chr., A. paleolata Mart., A. phalerata Mart., A. procera Klfs., A. quadripinnata C. Chr., A. taenitis Hk., A. ungis cati Fee, A. villosa (H. B. K.) Desv.	Cyatheaceae
	Cyathea schanschin Mart., C. gardneri	Cyatheaceae
	Hemitelia setosa (Klfs.) Mett., H. capensis (L. f.) Klfs.	Cyatheaceae
Xaxim gordo (X. bugiu, X. da serra) .....	Dicksonia sellowiana (Presl.) Hook.	Cyatheaceae
Xique-xique (Chocalho de cascavel, Guizo, de cascavel) .....	Crotalaria laeta Mart., C. stipularia Desv., C. vitellina Ker.	Legumin.
Xique-xique .....	Veja Mandacuru.	
<b>Z</b>		
Zabumba, cult. ....	Zinnia elegans Jacq.	Compos.
Zimbro, cult. ....	Juniperus communis L.	Cupress.



2<sup>a</sup> P A R T E

**Nomes Científicos — Nomes Populares**



Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<b>A</b>		
* <i>Abies concolor</i> Gord.	Pin.	Abeto
<i>Abuta selloana</i> (Benth.) Eichl.	Menisp.	Cipó abuta, C. buta
<i>Abutilon inflatum</i> Garccke & K. Schum., A. <i>megapotamicum</i> St. Hil. & Naud., A. <i>muellerifridericii</i> Gürcke & K. Schum., A. <i>pauciflorum</i> St. Hil., A. <i>pictum</i> (Gill.) Walp., A. <i>rufinervi</i> St. Hil., A. <i>striatum</i> Dicks.	Malv.	Bênção de Deus
<i>Acaena fuscescens</i> Bitter	Ros.	Carrapicho do campo
* <i>Acacia longifolia</i> Willd.	Legum.	Mimosa de flores amareladas
* <i>Acacia mollissima</i> Willd.	Legum.	Acácia negra
<i>Acacia plumosa</i> Lowe	Legum.	Vamos junto
* <i>Acacia podalyriaefolia</i> A. Cunn.	Legum.	Acácia mimosa
<i>Acacia riparia</i> H. B. K.	Legum.	Nhanduva, Espinheiro
<i>Acacia velutina</i> DC.	Legum.	Vamos junto
<i>Acalypha hispida</i> Burm., A. <i>wilkesiana</i> Muell. Arg.	Euphorbi.	Crista de Peru, Acalifa
<i>Acanthospermum australe</i> (Loefl.) O. Ktze.	Compos.	Carrapicho rasteiro
* <i>Acanthus mollis</i> L.	Acanth.	Acanto
* <i>Acanthus spinosus</i> L.	Acanth.	Acanto espinhoso
<i>Acrostichum aureum</i> L.	Polypodi.	Avencão do mangue
<i>Actinostemon concolor</i> (Spreng.) Muell. Arg.	Euphorbi.	Pau rainha, Laranjeira do mato
* <i>Acer negundo</i> L.	Acer.	Elmo
* <i>Acer saccharinum</i> L.	Acer.	Bôrdo
* <i>Achillea millefolium</i> L.	Compos.	Mil fôrhas
<i>Achyrocline satureioides</i> DC., A. <i>alata</i> DC.	Compos.	Macela, Marcela
<i>Acicarpha spathulata</i> R. Br.	Compos.	Carrapicho da praia
* <i>Adansonia digitata</i> L.	Bombac.	Baobab, Fruta de macaco
<i>Adiantopsis radiata</i> (L.) Fée	Polypodi.	Avanca estrelada
<i>Adiantum brasiliense</i> Raddi	Polypodi.	Avencão
<i>Adiantum cuneatum</i> L. & F.	Polypodi.	Avanca de fôrha miúda
<i>Aechmea blumenavii</i> Reitz, A. <i>cylindrica</i> (E. Morr.) Baker, A. <i>caudata</i> Lindm.	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá, Monjola

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Aechmea comata</i> (Gaud.) Bak. . . . .	Bromeli.	Chupe-chupe, Gravatá, Monjola
<i>Aechmea cylindrata</i> Lindm., <i>A. distichantha</i> Lem., <i>A. gamosepala</i> Wittm. . . . .	Bromeli.	Chupe-chupe, Gravatá
<i>Aechmea nudicaulis</i> (L.) Griseb., var. <i>cuspidata</i> Bak. . . . .	Bromeli.	Gravatá de pedra, Chupe-chupe
<i>Aechmea ornata</i> (Gaud.) Bak., var. <i>ornata</i> , var. <i>nationalis</i> Reitz . . . . .	Bromeli.	Gravatá, Chupe-chupe
<i>Aechmea pectinata</i> Bak., <i>A. pimenti-velosoi</i> Reitz, <i>A. recurvata</i> (Kl.) L. B. Smith var. <i>recurvata</i> , var. <i>ortgiesii</i> (Bak.) Reitz, var. <i>bennrathii</i> (Mez) Reitz . . . . .	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá, Monjola
<i>Aegiphila sellowiana</i> Cham. . . . .	Verben.	Gaioleira, Pau gaiola, Tamanqueiro
* <i>Agave americana</i> L. . . . .	Amarylid.	Agave de fólias verde-amarelas
* <i>Agave americana</i> L. var. <i>sisalana</i>	Amarylid.	Sisal
* <i>Agave attenuata</i> Salm. . . . .	Amarylid.	Tromba de elefante
<i>Ageratum conyzoides</i> L. . . . .	Compos.	Mentrasto, Catinga de bode
* <i>Ageratum lasseanxii</i> Carr. . . . .	Compos.	Celestina
<i>Agrostis montevidensis</i> Spreng. . . . .	Gramin.	Capim mimoso
* <i>Albizia lebbeck</i> (L.) Benth. . . . .	Legum.	Ébano oriental
<i>Alchornea iricurana</i> Casar., <i>A. triplinervia</i> (Spr.) M. Arg. . . . .	Euphorbi.	Tanheiro, Tapiá-guaçu
* <i>Aleurites fordii</i> Hemsl. . . . .	Euphorbi.	Tungue
* <i>Aleurites moluccana</i> (L.) Willd. . . . .	Euphorbi.	Nogueira
* <i>Allamanda cathartica</i> L. . . . .	Apocyn.	Alamanda de flor grande
* <i>Allamanda nobilis</i> F. Mast., <i>A. schottii</i> Pohl . . . . .	Apocyn.	Alamanda
* <i>Allium cepa</i> L. . . . .	Lili.	Cebola
* <i>Allium porrum</i> L. . . . .	Lili.	Alho porro
* <i>Allium sativum</i> L. . . . .	Lili.	Alho
* <i>Allium schoenoprasum</i> L. . . . .	Lili.	Cebolinha
<i>Allophylus edulis</i> Radlk., <i>A. petiolatus</i> Radlk. . . . .	Sapind.	Vacumzeiro, Vacum, Baixa de morcego, B. de pombo, Chalchal

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
* <i>Alnus glutinosa</i> Gaertn. ....	Betul.	Amieiro
* <i>Alocasia cuprea</i> Koch .....	Ar.	Costela de Adão
* <i>Aloe spicata</i> L. ....	Lili.	Babosa de espiga
* <i>Aloe succotrina</i> Lam., <i>A. vera</i> L.	Lili.	Babosa, Erva babosa, Aloes, Aloe
<i>Alophia</i> sp. ....	Irid.	Baririçó
<i>Aloysia sellowii</i> (Briq.) Mold. ..	Verben.	Erva cidreira, Cidró, Erva santa
* <i>Aloysia triphylla</i> (L'Her.) Britt.	Verben.	Cidrão
<i>Alpinia speciosa</i> (Wendl.) K. Schum.	Zingiber.	Flor do paraíso, Alpi- nia, Lírio de S. An- tônio, Cardamomo
<i>Alseis floribunda</i> Schott. /.....	Rubi.	Armação de serra, Ar- ma de serra
<i>Alsophila alutacea</i> Kze., <i>A. arma-</i> <i>ta</i> (Sw.) Presl., <i>A. atrovirens</i> (L. & F.) Presl., <i>A. corcovaden-</i> <i>sis</i> (Raddi) C. Chr., <i>A. feeana</i> C. Chr., <i>A. paleolata</i> Mart., <i>A.</i> <i>phalerata</i> Mart., <i>A. procera</i> Klfs., <i>A. quadripinnata</i> C. Chr., <i>A.</i> <i>taenitis</i> Hk., <i>A. unguis cati</i> Fée, <i>A. villosa</i> (H.B.K.) Desv. ....	Cyathe.	Xaxim, Samambaia-açu
<i>Alstroemeria isabelliana</i> Herb., <i>A.</i> <i>sellowiana</i> Seub., * <i>A. brasiliens-</i> <i>sis</i> Spreng., <i>A. monticola</i> M. ..	Amaryllid.	Carajuru, Madressilva de canteiro
* <i>Alternanthera amabilis</i> Lem., <i>A.</i> <i>spathula</i> Ch. & Lem. ....	Amarant.	Periquito
* <i>Althea rosea</i> Cav. ....	Malv.	Malvaisco, Rosa mari- nha, Malva rosa
<i>Amaioua guianensis</i> Aubl. ....	Rubi.	Carvoeiro
* <i>Amaranthus caudatus</i> L. ....	Amaranth.	Disciplina de freira, Ra- bo de gato
<i>Amaranthus gracilis</i> Desf. ....	Amaranth.	Caruru
<i>Amaranthus hybridus</i> ssp. <i>hypo-</i> <i>chondriacus</i> (L.) var. <i>chloros-</i> <i>tachys</i> ....	Amaranth.	Caruru, Bredo
<i>Amaranthus spinosus</i> L. ....	Amaranth.	Caruru de espinho, Bre- do de espinho
* <i>Amaranthus</i> spp., diferentes es- pécies ....	Amaranth.	Rabo de raposa
<i>Amaryllis blumenavia</i> (C. Koch &		

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
Bouché) Traub .....	Amaryllid.	Açucena do mato, Cebola do mato
*Amaryllis procera Duchart. ....	Amaryllid.	Flor da imperatriz
Amaryllis psittacina Ker .....	Amaryllid.	Açucena do campo, Cebola do campo
Amaryllis vittata L' Herit. ....	Amaryllid.	Açucena do jardim
Ambrosia artemisiifolia L. ....	Compos.	Losna selvagem, Absinto selvagem, Cravorama, Ambrosia americana
Ambrosia tenuifolia Spr. ....	Compos.	Artemísia
*Amomum cardamon L. ....	Zingiber.	Cardamomo
*Amygdalus communis L. ....	Ros.	Amendoeira amarga
*Amygdalus communis L. var. dulcis .....	Ros.	Amendoeira doce
*Anacardium occidentale L. ....	Anacardi.	Cajueiro
*Ananas bracteatus (Lindl.) Schult. Bromeli.	Bromeli.	Gravatá de cerca, Gravatá, Caraguatá
*Ananas comosus (L.) Merr. ..	Bromeli.	Abacaxi
Ananas fritzmuelleri Camargo ..	Bromeli.	Gravatá de cerca, Gravatá, Caraguatá
Anchietea parvifolia Hallier f. ..	Viol.	Cipó sumá, Piraguaia
Andira anthelmintica Benth., A. fraxinifolia Benth. ....	Legumin.	Pau-angelim, Angelim
Andropogon bicornis L. ....	Gramin.	Capim peba
Andropogon condensatus Kunth ..	Gramin.	Cauda de zorro, Cola de zorro, Capim rabo de burro
Andropogon leucostachyus H. B. K.	Gramin.	Capim membeca, C. colchão
Andropogon sellianus Hack. ....	Gramin.	Capim membeca, C. colchão
*Andropogon sp. ....	Gramin.	Capim cidreira
Andropogon tener (Nees) Kunth, A. ternatus (Spreng.) Nees .....	Gramin.	Capim do campo
Aneimia fraxinifolia Raddi .....	Schizae.	Avanca de espiga
Aneimia tomentosa Sw. ....	Schizae.	Espiga de ferrugem
*Anemone coronaria L. ....	Ranuncul.	Anêmona do jardim
*Anemone decapetala L. ....	Ranuncul.	Anêmona de dez fôlhas
*Anemone japonica Sieb. & Zucc.	Ranuncul.	Anêmona do jardim
*Anethum graveolens L. ....	Umbellif.	Aneto
Angelonia integrifolia Spr. ....	Scrophulari.	Angelônia

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Annona cacans</i> Warm., var. <i>gla-</i> <i>briuscula</i> R. E. Fries .....	Annon.	Araticum cagão, Corti- ção
* <i>Annona cherimolia</i> Mill. ....	Annon.	Anoneira
<i>Annona glabra</i> L. ....	Annon.	Araticum do brejo, Cor- ticeira do brejo
* <i>Annona muricata</i> L. ....	Annon.	Fruta da condessa
* <i>Annona squamosa</i> L. ....	Annon.	Fruta do conde
* <i>Anostatica hierochuntica</i> ....	Crucif.	Rosa de Jericó, Redivi- va
* <i>Anthemis nobilis</i> L. ....	Compos.	Camomila romana, C. nobre, C. verdadeira
<i>Anthurium acutum</i> N.E./ Brown, A. <i>gaudichaudianum</i> Kunth, A. <i>harrisii</i> (Grah.) Endl., var. <i>bey-</i> <i>richianum</i> (Kunth) Engl., A. <i>lacerdae</i> Reitz, A. <i>pilonense</i> Reitz, A. <i>scandens</i> (Aubl.) Engl., A. <i>undatum</i> Schott, A. <i>wildenowii</i> Kunth .....	Ar.	Antúrio
* <i>Anthurium crystallinum</i> Lindl. & André .....	Ar.	Antúrio cristalino
* <i>Antigonon leptopus</i> Hook. & Arn. Polygon.		Antígona, Amores agar- radinhos, A. entrela- çados
<i>Aparisthmium cordatum</i> (Juss.) Baill. ....	Euphorbl.	Pau de facho
<i>Apium ammi</i> (Jacq.) Urb. ....	Umbellif.	Aipo chimarrão
<i>Apium australe</i> Pet. ....	Umbellif.	Aipo bravo
* <i>Apium graveolens</i> L. ....	Umbellif.	Aipo
<i>Apuleia praecox</i> Mart. ....	Legumin.	Grapiapunha, Guarapia- punha, Grápia
* <i>Aquilegia vulgaris</i> L. ....	Ranuncul.	Luvas de Nossa Senho- ra
* <i>Arabis alpina</i> L. ....	Crucif.	Giroflé
* <i>Arachis hypogea</i> L. ....	Legumin.	Amendoim
<i>Arachis villosa</i> Benth. ....	Legumin.	Amendoim selvagem
* <i>Araucaria bidwillii</i> Hook. ....	Araucari.	Búnia-búnia, Araucária da Austrália
* <i>Araucaria coockii</i> R. Br. ....	Araucari.	Araucária da Caledônia
* <i>Araucaria dioica</i> (Vell.) Stellf....	Araucari.	Pinheiro, P. do Paraná, P. do Brasil
<i>Araucaria imbricata</i> R. & P. ....	Araucari.	Araucária do Chile

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
* <i>Araujia megapotamica</i> (Spr.) G. Don, <i>A. sericifera</i> Brot. ....	Asclepiad.	Cipó de sapo
* <i>Arctium minus</i> DC. ....	Legumin.	Bardana
* <i>Ardisia crenata</i> Roxb. ....	Myrsin.	Faceira, Baguinha vermelha
<i>Ardisia guianensis</i> (Aubl.) Mez .	Myrsin.	Baga de pomba, Capororoquinha
<i>Arecastrum romanoffianum</i> (Cham.) Becc., var. <i>romanoffii-</i> <i>num</i> ....	Palmae	Gerivá, Côco de cachorro, Coqueiro
<i>Aristida pallens</i> Cav. ....	Gramin.	Barba de bode
<i>Aristolochia brasiliensis</i> Mart. & Zucc., * <i>A. cymbifera</i> Mart. & Zucc., <i>A. elegans</i> Mast., * <i>A. gi-</i> <i>gantea</i> Mart. & Zucc., <i>A. ma-</i> <i>croura</i> Gomez, <i>A. triangularis</i> Cham. & Schl. ....	Aristolochi.	Cipó mil-homens, Mil-homens, Jarrinha, Paço de peru
* <i>Arnica montana</i> L.	Compos.	Arnica
<i>Arrabidea chica</i> (H. & B.) Verlot, var. <i>cuprea</i> (Cham.) B. & K. Schum. ....	Bignoni.	Chica, Cipó Cruz
<i>Arrabidea sulfastigiata</i> Bur. ....	Bignoni.	Cipó de cesto, C. de cércea
* <i>Artemisia absynthium</i> L. ....	Compos.	Losna, Absinto
<i>Arthrostylidium trinii</i> Rupr. ....	Gramin.	Cará de vara
* <i>Artocarpus incisa</i> L. f. ....	Mor.	Fruta pão
* <i>Artocarpus integrifolia</i> L. ....	Mor.	Jaqueira
* <i>Arundo donax</i> L. ....	Gramin.	Cana do Reino
<i>Asclepias curassavica</i> L. ....	Asclepiad.	Oficial de sala, Erva de rato falsa
* <i>Asparagus officinalis</i> L. ....	Lili.	Espargo
* <i>Asparagus plumosus</i> Bak. ....	Lili.	Bambuzinho de salão, B. japonês, Aspargo plumoso, A. de jardim
<i>Aspidosperma australe</i> M. Arg. .	Apocyn.	Peroba, Guatambu
<i>Aspidosperma camporum</i> M. Arg.	Apocyn.	Pequiá
<i>Aspidosperma pyriocollum</i> M. Arg.	Apocyn.	Peroba, Guatambu

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Aspidosperma ramiflorum</i> M. Arg., A. subincanum Mart., var. to- mentosum M. Arg. ....	Apocyn.	Guatambu, Matambu
<i>Asplenium abscissum</i> Willd., A. auritum Sw. ....	Polypodi.	Samambaia douradinha
<i>Asplenium scandicinum</i> Kaulf. ...	Polypodi.	Avenca da serra
<i>Asplundia polymera</i> (Hand.-Mzt.) Harl. Subsp. <i>reitzii</i> Harl. ....	Cyclath.	Bombonassa da terra
<i>Asterostigma lividum</i> (Lodd.) Engl., A. tweedieanum Schott. ....	Ar.	Batata de cobra
* <i>Aster sinensis</i> L. ....	Compos.	Rainha Margarida
<i>Astrocaryum aculeatissimum</i> (Sch- ott) Burr. ....	Palmae	Brejaúba.
<i>Attalea dubia</i> (Mart.) Burr. ....	Palmae	Indaiá, Côco indaiá
<i>Ateleia glazioviana</i> Moc. et Sessé	Legum.	Timbó
* <i>Atropa belladonna</i> L. ....	Solan.	Beladona
* <i>Aubrieta deltoidea</i> DC. ....	Crucif.	Giroflé
* <i>Avena sativa</i> L. ....	Gramin.	Aveia ,
* <i>Avena sterilis</i> L. ....	Gramin.	Aveia estéril
* <i>Averrhoa carambola</i> L. ....	Oxalid.	Caramboleira
<i>Avicennia schaueriana</i> Stapf & L.	Verben.	Siriúba, Siriruba, Sirei- ba, Mangue branco
<i>Axonopus compressus</i> (Sw.) Beauv.	Gramin.	Capim cabaiú
<i>Axonopus obtusifolius</i> (Raddi) Cha- se ....	Gramin.	Grama de fôlha larga

**B**

<i>Baccharis articulata</i> (Lam.) Pers.	Compos.	Carquejinha
<i>Baccharis calvescens</i> DC. ....	Compos.	Vassoura braba
<i>Baccharis conyzoides</i> DC. ....	Compos.	Erva São Simão
<i>Baccharis coridifolia</i> DC. ....	Compos.	Mio-mio
<i>Baccharis discolor</i> Bak. ....	Compos.	Vassoura alecrim
<i>Baccharis dracunculifolia</i> DC. ....	Compos.	Vassoura
<i>Baccharis elaeagnoides</i> Steud. ....	Compos.	Vassoura
<i>Baccharis gaudichaudiana</i> DC. ...	Compos.	Carqueja
<i>Baccharis genistelloides</i> Pers. ....	Compos.	Carqueja amargosa
<i>Baccharis incisa</i> Hook. & Arn. ...	Compos.	Vassoura
<i>Baccharis mesoneura</i> DC. ....	Compos.	Vassoura-cambará
<i>Baccharis microcephala</i> DC. ....	Compos.	Vassoura
<i>Baccharis ochracea</i> Spreng. ....	Compos.	Erva pombinha, Vasou- rinha
<i>Baccharis trimera</i> Less. ....	Compos.	Carqueja
<i>Baccharis villosa</i> Heer. ....	Compos.	Carqueja

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Bacopa monnieri</i> (L.) Penn. ....	Scrophulari.	Bacopá
<i>Bactris lindmaniana</i> Dr. ....	Palmae	Tucum, Ticum
<i>Balfourodendron riedellianum</i> (Engl.) Engl. ....	Rut.	Guatambu, Pau marfim
* <i>Ballota acetabulosa</i> (L.) Benth. ....	Labiate	Pavio de lamparina
* <i>Bambusa arundinacea</i> Willd. ....	Gramin.	Bambu comum
* <i>Bambusa mitis</i> Poir. ....	Gramin.	Bambu chinês
* <i>Bambusa vulgaris</i> Schr. ....	Gramin.	Bambu
<i>Bathysa meridionalis</i> Sm. & Downs Rubi.		Macuqueiro, Fumo do diabo
* <i>Batocydia unguis</i> Mart. ....	Bignoni.	Cipó de gato
<i>Bauhinia affinis</i> Vog., <i>B. candicans</i> Benth., <i>B. forficata</i> Link ..	Legumin.	Mororó, Pata de vaca, Unha de vaca, Pata de boi, Unha de boi Escada de macaco, Ci-pó escada
<i>Bauhinia langsdorffiana</i> Bong. ..	Legumin.	
<i>Begonia angulata</i> Vell., var. <i>ser-</i> <i>rana</i> Brade, <i>B. araranguaeensis</i> Brade, <i>B. bauensis</i> Brade, <i>B.</i> <i>bonitoensis</i> Brade, <i>B. brusquen-</i> <i>sis</i> Brade, <i>B. catharinensis</i> Bra- de, <i>B. chapecoensis</i> Brade, <i>B.</i> <i>convolvulacea</i> A. DC., <i>B. echino-</i> <i>sepala</i> Regel var. <i>glabrata</i> Bra- de, <i>B. fruticosa</i> A. DC., <i>B. ger-</i> <i>tti</i> Brade, <i>B. heimeri</i> Brade ....	Begoni.	Begônia, Azeda, Cora- ção de estudante
* <i>Begonia hybrida</i> ....	Begoni.	Coração de Maria, Be- gônia
<i>Begonia hilariana</i> A. DC., <i>B. hir-</i> <i>tella</i> Link, <i>B. hispida</i> Schott, <i>B. itajalensis</i> Brade, <i>B. join-</i> <i>villensis</i> Brade, <i>B. limminghei-</i> <i>ana</i> Morr., <i>B. lineolata</i> Brade, <i>B. longipes</i> Hook., <i>B. parviflora</i> Kl., <i>B. procumbens</i> Vell., <i>B. rau-</i> <i>linii</i> Brade, <i>B. reitzii</i> Brade ..	Begoni.	Begônia, Azeda, Cora- ção de estudante
* <i>Begonia rex</i> Put. ....	Bignoni.	Begônia real
<i>Begonia schuechiana</i> Brade ....	Begoni.	Begônia, Azeda, Cora- ção de estudante

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Begonia semperflorens</i> Lk. & Otto Begoni.		Azedinha do brejo, Erva de sapo, Sempre florida, Begônia
<i>Begonia serafinensis</i> Brade, var. <i>serafinensis</i> e var. <i>cerqueirae</i> Brade, <i>B. setosa</i> Kl., <i>B. solitudinis</i> Brade, <i>B. velleria</i> Kl. ....	Bigoni.	Begônia, Azeda, Coração de estudante
* <i>Bellis perennis</i> L. ....	Compos.	Margaridinha, Bela margarida
<i>Berberis laurina</i> Thunb., <i>B. montana</i> Gay ....	Berberid.	Espinho de São João
* <i>Bertholletia excelsa</i> H.B.K. ....	Lecythid.	Castanheira do Pará
* <i>Beta vulgaris</i> L., var. <i>cicla</i> ....	Chenopodi.	Acelga
* <i>Beta vulgaris</i> L. var. <i>rapacea</i> ..	Chenopodi.	Beterraba
<i>Billbergia amoena</i> Lindl., <i>B. alfon-si-joannis</i> Reitz, <i>B. brasiliensis</i> L.B. Smith, <i>B. distachia</i> (Vell.) Mez var. <i>distachia</i> , var. <i>straussiana</i> (Wittm.) L.B. Smith, var. <i>concolor</i> Reitz, var. <i>maculata</i> Reitz, <i>B. nutans</i> Wendl. ex Regel, <i>B. schimperiana</i> Wittm. ex Bak, ....	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá, Monjola
<i>Billbergia zebrina</i> (Herb.) Lindl. Bromeli.		Gravatá zebra, Gravatá, Caraguatá, Monjola
<i>Bidens pilosus</i> L. ....	Compos.	Picão
* <i>Bignonia exoleta</i> Vell. ....	Bignoni.	Jeticarana, Batata de caboclo
<i>Bignonia unguis-cati</i> L. ....	Bignoni.	Cipó unha de gato
<i>Bixa orellana</i> L. ....	Bix.	Urucu
<i>Blepharocalyx apiculatus</i> Berg. ...	Myrt.	Murta, Multa, Camboim
<i>Blumenbachia urens</i> (Vell.) Urb. Loas.		Cansanção, Pega-pega trepadeira, Urtiga, Amor seco
<i>Boehmeria caudata</i> Sw. ....	Urtic.	Urtiga mansa
* <i>Boehmeria nivea</i> Gaud. ....	Urtic.	Rami
<i>Boerhavia paniculata</i> Rich ....	Nyctagin.	Erva tostão
<i>Bomaria edulis</i> Herb. ....	Amaryllid.	Cará de caboclo, Ma-dressilva rasteira
<i>Bombax cyathophorum</i> (Casar.) K. Schum. ....	Bombac.	Embíruçu

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
* <i>Borago officinalis</i> L. ....	Boragin.	Borrage
<i>Borreria centhrantoides</i> Ch. & Schl.	Rubi.	Sabugueirinho de campo
<i>Borreria verticillata</i> (L.) Mey e outras <i>Borreria</i> spp. ....	Rubi.	Poaia rasteira
<i>Bougainvillea glabra</i> Choisy ....	Nyctagin.	Juvu, Três Marias
<i>Boussingaultia gracilis</i> Miers ....	Basell.	Bertalha, Caruru balano
* <i>Boussingaultia baselloides</i> H.B.K.	Basell.	Caruru de seda
* <i>Brassica campestris</i> L. ....	Crucif.	Colza
* <i>Brassica campestris</i> L., var. esculetana ....	Crucif.	Nabo
* <i>Brassica napus</i> L., var. esculetana ....	Crucif.	Couve nabo
* <i>Brassica nigra</i> L. ....	Crucif.	Mostarda negra
* <i>Brassica oleracea</i> L. var. acephala DC. ....	Crucif.	Couve
* <i>Brassica oleracea</i> L. var. botrytis DC. ....	Crucif.	Couve flor
* <i>Brassica oleracea</i> L. var. capitata Crucif.		Repôlho branco, R. vermelho, R. roxo
* <i>Brassica oleracea</i> L. var. gemmifera DC. ....	Crucif.	Couve de Bruxelas
* <i>Brassica oleracea</i> L. var. gongylodes L. ....	Crucif.	Couve rabano
* <i>Brassica oleracea</i> L. var. sabauda Crucif.		Repôlho crespo
<i>Britoa guazumifolia</i> (Camb.) Legr.	Myrt.	Sete capotes
<i>Briza calotheca</i> (Trind.) Hack., B. jürgensii., B. minor L., B. neesii Doell., B. triloba Nees, B. uniolae Nees ....	Gramin.	Capim treme-treme, Treme-treme
<i>Bromelia antiacantha</i> Bertol., B. balansae Mez ....	Bromeli.	Banana do mato
<i>Brosimopsis lactescens</i> S. Moore Mor.		Leiteiro
<i>Brunsfelsia hoppeana</i> Benth. ....	Solan.	Manacá, Cravo de negro
<i>Brunsfelsia pauciflora</i> (C. & S.) Benth. ....	Solan.	Manacá, Cravo de negro
* <i>Bryophyllum calycinum</i> Salisb., B. pinnatum (Lam.) S. Kurz ....	Crassul.	Fôlha da fortuna
<i>Buchenavia kleinii</i> Exel ....	Combret.	Guarajuva, Garajuva
<i>Budleja stachyoides</i> C. & S. ....	Logani.	Barbasco, Verbasco, Calção de velha

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Buettneria australis</i> St. Hil. .... <i>Sterculi.</i>		Raspa canela
<i>Butia capitata</i> (Mart.) Becc. var. odorata (B. Rodr.) Becc. .... <i>Palmae</i>		Butiazeiro da praia, B. branco, B. miúdo, B. roxo
<i>Butia eriospatha</i> (Mart.) Becc. ... <i>Palmae</i>		Butiazeiro da serra, B. azedo
* <i>Buxus sempervirens</i> L. .... <i>Bux.</i>		Buxo
<i>Byrsynyma ligustrifolia</i> Juss. .... <i>Malpighi.</i>		Murici, Baga de tucano, B. de pomba
<b>C</b>		
<i>Cabomba australis</i> Speg. /.... <i>Nymphae.</i>		Cabomba
<i>Cabralea glaberrima</i> Juss. .... <i>Meli.</i>		Canharana, Cangerana
* <i>Cacalia sonchifolia</i> L. .... <i>Compos.</i>		Pincel
* <i>Caesalpinia pulcherrima</i> Sw. .... <i>Legumin.</i>		Barba de barata, Flor de pavão
* <i>Cajanus flavus</i> DC. .... <i>Legumin.</i>		Feijão guandu, Andu
<i>Cajophora eichleri</i> (Urb.) Urb. ... <i>Loas.</i>		Urtiga, Amor seco
* <i>Caladium</i> sp. .... <i>Ar.</i>		Tinhorão
<i>Calamagrostis viridi-flavescens</i> (Poir.) Steud. .... <i>Gramin.</i>		Capim penacho, Palha de prata
* <i>Calathea picturata</i> C. Koch .... <i>Marant.</i>		Pena de pavão
<i>Calathea zebrina</i> (Sims) Lindl. ... <i>Marant.</i>		Caeté
<i>Calceolaria integrifolia</i> Murr. .... <i>Scrophulari.</i>		Bolsa de pastor
* <i>Calendula officinalis</i> L. .... <i>Compos</i>		Bonina
<i>Calliandra selloi</i> (Spr.) Macbr. ... <i>Legum.</i>		Sarandi, Salvandi, Que- bra foice de flores ro- xas, Espinheiro roxo
<i>Calliandra tweediei</i> Benth. .... <i>Legum.</i>		Mandaravê, Quebra foi- ce de flores verme- lhas, Espinho verme- lho, Cabelo de anjo, Topete de cardeal
<i>Calocasia antiquorum</i> Schott .... <i>Ar.</i>		Inhame
<i>Calophyllum brasiliense</i> Camb. ... <i>Guttif.</i>		Guanandi, Gurandi, Olandi
<i>Calycorectes pohlianus</i> (Berg.) Kia- ersk. .... <i>Myrt.</i>		Cambucá
<i>Calyptranthes concinna</i> DC. .... <i>Myrt.</i>		Guaramirim de facho, Guamirim de facho

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Calyptranthes lucida</i> Mart., <i>C. obscura</i> DC., <i>C. polyantha</i> Berg.	Myrt.	Guaramirim ferro Guamirim ferro
<i>Calyptranthes strigipes</i> Berg.	Myrt.	Guaramirim chorão
<i>Calysthene minor</i> Mart.	Vochysi.	Araçalina, Pau Brasil
* <i>Camellia japonica</i> L.	Te.	Camélia
* <i>Campanula speculum</i> L., <i>C. medium</i> L.	Campanul.	Chicara e pires
<i>Campomanesia aurea</i> Berg	Myrt.	Guabirobeira, Guabirobinha do campo, Gabirobeira, Guabiroba, Gabiroba
<i>Campomanesia ciliata</i> Berg	Myrt.	Guabirobeira do campo
<i>Campomanesia guaviroba</i> (DC) Kiersk.	Myrt.	Guabirovão
<i>Campomanesia malifolia</i> Berg, <i>C. reitziana</i> Legr., <i>C. rhombaea</i> Berg	Myrt.	Guabirobeira, Gabirobeira, Guabiroba, Gabiroba
<i>Canavalia bonariensis</i> Lindl.	Legum.	Fava de rama
* <i>Canavalia gladiata</i> DC.	Legum.	Fava de quebranto
* <i>Cannabis sativa</i> L.	Mor.	Cânhamo
* <i>Cannabis sativa</i> L., var. <i>indica</i> Mor.	Mor.	Maconha, Dlamba
<i>Canna coccinea</i> Ait., <i>C. denudata</i> Rosc.	Cann.	Caeté conta de rosário
* <i>Canna indica</i> L.	Cann.	Cana da Índia, Bana-neirinha
<i>Canna warcewiczii</i> Ait.	Cann.	Caeté conta de rosário
<i>Canistrum cyathiforme</i> (Vell.) Mez, <i>C. lindenii</i> (Reg.) Mez var. <i>lindenii</i> for. <i>exiguum</i> Reitz, for. <i>elatum</i> Reitz; var. <i>roseum</i> (E.Morr.) L. B. Smith for. <i>humile</i> Reitz for. <i>procerum</i> Reitz; var. <i>viride</i> (E. Morr.) Reitz; for. <i>parvum</i> Reitz, for. <i>magnum</i> Reitz	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá Monjola
* <i>Capparis spinosa</i> L.	Capparid.	Alcaparra
<i>Capsella bursa pastoris</i> L.	Crucif.	Bolsa de pastor
<i>Capsicodendron dinisii</i> (Schw.) Occh.	Canell.	Pau para tudo
* <i>Capsicum annuum</i> L.	Solan.	Pimenta de bugre, Pi-mentão

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Cardionema ramosissimum</i> (Weinm.) Nels. & Macbr.	Caryophyll.	Roseta
<i>Cardiospermum halicacabum</i> L.	Sapind.	Balãozinho, Coração de Índia, Batuquinha, Cheque-cheque
<i>Carex brasiliensis</i> St. Hil.	Cyper.	Palha de cangalha
* <i>Carex japonica</i> Thunb.	Cyper.	Capim japonês
* <i>Carica papaya</i> L.	Caric.	Mamoeiro
<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) O. Ktze.	Lecytid.	Estopeira, Estôpa
* <i>Carludovica palmata</i> R. & P.	Cyclanth.	Bombonassa
* <i>Carum carvi</i> L.	Umbelif.	Cominho, Cuminho, Cuminho armênio, Alcaravia
* <i>Caryophyllum aromaticum</i> L.	Myrt.	Craveiro da Índia
* <i>Caryota urens</i> L.	Palmae	Toddy, Banda de sargento
<i>Casearia decandra</i> Jacq.	Flacourti.	Guaçatunga, Cambroé
<i>Casearia inaequilatera</i> Camb.	Flacourti.	Cambroé
<i>Casearia silvestris</i> Sw.	Flacourti.	Guaçatunga, Vaçatunga, Cafezeiro do mato, Cafeiro do mato
* <i>Cassia aculeata</i> Pohl	Legumin.	Espinho amarelo
* <i>Cassia acutifolia</i> Del.	Legumin.	Sene
* <i>Cassia alata</i> L.	Legumin.	Ouro
* <i>Cassia bicapsularis</i> L.	Legumin.	Caáquera, Pau de cachimbo
<i>Cassia corymbosa</i> Lam.	Legumin.	Fedegoso
* <i>Cassia fistula</i> L.	Legumin.	Canafistula verdadeira, Chuva de ouro
* <i>Cassia javanica</i> L.	Legumin.	Cássia
<i>Cassia laevigata</i> Willd.	Legumin.	Canudo de pito
<i>Cassia leptocarpa</i> Benth.	Legumin.	Fedegoso
<i>Cassia leptophylla</i> Vog.	Legumin.	Barbatimão, Canafistula
<i>Cassia multijuga</i> Rich.	Legumin.	Aleluia, Amarelinha
<i>Cassia occidentalis</i> L.	Legum.	Fedegoso
<i>Cassia pubescens</i> Jacq.	Legum.	Fedegoso
* <i>Cassia rugosa</i> G. Don	Legum.	Boi gordo
* <i>Castanea vesca</i> Gaertn.	Fag.	Castanheira
* <i>Casuarina equisetifolia</i> Forst.	Casuarin.	Casuarina, Cavalinha
* <i>Catalpa bignonioides</i> Walt.	Bignoni.	Catalpa

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Catasetum atratum</i> Ldl., <i>C. cernenum</i> Ldl. var. <i>rodigasianum</i> , <i>C. rohrii</i> Pabst, <i>C. triodon</i> Rchb. f. Orchid.		Cola de sapateiro
<i>Catopsis berteroniana</i> (Schult. f.) Mez, <i>C. sessiliflora</i> (R. & P.) Mez	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá
<i>Cattleya guttata</i> Lindl.	Orchid.	Flor de Natal
<i>Cayaponia biflora</i> Cogn.	Cucurbit.	Tajujá, Taiuiá
<i>Cecropia adenopus</i> Mart.	Mor.	Imbaúba
<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Meli.	Cedro, Cedro batata
* <i>Cedrus libani</i> Barr.	Cupress.	Cedro do Libano
* <i>Celosia cristata</i> L.	Amaranth.	Crista de gallo
<i>Celtis brasiliensis</i> Planch.	Ulm.	Coatindiba
<i>Celtis iguanea</i> ( Jacq.) Sarg., <i>C. pubescens</i> (H. B. K.) Spreng	Ulm.	Grapiá, Grupiá, Corupiá
<i>Celtis talla</i> Gill.	Ulm.	Espora de gallo
<i>Cenchrus tribuloides</i> L., <i>C. echinatus</i> L.	Gramin.	Capim roseta, Capim carrapicho, Carrapicho
* <i>Centaurea depressa</i> Bieb.	Compos.	Escovinha
<i>Centella asiatica</i> Urb.	Umbelif.	Cairugu, Pata de cavalo, Pé de cavalo
* <i>Centratherum punctatum</i> Cass.	Compos.	Perpétua
* <i>Cephalocereus senilis</i> Pfeif.	Cact.	Cabeça de velho
* <i>Ceratonia siliqua</i> L.	Legumin.	Alfarrobeira
* <i>Cercis siliquastrum</i> L.	Legumin.	Orelha de judas
* <i>Cereus grandiflorus</i> Haw.	Cact.	Rainha da noite, Flor de baile
<i>Cereus peruvianus</i> (L.) Mill.	Cact.	Mandacaru, Mandacuru, Jamacaru, Tuna, Chique-Chique
<i>Cestrum calycinum</i> Sendt.	Solan.	Coerana
* <i>Cestrum nocturnum</i> Murr.	Solan.	Dama da noite
<i>Cestrum</i> sp.	Solan.	Baga de bugre
* <i>Chamaecyparis lawsoniana</i> Parl.	Cupress.	Cipreste
<i>Chaptalia nutans</i> (L.) Hemsl.	Compos.	Lingua de vaca
<i>Cheilanthes micropteris</i> Sw.	Polypodi.	Avenca da terra
<i>Cheiloclinium serratum</i> (Camb.) A. C. Smith	Hippocrate.	Cipó pau
* <i>Cheiranthus cheirii</i> L.	Crucif.	Giroflé
<i>Chenopodium ambrosioides</i> L.	Chenopodi.	Erva Santa Maria
<i>Chenopodium</i> sp.	Chenopodi.	Losna braba

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Chloris discolor</i> Hack.	Gramin.	Cará
<i>Chlorophora tinctoria</i> (L.) Gaud.	Mor.	Tajuba
<i>Chorisia insignis</i> H. B. K.	Bombac.	Paineira, Barriguda
* <i>Chorisia speciosa</i> St. Hil.	Bombac.	Paineira, Barriguda
* <i>Chrysalidocarpus lutescens</i> Wendl.	Palmae	Areca-bambu
* <i>Chrysanthemum leucanthemum</i> L.	Compos.	Margarida
<i>Chrysophyllum viride</i> Mart. & Eichl.	Sapot.	Aguazeiro, Agual, Ca-xeta
<i>Chuquiragua tomentosa</i> Bak.	Compos.	Sucará, Cambará de espinho, Lavra mão, Espinho de judeu
<i>Chuquiragua spinescens</i> Less.	Compos.	Sucará
<i>Chusquea acuminata</i> Doell, C. bambusoides (Raddi) Hack., C. discolor Hack., C. tenella Nees	Gramin.	Taquari, Cará, Criciuma
* <i>Cichorium endivia</i> L.	Compos.	Chicórea, Almeirão
* <i>Cichorium intybus</i> L.	Compos.	Chicórea selvagem
* <i>Cinnamomum camphora</i> (L.) Nees & Eb.	Laur.	Canforeira
* <i>Cinnamomum zeylanicum</i> Breyne.	Laur.	Canela da Índia, C. verdadeira
<i>Cirrhaea dependens</i> Rchb. f.	Orchid.	Penca de vespa
<i>Cissampelus pareira</i> L.	Menisperm.	Cipó abuta, C. buta, C. parreira, Abútua, Parreira braba, Parreira
<i>Cissus meliifolia</i> Planch., C. paulliniifolia Vell.	Vit.	Salsa moura
<i>Cissus sicioides</i> Rich.	Vit.	Anil trepador, Cipó anil, Cortina japonesa
<i>Cissus stipularia</i> Vell.	Vit.	Salsa moura
<i>Citharexylum myrianthum</i> Cham.	Verben.	Tucaneira, Pau de tu-cano, Torumã
<i>Citronella gongonha</i> (Mart.) How., C. paniculata (Mart.) How.	Iacina.	Congonha verdadeira
* <i>Citrullus vulgaris</i> Schrad.	Cucurbit.	Melancia
* <i>Citrus aurantium</i> L. var. amara.	Rut.	Laranjeira azeda
* <i>Citrus aurantium</i> L. var. bergamia	Rut.	Bergamoteira, Tangerineira, Mexeriqueira

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
* <i>Citrus aurantium</i> L. var. <i>sinensis</i> Rut.		Laranjeira comum, L. da China
* <i>Citrus medica</i> L. .... Rut.		Cidreira
* <i>Citrus medica</i> L. var. <i>acida</i> .. Rut.		Limoeiro galego
* <i>Citrus medica</i> L. var. <i>limetta</i> .. Rut.		Limeira
* <i>Citrus medica</i> L. var. <i>limonum</i> . Rut.		Limoeiro
<i>Clematis dioica</i> L. .... Ranuncul.		Cipó barba de velho, C. barba branca, Barba de velho, B. branca
<i>Cleome parviflora</i> H. B. K. ssp. brasilensis (Weinm.) Iltis .... Capparid.		Muçambé de espinho
<i>Clidemia blepharodes</i> DC. .... Melastomat.		Anhangá-piri
<i>Clethra</i> sp. .... Clethr.		Guaperê, Carne de vaca, Caúna
<i>Clytostoma binatum</i> (Thunb.) Sandw. .... Bignoni.		Cipó pau
<i>Clusia criuva</i> Camb. .... Guttif.		Criúva, Mangue do mato
* <i>Cnicus benedictus</i> Gaertn. .... Compos.		Cardo-santo
* <i>Cobaea scandens</i> Cav. .... Polemoni.		Estefânia
<i>Cocoloba rubra</i> L. B. Smith .... Polygon.		Cabuçu, Catuteiro vermelho, Canela cana, C. bambu
* <i>Cocos nucifera</i> L. .... Palmae		Coqueiro da Bahia
* <i>Cocos yatai</i> Mart. .... Palmae		Jataí
* <i>Coffea arabica</i> L. .... Rubi.		Cafezeiro
<i>Colletia cruciata</i> Gill. & Hook. .. Rhamn.		Quina cruzeiro
<i>Colubrina rufa</i> (Mart.) Reiss. .. Rhamn.		Sobragi, Socorujuva
* <i>Combretum purpureum</i> Vahl. .. Combret.		Escova de macaco, Rabo de bugio
<i>Commelina elegans</i> H. B. K., C. dif. fusa Burm. f. .... Commelin.		Trapoeraba
* <i>Commelina pohliana</i> Senb. .... Commelin.		Didi da porteira
<i>Commelina robusta</i> Kunth .... Commelin.		Trapoeraba
* <i>Coix lacryma-jobi</i> L. .... Gramin.		Capim lágrima de Nossa Senhora, Lágrima de Nossa Senhora
<i>Conomorpha peruviana</i> DC. .... Myrsin.		Garapacapunta, Capororoca
<i>Conysa sordescens</i> Cabr. .... Compos.		Vara de foquete
<i>Copaifera trapezifolia</i> Hayne .... Legumin.		Copaíba, Copáuva, Copuva, Óleo, Pau óleo
* <i>Copernicia cerifera</i> Mart. .... Palmae		Carnaúba

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Cordyline dracaenoides</i> Kunth	Lili.	Tuvarana
* <i>Cordyline terminalis</i> Kunth	Lili.	Coqueiro de Venus
* <i>Coryanthes maculata</i> Hk. var. spledens Cogn.	Orchid.	Gogó de guariba
* <i>Corylus avellana</i> L.	Betul.	Aveleira
<i>Cordia discolor</i> Cham.	Boragin.	Balieira, Erva balieira
<i>Cordia sellowiana</i> Cham.	Boragin.	Catuteiro branco
<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arrab.	Boragin.	Louro
<i>Cordia verbenacea</i> DC.	Boragin.	Balieira, Erva balieira
* <i>Coriandrum sativum</i> L.	Umbellif.	Coentro
<i>Coronopus didymus</i> (L.) Sm.	Crucif.	Mastruço
<i>Cortaderia rudiusecula</i> Stapf	Gramin.	Tiririca
<i>Cortaderia selloana</i> (Schult.) A. & G.	Gramin.	
* <i>Cosmos bipinnatus</i> Cav.	Compos.	Penacho, Pluma branca, Capim dos pampas
<i>Costus spicatus</i> (Jacq.) Sw.	Zinbler.	Amor de moça, Beiço de moça
* <i>Cotyledon articulata</i> L.	Crassul.	Cana de macaco, C. do brejo, C. do mato
<i>Coussapoa schottii</i> Miq.	Mor.	Bálsmo
<i>Coussarea contracta</i> (Wulp.) M. Arg.	Rubi.	Figueira mata pau
<i>Coutarea hexandra</i> (Jacq.) Schum.	Rubi.	Pimenteira
* <i>Crescentia cujete</i> L.	Bignoni.	Quina
<i>Crinum kunthianum</i> Roem.	Amaryllid.	Cuité, Caité, Culeira
* <i>Crocus sativus</i> L.	Irid.	Cebolama
<i>Crotalaria laeta</i> Mart., C. stipula- ria Desv., C. vitellina Ker.	Legumin.	Açafrão do comércio
<i>Croton macrobothrys</i> Baill., C. uru- curana Baill.	Euphorbi.	Chique-chique, Chocailho de cascavel, Gui- zo de cascavel
* <i>Croton variegatum</i> L.	Euphorbi.	Urucurana
<i>Cryptocarya moschata</i> Mart.	Laur.	Costa de sapo
		Canela fogo, C. batalha, C. cega, Noz moscada do Brasil
* <i>Cryptomeria japonica</i> Don.	Cupress.	Cedro japonês
<i>Ctenanthe lanceolata</i> O. G. Pe- ters.	Maranth.	Caeté
* <i>Cucumis melo</i> L.	Cucurbit.	Melão
* <i>Cucumis sativus</i> L.	Cucurbit.	Pepino

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
* <i>Cucurbita maxima</i> Ducht.	Cucurbit.	Aboboreira menina
* <i>Cucurbita moschata</i> Ducht., C. pepo L.	Cucurbit.	Aboboreira
<i>Cunila</i> sp.	Labi.	Poejo do campo
<i>Cupania oblongifolia</i> Camb.	Sapind.	Camboatá, Miguel pintado do branco, Cu- vantã, Catingueiro grado
<i>Cupania vernalis</i> Camb.	Sapind.	Camboatá, Cuvantã, Mi- guel pintado
<i>Cuphea carthaginiensis</i> (Jacq.) Macbr.	Lythr.	Sete sangrias
* <i>Cuphea ignea</i> DC.	Lythr.	Coral
* <i>Cypressus funebris</i> Endl.	Cypress.	Cipreste chorão
* <i>Cypressus govenia</i> Gord.	Cypress.	Cipreste
* <i>Cypressus lusitanicus</i> Mill.	Cypress.	Cedrinho
* <i>Cypressus macnabiana</i> Murr.	Cypress.	Cipreste mac-nab
* <i>Cypressus pisifera</i> Koch	Cypress.	Cipreste do Japão
* <i>Cypressus sempervirens</i> L.	Cypress.	Cipreste da Itália
<i>Cuscuta obtusiflora</i> H. B. K., C. pla- tyloba Prog.	Convolvul.	Cipó chumbo, Tinge ovos
<i>Cyathea gardneri</i> Hook., C. schan- schin Mart.	Cyathe.	Xaxim, Samambaia-açu
<i>Cybistax antisiphilitica</i> (Mart.) Mart. ex DC.	Bignoni.	Ipé verde, I. da várzea, I. branco
* <i>Cycas circinalis</i> L.	Cycad.	Palmeira sagu
* <i>Cycas revoluta</i> Thunb.	Cycad.	Sagüeiro
* <i>Cyclamen europaeum</i> L., C. per- sicum Mill.	Primul.	Violeta dos Alpes
* <i>Cydonia vulgaris</i> L.	Ros.	Marmeleiro
* <i>Cynara scolymus</i> L.	Compos.	Alchachofra
<i>Cynodon dactylon</i> (L.) Pers.	Gramin.	Capim de burro
<i>Cypella herbacea</i> Hook.	Irid.	Ruibarbo do campo, Ba- 'tatinha purgativa
<i>Cypella plumbea</i> Lindl.	Irid.	Bibi
<i>Cypella</i> sp.	Irid.	Baririçó
<i>Cyperus luzulae</i> (L.) Retz	Cyper.	Capim botão
<i>Cyperus mundulus</i> Kunth, C. ro- tundus L.	Cyper.	Tiririca
<i>Cyphomandra dyloconos</i> Sendt.	Solan.	Baga de veado
<i>Cyrtopodium andersonii</i> R. Br., C.		

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>gigas</i> (Vell.) Hoehne, <i>C. palmifrons</i> Rchb. f., <i>C. paranaense</i> Rchb. f. ....	Orchid.	Sumaré, Cola de carpinteiro, Rabo de tatu
<b>D</b>		
* <i>Dahlia coccinea</i> Cav., <i>D. imperialis</i> Roezl., <i>D. variabilis</i> Desf. ....	Compos.	Dália
<i>Dalbergia brasiliensis</i> Vog., <i>D. frutescens</i> (Vell.) Britt. ....	Legum.	Marmeleiro
<i>Dalbergia variabilis</i> Vog. ....	Legum.	Rabo de macaco, Cipó violeta
<i>Dalechampia ficiifolia</i> Lam., <i>D. triphylla</i> Lam. ....	Euphorbi.	Urtiga (cipó)
<i>Dalstedtia pentaphylla</i> (Taub.) Malme ....	Legumin.	Timbó, Catingueiro legitimo
<i>Dalstedtia pinnata</i> (Benth.) Malme	Legumin.	Timbó, Catingueiro miúdo
<i>Datura arborea</i> L. ....	Solan.	Buzina, Trombeteira
* <i>Datura fastuosa</i> L. ....	Solan.	Bem casado, Trombeta roxa, Saia roxa
<i>Datura stramonium</i> L. ....	Mor.	Figueira do inferno
<i>Datura suaveolens</i> H. Bomp. ....	Solan.	Buzina, Trombeteira
* <i>Daucus carota</i> L. ....	Umbellif.	Cenoura
<i>Daucus pusillus</i> Michx. ....	Umbellif.	Cenoura selvagem
<i>Davilla angustifolia</i> St. Hil., <i>D. rugosa</i> Poir. ....	Dilleni.	Cipó caboclo, C. carijó, Sambaíba, Sambaibinha
* <i>Delphinium ajacis</i> L. ....	Ranuncul.	Espora
<i>Dendropanax pauciflora</i> Dcne. & Planch. ....	Arali.	Maria mole
<i>Desmodium adscendens</i> (Sw.) DC., <i>D. affine</i> Schlecht. ....	Legumin.	Pega-pega, Amor do campo
<i>Desmodium barbatum</i> (L.) Benth.	Legumin.	Barbadinho, Pega-pega
<i>Desmodium canum</i> (Gmel.) Schl. & Th., <i>D. uncinatum</i> (Jacq.) DC. ....	Legumin.	Pega-pega, Amor do campo
* <i>Dianthus barbatus</i> L. ....	Caryophyll.	Cravina do poeta
* <i>Dianthus caryophylus</i> L. ....	Caryophyll.	Cravo

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
* <i>Dianthus chinensis</i> L.	Caryophyll.	Cravina da china
* <i>Dianthus plumarius</i> L.	Caryophyll.	Cravina
<i>Diatenopteryx sorbifolia</i> Radlk.	Sapind.	Maria preta
* <i>Dicentra spectabilis</i> Lem.	Fumari.	Coração ardente, Coração de Maria
<i>Dicliptera pohliana</i> Nees	Acanth.	Balsamo do mato
<i>Dicksonia sellowiana</i> (Presl.) Hook.	Cyathe.	Xaxim gordo, X. da Serra, X. bugiu.
<i>Didymopanax angustissimum</i>		Pau de mandioca, Pau de colher
March.	Arali.	
<i>Didymopanax morototoni</i> Dcne. & Pl.	Arali.	Pau de mandioca, Caixa
* <i>Dieffenbachia</i> sp.	Ar.	Aninga, Comigo ninguém pode, Cana do brejo
* <i>Digitalis purpurea</i> L.	Scrophulari.	Dedaleira
* <i>Dillenia indica</i> Lim.	Deleni.	Flor de abril
<i>Dioclea violacea</i> Mart.	Legumin.	Micunã, Coroanha, Coronha, Pó de mico
<i>Diodia alata</i> Nees & Mart.	Rubi	Erva de lagarto
<i>Dioscorea adenocarpa</i> Mart.	Dioscore.	Caratinga
* <i>Dioscorea alata</i> L.	Dioscore.	Cará
<i>Dioscorea auriculata</i> Griseb.	Dioscore.	Cará silvestre
* <i>Dioscorea bulbifera</i> L., C. batatas Dcne.	Dioscore.	Cará
<i>Dioscorea beecheyi</i> R. Knuth, D. catharinensis R. Kn., D. comutata R. Kn., D. grisebachii R. Kn., R. laxiflora Mart. ex Griseb., D. macrantha Uline	Dioscore.	Cará silvestre
<i>Dioscorea sinuata</i> Vell.	Dioscore.	Caratinga
* <i>Dipladenia harrisii</i> Hk.	Apocyn.	Cipó cururu
<i>Dodonaea viscosa</i> (L.) Jacq.	Sapind.	Vassoura vermelha
* <i>Dombeya wallichii</i> Benth. & Hook	Sterculi.	Borla, Borla de sargento
<i>Dorstenia brasiliensis</i> Mart.	Mor.	Caiapiá, Carapiá
<i>Dorstenia hispida</i> Hook.	Mor.	Figueirilha
<i>Drymaria cordata</i> Willd.	Caryophyll.	Pega-pinto
<i>Drimys winteri</i> Forst.	Magnoli.	Casca danta
<i>Duguetia lanceolata</i> St. Hil.	Annon.	Pindabuna
<i>Dyckia brevifolia</i> Bak., D. enchorioides (Gaud.) Mez var. en-		

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>cholirioides</i> e var. <i>rubra</i> (Wittm.) Reitz, <i>D. distachya</i> Hassl., <i>D. leptostachya</i> Bak., <i>D. maritima</i> Bak., <i>D. minarum</i> Mez, <i>D. reitzii</i> L. B. Smith, <i>D. tuberosa</i> (Vell.) Beer .....	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá
<b>E</b>		
* <i>Echinocactus hasselbergii</i> Haage Jr. ....	Cact.	Novelo de linha
<i>Echinochloa crusgavonis</i> H. B. K.	Gramin.	Capim capivara
<i>Echinochloa polystachya</i> Hitchc.	Gramin.	Capim d'Angola
<i>Echinodorus grandiflorus</i> (C. & S.) Mich.	Alismat.	Chapeu de couro
<i>Eichornia azurea</i> (Sw.) Kunth.	Pontederi.	Aguapé de baraço
<i>Eichornia crassipes</i> (Mart.) Solms	Pontederi.	Aguapé
<i>Eleusine indica</i> (L.) Gaertn.	Gramin.	Capim pé de galinha, Pé de galinha
<i>Elephantopus mollis</i> H. B. K.	Compos.	Suçaiá
<i>Eleusine tristachya</i> (Lam.) Lam.	Gramin.	Capim naxenim
<i>Endlicheria paniculata</i> (Spr.) Macbr.	Laur.	Canela frade
<i>Enhydra sessilis</i> (Sw.) DC.	Compos.	Barba de lagoa
<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Mor.	Legum.	Timbaúva, Orelha de negro
* <i>Epiphyllum truncatum</i> Haw.	Cact.	Cetim, Flor de maio, Flor de seda
<i>Equisetum giganteum</i> L.	Equiset.	Cavalinha, Cauda de cavalo
<i>Erechtites velerianaefolia</i> DC.	Compos.	Cururu amargoso, Capricoba vermelha
<i>Erianthus asper</i> Nees	Gramin.	Pluma, Capim rabo de boi
* <i>Eriobotrya japonica</i> Lindl.	Ros.	Nespereira, Ameixeira
<i>Eriocaulon deslandesii</i> A. Sil., <i>E. dictyophyllum</i> Körn., <i>E. henriquei</i> A. Sil. & Ruhl., <i>E. modestum</i> Kunth	Eriocaul.	Capipoatinga, Sempre-viva do campo, Gravatá manso, Capim manso

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Eryngium ebracteatum</i> Lam, E. <i>eburneum</i> Dcne., <i>E. elegans</i> C. & S., <i>E. floribundum</i> C. & S. <i>Umbellif.</i>		Caraguatá
<i>Eryngium marginatum</i> Pohl .... <i>Umbellif.</i>		Cabeça de negro, Caraguatá
<i>Eryngium megapotamicum</i> Malme . <i>Umbellif.</i>		Caraguatá
<i>Eryngium pandanifolium</i> Cham. . <i>Umbellif.</i>		Caraguatá branco, Ca-randaí
<i>Eryngium serra</i> C. & S., <i>E. zos-</i> <i>terifolium</i> H. Wolff ..... <i>Umbellif.</i>		Caraguatá
<i>Erythrina crista-galli</i> L. ..... <i>Legumin.</i>		Corticeira bico de pa-pagaio
* <i>Erythrina corallodendron</i> L. .... <i>Legum.</i>		Flor de coral
<i>Erythrina falcata</i> Benth. ..... <i>Legum.</i>		Sinhanduva, Butuquei- ra, Bituqueira, Mu-tuqueira, Mituqueira
* <i>Erythrina mulungu</i> Mart., <i>E. re-</i> <i>ticulata</i> Presl ..... <i>Legum.</i>		Mulungu
<i>Erythrina speciosa</i> Andr. ..... <i>Legum.</i>		Bico de papagaio
<i>Erythroxylum amplifolium</i> (Mart.) O. E. Schultz, <i>E. argentinum</i> O. E. Schultz, <i>E. cuspidifolium</i> Mart., <i>E. deciduum</i> St. Hil., <i>E.</i> <i>microphyllum</i> Mart. .... <i>Erythroxil.</i>	Concon, Cocão	
<i>Escallonia montevidensis</i> Cham. . <i>Saxifrag.</i>	Canudo de pito	
<i>Escoedia scabrifolia</i> R. & P. ... <i>Scrophulari.</i>	Açafrão do campo, A. do mato	
<i>Esenbeckia grandiflora</i> Mart. ... <i>Rut.</i>	Guarantã, Pau cutia, Cutia, Guxupita	
* <i>Eschsholtzia tenuifolia</i> Benth. . . <i>Papaver.</i>		Papoula da California
<i>Epidendrum alexandri</i> Schltr., <i>E.</i> <i>almasii</i> Hoeh., <i>E. armeniacum</i> <i>Ldl.</i> , <i>E. calliferum</i> Lem., <i>E. cin-</i> <i>nabarimum</i> Salszm., <i>E. corymbo-</i> <i>sum</i> Ldl., <i>E. denticulatum</i> Rodr., <i>E. glumaceum</i> Ldl., <i>E. ellipticum</i> Grah., <i>E. elongatum</i> Jacq., <i>E.</i> <i>faustum</i> Rchb. f., <i>E. fragrans</i> Sw., <i>E. fulgens</i> Brongn., <i>E. ge-</i> <i>niculatum</i> Rodr., <i>E. henschii</i> Rodr., <i>E. latilabre</i> Ldl., <i>E. mo-</i> <i>senii</i> Rchb. f., <i>E. nocturnum</i> Jacq., <i>E. ochrochlorum</i> Rodr., <i>E.</i>		

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
paniculatum R. & P., E. paraënsse Rohr., E. patens Sw., E. papilio Vell., E. polyanthum Ldl., E. proligerum Rodr., E. pseudodifforme H. & S., E. ramosum Jacq., E. raniferum Ldl., E. trigidum Jacq., E. rodriquesii Cogn., E. variegatum Hook., E. vesicatum Ldl., E. vespa (Vell.) Hoeh.	Orchid.	Boca de dragão
*Eucalyptus amygdalina Lab., E. citriodora Hk., E. globulus Lab., E. pilularis Sm., E. robusta Sm., E. saligna Sm., E. tereficornis Sm., E. viminalis Lab. ....	Myrt.	Eucalipto
*Eucharis grandiflora Planch. ....	Amaryllid.	Estrela amazônica, E. do norte
Eugenia cerasiflora Miq. ....	Myrt.	Mamoneira
Eugenia leptoclada Berg ....	Myrt.	Cambucá, Goiabeira do mato
Eugenia psidiiflora Berg ....	Myrt.	Guaramirim de fôlha miúda, Guaramirim de f. miúda
Eugenia pungens Berg ....	Myrt.	Guabijú
Eugenia pyriformis Camb. ....	Myrt.	Uvalheira, Uvalha
Eugenia riedeliana Berg ....	Myrt.	Guaramirim de fôlha miúda, Guamirim de f. miúda
Eugenia rostrifolia Legr. ....	Myrt.	Batinga
Eugenia sp. ....	Myrt.	Farinha seca
Eupatorium hirsutum H. & A. ....	Compos.	Charrua
Euphorbia hirta L., E. ovalifolia L.	Euphorbi.	Quebra pedra
*Euphorbia pulcherrima Willd. ....	Euphorbi.	Papagaio, Flor de papagaio
*Euphorbia splendens Boyer ....	Euphorbi.	Corôa de Cristo, Martírio
Euphorbia sp. ....	Euphorbi.	Leiteiro, Leitariga, Figueirinha
Euterpe edulis Mart. ....	Palmae	Içara, Ripa, Inçara, Jussara, Ensarova, Palmitero
<b>F</b>		
Fagara hiemalis (St. Hil.) Engl.	Rut.	Coentrilho, Tembetari

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Fagara rhoifolia</i> (Lam.) Engl. ... Rut.		Mamica de cedula, M. de porca, Têto de cedula, T. de porca
<i>Faramea marginata</i> Cham. .... Rub.		Pimenteira selvagem
<i>Feijoa sellowiana</i> Berg ..... Myrt.		Goiabeira serrana
<i>Ficus insipida</i> Willd. var. <i>adhato-</i> <i>daefolia</i> (Schott ex Spr.) m ... Mor.		Figueira purgante
* <i>Ficus benjamina</i> L. .... Mor.		Figueira benjamim
* <i>Ficus carica</i> L. .... Mor.		Figueira, Figo
<i>Ficus enormis</i> (Mart. ex Miq.) Miq. Mor.		Figueira miúda
* <i>Ficus microcarpa</i> L. f. .... Mor.		Figueira
* <i>Ficus pohliana</i> Miq. .... Mor.		Figueira branca
* <i>Ficus pumila</i> L. var. <i>minima</i> Hort. Mor.		Figueirinha-hera
* <i>Ficus religiosa</i> L. .... Mor.		Figueira dos pagodes
<i>Ficus organensis</i> (Miq.) Miq. .... Mor.		Figueira de fôlha miúda F. branca, Gameleira
<i>Ficus gomelleira</i> Kunth et Bouche Mor.		Figueira goiaba, F. de emplastro
<i>Fourcroya gigantea</i> Vent. .... Amaryllid.		Piteira, Pita
* <i>Fraxinus excelsior</i> L., F. <i>ameri-</i> <i>cana</i> L., F. <i>ornus</i> L. .... Ole.		Freixo
* <i>Fragraria vesca</i> L. .... Ros.		Morango
* <i>Friedericia speciosa</i> M. .... Bignoni.		Cipó quebrador
<i>Fritillaria imperialis</i> L. .... Lili.		Coroa imperial
<i>Fumaria muralis</i> Sond., F. <i>offici-</i> <i>nalis</i> L. .... Papaver.		Fumaria
<i>Funifera fasciculata</i> Meissn. .... Thymelae.		Embira branca
<i>Fuchsia regia</i> (Vand.) Munz var. <i>affinis</i> (Camb.) Munz, var. <i>ra-</i> <i>dicans</i> (Miers) Munz .... Onagr.		Brincos de princesa

**G**

* <i>Gaillardia picta</i> Sweet .... Compos.	Laço espanhol
<i>Galinsoga parviflora</i> Cav. .... Compos.	Fazendeiro
* <i>Garcinia cochinchinensis</i> Choisy . Guttif.	Bacupari da Indochina
* <i>Gardenia florida</i> L. .... Rubi.	Jasmim do Cabo, Flor do general
<i>Gaultheria itatiayae</i> (Wawra) Sl., G. <i>organensis</i> Meisn., G. <i>ulei</i> Sl. Eric.	Urze
<i>Gaylussacia brasiliensis</i> (Spr.) Meisn. .... Eric.	Camarinha

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Gaylussacia pubescens</i> Meisn. .... Eric.		Urze
* <i>Gazania pavonia</i> R. Br., G. speciosa Less., G. pavonia R. Br. .... Compos.		Estrela do melo dia
* <i>Genista tinctoria</i> R. Br. .... Legum.		Giesta
<i>Geonoma elegans</i> Mart. .... Palmae		Guaricana, G. de bengala, Guaricanga de bengala
<i>Geonoma gamiova</i> B. Rodr. .... Palmae		Gamiova, Guamiova, Ouricana, Palha de fôlha larga, Palheira de fôlha larga
<i>Geonoma schottiana</i> Mart. /.... Palmae		Ouricana, Palheira estreita, Guamiova
<i>Geranium</i> sp. .... Gerani.		Bico de cegonha, Pé de pomba
<i>Gesnera</i> sp. .... Gesneri.		Cachimbo
<i>Gilibertia cuneata</i> E. March. .... Arali.		Maria mole
* <i>Gladiolus communis</i> L. .... Irid.		Palma de Santa Rita
<i>Glechon spathulata</i> Benth. .... Labi.		Mangerona do campo
<i>Gleditschia amorphoides</i> Taub. .... Legum.		Espinilho, Espinho de Cristo, Coronilha
* <i>Gloriosa superba</i> L. .... Lili.		Gloriosa
* <i>Glycine soja</i> (L.) Sieb. & Zucc. .... Legum.		Feijão soja, Soja
* <i>Glycyrrhiza glabra</i> L. .... Legum.		Alcaçuz
<i>Gomidesia schaueriana</i> Berg. .... Myrt.		Guaramirim araçá, Guaramirim araçá
<i>Gomidesia spectabilis</i> Berg. .... Myrt.		Guamirim vermelho, Guaramirim vermelho
<i>Gomidesia tijucensis</i> (Kiar.) Legr. .... Myrt.		Ingabaú
<i>Gomphrena globosa</i> L., G. sellowii Mart. .... Compos.		Perpétua
* <i>Gossypium barbadense</i> L. .... Malv.		Algodeiro
* <i>Grevillea robusta</i> A. Cunn. .... Prote.		Grevilha
<i>Guadua spinosissima</i> (Hack.) Camus .... Gramin.		Taquaruçu
<i>Guarea lessoniana</i> A. Juss. .... Meli.		Pau de arco
<i>Guarea verruculosa</i> C. DC. .... Meli.		Catiguá morcego
<i>Guatteria australis</i> St. Hil., G. dunesii R. E. Fries, G. neglecta R. E. Fries .... Annon.		Araticum, Corticeira
<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam. .... Sterculi.		Embiru

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
* <i>Guilandia echinata</i> (Lam.) Spr.	Legumin.	Ibirapiranga, Pau brasil
<i>Gunnera manicata</i> Linden	Halorrhag.	Urtigão
<i>Gurania</i> sp.	Cucurbit.	Sucupira
<i>Gymnogramme calomelanus</i> Kaulf.	Polypod.	Avenca branca
* <i>Gynnothrix peruviana</i> Doell.	Gramin.	Capim rabo de raposa
* <i>Gypsophila paniculata</i> L.	Caryophyll.	Cravo de amor
<b>II</b>		
* <i>Haemanthus fascinator</i> Lind.	Amaryllid.	Coroa imperial
* <i>Haemanthus catharinae</i> Bak.	Amaryllid.	Diadema, Coroa imperial
* <i>Haematoxylon campechianum</i>	Legumin.	Pau campeche
* <i>Hancornia speciosa</i> Gomes	Apocyn.	Mangabeira
* <i>Hedera helix</i> L.	Arali.	Hera
<i>Hedychium coronarium</i> Koenig	Zingiber.	Lírio do brejo, Piri
<i>Hedyosmum grandifolium</i> Occh.	Chloranth.	Cidreira, Erva de soldado
<i>Heimia salicifolia</i> H. B. K.	Lythr.	Erva da vida
<i>Heisteria silvianii</i> Schw.	Olac.	Casco de tatu
* <i>Helianthus annuus</i> L.	Compos.	Girassol
* <i>Helicrysum orientale</i> Gaert., H. bracteatum Pers.	Compos.	Perpétua, Sempreviva
<i>Heliconia biahi</i> L.	Mus.	Caeté banana, Bananeirinha do mato
* <i>Heliotropium peruvianum</i> L.	Borág.	Baunilha dos jardins
<i>Heliotropium tiaridioides</i> Cham.	Borág.	Crista de gallo, Rabo de macaco
* <i>Hemerocallis middendorffiana</i> Tran.	Lili.	Hemerocalis da Sibéria
<i>Hemitelia capensis</i> (L. f.) Klfs., H. setosa (Klfs.) Mett.	Cyathe.	Xaxim, Samambaia-açu
<i>Heteropsis rigidifolia</i> Engl.	Ar.	Cipó liaça, C. branco
<i>Heterothalamus brunoioides</i> Less.	Compos.	Alecrim do campo
* <i>Hevea brasiliensis</i> M. Arg.	Euphorbi.	Seringueira
* <i>Hibiscus abelmoschus</i> L.	Malv.	Beladona
<i>Hibiscus diversifolius</i> Jacq.	Malv.	Algodoiro brabo
* <i>Hibiscus esculentus</i> L.	Malv.	Quiabo
* <i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L.	Malv.	Mimo de Venus
<i>Hibiscus tiliaceus</i> L. var. pernam- bucensis (Bertol.) Johnst.	Malv.	Mangue amarelo, Algodoeiro da praia
<i>Hippocratea volubilis</i> L.	Hippocrate.	Cipó preto

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Hirtella hebeclada</i> Moric.	Ros.	Comandatuba, Cinzeiro, Uvá de facho
<i>Hohenbergia augusta</i> (Vell.) Mez	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá, Monjola
* <i>Hordeum vulgare</i> L.	Gramin.	Cevada
* <i>Hovenia dulcis</i> Thunb.	Rhamn.	Cajueiro japonês, Tripa de galinha, Banana do Japão
* <i>Hoya carnosa</i> R. Br.	Asclepiad.	Flor de cera
* <i>Humulus lupulus</i> L.	Mor.	Lúpulo
<i>Huntleya meleagris</i> Ldl.	Orchid.	Estrela da república, Flor de couro
* <i>Hyacinthus candidans</i> Back.	Lili.	Jacinto
* <i>Hydrangea hortensia</i> Sieb.	Saxifrag.	Hortência
<i>Hydrocleis nymphaeoides</i> (Willd.) Buchen.	Butom.	Gôlfo
<i>Hydrocotyle ranunculoides</i> L. f.	Umbellif.	Cairuçu do brejo
<i>Hydrocotyle umbellata</i> L.	Umbellif.	Acaríçoba, Erva capitão
<i>Hyperonima alchorneoides</i> Fr. Al.	Euphorbi.	Licurana
* <i>Hylocerus triangularis</i> Br. & Ros.	Cact.	Cardo ananás
<i>Hyoscyamus niger</i> L.	Solan.	Meimendro negro
<i>Hypericum connatum</i> Lam.	Guttif.	Orelha de gato
<i>Hypericum laxiusculum</i> St. Hil.	Guttif.	Alecrim bravo
<i>Hypoxis decumbens</i> L.	Amaryllid.	Tiririca falsa
<b>I</b>		
* <i>Iberis panduræformis</i> Pourr.	Crucif.	Assemblea
<i>Ichnanthus candidans</i> (Nees) Doell.	Gramin.	Capim papuã
<i>Ilex brevicuspis</i> Reiss.	Aquifoli.	Congonha
<i>Ilex dumosa</i> Reiss.	Aquifoli.	Cauninha, Congonha miúda do brejo
<i>Ilex microdonta</i> Reiss.	Aquifoli.	Congonha
<i>Ilex paraguariensis</i> St. Hil.	Aquifoli.	Erva mate, Mate
<i>Ilex pseudobuxus</i> Reiss.	Aquifoli.	Caúna
<i>Ilex theezans</i> M.	Aquifoli.	Congonha, Carvalho branco, Caúna
* <i>Impatiens balsamica</i> L.	Balsamin.	Beijo de frade, Balsami- na
<i>Impatiens sultani</i> Hook. f.	Balsamin.	Beijo de freira, Sultana
<i>Imperata brasiliensis</i> Trind.	Gramin.	Capim sapé, Sapé
<i>Imperata contracta</i> (H. B. K.) Hitschc.	Gramin.	Capim sapé macho
<i>Indigofera suffruticosa</i> Mill.	Legumin.	Anileira, Erva de anil

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Inga affinis</i> DC.	Legumin.	Ingá de quatro quinas
<i>Inga marginata</i> Willd.	Legumin.	Ingá feijão
<i>Inga sellowiana</i> Benth.	Legumin.	Ingá mirim, Ingá da Serra
<i>Inga sessilis</i> Mart.	Legumin.	Ingá macaco, I. ferradura
<i>Inga uruguensis</i> H. & A.	Legumin.	Ingá banana
<i>Iodina rhombifolia</i> H. & A.	Santal.	Erva cancrosa, Sombra de touro
* <i>Ipomoea batatas</i> Lam.	Convolvul.	Batata doce
* <i>Ipomoea bona nox</i> L.	Convolvul.	Ipoméa boa noite
<i>Ipomoea pescaprae</i> (L.) Sw. ssp. brasiliensis (L.) V. Oestr.	Convolvul.	Salsa da praia
<i>Ipomoea purpurea</i> (L.) Roth.	Convolvul.	Campainha, Bons dias
* <i>Iresine herbstii</i> Hook.	Amaranth.	Coração magoado
* <i>Iris germanica</i> L.	Irid.	Iris germânica
<i>Ischaemum urvilleanum</i> Kunth	Gramin.	Grama de banhado
<i>Isoëtes ramboi</i>	Isoët.	Batatinha dágua
* <i>Isotoma longiflora</i> Presl.	Campanul.	Jasmim da Itália
* <i>Ixia croata</i> L., <i>I. hyalina</i> Willd., <i>I. patens</i> Ait. <i>I. paniculata</i> D. Delar.	Irid.	Ixia
* <i>Ixora alba</i> L.	Rubi.	Ixora branca
* <i>Ixora coccinea</i> L.	Rubi.	Ixora vermelha
* <i>Ixora odorata</i> Hook.	Rubi.	Ixora cheirosa
<i>Ixora venulosa</i> Benth.	Rubi.	Ixora do mato

**J**

<i>Jacaranda micrantha</i> Cham.	Bignoni.	Caroba
* <i>Jacaranda mimosaeifolia</i> D. Don.	Bignoni.	Jacarandá mimoso
<i>Jacaranda puberula</i> Cham., J. se- miserrata Cham.	Bignoni.	Caroba
<i>Jambosa vulgaris</i> DC.	Myrt.	Jambeiro, Jambo
<i>Jaracatia dodecaphylla</i> (Vell.) A. DC.	Caric.	Mamoeiro do mato
* <i>Jasminum açaicum</i> L.	Ole.	Jasmim trepador, J. dos Açores
* <i>Jasminum floribundum</i> R. Br.	Ole.	Jasmim da Itália
* <i>Jasminum fruticans</i> L.	Ole.	Jasmim amarelo
* <i>Jasminum grandiflorum</i> L.	Ole.	Jasmim da Espanha
* <i>Jasminum odoratissimum</i> L.	Ole.	Jasmim junquinho
* <i>Jasminum pubescens</i> Willd.	Ole.	Jasmim da China
* <i>Jasminum sambac</i> Ait.	Ole.	Jasmim Bogari

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
* <i>Jatropha curcas</i> L. ....	Euphorbi.	Pinhão de purga
* <i>Joahannesia princeps</i> Weell ...	Euphorbi.	Anda-açu
* <i>Juglans regia</i> L. ....	Jugland.	Nogueira
* <i>Juniperus chinensis</i> L. ....	Cupress.	Cedro chinês
* <i>Juniperus communis</i> L. ....	Cupress.	Zimbro
<i>Jussiaea caparosa</i> Camb., J. leptoocarpa Nutt., J. longifolia DC., J. myrtifolia Camb., J. nervosa Poir., J. sericea Camb., J. suffruticosa L. var. sessiliflora (Mich.) Hassl. ....	Onagr.	Cruz de Malta, Minuana
<b>K</b>		
* <i>Kalanchoe brasiliensis</i> Camb. ...	Crassul.	Saião
<b>L</b>		
* <i>Lactuca sativa</i> L. ....	Compos.	Alface
<i>Laelia purpurata</i> Ldl. ....	Orchid.	Lélia, Bainha de faca, Rainha das orquídeas
<i>Lafoensia pacari</i> St. Hil. ....	Lythr.	Pacari, Louro da Serra, Dedaleira amarela
* <i>Lagenaria vulgaris</i> Ser. ....	Cucurbit.	Porongo, Cuia, Cabaça Extremosa, Escumilha, Minerva dos jardins
* <i>Lagerstroemia indica</i> L. ....	Lythr.	Mangue branco
<i>Laguncularia racemosa</i> (L.) Gaertn.	Combret.	
<i>Lamanonia speciosa</i> (Camb.) L. B. Smith. ....	Cunoni.	Guaraperê
<i>Lantana camara</i> L. ....	Verben.	Camará
<i>Laplacea fruticosa</i> (Schr.) Kob. ....	The.	Santa Rita
<i>Lasiacis divaricata</i> (L.) Hitchc., L. sorghoidea (Desv.) H. & C. ....	Gramin.	Cana de passarinho
<i>Lathyrus magellanicus</i> Lam. var. gladiatus (Hook.) O. Ktze. ....	Legumin.	Comandá
* <i>Lathyrus odoratus</i> L. ....	Legumin.	Ervilha de cheiro
* <i>Lavandula spica</i> L. ....	Labiat.	Alfazema
<i>Leandra australis</i> (Tr.) Cogn., L. laevigata (Tr.) Cogn., L. nianga (DC) Cogn., L. purpurascens (DC) Cogn. ....	Mestomat.	Pixirica
* <i>Lecythis ollaria</i> L. ....	Lecythid.	Sapucaia
<i>Lemna valdiviana</i> Phil. ....	Lemn.	Lentilha dágua
* <i>Lens esculenta</i> Moench. ....	Legumin.	Lentilha

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Leonorus sibiricus</i> L. ....	Labiat.	Erva macaé, Cordão de S. Francisco
<i>Leiothrix flavaescens</i> (Bong.) Ruhl.	Eriocaul.	Capiopoatinga, Sempre vivas do campo, Gravatá manso, Capim manso
<i>Leonitis nepetaefolia</i> R. Br. ....	Labiat.	Cordão de frade
<i>Lepidium sativum</i> L. ....	Crucif.	Mastruço
<i>Leucothoe chlorantha</i> DC., <i>L. niederleinii</i> Sleum., <i>L. nummularia</i> (Ch. & Schl.) DC. ....	Eric.	Urze
* <i>Levistonia chinensis</i> R. Br. ....	Palmae	Palmeira de leque
* <i>Libocedrus decurrens</i> Torr. ....	Cupress.	Cipreste
* <i>Ligustrum japonicum</i> Thunb. ....	Ole.	Alfeneiro do Japão, Ligustre, Avenida
* <i>Ligustrum vulgare</i> L. ....	Ole.	Alfeneiro
* <i>Lilium auratum</i> Ldl. ....	Lili.	Lírio dourado
* <i>Lilium bulbiferum</i> L. ....	Lili.	Lírio bulbífero
* <i>Lilium candidum</i> L. ....	Lili.	Lírio branco, Açucena branca
* <i>Lilium crocerum</i> Chaix. ....	Lili.	Lírio açafreado
* <i>Lilium longiflorum</i> Thunb. ....	Lili.	Copo de leite
* <i>Lilium pardalinum</i> Kellogg ....	Lili.	Lírio pantera
* <i>Lilium speciosum</i> Thunb. ....	Lili.	Lírio specioso, L. dos jardineiros
* <i>Lilium trigrinum</i> Ker ....	Lili.	Lírio tigrino
* <i>Limonia trifoliata</i> L. ....	Euphorbi.	Limão da Índia, Dois irmãos, Dois amantes, Bem casado
<i>Limonium brasiliense</i> (Boiss.) Small	Plumbagin.	Guaicuru
<i>Linociera mandiocana</i> Eichl. ....	Ole.	Coxa de frango, Carne de vaca
* <i>Linum usitatissimum</i> L. ....	Lin.	Linho, Linhaça
* <i>Liriodendron tulipifera</i> L. ....	Magnoli.	Tulipeira
<i>Lithraea brasiliensis</i> L. March. ....	Anacardi.	Aroeira, Pau de bugre
<i>Lonchocarpus leucanthus</i> Burk. ....	Legumin.	Rabo de macaco
<i>Lonicera caprifolium</i> L., <i>L. japonica</i> Thunb. ....	Caprifoli.	Madressilava
<i>Lophophytum leandri</i> Eichl. ....	Balanophor.	Batata de escamas, Feda terra
* <i>Lucuma caimito</i> Roem. ....	Sapot.	Abieiro, Abiú
* <i>Lucuma mammosa</i> Gaertn. ....	Sapot.	Sapota
<i>Luehea divaricata</i> Mart. ....	Tili.	Açoita cavalo

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
* <i>Luffa cylindrica</i> L. ....	Cucurbit.	Esfregão, Bucha
* <i>Lupinus albus</i> L., <i>L. angustifolius</i> L., <i>L. luteus</i> L. ....	Legumin.	Tremoço
* <i>Lychnis chalcedonica</i> L., <i>L. sil- vestris</i> DC. ....	Cariophyll.	Cruz de Jerusalém, C. de Malta
<i>Lycopodium cernuum</i> L., <i>L. cla- vatum</i> L. ....	Lycopodi.	Pinheirinho

## M

<i>Maba inconstans</i> Griseb. ....	Eben.	Fruta de jacu macho
<i>Machaerium aculeatum</i> Raddi ..	Legumin.	Espinho amarelo, Bico de pato
<i>Machaerium stipitatum</i> Vog. ....	Legumin.	Farinha seca, Marmeleiro do mato, Pau de malho
<i>Machaerium villosum</i> Vog. ....	Legumin.	Araribá rosa
* <i>Macrosiphonia longiflora</i> M. Arg. Apocyn.		Flor de babado
* <i>Macrosiphonia peltata</i> (Vell.) ..	Apocyn.	Cipó capador
* <i>Magnolia grandiflora</i> L., <i>M. obo- vata</i> Thunb. ....	Magnoli.	Magnólia
* <i>Malpighia coccifera</i> L. ....	Malpighi.	Cerejeira das Antilhas, Vampiro
* <i>Malva parviflora</i> L. ....	Malv.	Malva
* <i>Malva silvestris</i> L. ....	Malv.	Malva
<i>Malvastrum coromandelianum</i> Gar- cke ....	Malv.	Guaxuma, Guaxima, Mata-pasto, Tupiticha
* <i>Mammillaria candida</i> Scheidw., <i>M. elegans</i> DC., <i>M. spinosissima</i> Lem. Cact.		Mamilária
* <i>Mammea americana</i> L. ....	Guttif.	Abricôzeiro do Pará
<i>Manettia luteo-rubra</i> (Vell.) Benth. Rubi.		Coral
* <i>Mangifera indica</i> L. ....	Anacardi.	Mangueira
* <i>Manihot esculenta</i> Crantz ....	Euphorbi.	Mandioca
<i>Manihot grahamii</i> Hook. ....	Euphorbi.	Mandioca brava
* <i>Manihot palmata</i> M. Arg. var. aipi ....	Euphorbi.	Aipim
* <i>Manihot utilissima</i> Pohl ....	Euphorbi.	Mandioca
* <i>Manihot utilissima</i> Pohl for. doce	Euphorbi.	Aipim
* <i>Maranta arundinacea</i> L. ....	Marant.	Araruta
<i>Marcgravia polyantha</i> Delp. ....	Marcgravi.	Dragona
<i>Margyricarpus pinnatus</i> (Lam.) O. Ktze. ....	Ros.	Fruta de perdiz

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Maripa passifloroides</i> Benth.	Convolvul.	Maracujarana
<i>Marliera glabra</i> Camb.	Myrt.	Araçá mulato
<i>Marlierea parviflora</i> Berg.	Myrt.	Araçazeiro do mato
<i>Marlierea racemosa</i> (Vell.) Klaer.	Myrt.	Guaramirim branco, Guamirim brinco
<i>Marlierea regeliana</i> Berg	Myrt.	Araçazeiro do mato
<i>Marlierea silvatica</i> Berg	Myrt.	Guaramirim chorão
<i>Marlierea tomentosa</i> Camb.	Myrt.	Guarapuruna, Guapuru- na
<i>Mutayba guianensis</i> Aubl.	Sapind.	Camboatá, Cuvantã
<i>Maytenus alaternoides</i> Reiss.	Celastr.	Coração de bugre, Seca ligelro
<i>Maytenus ilicifolia</i> Mart.	Celastr.	Espinheira Santa, Sombra de touro
* <i>Matriaria chamomilla</i> L.	Compos.	Camomila vulgar. C. dos alemães, Maçanilha
<i>Mayaca sellowiana</i> Kunth	Mayac.	Malacá
<i>Maytenus alaternoides</i> Reiss.	Celastr.	Cafézinho
<i>Maytenus boaria</i> Mol.	Celastr.	Boária
<i>Medicago denticulata</i> Willd.	Legumin.	Trevo rasteiro
* <i>Medicago sativa</i> L.	Legumin.	Alfafa, Luzerna
* <i>Melaleuca leucadendron</i> L.	Myrt.	Árvore do óleo de ca- jeput
* <i>Melia azedarach</i> L.	Meli.	Cinamomo
<i>Melinis minutiflora</i> Beauv.	Gramin.	Capim gordura, C. gra- xa, C. melado
<i>Meliosma sinuata</i> Urb.	Sabl.	Fristíptilum-canharana
* <i>Melissa officinalis</i> L.	Labi.	Erva cidreira, Melissa
<i>Mendoncia coerulea</i> Vell., M. sellowiana Mart.	Acanth.	Mijo de gato
* <i>Mentha piperita</i> L.	Labi.	Hortelã pimenta, H. preta
* <i>Mentha sativa</i> L.	Labi.	Ortelã branca
<i>Merostachys speciosa</i> Spreng.	Gramin.	Taquara poca
<i>Merostachys</i> sp.	Gramin.	Taquara mansa
<i>Metrodorea gracilis</i> K. Schum.	Ruf.	Quincon
<i>Michelia champaca</i> L.	Magnoli.	Magnólia amarela, M. de Petrópolis, Pau sa- bão
<i>Miconia budlejoides</i> Tr.	Melastomat.	Pixirica
<i>Miconia cubensis</i> Hoch.	Melastomat.	Pixiricão
<i>Miconia eandoleana</i> Tr.	Melastomat.	Jacatirão guaçu

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Miconia elaeedendron</i> (DC.) Naud., <i>M. paniculata</i> (DC.) Naud., <i>M. racemifera</i> (DC.) Tr., <i>M. rigidiuscula</i> Cogn., <i>M. staminea</i> (Desr.) DC., <i>M. olfersiana</i> (Cham.) Cogn., <i>M. tentaculifera</i> Naud.	Melastomat.	<i>Pixirica</i>
<i>Mikania cordifolia</i> Willd.	Compos.	<i>Guaco</i>
<i>Mikania guaco</i> H. B. R.	Compos.	<i>Guaco de jardins</i> , G. do quintal
<i>Mikania officinalis</i> Mart.	Compos.	<i>Guaco</i>
<i>Mikania scandens</i> (L.) Willd.	Compos.	<i>Guaco dos jardins</i> , G. do quintal
<i>Mikania</i> sp.	Compos.	<i>Cundurango</i>
<i>Miltonia flavescens</i> Ldl., <i>M. regnelli</i> Rchb. f.	Orchid.	<i>Amor perfeito do mato</i>
<i>Mimosa bimucronata</i> (DC.) O. Ktze.	Legumin.	<i>Maricá</i> , <i>Silva</i>
* <i>Mimosa decurrens</i>	Legumin.	<i>Mimosa</i>
* <i>Mimosa podalyriæfolia</i>	Legumin.	<i>Mimosa</i>
<i>Mimosa pudica</i> L.	Legumin.	<i>Sensitiva</i> , <i>Dorme-dorme</i> , <i>Malícia de mulher</i> , <i>Malícia</i>
* <i>Mimosa saepiaria</i> Benth.	Legumin.	<i>Espinho de cerca</i>
<i>Mimosa scabrella</i> Benth.	Legumin.	<i>Braacatinga</i>
<i>Mimosa aff. sordida</i> Benth.	Legumin.	<i>Bracaatinga miúda</i>
* <i>Mirabilis dichotoma</i> L.	Nyctagin.	<i>Maravilha de forquilha</i>
* <i>Mirabilis jalapa</i> L.	Nyctagin.	<i>Maravilha</i> , <i>Boa noite</i> , <i>Jalapa</i>
<i>Mollinedia triflora</i> (Spr.) Tul., <i>M. uleana</i> Perk.	Monimi	<i>Capixim</i> , <i>Pimenteira</i>
<i>Momordica charantia</i> L.	Cucurbit.	<i>Melão de São Caetano</i>
* <i>Monstera deliciosa</i> Liebm.	Ar.	<i>Sete facadas</i>
<i>Monstera pertusa</i> (L.) De Vriese	Ar.	<i>Imbé mirim</i>
<i>Montanoa bipinnatifida</i> C. Koch	Compos.	<i>Girassolina</i> , <i>Margarida arborea</i> , <i>Árvore de Margarida</i>
<i>Moquinia molissima</i> Malme	Compos.	<i>Cambará</i>
<i>Morus alba</i> L., <i>M. nigra</i> L.	Mor.	<i>Amoreira</i>
<i>Mouriria chamissoniana</i> Cogn.	Melastomat.	<i>Mandapuçá</i> , <i>Guamirim</i> <i>ripa</i>

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Mucuna altissima</i> (Jacq.) DC.	Legumin.	Micunã, Coroanha, Coronha, Pô de mico, Cipó tapé, Bico de pagaio
<i>Muellera glaziovii</i> (Taub.) Chod. & Hassl.	Legumin.	Rabo de macaco
* <i>Murrraia paniculata</i> Jack.	Rut.	Murta
* <i>Musa chinensis</i> Sweet	Mus.	Bananeira petiça, B. nânica, B. anã
* <i>Musa coccinea</i> Andr.	Mus.	Bananeira vermelha
* <i>Musa paradisiaca</i> L. var. <i>paradisiaca</i>	Mus.	Bananeira da terra, B. São Tomé
* <i>Musa paradisiaca</i> L. var. <i>sapientum</i> Kuntze	Mus.	Bananeira branca, B. prata, B. figo, B. maçã, B. verde, B. ingá, B. maçã roxa, B. maçãzinha da Bahia, B. ouro, B. rosa
* <i>Musa rosacea</i> Jacq.	Mus.	Bananeira de sementes
* <i>Myosotis azorica</i> L.	Boragin.	Não me olvides, Não te esqueças de mim
<i>Myrciaria campestris</i> (DC.) Legr.	Myrt.	Guaramirim de fôlha miúda, Guamirim de f.miúda
<i>Myrciaria euosma</i> (Berg) Legr.	Myrt.	Camboinzinho
<i>Myrciaria regnelliana</i> (Berg) Legr. & Kaus.	Myrt.	Camboim
<i>Myrcia bombycinia</i> (Berg.) Kiaer.	Myrt.	Guaramirim, Guamirim
<i>Myrcia citrifolia</i> (Aubl.) Urb.	Myrt.	Guaramirim araçá, Guamirim araçá
<i>Myrcia fastigiata</i> Kiaer.	Myrt.	Guaramirim ferro, Guamirim ferro
<i>Myrcia kauseliana</i> Legr.	Myrt.	Guamirim, Camarinha
<i>Myrcia pubipetala</i> Miq.	Myrt.	Guaramirim chorão, Guamirim chorão
<i>Myrcia gracilis</i> Berg	Myrt.	Guaramirim de fôlha fina, Guamirim de f. fina

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Myrcia rostrata</i> DC. ....	Myrt.	Guaramirim de fôlha fina, Guamirim de f. fina
<i>Myrcia uberavensis</i> Berg ....	Myrt.	Guaramirim ferro, Guamirim ferro
<i>Myrcianthes gigantea</i> Legr. ....	Myrt.	Araçá do mato
<i>Myrciaria floribunda</i> West ex Urb.	Myrt.	Camboim
<i>Myrciaria trunciflora</i> Berg ....	Myrt.	Jaboticabeira, J. bicolor J. rósea, J. preta, J. rajada
<i>Myriophyllum brasiliense</i> Camb. ...	Halorrhag.	Pinheirinho d'água
* <i>Myristica fragrans</i> Houtt. ....	Myristic	Noz-moscada
<i>Myrocarpus frondosus</i> Fr. Allem.	Legumin.	Cabriúna, Cabreúva
<i>Myrrhinum rubiflorum</i> Berg ....	Myrt.	Murtinho, Pau ferro, Carrapatinho, Urundei
* <i>Myrtus communis</i> L. ....	Myrt.	Murta dos jardins
<b>N</b>		
<i>Nasturtium officinale</i> R. Br. ....	Crucif.	Agrião, A. das horta, A. dágua corrente, A. comum
<i>Neea schwackeana</i> Heim. ....	Nyctagin.	Maria mole
* <i>Nandina domestica</i> Thunb. ....	Berberid.	Nandim
* <i>Narcissus junquilla</i> L. ....	Amaryllid.	Junquilho
* <i>Narcissus poeticus</i> L. ....	Amaryllid.	Narciso
<i>Nectandra rigida</i> Nees ....	Laur.	Canela garuva
<i>Neomarica</i> sp. ....	Irid.	Baririçó
<i>Neoregelia laevis</i> (Mez) L. B. Sm.	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá, Monjola
* <i>Nerium oleander</i> L. ....	Apocyn.	Espirradeira
<i>Nidularium billbergioides</i> (Schult. f.) L. B. Sm., <i>N. innocentii</i> Lem. var. <i>paxianum</i> (Mez) L. B. Sm. ex Reitz, <i>N. procerum</i> Lindm. var. <i>procerum</i> , var. <i>kermesianum</i> (Fr. Müll. ex Ule) Reitz, <i>N. pur- pureum</i> Beer var. <i>albiflorum</i> L. B. Sm., <i>N. scheremetiewii</i> Reg.	Bromeli.	Caraguatá, Monjola
<i>Norantea brasiliensis</i> Choisy ....	Maregr.	Gravatá, Caraguatá, Monjola
<i>Nothoscordum striatum</i> Kth. ....	Lili.	Agarrapé
<i>Nymphaea ampla</i> DC. ....	Nymphae.	Alho silvestre Nenúfar branco

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<b>O</b>		
<i>Ocymum americanum</i> L. ....	Labi.	Mangericão, Alfavaca
* <i>Ocimum basilicum</i> L. ....	Labi.	Alfavaca de cheiro, Mangericão de mólho, M. dos cozinheiros
<i>Ocimum selloi</i> Benth., <i>O. tweedia-</i> num Benth. ....	Labi.	Alfavaca campestre, Se- gurelha
<i>Ocotea aciphylla</i> (Nees) Mez ....	Laur.	Canela amarela
<i>Ocotea catharinensis</i> Mez ....	Laur.	Canela preta, C. bicho, C. bicha, C. broto, C. brota, C. tolça, C. amarela, C. pinho
<i>Ocotea kuhlmannii</i> de Vatt. ....	Laur.	Canela burra, C. mer- da, C. fedorenta
<i>Ocotea porosa</i> (Nees) L. Barr. ..	Laur.	Imbuia
<i>Ocotea pretiosa</i> (Nees) Mez ....	Laur.	Canela sassafrás, Sassa- frás, S. preto, S. ama- relo
<i>Ocotea pulchella</i> Mart. ....	Laur.	Canela lajeana
<i>Ocotea puberula</i> Nees ....	Laur.	Canela parda, C. sebo
<i>Ocotea rubiginosa</i> Mez ....	Laur.	Canela sabão, C. pi- menta
<i>Ocotea teleandra</i> Mez ....	Laur.	Canela pimenta
<i>Oenothera indecora</i> Camb., <i>O. lon-</i> <i>giflora</i> L. ....	Onagr.	Cruz de Malta, Minua- na
<i>Oenothera mollissima</i> L. ....	Onagr.	Caparosa, Cruz de Mal- ta, Minuana
* <i>Olea europea</i> L. ....	Ole.	Oliveira
<i>Olyra micrantha</i> H. B. K. ....	Gramin.	Taquarinha
<i>Oncidium barbatum</i> Ldl. ....	Orchid.	Chita
<i>Oncidium cornigerum</i> Ldl. ....	Orchid.	Chita miúda, Chita
<i>Ocidium crispum</i> Lodd. ....	Orchid.	Chita crespa, Chita, Flor do Espírito San- to
<i>Oncidium cruciatum</i> Rehb. f., <i>O. di-</i> <i>morphum</i> Regel ....	Orchid.	Chita
<i>Oncidium flexuosum</i> Sims. ....	Orchid.	Chuveiro de ouro, Chita
<i>Oncidium gardneri</i> Ldl., <i>O. heca-</i> <i>tanum</i> Krzl., <i>O. litzei</i> Regel, var. <i>aureo-maculatum</i> Regel, <i>O.</i> <i>longicornu</i> Mutel, <i>O. longipes</i>		

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Ldl. monophyllum</i> Regel, <i>O. microphyllum</i> Rchb. f., <i>O. mixtum</i> Schtr., <i>O. montanum</i> B. Rodr., <i>O. ottonis</i> Schtr., <i>O. paranaënsis</i> Kzl., <i>O. pulvinatum</i> Ldl. ....	Orchid.	Chita
<i>Oncidium pumilum</i> Ldl. ....	Orchid.	Chita miúda, Chita
<i>Oncidium raniferum</i> Ldl., <i>O. riograndense</i> Cogn., <i>O. trullferum</i> Ldl. ....	Orchid.	Chita
<i>Ouratea parviflora</i> Baill. ....	Ochn.	Batiputá, Guaraparim miúdo, Canela de veado
<i>Opuntia vulgaris</i> Mill. ....	Cact.	Arumbeva
* <i>Origanum vulgare</i> L. ....	Lab.	Orégão, Oregá, Manjeronha selvagem
<i>Ormosia nitida</i> Vog. ....	Legumin.	Pau ripa, Pau de Santo Antônio, Fava de S. Inácio
* <i>Oriza sativa</i> L. ....	Gramin.	Arroz
* <i>Othonna articulata</i> L. ....	Compos.	Bálsmo
<i>Ottonia</i> sp. ....	Piper.	Jaborandi, Jaguarandi
<i>Oxalis corniculata</i> L. (cultiv.), <i>O. fluminensis</i> R. Knuth, <i>O. geraensis</i> R. Kn., <i>O. martiana</i> Zucc., <i>O. myriophylla</i> St. Hil., <i>O. rhombo-ovata</i> St. Hil., <i>O. schwackei</i> R. Kn., <i>O. tubaruensis</i> R. Kn. Oxalid.	Oxalid.	Azedinha, Três corações, Trevo azedo
<i>Oxypetalum balansae</i> Malme ....	Asclepiad.	Saco de bode, Cipó de leite, Leite de cachorro
<b>P</b>		
<i>Pachysptroma longifolium</i> (Nees) I. M. John. ....	Euphorbi.	Mata olho
<i>Paepalanthus caldensis</i> Malme, <i>P. catharinæ</i> Ruhl., <i>P. planifolius</i> (Bong.) Ruhl. <i>P. polyanthus</i> (Bong.) Kunth ....	Eriocaul.	Capipoatinga, Sempre viva do campo, Gravatá manso, Capim manso

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Palicourea brachypoda</i> (M. Arg.)		
Sm. & Downs, <i>P. platypodina</i> (M. Arg.) Standl.	Rubi.	Erva de rato
* <i>Pandanus utilis</i> Bory	Pandan.	Pândano
<i>Panicum glutinosum</i> Sw.	Gramin.	Capim peguento
<i>Panicum gouini</i> Fourn. ex Hemsl.	Gramin.	Grama de praia
<i>Panicum junceum</i> Nees	Gramin.	Capim do descampado
<i>Panicum laxum</i> Sw.	Gramin.	Capim pé de galinha
<i>Panicum maximum</i> Jacq.	Gramin.	Capim guiné
* <i>Panicum numidianum</i> Lam.	Gramin.	Capim d' Angola
<i>Panicum parvifolium</i> Lam.	Gramin.	Capim roxo
<i>Panicum plantagineum</i> Lk.	Gramin.	Capim de São Paulo, C. guatemala
<i>Panicum purpurascens</i> Raddi	Gramin.	Capim branco
<i>Panicum sanguinale</i> L.	Gramin.	Milhã
* <i>Papaver glaucum</i> Boiss.	Papaver.	Papoula tulipa
* <i>Papaver somniferum</i> L.	Papaver.	Papoula dos jardins
<i>Paragonia pyramidata</i> (Rich.) Bur.	Bignoni.	Cipó de folha dura
<i>Paronychia chilensis</i> DC.	Caryophyl.	Roseta
<i>Paspalum conjugatum</i> Berg.	Gramin.	Grama comum
<i>Paspalum distichum</i> L.	Gramin.	Capim pacuã, Grama de forquilha
<i>Paspalum notatum</i> Flügge	Gramin.	Grama ferro, G. comum
<i>Paspalum paniculatum</i> L.	Gramin.	Grama da guiné
<i>Paspalum vaginatum</i> Sw.	Gramin.	Grama doce
<i>Paspalum virgatum</i> L.	Gramin.	Capim milhã do brejo
<i>Passiflora actinia</i> Hook.	Passiflor.	Maracujá
<i>Passiflora alata</i> Dry.	Passiflor.	Maracutango
<i>Passiflora amethystina</i> Mik.	Passiflor.	Maracujá de cobra, Maracujá
<i>Passiflora coerulea</i> L.	Passiflor.	Maracujá azul
<i>Passiflora edulis</i> Sims.	Passiflor.	Maracujá de comer
<i>Passiflora elegans</i> Mast.	Passiflor.	Maracujá
<i>Passiflora foetida</i> Mart.	Passiflor.	Maracujá
<i>Passiflora haematostigma</i> Mast.	Passiflor.	Maracujá
<i>Passiflora jileki</i> Wawra	Passiflor.	Maracujá
* <i>Passiflora macrocarpa</i> Mart.	Passiflor.	Maracujá açu, M. melão
<i>Passiflora organensis</i> Gardn.	Passiflor.	Maracujá
<i>Passiflora suberosa</i> L.	Passiflor.	Maracujá de cortiça
<i>Pausandra morisiana</i> (Casar.) Radlk.	Euphorbi.	Almécega vermelha

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Pavonia hastata</i> Cav. ....	Malv.	Rosa do campo
* <i>Pedianthus tithimaloides</i> (L.) Poit.	Euphorbi.	Sapatinho de judeu, S. do diabo
* <i>Pelargonium inquinans</i> L'Herm., P. <i>zonale</i> L'Herm. ....	Gerani.	Catinga de mulata, Malva Flor, M. sardinha
* <i>Pelargonium</i> sp. ....	Gerani.	Gerânia
<i>Peltophorum dubium</i> (Spr.) Taub.	Legum.	Canaffistula
* <i>Pennisetum longystylum</i> Hochst.	Gramin.	Capim da Abissínia
* <i>Pennisetum purpureum</i> (Pers.) Schum. ....	Gramin.	Capim elefante
<i>Pera glabrata</i> (Schott) Baill. ....	Euphorbi.	Coração de bugre, Seca ligeiro
* <i>Periandra dulcis</i> Mart. ....	Legumin.	Alcaçus
* <i>Persea gratissima</i> L. ....	Laur.	Abacateiro
<i>Persea racemosa</i> (Vell.) Mez ....	Laur.	Canela sebo
<i>Peschiera catharinensis</i> (DC) Miers.	Apocyn.	Sapirangu, Jasmim, Jasmim pipoca, Jasmim catavento, Leiteira
<i>Petiveria alliacea</i> L. ....	Phytolac.	Guiné, Erva guiné, Pipi
* <i>Petraea denticulata</i> Schrad., P. <i>subserrata</i> Cham. ....	Veben.	Viuvinha, Cipó azul
<i>Petraea volubilis</i> L. ....	Veben.	Touca de viúva, Viuvinha, Cipó azul
* <i>Petroselinum sativum</i> Hoffm. ....	Umbellif.	Salsa
<i>Petunia inflata</i> R. E. Fries, P. <i>violata</i> Lind. ....	Solan.	Petúnia
* <i>Phaius grandiflorus</i> Lour. ....	Orchid.	Flor de São João
* <i>Phalaris canariensis</i> L. ....	Gramin.	Alpiste
<i>Pharus glaber</i> H. B. K. ....	Gramin.	Capim bambu
* <i>Pharus scaber</i> H. B. K. ....	Gramin.	Capim pintado
* <i>Phaseolus caracalla</i> L. ....	Legumin.	Caracol
* <i>Phaseolus derasus</i> Schrank ....	Legumin.	Feijão preto
* <i>Phaseolus vulgaris</i> L. ....	Legumin.	Feijão de vara
<i>Philodendron cordatum</i> (Vell.) Kunth ....	Ar.	Imbé, Filodendro
<i>Philodendron crassinervium</i> Lindl.	Ar.	Imbé, Filodendro
<i>Philodendron imbe</i> Schott. ....	Ar.	Tracoá, Tricoá, Trucoá, Tripa de galinha
<i>Philodendron martianum</i> Engl. ....	Ar.	Babosa do mato
<i>Philodendron melanorrhizum</i> Reitz.	Ar.	Cipó preto
<i>Philodendron obliquifolium</i> Engl. ....	Ar.	Imbé, Filodendro

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Philodendron ochrostemon</i> Schott, var. <i>uleanum</i> Engl. .... Ar.		Imbé, Filodendro
<i>Philodendron selloum</i> C. Koch .. Ar.		Cipó imbé, Imbé, Guaimbé, Banana de macaco
<i>Philondendron sonderianum</i> Schott Ar.		Imbé, Filodendro
<i>Phlox vermicularis</i> R. Br. .... Amarant.		Capotiraguá
* <i>Phlox drummondii</i> Hook., P. <i>de-</i> <i>cussata</i> Hort. .... Polemoni.		Flox
<i>Phoradendron coriaceum</i> Mart. ex Eichl. .... Loranth.		Erva de passarinho
<i>Phoradendron crassifolium</i> (Pohl) ex DC.) Eichl. .... Loranth.		Erva de passarinho de fôlha grande
<i>Phoradendron martianum</i> Trel., P. <i>piperoides</i> (HBK) Nutt., P. <i>pro-</i> <i>ductipes</i> Tref. .... Loranth.		Erva de passarinho
<i>Phyllanthus carolinensis</i> Walter, P. <i>lindbergii</i> Muell. Arg., P. <i>niru-</i> <i>ri</i> L., P. <i>perpusillus</i> L., P. <i>ramil-</i> <i>losus</i> L., P. <i>submarginalis</i> Muell. Arg. .... Euphorbi.		Quebra pedra
<i>Phyllanthus sellowianus</i> M. Arg. . Euphorbi.		Sarandi, S. vermelho
<i>Phyllanthus tenellus</i> Roxb., P. <i>urinaria</i> L. .... Euphorbi.		Quebra pedra
<i>Phyllocalyx involucratus</i> (DC.) Berg. .... Myrt.		Cerejeira
<i>Phyllocalyx retusus</i> Berg .... Myrt.		Araçazeiro do mato
* <i>Physalis alkenkengi</i> L., P. <i>peru-</i> <i>viana</i> L. .... Solan.		Camapu
<i>Phytolacca decandra</i> L. .... Phytolacc.		Caruru de cacho, Ca- ruru brabo, Marando, Tintureira vulgar
<i>Phytolacca dioica</i> L. .... Phytolacc.		Umbu, Ombu, Maria mole, Peúdo
* <i>Picea engelmanni</i> Engelm. .... Pin.		Abeto
* <i>Picea</i> sp. .... Pin.		Cedro
<i>Pilocarpus pinnatifolius</i> Lem. .... Rut.		Jaborandi
* <i>Pimpinella anisum</i> L. .... Umbellif.		Anis, Erva doce
* <i>Piper nigrum</i> L. .... Piper.		Pimenta da Índia, P. do reino
* <i>Piper superbum</i> Miq. .... Piper.		Pariparoba
<i>Piper</i> sp. .... Piper.		Murta

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Piptadenia communis</i> Benth. ....	Legum.	Pau jacaré, Jacaré
<i>Piptadenia rigida</i> Benth. ....	Legum.	Angico, A. amarelo, A. sujo, A. cedro, A. dos montes, A. do banhado
<i>Piptocarpha axillaris</i> Bak. ....	Compos.	Pau toicinho de fôlhas largas
* <i>Pirus communis</i> L. ....	Ros.	Pereira
* <i>Pirus malus</i> L. ....	Ros.	Macieira
<i>Pisonia aculeata</i> L. ....	Nyctagin.	Espora de galo
<i>Pisonia ambigua</i> Heimerl. ....	Nyctagin.	Maria faceira, M. mole
<i>Pistia stratiotes</i> L. ....	Ar.	Alface dágua, Repolhinho d'água, Flor d'água
* <i>Pisum sativum</i> L. ....	Legumin.	Ervilha
<i>Pitacairnia flammea</i> Lind., var. flammea L. B. Smith ....	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá
<i>Pithecellobium langsdorffii</i> Benth.	Legumin.	Pau gambá
<i>Pithecoctenium echinatum</i> (Jacq.) K. Schum., <i>P. vitalba</i> (Cham.)		
P. DC. ....	Bignoni.	Pente de macaco
<i>Platimiscium floribundum</i> Vog. ....	Legumin.	Jacarandá
<i>Plantago catharinea</i> Dcne., <i>P. guilleminiana</i> Dcne., <i>P. hirtella</i> H. B. K. ....	Plantagin.	Tanchagem
<i>Pluchea quitoc</i> DC. ....	Composit.	Quitoco
* <i>Plumbago capensis</i> Thunb. ....	Plumbagin.	Bela Emilia
* <i>Plumeria acutifolia</i> Poir., <i>P. alba</i> L., <i>P. lutea</i> R. & P., <i>P. rubra</i> L.	Apocyn.	Jasmim manga, J. manteiga
<i>Poa annua</i> L. ....	Gramin.	Capim pé de galinha
<i>Podocarpus lamberti</i> Kl., <i>P. sellowii</i> Kl. ....	Podocarp.	Atamba-açu, Pinheirinho, Pinho bravo
* <i>Poinsiana regia</i> Boj. ....	Legumin.	Flamboyant
* <i>Polyanthes tuberosa</i> L. ....	Amarylid.	Angelica, Jacinto da Índia
<i>Polygala paniculata</i> L. ....	Polygal.	Barba de São Pedro
<i>Polygonum acre</i> H. B. K. ....	Polygon.	Cataia, Erva de bicho
<i>Polygonum aviculare</i> L. ....	Polygon.	Sempre noiva dos passarinhos
<i>Polypodium aureum</i> L. ....	Polopodi.	Avanca dourada
<i>Polypodium percussum</i> Cav. ....	Polopodi.	Feto macho de Minas

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Polystichum adiantifolium</i> (Forst.)		
J. Sm. ....	Polypodi.	Calaguala
<i>Pontederia cordata</i> L. ....	Pontederi.	Rainha dos lagos
* <i>Populus alba</i> L. ....	Salic.	Álamo branco, Choupo branco
* <i>Populus nigra</i> L. ....	Salic.	Álamo, preto, Choupo preto
* <i>Populus nigra</i> L. var. <i>italicus</i> ..	Salic.	Choupo da Itália
<i>Porcelia macrocarpa</i> (Warm.) R. E. Fries .....	Annon.	Banana de macaco
* <i>Portulaca grandiflora</i> Lindl. ....	Portulac.	Onze horas, Cavalheiros das onze horas
<i>Portulaca oleracea</i> L. ....	Portulac.	Beldroega, Salada de negro
<i>Posoqueria latifolia</i> (Rudge) Roem. & Schult. ....	Rubi.	Baga de macaco
<i>Pourouma acutiflora</i> Tréc. ....	Mor.	Imbaúba do norte
<i>Pouteria venosa</i> (Mart.) Baehni .	Sapot.	Guacá de leite
<i>Pouteria</i> sp. ....	Sapot.	Guapeva, Coquinha
<i>Proboscidea louisiana</i> (Mill.) W. & Standl. ....	Martyni.	Chifre do diabo
<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) March. ....	Burser.	Almécega
* <i>Prunus armeniaca</i> L. ....	Ros.	Damasqueiro
* <i>Prunus avium</i> L., P. <i>cerasus</i> L. Ros.		Cereja europea
* <i>Prunus domestica</i> L. ....	Ros.	Ameixa comum, A. preta
* <i>Prunus persica</i> (L.) Stok. ....	Ros.	Pecegueiro
<i>Prunus sellowii</i> Koehne ....	Ros.	Pecegueiro brabo, Arma de serra
<i>Prunus sphaerocarpa</i> Sw. ....	Ros.	Marmeleiro
<i>Prunus subcordiacea</i> Koehne ....	Ros.	Pecegueiro brabo, Arma de serra
<i>Psidium cattleianum</i> Sab. ....	Myrt.	Araçá amarelo, A. vermelho, A. do campo
* <i>Psidium guayava</i> L. var. <i>pirife-</i> <i>rum</i> L. ....	Myrt.	Goiabeira pera
<i>Psidium guayava</i> L. var. <i>pomife-</i> <i>rum</i> L. ....	Myrt.	Goiabeira, Guaiabeira
<i>Psidium luridum</i> (Spr.) Burr. ....	Myrt.	Araçá da pedra

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Pseudocaryophyllus acuminatus</i> (Link) Burr.	Myrt.	Louro cravo, Craveiro da terra
<i>Psychotria alba</i> R. & P.	Rubi.	Carne de vaca
<i>Psychotria hancorniifolia</i> Benth.	Rubi.	Orelha de gato
<i>Psychotria kleinii</i> Sm. & Downs	Rubi.	Grandiúva d'anta
<i>Psychotria leiocarpa</i> Cham. & Schl.	Rubi.	Grandiúva d'anta
<i>Psychotria longipes</i> M. Arg.	Rubi.	Caxeta
<i>Psychotria nuda</i> (C. & S.) Wawra	Rubi.	Grandiúva d'anta
<i>Psychotria pycnantha</i> Standl.	Rubi.	Pimenteira miúda
<i>Psychotria suterella</i> M. Arg.	Rubi.	Grandiúva d'anta
<i>Pteridium aquilinum</i> Kuhn	Polypodi.	Samambaia (verdeira)
<i>Pterocarpus violaceus</i> Vog.	Legumin.	Sangueiro
* <i>Punica granatum</i> L.	Punic.	Românzeira
<i>Pyrostegia venusta</i> (Ker. — Gawl.) Miers, var. <i>venusta</i>	Bigoni.	Cipó São João

## Q

<i>Qualea cryptantha</i> (Spreng.) Warm.	Vochysi.	Louro da Serra
* <i>Quercus robur</i> L.	Fag.	Carvalho europeu
* <i>Quercus suber</i> L.	Fag.	Sobreiro, Carvalho corticeiro
<i>Quiina glaziovii</i> Engl.	Quiin.	Juruvarana, Catuteiro vermelho
<i>Quillaja brasiliensis</i> Mart.	Ros.	Pau de sabão, Pau sabão, Saboeiro, Timbauvão

## R

<i>Ranunculus aconitifolius</i> L.	Ranuncul.	Botão de prata
<i>Ranunculus apiifolius</i> St. Hil.	Ranuncul.	Aipo do banhado, A. chimarão
* <i>Ranunculus acris</i> Lindl., R. bulbosa L., R. repens L.	Ranuncul.	Botão de ouro
<i>Randia armata</i> (Sw.) DC.	Rubi.	Limoeiro do mato, Angelica
* <i>Randia formosa</i> Schum.	Rubi.	Jasmim do norte, Estrela do norte
<i>Rapanea acuminata</i> Mez	Mirsin.	Capororocão
<i>Rapanea acuminata</i> Mez, R. ferruginea (R. & P.) Mez, R. inter-		

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>media</i> Mez, <i>R. lineata</i> Mez, R.		
<i>oblonga</i> Pohl ex Miq. .... <i>Mirsin.</i>		Capororocão
<i>Rapanea parvifolia</i> (A. DC.) Mez <i>Mirsin.</i>		Capororoca da restinga
<i>Rapanea umbellata</i> (Mart.) Mez, R.		
<i>venosa</i> (A. DC.) Mez ..... <i>Mirsin.</i>		Capororocão
* <i>Raphanus sativus</i> L. .... <i>Crucif.</i>		Rábano
* <i>Raphanus sativus</i> L. var. <i>radicula</i> <i>Crucif.</i>		Rabanete
<i>Rauwolfia sellowii</i> M. Arg. .... <i>Apocyn.</i>		Para tudo, Casca d'anta
* <i>Ravenala madagascarensis</i> Sonner <i>Palmae</i>		Árvore do viajante
<i>Rechsteineria aggregata</i> (Lindl.)		
Ktze., <i>R. calcaria</i> (Malme) Hoeh-		
ne, <i>R. curtiflora</i> (Malme) Hoeh-		
ne, <i>R. ignea</i> (Mart.) Fritsch,		
<i>R. latifolia</i> (Mart.) O. Ktze., <i>R.</i>		
<i>lindleyi</i> (Hook.) Fritsch, <i>R. ma-</i>		
<i>cropoda</i> (Sprague) Curtis, <i>R. rei-</i>		
<i>tzii</i> Hoehne, <i>R. schlickmannii</i>		
Hoehne, <i>R. Selloi</i> (Mart) O. Ktze,		
<i>R. spicata</i> (Vell.) Hoehne, <i>R. um-</i>		
<i>bellata</i> (Vell.) Hoehne ..... <i>Gesneri.</i>		Cachimbo
* <i>Reineckia carnea</i> Kunth ..... <i>Gramin.</i>		Grama italiana
<i>Remirea maritima</i> Aubl. .... <i>Cyper.</i>		Barba de boi
<i>Renealmia longipes</i> K. Schum. ... <i>Zingiber.</i>		Pacová, Cardamomo da terra
<i>Rheedia gardneriana</i> Pl. & Tr. ... <i>Guttif.</i>		Bacuparizeiro, Bacupari
* <i>Rheum palmatum</i> L., <i>R. officinale</i>		
H. Bn. .... <i>Polygon.</i>		Ruibarbo
<i>Rhipsalidopsis rosea</i> (Lag.) B. & R. <i>Cact.</i>		Cetim da Serra
<i>Rhipsalis capilliformis</i> Weber, <i>R.</i>		
<i>elliptica</i> Lindb., <i>R. houilletiana</i>		
Lem. .... <i>Cact.</i>		Conambaia
<i>Rhipsalis myosurus</i> K. Schum. ... <i>Cact.</i>		Conambaia, Rabo de rato
<i>Rhipsalis pachyptera</i> Pfeiff., <i>R. pa-</i>		
<i>radoxa</i> S. Dyck, <i>R. penduliflora</i>		
N. E. Br., <i>R. rhombea</i> Pfeiff.,		
<i>R. trigona</i> Pfeiff. .... <i>Cact.</i>		Conambaia
<i>Rhizophora mangle</i> L. .... <i>Rhizophor.</i>		Guaparaíba, Mangue vermelho
* <i>Rhododendron indicum</i> Sw. .... <i>Eric.</i>		Azálea
* <i>Rhoeo discolor</i> Hance .... <i>Commelin.</i>		Cordoban
<i>Rhichardsonia</i> sp. .... <i>Rubi.</i>		Ipecacuanha falsa

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Richeria australis</i> Müll.	Euphorbi.	Santa Rita, Pau Santa Rita
<i>Ricinus communis</i> L.	Euphorbi.	Mamoeiro, Mamona
<i>Rodriguezia venusta</i> (Lindl.) Reichenb. f.	Orchid.	Grinalda de noiva
<i>Rollinia exalbida</i> (Vell.) Mart.	Annon.	Araticum alvadio, Corticeira, C. de ouriço
<i>Rollinia rugulosa</i> Schlecht.	Annon.	Araticum de comer, Corticeira de comer, Corticeira
<i>Rollinia salicifolia</i> Schlecht.	Annon.	Araticum fôlha de salgueiro
<i>Rollinia sericea</i> R. E. Fries	Annon.	Araticum, Corticeira, Cortiça
* <i>Rosa gallica</i> L.	Ros.	Roseira
* <i>Rosmarinus officinalis</i> L.	Labi.	Alecrim
<i>Roupala cataractarum</i> Sleum.	Prote.	Carvalho vermelho, C. nacional, Carne de vaca
* <i>Roystonea oleracea</i> O. F. Kook	Palmae	Palmeira real
* <i>Roystonea regia</i> (H. B. K.) O. F. Kook	Palmae	Palmeira imperial
<i>Rubus erythrocyclados</i> Mart.	Ros.	Amoreira do mato
* <i>Rubus idaeus</i> L.	Ros.	Framboesa
<i>Rubus rosaefolius</i> Smith	Ros.	Rosa de cachorro, Framboesa brasileira
<i>Rubus sellowii</i> Scham. & Schilt.	Ros.	Amoreira verde
<i>Rubus urticaefolius</i> Poir.	Ros.	Amoreira preta
<i>Rudgea corniculata</i> Benth.	Rubi.	Pimenteira de fôlhas largas
<i>Rudgea jasminoides</i> (Cham.) M. Arg.	Rubi.	Pimenteira de fôlhas largas, Cafezeiro brabo
<i>Rudgea recurva</i> M. Arg.	Rubi.	Pimenteira selvagem
<i>Rudgea villiflora</i> K. Schum. ex Standl.	Rubi.	Jasmim veludo
<i>Rumex acetosella</i> L.	Polygon.	Azeda
<i>Rumex obtusifolius</i> L.	Polygon.	Labaça, Lingua de vaca
<i>Ruta graveolens</i> L.	Rut.	Arruda

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<b>S</b>		
* <i>Saccharum officinale</i> L. ....	Gramin.	Cana de açucar
<i>Salacia elliptica</i> (Mart.) G. Don.	<i>Hippocrate</i>	Bacuparizeiro cipó
* <i>Salix babylonica</i> L. ....	Salic.	Chorão
<i>Salix chilensis</i> Willd. ....	Salic.	Salgueiro, Salseiro, Salso
* <i>Salix viminalis</i> L. ....	Salic.	Vimeiro, Vime
* <i>Salvia officinalis</i> L. ....	Labi.	Salva
<i>Salvia splendens</i> Ker-Gawl. ....	Labi.	Cardeal do Brasil, Alegría do jardim
<i>Sambucus australis</i> Cham. & Schl.	Caprifoli.	Sabugueiro
<i>Samolus valerandi</i> L. ....	Primul.	Morrião dágua
* <i>Sanchezia nobilis</i> Hook. ....	Acanth.	Fôlha da Independência
* <i>Sansevieria cylindrica</i> Boj., <i>S. guineensis</i> Willd., <i>S. zeylanica</i> Willd.	Lili.	Espada de São Jorge, Rabo de largato
<i>Sapium glandulatum</i> (Vell.) Pax.	Euphorbi.	Mata olho, Leiteiro, Pe-la cavalo
<i>Saranthe eichleri</i> Peters. ....	Maranth.	Caeté
<i>Soliva pterosperma</i> (Juss.) Less.	Compos.	Roseta
* <i>Scabiosa maritima</i> L. ....	Dipsac.	Saudades
<i>Scaevola plumieri</i> (L.) Vahl ....	Goodeni.	Mangue da praia
<i>Schinus molle</i> L. ....	Anacardi.	Anacauita, Aroeira salsa
<i>Schinus terebenthifolius</i> Raddi ..	Anacardi.	Aroeira do campo
<i>Schinus weinmanniifolius</i> Mart. ex Engl. ....	Anacardi.	Aroeirinha rasteira
<i>Schizolobium parahybum</i> (Vell.) Blacke .....	Legumin.	Garapuvu, Bacuruvu, Bacurubu
<i>Scirpus cernuus</i> Vahl, <i>S. validus</i> Vahl .....	Cyper.	Junco, Piri
<i>Scleria secans</i> (L.) Urb. ....	Cyper.	Capim navalha de negro, Navalha de negro, Capa cachorro
<i>Scoparia dulcis</i> L. ....	Scrophulari.	Tupiçaba, Vassourinha
<i>Scutia buxifolia</i> Reiss. ....	Rhamn.	Coronilha, Laranjeira do mato da Serra
<i>Sebastiania argutidens</i> Pax & K. Hoffm. ....	Euphorbi.	Tajuvinha
<i>Sebastiania brasiliensis</i> Spreng. ...	Euphorbi.	Capixava, Tajuvinha
<i>Sebastiania klotzschiana</i> M. Arg.	Euphorbi.	Branquinho, Branquinho

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
* <i>Sechium edule</i> Sw. ....	Cucurbit.	Chuchu, Machucho
<i>Securidaca lanceolata</i> St. Hil. ....	Polygal.	Caninana
<i>Seguieria glaziovii</i> Briq. ....	Phytolacc.	Limoeiro, L. do mato
<i>Seguieria guaranitica</i> Speg. ....	Phytolacc.	Cipó alho
<i>Senecio brasiliensis</i> Less. ....	Compos.	Flor das almas
<i>Serjania laruotteana</i> Camb. ....	Sapind.	Cipó timbó, Timbó
<i>Sesamum indicum</i> DC. ....	Pedali.	Gergelim, Sesamo
<i>Sesbania punicea</i> (Cav.) Benth. ....	Legumin.	Acácia de flores ver- melhas
<i>Sesuvium portulacastrum</i> L. ....	Aizo.	Beldroega da praia
<i>Setaria geniculata</i> (Lam.) Beauv. ....	Gramin.	Capim rabo de raposa
<i>Sickingia sampaioana</i> Standl. ....	Rubi.	Maiate
* <i>Sicilla amoena</i> L. ....	Lili.	Estréla azul
<i>Sida potentilloides</i> St. Hil. ....	Malv.	Guaxuma, Guaxima, Mata pasto, Tupiticha
<i>Sida rhombifolia</i> L. ....	Malv.	Guaxuma, Guaxuma preta, G. roxa, Altéa bastarda
* <i>Sinapis alba</i> L. ....	Crucif.	Mostarda branca
* <i>Sinningia speciosa</i> Hier. ....	Gesneri.	Gloxínia
* <i>Sinningia</i> sp. ....	Gesneri.	Cachimbo
<i>Siphocampylus convolvulaceus</i> (Cham.) G. Don. ....	Campanul.	Coral
<i>Siphoneugenia reitzii</i> Legr. ....	Myrt.	Camboim
<i>Sisyrinchium vaginatum</i> Spr. ....	Irid.	Canchalagua
<i>Sisyrinchium</i> sp. ....	Irid.	Maricô
<i>Sloanea guianensis</i> (Aubl.) Benth. ....	Elaeocarp.	Laranjeira do mato
<i>Sloanea lasiocoma</i> Schum. ....	Elaeocarp.	Alecrim
<i>Sloanea monosperma</i> Vell. ....	Elaeocarp.	Sapopema, Sapopemba, Carrapicho-árvore
<i>Smilax campestris</i> Griseb. ....	Lili.	Japecanga
<i>Smilax</i> sp. ....	Lili.	Salsaparrilha
<i>Smilax</i> sp. ....	Lili.	Esporão de gal
<i>Solanum balbisii</i> Lam. ....	Solan.	Joá, Arrebenta cavalo, Mata cavalo
<i>Solanum inaequale</i> Vell. ....	Solan.	Canema
* <i>Solanum lycopersicum</i> L. ....	Solan.	Tomate
* <i>Solanum mammosum</i> L. ....	Solan.	Peito de moça
* <i>Solanum melongena</i> L. ....	Solan.	Beringela
<i>Solanum nigrum</i> L. ....	Solan.	Erva moura
<i>Solanum sisymbifolium</i> Lam. ....	Solan.	Joá, Arrebenta cavalo, Mata cavalo

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Solanum verbascifolium</i> L. ....	Solan.	Cuvitinga, Couvetinga, Fumo brabo
* <i>Solanum wendlandii</i> Hook. ....	Solan.	Viuvinha, Isabel entre sonhos
<i>Solanum</i> sp. ....	Solan.	Jurubeba
<i>Solidago microglossa</i> DC. ....	Compos.	Vara de foguete, Erva lanceta
<i>Sonchus asper</i> (L.) Hill ....	Compos.	Serralha
<i>Sophora tomentosa</i> L. ....	Legumin.	Comandafába
* <i>Sorghum vulgare</i> Pers. ....	Gramin.	Sorgo
<i>Soroea illicifolia</i> Miq. ....	Mor.	Soroco, Carapicica de fólya miúda, Cincho
<i>Spartina ciliata</i> Brongn., S. densi- flora Brongn., S. montevidensis Arech. ....	Gramin.	Capim praturá, C. pa- raturá, C. salgado
* <i>Spartium junceum</i> L. ....	Legumin.	Giesta
* <i>Specularia speculum</i> DC. ....	Campanul.	Espelho de Venus
<i>Sphagnum capillaceum</i> (Weiss.) Schrank., S. cucullatum Warnst., S. erythrocálix Hpe., S. graciles- cens Hpe. S. magellanicum Brig. S. meridense (Hpe.) C. M., S. pa- lustre L., S. purpuratum C. M., S. recurvum P. Beauv., S. subse- cundum Nees ....	Sphagn.	Turfa
<i>Spigelia beyrichiana</i> S. & S. ....	Logani.	Arapabaca, Espigélia
<i>Spilanthes bellidioides</i> (Smith) Cabr.	Compos.	Arnica do campo
* <i>Spinacia oleracea</i> L. ....	Chenopodi.	Espinafre
* <i>Spiraea aruncus</i> L. ....	Ros.	Barba de cabra
* <i>Spiraea chamaedrifolia</i> L. ....	Ros.	Buquê de noiva
<i>Spirodela intermedia</i> W. Koch ..	Lemn.	Lentilha dágua
<i>Sporobolus virginicus</i> (L.) Kunth.	Gramin.	Grama da praia
<i>Spiroteca rivieri</i> (Dcne.) Ulbr. ..	Bombac.	Sumaúma mata pau Figueira mata pau de espinho
<i>Stachytarpheta australis</i> Mold. ...	Verben.	Gervão
<i>Stanhopea graveolens</i> Ldl., S. in- signis Frost ex Hook. ....	Orchid.	Cabeça de boi
<i>Stenocalyx brasiliensis</i> (Lam.) Berg.	Myrt.	Grumixama
<i>Stenocalyx micheli</i> (Lam.) Berg., S. sulcata (Spring) Berg ....	Myrt.	Pitangueira

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Stenotaphrum secundatum</i> (Walt.) Kze.	Gramin.	Grama de fôlha larga
* <i>Stenotaphrum americanum</i> Schrank	Gramin.	Grama inglesa, G. da praia
* <i>Sterculia chicha</i> St. Hil.	Sterculi.	Chichá
<i>Stigmaphyllon littorale</i> Juss.	Malpighi.	Batata do rio
<i>Stilozolobium deerlinginum</i> V.	Legumin.	Feijão macuna
<i>Stipa neesiana</i> Trin.	Gramin.	Flechilha, Flechinha
<i>Stipa</i> sp.	Gramin.	Capim flechilha
* <i>Strelitzia regina</i> Alt.	Mus.	Bananeira rainha
<i>Stromanthe tonkat</i> (Aubl.) Eichl.	Maranth.	Caeté
<i>Strychnos brasiliensis</i> (Spr.) Mart.	Logani.	Anzol de lontra
<i>Strychnos trinervis</i> (Vell.) Mart.	Logani.	Esporão de gallo
<i>Styrax leprosum</i> H. & A.	Styrac.	Pau de remo, Carne de vaca
<i>Symphyopappus polystachyus</i> Bak.	Compos.	Vassourão brabo, Vassoura braba
<i>Symplocos celastrina</i> Mart.	Symploc.	Caá-apoã, Orelha de onça, Pau de cangalha, Congonha
<i>Symplocos lanceolata</i> Mart.	Symploc.	Orelha de gato, Pau cangalha, Congonha
<i>Symplocos mosenii</i> Brand.	Symploc.	Pau de cangalha, Congonha
<i>Symplocos tenuifolia</i> Brand.	Symploc.	Orelha de gato, Pau de Cangalha, Congonha
<i>Syngonanthus caulescens</i> (Poir) Ruhl., <i>S. chrysanthus</i> (Bong.) Ruhl., <i>S. gracilis</i> (Körn.) Ruhl.	Eriocaul.	Capipoatinga, Sempre-vivas do campo, Gravatá manso, Capim manso
<b>T</b>		
<i>Tabebuia alba</i> (Cham.) Sandw.	Bignoni.	Ipé da Serra, I. mamono
<i>Tabebuia avellanedae</i> Lor. ex Griseb.	Bignoni.	Ipé roxo
<i>Tabebuia chrysotricha</i> (Mart.) Standl.	Bignoni.	Ipé do morro
<i>Tabebuia pulcherrima</i> Sandw.	Bignoni.	Ipé da praia
<i>Tabebuia umbellata</i> (Sond.) Sandw.	Bignoni.	Ipé amarelo, I. da várzea, I. da vargem
<i>Tagetes minuta</i> L.	Compos.	Chinchilha

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Talauma ovata</i> St. Hil.	Magnoli.	Baguaçu
<i>Talinum paniculatum</i> (Jacq.) Gaertn.	Portulac.	Beldroega grande
* <i>Tamarix gallica</i> L.	Tamaric.	Cedro mimoso, Tamarindo
* <i>Tanacetum vulgare</i> L.	Compos.	Catinga de mulata
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	Anacardi.	Copiúva
<i>Taraxacum officinale</i> Web.	Compos.	Dente de leão, Taráxaco, Radice bravio
* <i>Taxodium distichum</i> Rich	Taxodi.	Cipreste calvo
<i>Terminalia australis</i> Camb.	Combret.	Amarilho, Sarandi amarello
* <i>Terminalia catappa</i> L.	Combret.	Amendoeira da Índia
<i>Ternstroemia brasiliensis</i> Cambess. The.		Manjuruvoca, Pinta moça
* <i>Tessaria absynthioides</i> DC., <i>T. integrifolia</i> R. & P.	Compos.	Lomba verde
* <i>Tetragonia expansa</i> Ait.	Aizo.	Espinafre da Nova Zelândia
<i>Tetrorchidium rubrivenium</i> Poepp. & Endl.	Euphorbi.	Canemaçu, Canemão
* <i>Thea sinensis</i> L.	The.	Chá da Índia, Chá preto, Chá do Reino
* <i>Theobroma cacao</i> L.	Sterculi.	Cacaueiro
* <i>Thevetia nerifolia</i> Juss.	Apocyn.	Jôrro-Jôrro, Chapéu de Napoleão
<i>Thunbergia alata</i> Boj.	Acanth.	Cu de cachorro, Bunda de mulata
* <i>Thunbergia grandiflora</i> Roxb.	Acanth.	Carólia
* <i>Thuya occidentalis</i> L., <i>T. orientalis</i> L., <i>T. plicata</i> Don	Cupress.	Cedrinho, Cipreste
<i>Tibouchina holosericea</i> Baill.	Melastomat.	Orelha de onça, O. de urso
<i>Tibouchina multiceps</i> (Naud.) Cogn.	Melastomat.	Quaresma
<i>Tibouchina pulchra</i> (Cham.) Cogn.	Melastomat.	Jacatirão
<i>Tibouchina urvilleana</i> (DC.) Cogn.	Melastomat.	Quaresma
* <i>Tibouchina villosissima</i> Cogn.	Melastomat.	Orelha de urso, Quaresminha
* <i>Tigridia</i> sp.	Irid.	Baririçó
<i>Tillandsia aëranthos</i> (Lois.) L. B. Smith, <i>T. aëris-incola</i> (Mez) Mez, <i>T. dura</i> Bak., <i>T. gardneri</i> Lindl., <i>T. geminiflora</i> Brongn., <i>T. malle-</i>		

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>montii</i> Glaz. ex Mez, <i>T. pulchella</i> Hook. var. <i>pulchella</i> , var. <i>surinamensis</i> (Miq.) Mez, var. <i>vaginata</i> (Wawra) Castell., <i>T. stricta</i> Sol. Bromeli.		Gravatá, Caraguatá, Cravo do mato
<i>Tillandsia triticea</i> Burch. ex Bak. Bromeli.		Gravatá, Caraguatá
<i>Tillandsia usneoides</i> L. ....	Bromeli.	Barba de velho, B. de pau
* <i>Tilia platyphyllos</i> Scop. ....	Tili.	Tilia
* <i>Tipuana tipu</i> O. Kze. ....	Legumin.	Tipa, Tipuana
* <i>Tithona tagetiflora</i> Desf. ....	Compos.	Girassol mexicano
<i>Tocoyena selliana</i> (C. & S.) Schum. Rubi.		Genipapo
<i>Torrubia asperula</i> Standl./ <i>T. olfersiana</i> (Lk., Kl. & Otto) Standl. Nyctagin.		Maria mole
<i>Tradescantia crassula</i> Lk. & Otto, T. effusa Mart., T. elongata G. F. W. Mey, T. fluminensis Vell., T. geniculata Jacq. ....	Commelin.	Trapoeraba
<i>Tragia hastata</i> (Kl.) M. Arg., T. paraguariensis Pax et Hoffm., T. polyandra Vell., T. selowiana (Kl.) M. Arg., T. uberabana M. Arg., T. volubilis L. ....	Euphorbi.	Urtiguinha (Cipó urtinguinha) Grandiúva
<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume ....	Ulm.	Baga de morcego
<i>Trichilia casarettii</i> C. DC. ....	Meli.	Catiguá
<i>Trichilia tetrapetala</i> C. DC. ....	Meli.	Guacá Maciel
<i>Trichilia</i> sp. ....	Meli.	Cravo do campo
<i>Trichocline</i> cf. <i>macrocephala</i> Less. Compos.		Trevo encarnado
* <i>Trifolium incarnatum</i> L. ....	Legumin.	Trevo
<i>Trifolium polymorphum</i> Poir., T. pratense L. ....	Legumin.	Cipó de paina
<i>Trigonia pubescens</i> Camb. ....	Trigoni.	Baririçó
* <i>Trimesia</i> sp. ....	Irid.	Buriti, Carandá
<i>Triithrinax brasiliensis</i> Wendl. ....	Palmae	Trigo
* <i>Triticum sativum</i> Lamk. ....	Gramin.	
<i>Triumfetta abutiloides</i> St. Hil., T. obscura St. Hil., T. semitriloba Jacq. ....	Tili.	Carapicho de calçada
* <i>Tropaeolum brasiliensis</i> Cas., T. <i>majus</i> L. ....	Tropaeol.	Chagas, Flor de sangue

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Tropaeolum pentaphyllum</i> Lam. . . Tropaeol.		Chagas da miúda, Sa-patinho do diabo, S. de iaiá
* <i>Tulipa fulgens</i> Hort. .... Lili.		Tulipa
<i>Turnera capitata</i> Camb. .... Turner.		Albina
* <i>Tymnanthus fasciculatus</i> Miers . Bignoni.		Cipó trindade
<i>Typha domingensis</i> (Pers.) Kunth Typh.		Taboa
<b>U</b>		
<i>Urena lobata</i> L. .... Malv.		Guaxuma roxa
<i>Urera baccifera</i> Gaud. .... Urtic.		Urtigão, Urtiga verme-lha
<i>Urtica urens</i> L. .... Urtic.		Urtiga, Urtiguinha
<i>Usnea hieronymi</i> Kemp. .... Usne.		Erva da pedra
<b>V</b>		
* <i>Valeriana officinalis</i> L. .... Valerian.		Valeriana
<i>Vanilla chamissonis</i> Kl., V. edwali Hoeh. & Schl. .... Orchid.		Baunilha
<i>Vantana contracta</i> (Moric.) Urb. Humiri.		Guaraparim
* <i>Verbascum phlomoides</i> L., V. thapsiforme Schrad. .... Scrophulari.	Verbasc	
<i>Verbena balansae</i> Briq., V. bonariensis L., V. brasiliensis Vell., V. campestris Mold., V. catharticae Mold. .... Verben.		Jurupuba, Camaradinha, Formosa sem dote
<i>Verbena chamaedrifolia</i> Juss. var. melindre .... Verben.		Melindre
<i>Verbena corymbosa</i> R. & P., gracilescens (Cham.) Hert., V. hirta Spr. var. gracilis Dusen .... Verben.		Jurupuba, Camaradinha, Formosa sem dote
<i>Verbena littoralis</i> H. B. K. .... Verben.		Erva do pai Caetano
<i>Verbena lobata</i> Vell. var. <i>hirsuta</i> Mold., V. <i>montevidensis</i> Spr., V. <i>peruviana</i> (L.) Britt. for. <i>alba</i> Mold. e for. <i>rosa</i> Mold., V. <i>reitzii</i> Mold., V. <i>rigida</i> Spr., V. <i>stri-gosa</i> Cham., V. <i>tenera</i> Spr., V. <i>tenuisecta</i> Briq. var. <i>glabrata</i>		

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Mold., V. tiliifolia</i> Cham. .... Verben.		Jurupuba, Camaradinhã, Formosa sem dote
<i>Vernonia diffusa</i> Less. var. <i>macrocephala</i> Hieron. .... Compos.		Pau toicinho
<i>Vernonia florida</i> Gardn. .... Compos.		Vassoura
<i>Vernonia platensis</i> Spr. .... Compos.		Assa-peixe, Chamarrita, Chimarrita, Erva de laguna, Orelha de mula
<i>Vernonia puberula</i> Less. .... Compos.		Pau toicinho
<i>Vernonia scorpioides</i> (DC.) Pers. var. <i>sororia</i> Bak. .... Compos.		Enxuga, Erva São Simão
<i>Vernonia tweediana</i> Bak. .... Compos.		Assa-peixe, Chamarrita, Chimarrita, Erva de laguna, Orelha de mula
* <i>Viburnum lantana</i> L., <i>V. opulus</i> L., <i>V. tinus</i> L. .... Caprifoli.		Viburno
* <i>Vicia faba</i> L. .... Legumin.		Fava
<i>Viguiera anchusaefolia</i> (DC.) Bak. Compos.		Cravo do campo
* <i>Viola odorata</i> L. .... Viol.		Violeta, V. cheirosa
* <i>Viola tricolor</i> L. .... Viol.		Amor perfeito
<i>Virola oleifera</i> (Schott.) A. C. Sm. Myristic.		Bicuíba, Bicuva, Candeia de coboclo
<i>Vitex megapotamica</i> (Spr.) Mold. Verben.		Tarumã, T. preta, Tapinhoã
* <i>Vitis vinifera</i> L. .... Vit.		Videira
<i>Vriesia altodaserrae</i> L. B. Smith, <i>V. biguassuensis</i> Reitz, <i>V. brusquensis</i> Reitz, <i>V. carinata</i> Wawra, <i>V. corcovadensis</i> (Britt.) Mez, <i>V. drepanocarpa</i> (Bak.) Mez, <i>V. ensiformis</i> (Vell.) Beer, <i>V. erythrodactylon</i> E. Morr. ex Mez, <i>V. flammea</i> L. B. Smith, <i>V. friburgensis</i> Mez var. <i>paludosa</i> (L. B. Sm.) L. B. Sm., var. <i>tucumanensis</i> (Mez) L. B. Smith, <i>V. gigantea</i> Gaud., <i>V. guttata</i> Lind. & André, <i>V. hoehneana</i> L. B. Sm., <i>V. incurvata</i> Gaud., <i>V.</i>		

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>jonghii</i> (Lib. ex Koch) E. Morr., <i>V. longicaulis</i> (Bak.) E. Morr., <i>V. lubbersii</i> (Bak.) E. Morr., <i>V. morreniana</i> Hort. ex E. Morr., <i>V. muelleri</i> Mez, <i>V. philippocoburgii</i> Waw. var. <i>philippocoburgii</i> , var. <i>vagans</i> L. B. Sm., <i>V. pinottii</i> Reitz, <i>V. platynema</i> Gaud., var. <i>platynema</i> , var. <i>variegata</i> (Guillon) Reitz, var. <i>flava</i> Reitz, var. <i>striata</i> (Wittm.) Wittm. ex Mez, <i>V. platzmannii</i> E. Morr., <i>V. procera</i> (Mart.) Wittm., <i>V. psittacina</i> (Hook.) Lindl. var. <i>decolor</i> Wawra, <i>V. rodigasiana</i> E. Morr., <i>V. scalaris</i> E. Morr., <i>V. triangularis</i> Reitz, <i>V. unilateralis</i> (Bak.) Mez .....	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá, Monjola
<b>W</b>		
<i>Waltheria americana</i> L., <i>V. communis</i> St. Hil. ....	Sterculi.	Douradinha americana
<i>Watsonia meriana</i> K. ....	Irid.	Palma de São José
<i>Wedelia vauthieri</i> DC. ....	Compos.	Cravo malmequer
<i>Weinmannia paulliniaefolia</i> Pohl .	Cunoni.	Gramimunha, Gramoinha
* <i>Wistaria sinensis</i> DC. ....	Legumin.	Clicinínia
<i>Wolfiella oblonga</i> (Phil.) Hegelm.	Lemn.	Lentilha dágua
<i>Wittrockia smithii</i> Reitz, <i>W. superba</i> Lindm. ....	Bromeli.	Gravatá, Caraguatá, Monjola
<b>X</b>		
<i>Xanthium cavanillesii</i> Schouw in Wid. ....	Compos.	Carrapicho
<i>Xanthium macrocarpum</i> DC. ....	Compos.	Carrapicho grande
<i>Xanthium orientale</i> L. ....	Compos.	Carrapicho de carneiro, Espinho de carneiro
<i>Xanthium spinosum</i> L. ....	Compos.	Carrapicho de carneiro, Espinho de carneiro, Carrapicho de Santa Helena

Nomes Científicos	Família	Nomes Populares
<i>Xylophia brasiliensis</i> Spr. .... Annon.		Pindaíba
<i>Xylosma salzmannii</i> (Clos.) Eichl. Flacourti.		Sucará, Cambará de espinho, Lavra mão, Espinho de judeu
<i>Xyris capensis</i> Thunb., <i>X. caroliniana</i> Walter, <i>X. guaranitica</i> Malme, <i>X. jupicai</i> L. C. Rich., <i>X. quinquenervis</i> Malme, <i>X. schizachne</i> Mart. .... <i>Xyrid.</i>		Botão de ouro
<b>Y</b>		
* <i>Yucca gigantea</i> Lem. ....	Lili.	Círio de Nossa Senhora, Vela de pureza
<b>Z</b>		
* <i>Zantedeschia aethiopica</i> Spr. .... Ar.		Copo de leite
* <i>Zea mays</i> L. ....	Gramin.	Milho
* <i>Zea mays</i> L. var. <i>everta</i> ....	Gramin.	Milho pipoca
* <i>Zephyranthes taubertiana</i> Harms.	Amaryllid.	Flor de vento, Açucena
* <i>Zingiber officinale</i> Rosc. ....	Zingiber.	Gengibre
* <i>Zinnia elegans</i> Jacq. ....	Compos.	Zabumba
* <i>Zinia</i> sp. ....	Compos.	Canela de velho
<i>Zollernia illicifolia</i> Vog. ....	Legumin.	Mocitáiba, Carapicica de fôlhas lisas



## S U P L E M E N T O

### GRAMINEAE — Família das Gramas (Capins)

- Agrostis** montevidensis Spr.  
*A.* ramboi Par.  
**Andropogon** arenarius Hack.  
*A.* caespitosa (L.) Beauv.  
*A.* bicornis L.  
*A.* condensatus H. B. K.  
*A.* lateralis (Spr.) Nees  
*A.* leucostachyus H. B. K.  
*A.* macrothrix Trin.  
*A.* microstachyus Desv.  
*A.* selloanus Hack.  
*A.* tener (Nees) Kunth  
*A.* ternatus (Spr.) Nees  
*A.* virgatus Desv.  
**Aristida** implexa Trind.  
*A.* laevis (Nees) Kunth  
**Arthrostylidium** trinii Rupr.  
**Arundinaria** ulei Hack.  
**Arundo** donax L.  
**Axonopus** affinis Chase  
*A.* arcuatus Mez  
*A.* brasiliensis (Spr.) Kuhlm.  
*A.* compressus (Sw.) Beauv.  
*A.* furcatus (Flueg.) Hitshc.  
*A.* obusifolius (Rad.) Chase  
*A.* siccus (Nees) Kuhlm.  
*A.* ulei Hack.  
**Brachiaria** plantaginea (Link)  
   Hitchc.  
**Brisicalamus** pubescens (Doell)  
   Nakai  
**Briza** calotheca (Trind.) Hack.  
*B.* jürgensii Hack.  
*B.* minor L.  
*B.* neesii Doell  
*B.* triloba Nees  
*B.* uniolae Nees  
**Bromus** brachyanthera Doell  
*B.* catharticus Vahl  
*B.* strictus Brongn.  
**Calamagrostis** longiaristata (Wedd.)  
   Hack.  
*C.* reitzii Swal.  
*C.* splendens (Brongn.) Steud.  
*C.* viridi-flavescens (Poir.) Steud.  
**Cenchrus** echinatus L.  
*C.* pauciflorus Benth.  
*C.* tribuloides L.  
**Chloris** argentina (Hack.) Lil. &  
   Par.  
*C.* distichophylla Lag.  
*C.* pycnothrix Trind.  
*C.* radiata (L.) Sw.  
*C.* bambusoides (Raddi) Hack.  
*C.* discolor Hack.  
*Coix* lacryma-jobi L.  
**Cortaderia** rudiaca Staph.  
*C.* selloana (Schult.) A. & G.  
*C.* vaginata Swal.  
**Cynodon** dactylon (L.) Pers.  
**Danthonia** secundiflora Presl  
**Deschampsia** caespitosa (L.) Beauv.  
*D.* jurgensii Hack.  
**Digitaria** connivens (Trind.) Mez  
*D.* horizontalis Willd.  
*D.* myriostachya (Hack.) Henr.  
*D.* sanguinalis (L.) Scop.  
*D.* violascens Link  
**Echinochloa** polystachya (H. B. K.)  
   Hitche.  
*E.* crusgavonis H. B. K.  
**Eleusine** indica (L.) Gaertn.  
*E.* tristachya (Lam.) Lam.  
**Eragrostis** bahiensis (Schrad.)  
   Schult.  
*E.* ciliaris (L.) R. Br.  
*E.* expansa Link  
*E.* hypnoides (Lam.) B. S. P.  
*E.* leucosticta Nees ex Doell  
*E.* pilosa (L.) Beauv.  
*E.* polytricha Nees  
*E.* tephrosanthos Schult.  
*E.* trichocolea Hack. & Arech.  
**Erianthus** angustifolius Nees

- E. asper* Nees  
*E. trinii* Hack.  
**Eriochloa** punctata (L.) Desv.  
**Eriochrysis** cayennensis Beauv.  
*E. holcoides* (Nees) Kuhl.  
**Festuca** ulochaeta (Nees) Doell  
**Guadua** spinosissima (Hack.) Ca-  
  mus  
**Hymenachne** condensata (Bert.)  
  Chase  
**Hypoginium** virgatum (Desv.)  
  Dandy  
**Ichnanthus** candicans (Nees) Doell  
**I. leiocarpus** (Spr.) Kunth  
**Imperata** brasiliensis Trind.  
**I. contracta** (H. B. K.) Hitchc.  
**Ischaemum** urvilleanum Hunth  
**Lasiacis** divaricata (L.) Hitchc.  
**L. sorghoidea** (Desv.) H. & C.  
**Leersia** hexandra Sw.  
**Leptochloa** virgata Beauv.  
**Leptocorypheum** lanatum (H. B.  
  K.) Nees  
**Luziola** leiocarpa Lindm.  
**Melica** hyalina Doell  
**M. papilionacea** L.  
**Melinis** minutiflora Beauv.  
**Merostachys** speciosa Spr.  
**Oplismenus** hirtellus (L.) Beauv.  
**O. setarius** (Lam.) R. & C.  
**Olyra** glaberrima Raddi  
**O. humilis** Nees  
**O. latifolia** L.  
**O. micrantha** H. B. K.  
**O. semiovata** Trin.  
**Orthoclada** laxa (L. Rich.) Beauv.  
**Panicum** aquaticum Poir.  
**P. boliviensi** Hack.  
**P. cyanescens** Nees  
**P. decipiens** Nees  
**P. fultum** Hack.  
**P. glutinosum** Sw.  
**P. gouini** Fourn. ex Hemsl.  
**P. gramosum** Trin.  
**P. helobium** Mez  
  P. junceum Nees  
  P. latiglume Doell  
  P. laxum Sw.  
  P. maximum Jacq.  
  P. millegrana Poir.  
  P. panrichum Hack.  
  P. parvifolium Lam.  
  P. pilosum Sw.  
  P. polygonatum Schrad.  
  P. purpurascens Raddi  
  P. racemosum Spr.  
  P. repens L.  
  P. rhizogonum Hack.  
  P. rude Nees  
  P. sabulorum Lam.  
  P. sciurotis Trin.  
  P. schenckii Hack.  
  P. secundum Trin.  
  P. stigmatum Trin.  
  P. versicolor Doell  
**Paspalum** abstrusum Trin.  
  P. arenarium Schrad.  
  P. conjugatum Berg.  
  P. conspersum Schrad. ex Schult.  
  P. corcovadense Raddi  
  P. decumbens Sw.  
  P. dilatatum Poir.  
  P. distichum L.  
  P. gayanum Desv.  
  P. hyalinum Nees  
  P. inaequivalve Raddi  
  P. maculosum Trin.  
  P. mandiocanum Trin.  
  P. nicorae Par.  
  P. notatum Flüg.  
  P. oligostachyum Salzm.  
  P. paniculatum L.  
  P. plicatulum Nees  
  P. proliferum Arech.  
  P. pumilum Nees  
  P. rojasii Hack.  
  P. regnellii Mez  
  P. ulei Hack.  
  P. urvillei Steud.  
  P. vaginatum Sw.

<i>P. virgatum</i> L.	<i>Sorghastrum setosum</i> (Griseb.) Hitchc.
<i>P. yaguaronense</i> Henr.	<i>S. agrostoides</i> (Speg.) Hitchc.
<i>Pennisetum latifolium</i> Spr.	<i>Spartina ciliata</i> Brongn.
<i>Pharus glaber</i> H. B. K.	<i>S. densiflora</i> Brongn.
<i>Poa annua</i> L.	<i>S. longispica</i> Haum. & Par.
<i>P. reitzii</i> Swal.	<i>S. montevidensis</i> Arech.
<i>Pseudochinolaena polystachya</i> (H. B. K.) Stapf	<i>Sporobolus camporum</i> Swal.
<i>Reitzia smithii</i> Swal.	<i>S. poiretii</i> (R. & S.) Hitchc.
<i>Rhynchelytrum roseum</i> Nees)	<i>S. pyramidalis</i> Beauv.
Stapf & Hubb.	<i>S. tenacissimus</i> (L.) Kunth.
<i>Setaria argentina</i> Herrm.?	<i>S. virginicus</i> (L.) Kunth.
<i>S. geniculata</i> (Lam.) Beauv.	<i>Stenotaphrum secundatum</i> (Walt.) Kunze
<i>S. paniculifera</i> (Steud.) Fourn.	<i>Trichachne insularis</i> (L.) Nees
<i>S. poiretiana</i> (Schult.) Hitchc.	

## CYPERACEAE — Família das Tiriricas

<i>Androtrichum trigynum</i> (Spr.) Pfeif.	<i>C. celluloso-reticulatus</i> Boeck.
<i>Ascolepis brasiliensis</i> (Kunth) Benth.	<i>C. chalaranthus</i> (Presl) Kük. var. <i>umbrosus</i> (Lindl. & Nees) Kük.
<i>Bulbostylis capilaris</i> (L.) Clarke	<i>C. consors</i> Clarke
<i>B. hirtella</i> (Schrad.) Urb.	<i>C. densicaespitosus</i> Mattf. & Kük.
<i>B. juncoides</i> (Vahl) Kük.	<i>C. distans</i> L.
<i>B. sphaerocephala</i> (Boeck.) Clarke	<i>C. entrerianus</i> Boeck.
<i>Calyptrocarya longifolia</i> Kunth	<i>C. flavescens</i> L.
<i>Carex acutata</i> Boott	<i>C. flavus</i> Nees var. <i>redolens</i> (Maury) Ost.
<i>C. alboluteascens</i> Schwein.	<i>C. giganteus</i> Vahl
<i>C. bonariensis</i> Desf.	<i>C. haspan</i> L.
<i>C. brasiliensis</i> St. Hil.	<i>C. haspan</i> L. subsp. <i>adenophorus</i> (Schrad.) Kük.
<i>C. fuscula</i> d'Urv. var. <i>distenta</i> (Kunze) Kük.	<i>C. haspan</i> L. var. <i>amplissimus</i> Kük.
<i>C. hilarioides</i> Clarke	<i>C. hermaphroditus</i> (Jacq.) Standl.
<i>C. phaleroides</i> Kunth	<i>C. inops</i> Clarke
<i>C. pseudo-cyperus</i> L. var. <i>polysticha</i> (Boeck.) Kük.	<i>C. laetus</i> Kunth
<i>C. sellowiana</i> Schl.	<i>C. lanceolatus</i> Poir.
<i>C. seticulmis</i> Boeck.	<i>C. ligularis</i> L.
<i>Cladium ensifolium</i> Benth.	<i>C. luzulae</i> (L.) Ritz
<i>C. mariscus</i> (L.) Pohl ssp. <i>jamaicensis</i> (Crantz) Kük.	<i>C. meyenianus</i> Kunth
<i>Cyperus adreanus</i> Maury var. <i>captopitinduensis</i> (Maury) Kük.	<i>C. mundulus</i> Kunth
<i>C. cayennensis</i> (Lam.) Britt.	<i>C. niger</i> R. & P.
	<i>C. obtusatus</i> (Presl) Mattf. & Kük.
	<i>C. pohliae</i> Boeck.

- C. polystachyos* Rottb.  
*C. prolixus* Humb. & Kunth  
*C. reflexus* Vahl  
*C. retrorsus* Chapm.  
*C. rotundatus* L.  
*C. sesquiflorus* (Torr.) Mattf. &  
 Kük.  
*C. surinamensis* Rottb.  
*C. tener* (Clarke) Osten  
*C. tenuis* Sw.  
*C. unicolor* Boeck.  
*C. unioides* R. Br.  
*C. virens* var. *acutangulus* (Boeck.)  
 Kük.  
**Dichromena** *ciliata* Vahl  
*D. tenuifolia* Spr.  
**Fimbristylis** *autumnalis* (L.) R. & S.  
*F. diphylla* (Retz) Vahl  
*F. ferruginea* (L.) Vahl  
*F. spathacea* Rogh  
**Fuirena** *robusta* Kunth  
*F. umbellata* Rottb.  
**Heleocharis** *capillacea* Kunth  
*H. caribaea* (Rottb.) Blake  
*H. debilis* Kunth  
*H. elata* Boeck.  
*H. fistulosa* (Poir.) Link  
*H. flavescens* (Poir.) Urban.  
*H. geniculata* (L.) R. & S.  
*H. interstincta* (Vahl) R. & S.  
*H. maculosa* (Vahl) R. Br.  
*H. montevidensis* Kunth  
*H. nana* Kunth  
*H. olivacea* Torrey  
**Lagenocarpus** *giganteus* Pfeiffer  
**Lipocarpha** *sellowiana* Kunth  
**Pleurostachys** *calyptrocaryoides*  
 R. Gross  
*P. gaudichaudii* Brongn.  
*P. graminifolia* Brongn. in Duper  
 var. *gracilis* (Boeck.) Kük.  
*P. martiana* (Nees) Steud.  
*P. millegrana* (Nees) Boeck.  
*P. puberula* (Boeck.) var. *monta-*  
*na* (Palla) Kük.  
*P. sellowii* Kunth  
*P. stricta* Kunth  
*P. urvillei* Brongn. in Duper.  
**Remirea** *maritima* Aubl.  
**Rhynchospora** *albiceps* Kunth  
*R. arechavaletae* Boeck.  
*R. brasiliensis* Boeck.  
*R. corymbosa* (L.) Britt.  
*R. cyperoides* (Sw.) Mart.  
*R. exaltata* Kunth  
*R. flexuosa* Clarke  
*R. fusca* (L.) R. & S.  
*R. gigantea* Link var. *scaberrima*  
 Boeck.  
*R. glauca* Vahl  
*R. globosa* R. & S.  
*R. hieronymi* Boeck.  
*R. lundii* Boeck.  
*R. luzuliformis* Boeck.  
*R. maculata* Maury  
*R. marisculus* Nees  
*R. microcarpa* Gray  
*R. polyccephala* Wydl. ex Kunth  
*R. puberula* (Boeck.) L. B. Smith  
*R. spicata* Boeck.  
*R. subsetosa* Clarke  
*R. subtilis* Boeck.  
*R. tenella* Boeck.  
*R. tenuis* Link  
*R. uniflora* Boeck.  
*R. splendens* Lindm.  
**Scirpus** *cernuus* Vahl  
*S. californicus* (Mey.) Steud.  
*S. giganteus* Kunth  
*S. hirtella* Sw.  
*S. maritimus* L. var. *macrostachys*  
 Michx.  
*S. submersus* Wright  
*S. supinus* L.  
*S. validus* Vahl  
**Scleria** *arundinacea* Kunth  
*S. cymosa* (Brongn.) Boeck.  
*S. georgiana* Core  
*S. hirtella* Sw.  
*S. muricata* (Nees) Boeck.

*S. panicoides* Kunth  
*S. plusiophylla* Steud.  
*S. reticularis* Michx.

*S. secans* (L.) Urban  
*S. supinus* (L.)  
*Websteria submersa* (Sauv.) Britt.

## BROMELIACEAE —

### Família dos Gravatás

**Aechmea** *blumenavii* Reitz  
*A. calyculata* (E. Morr.) Bak.  
*A. caudata* Lindm.  
*A. comata* (Gaud.) Bak.  
*A. cylindrata* Lindm.  
*A. distichantha* Lem.  
*A. gamosepala* Wittm.  
*A. kertesziae* Reitz  
*A. nudicaulis* (L.) Griseb. var. *cuspidata* Bak.  
*A. ornata* (Gaud.) Bak. var. *ornata*,  
 var. *nationalis* Reitz  
*A. pectinata* Bak.  
*A. pimenti-velosoi* Reitz  
*A. recurvata* (Kl.) L. B. Smith var.  
*recurvata*, var. *ortgiesii* (Bak.)  
 Reitz, var. *bennathii* (Mez) Reitz  
**Ananas** *bracteatus* (Ldl.) Schult.  
*A. comosus* (L.) Merr.  
*A. fritzmuelleri* Camargo  
**Billbergia** *amoena* Ldl.  
*B. alfonso-joannis* Reitz  
*B. brasiliensis* L. B. Smith  
*B. distachia* (Vell.) Mez var. *dis-*  
*tachia*, var. *straussiana* (Wittm.)  
 L. B. Smith, var. *concolor* Reitz,  
 var. *imaculata* Reitz  
*B. nutans* Wendl. ex Reg.  
*B. schimperiana* Wittm. ex Bak.  
*B. zebrina* (Herb.) Lindl.  
**Bromelia** *antiacantha* Bertol.  
*B. balansae* Mez  
**Canistrum** *cyathiforme* (Vell.) Mez  
*C. lindeni* (Reg.) Mez var. *linde-*  
*ni*, form. *exiguum* Reitz, form.  
*elatum* Reitz; var. *roseum* (E.  
 Morr.) L. B. Smith, for. *humil-*  
*e* Reitz, for. *procerum* Reitz; var.

*S. secans* (L.) Urban  
*S. supinus* (L.)  
*Websteria submersa* (Sauv.) Britt.  
 viride (E. Morr.) Reitz, for. *par-*  
*vum* Reitz, for. *magnum* Reitz  
**Catopsis** *berteroniana* (Schult. f.)  
 Mez  
*C. sessiliflora* (R. & P.) Mez  
**Dyckia** *brevifolia* Bak.  
*D. encholirioides* (Gaud.) Mez var.  
*encholirioides*, var. *rubra* (Wittm.)  
 Reitz  
*D. distachya* Hass.  
*D. leptostachya* Bak.  
*D. maritima* Bak.  
*D. minarum* Mez  
*D. reitzli* L. B. Smith  
*D. tuberosa* (Vell.) Beer  
**Hohenbergia** *augusta* (Vell.) Mez  
**Neoregelia** *laevis* (Mez) L. B.  
 Smith  
**Nidularium** *billbergioides* (Schult.  
 f.) L. B. Smith  
*N. innocentii* Lem. var. *paxianum*  
 (Mez) L. B. Smith, var. *wittma-*  
*ckianum* (Harms) L. B. Smith  
 ex Reitz  
*N. procerum* Lindm. var. *proce-*  
*rum*, var. *kermesianum* (Fr.  
 Müll. ex Ule) Reitz  
**Quesnelia** *imbricata* L. B. Smith  
*N. purpureum* Beer var. *albiflo-*  
*rum* L. B. Smith  
*N. scheremetiewii* Reg.  
**Pitcairnia** *flammea* Lind. var. *floc-*  
*cosa* L. B. Smith  
**Tillandsia** *aeranthos* (Lois.) L. B.  
 Smith  
*T. aeris-incola* (Mez) Mez  
*T. dura* Bak.  
*T. gardneri* Ldl.

- T. geminiflora* Brongn.  
*T. mallementii* Glaz. ex Mez  
*T. pulchella* Hook., var. *pulchella*,  
 var. *surinamensis* (Miq.) Mez  
 var. *vaginata* (Wawra) Castell.  
*T. stricta* Soland.  
*T. triticea* Burchell ex Bak.  
*T. usneoides* L.  
**Vriesia** *altodaserrae* L. B. Smith  
*V. biguassuensis* Reitz  
*V. brusquensis* Reitz  
*V. carinata* Wawra  
*V. corcovadensis* (Britt.) Mez  
*V. drepanocarpa* (Bak.) Mez  
*V. ensiformis* (Vell.) Beer  
*V. erythrodactylon* E. Morr. ex  
 Mez  
*V. flammea* L. B. Smith  
*V. friburgensis* Mez var. *paludosa*  
 (L. B. Smith) L. B. Smith, var.  
*tucumanensis* (Mez) L. B. Smith  
*V. gigantea* Gaud.  
*V. guttata* Linden & André  
*V. hoehneana* L. B. Smith  
*V. incurvata* Gaud.
- V. jonghii* (Libon ex C. Koch) E.  
 Morr.  
*V. longicaulis* (Bak.) Mez  
*V. lubbersii* (Bak.) E. Morr.  
*V. morreniana* Hort. ex E. Morr.  
*V. muelleri* Mez  
*V. philippocoburgii* Wawra var.  
*philippocoburgii*, var. *vagans* L.  
 B. Smith  
*V. pinottii* Reitz  
*V. platynema* Gaud., var. *platyne-*  
*ma*, var. *variegata* (Guillon)  
 Reitz, var. *flava* Reitz, var. *stria-*  
*ta* (Wittm.) Wittm. ex Mez  
*V. platzmannii* E. Morr.  
*V. procera* (Mart.) Wittm.  
*V. psittacina* (Hook.) Ldl. var. *de-*  
*color* Wawra  
*V. rodigasiana* E. Morr.  
*V. scalaris* E. Morr.  
*V. triangularis* Reitz  
*V. unilateralis* (Bak.) Mez  
**Wittrockia** *smithii* Reitz  
*W. superba* Lindm.

## ORCHIDACEAE — Família das Orquídeas

- Aspasia** *lunata* Ldl.  
**Amblostoma** *tridactylon* (Ldl.)  
 Reichb. f.  
**Bifrenaria** *harrisoniae* Rchb. f.  
*B. inodora* Ldl.  
*B. inodora* var. *violacea* Rchb. f.  
*B. tetragona* (Ldl.) Schltr.  
**Barbosella** *porschiana* (Krzl.)  
 Schltr.  
**Brachystele** *bracteosa* (Ldl.)  
 Schltr.  
*B. subfiliformis* (Cogn.) Schltr.  
*B. ulei* (Cogn.) Schltr.  
**Brassavola** *perrinii* Ldl.  
*B. revoluta* B. Rodr.  
*B. tuberculata* Hook.  
**Bulbophyllum** *glutinosum* (B.  
 Rodr.) Cogn.
- B. *granulosum* Rodr.  
*B. mentosum* B. Rodr.  
*B. napellii* Ldl.  
*B. warmingianum* Cogn.  
**Camaridium** *hoehnei* Pabst  
*C. hoehnei* var. *iguapense* (Hoehn.  
 & Schltr.) Pabst  
**Campylocentrum** *densiflorum* Cogn.  
*C. gracile* Cogn.  
*C. histellum* Cogn.  
*C. neglectum* Cogn.  
*C. ornitorrhynchum* Rolfe  
*C. parahybunense* (Rodr.) Rolfe  
 var. *gracile* Cogn.  
*C. pauloënsse* Hoeh. & Schltr.  
*C. sellowii* (Rchb.) f. Rolfe  
*C. ulei* Cogn.  
**Catasetum** *atratum* Ldl.

- C. cernuum Ldl. var. rodigasianum **Encyclia** odoratissima (Ldl.) Schtr.  
 C. rohrii Pabst E. patens Hook.  
 C. triodon Rchb. f. E. serroniana (Rodr.) Hoeh.  
 C. triodon var. guttulatum Hoehne **Epidendrum** alexandrii Schltr.  
**Cattleya** guttata Ldl. E. almasii Hoehne  
 C. guttata var. leopoldii Ch. Lem. E. armeniacum Ldl.  
 C. forbesii Ldl. E. calliferum Lem.  
 C. intermedia Grah. ex Hook. E. cinnabarinum Salzm.  
 C. intermedia var. macrochila Rod. E. corymbosum Ldl.  
**Cirrhaea** dependens Rchb. f. E. denticulatum Rodr.  
 C. dependens var. ornata Hoeh. E. glumaceum Ldl.  
 C. longiracemosa Hoeh. E. ellipticum Grah.  
 C. saccata Ldl. E. elongatum Jacq.  
**Cleistes** catharinensis (Cogn.) E. faustum Rchb. f.  
 Schtr. E. fragrans Sw.  
 C. macrantha (Barb. Rodr.) Schtr. E. fulgens Brogn.  
 C. magnifica Schltr. E. geniculatum Rodr.  
 C. revoluta (B. Rodr.) Schltr. E. henschii Rodr.  
 C. vinosa (B. Rodr.) Schtr. E. latilabre Ldl.  
**Constantia** australis (Cogn.) Pôr- E. mosenii Rchb. f.  
 to & Brade E. nocturnum Jacq.  
 C. rupestris B. Rodr. E. ochrochlorum Rodr.  
**Corymborchis** flava (Sw.) O. Kze. E. paniculatum R. & P.  
**Cryptophoranthus** atropurpureus E. paranaëNSE Rohr.  
 (Ldl.) Rolfe E. patens Sw.  
 C. similis Schltr. E. papilio Vell.  
**Cyclopogon** bicolor (Ldl.) Schltr. E. polyanthum Ldl.  
 C. congestus (Vell.) Hoeh. E. proligerum Rodr.  
 C. diversifolius (Cogn.) Schltr. E. pseudo-diforme Hoeh. & Schltr.  
 C. elatus (Rich.) Schltr. var. ova- E. ramosum Jacq.  
 tus Cogn. E. rodriguesii Cogn.  
 E. multiflorus Schltr. E. variegatum Hook.  
 E. variegatus B. Rodr. E. vesicatum Ldl.  
**Cyrtopodium** andersonii R. Br. E. vespa (Vell.) Hoehn.  
 C. gigas (Vell.) Hoeh. **Erythrodes** arietina (Rchb. f. &  
 C. palmifrons Rchb. f. Warm.) Ames  
 C. paranaëNSE Rchb. f. E. lindleyana (Cogn.) Ames  
 C. punctatum (L.) Lindl. sensu E. nobilis (Rchb. f.) Pabst  
 Cogn. E. nobilis var. argyrocentrus Hoeh.  
**Dichaea** australis Cogn. E. picta (Ldl.) Ames  
 D. cogniauxiana Schtr. E. picta var. reticularis Rchb. f.  
 D. muricata (Sw.) Ldl. E. schlechteriana (Hoeh.) Pabst  
**Dipteranthus** pellucidus (Rchb. f.) **Eulophia** alta (L.) Fawc. & Rendl.  
 Cogn. **Eulophidium** maculatum Pfitz.  
**Elleanthus** brasiliensis Rchb. f. **Gomesa** barkeri Reg.

- G. crispa* Kl. & Reichb. f.  
*G. duseniana* Krzl.  
*G. glaziovii* Cogn.  
*G. recurva* R. Br.  
**Gongora** *bufonia* Ldl.  
**Govenia** *utriculata* (Sw.) Ldl.  
**Grobya** *ameristiae* Ldl.  
*G. bibrachiata* Hoeh. var. *riograndensis* Pabst  
**Habenaria** *arechavaletae* Krzl.  
*H. balansaei* Cogn.  
*H. brevidens* Ldl.  
*H. elegantula* Hoehn.  
*H. guilleminii* Rchhb. f.  
*H. gustavi-edwallii* Hoeh.  
*H. inconspicua* Cogn.  
*H. jesephensis* B. Rodr.  
*H. leptoceras* Hook.  
*H. macronectar* (Vell.) Hoeh.  
*H. montevidensis* Ldl.  
*H. nana* Schtr.  
*H. parviflora* Ldl.  
*H. pratensis* Rchhb. f.  
*H. regnellii* Cogn.  
*H. repens* Nutt.  
*H. rodelensis* B. Rodr.  
*H. rupicola* B. Rodr.  
*H. secunda* Ldl.  
*H. taubertiana* Cogn.  
*H. ulaei* Cogn.  
*H. vaupellii* Rchhb. f.  
**Hapalorchis** *lineatus* (Ldl.) Schtr.  
*H. micranthus* (B. Rodr.) Hoeh.  
**Hormidium** *tripterum* (Brongn.) Cogn.  
**Huntleya** *meleagris* Ldl.  
**Isochilus** *brasiliensis* Schtr.  
**Jacqueniella** *globosa* (Jacq.) Schtr.  
**Jonopsis** *gardneri* Ldl.  
*J. paniculata* Ldl.  
**Laelia** *purpurata* Ldl.  
**Laelio-Cattleya** *elegans* Rchb. f.  
**Lanium** *avicula* Benth.  
*L. berkeley* Rolfe
- Lankesterella** *ceracifolia* (Rodr.) Ames  
**Lepanthopsis** *floripecten* (B. Rodr.) Ames  
**Leptotes** *bicolor* Ldl.  
*L. paranaënsis* B. Rodr.  
*L. tenuis* Rchb. f.  
**Liparis** *elata* Ldl.  
**Lockartia** *ludibunda* Rchb. f.  
*L. lunifera* Rchb. f.  
**Marsupiaria** *valenzuelana* (A. Rich.) Gar.  
**Masdevallia** *edwallii* Cogn.  
**Maxillaria** aff. *porphyrostele* Rchb. f.  
*M. cerifera* (B. Rodr.) Hoeh.  
*M. chlorantha* Ldl.  
*M. crassifolia* Rchb. f.  
*M. crocea* Ldl.  
*M. ferdinandiana* B. Rodr.  
*M. heterophylla* Hoeh. var. *intermedia* Hoeh.  
*M. juergensii* Schtr.  
*M. leucaimata* Rodr. var. *angustiloba* Pabst  
*M. lindleyana* Schtr.  
*M. marginata* Fenzl.  
*M. mosenii* Krzl.  
*M. neuwiedii* Rchb. f.  
*M. picta* Hook.  
*M. plebeja* Rchb. f.  
*M. porphyrostele* Rchb. f.  
*M. rufescens* Ldl.  
*M. rufescens* var. *flavida* Rchb. f.  
*M. subulata* Ldl.  
*M. vernicosa* B. Rodr.  
*M. vitelliniflora* Rodr.  
**Mesadenella** *esmeraldae* (Ldl. & Rechb. f.) Pabst & Garay  
**Microstylis** *excavata* Ldl.  
*M. parthornii* (Morr.) Rchb. f.  
*M. muelleri* Schtr.  
*M. pabstii* Schtr.  
**Miltonia** *flavescens* Ldl.  
*M. regnellii* Rchb. f.

- Neolauea** pulchella Krzl.  
**Notylia** hemitricha Rodr.  
*N. pubescens* Ldl.  
*N. sagittifera* Lk.  
**Octomeria** chamae leptotis Rchb. f.  
*O. crassifolia* Ldl.  
*O. crassifolia* var. *triarticulata* Cogn.  
*O. dusenii* Schtr.  
*O. fialhoënsis* Dutra (ined.)  
*O. gracilicaulis* Schtr.  
*O. gracilis* Lodd.  
*O. grandiflora* Ldl.  
*O. hatschbachii* Schtr.  
*O. juncifolia* Barb. Rodr.  
*O. ochroleuca* B. Rodr.  
*O. oxychela* B. Rodr.  
*O. prestans* B. Rodr.  
*O. pusilla* Ldl.  
*O. reitzii* Pabst  
*O. rohrii* Pabst  
*O. truncicola* B. Rodr.  
*O. umbonulata* Schtr.  
**Oncidium** barbatum Ldl.  
*O. cornigerum* Ldl.  
*O. crispum* Lodd.  
*O. cruciatum* Rchb. f.  
*O. dimorphum* Regel  
*O. flexuosum* Sims.  
*O. gardneri* Ldl.  
*O. hecatanthum* Krzl.  
*O. litzei* Reg.  
*O. longicornu* Mutel  
*O. longipes* Ldl.  
*O. longipes* var. *monophyllum* Reg.  
*O. micropogon* Rchb. f.  
*O. mixtum* Schtr.  
*O. montanum* B. Rodr.  
*O. ottonis* Schltr.  
*O. paranaëNSE* Krzl.  
*O. pulvinatum* Ldl.  
*O. pumilum* Ldl.  
*O. raniferum* Ldl.  
*O. riograndense* Cogn.  
*O. trulliferum* Ldl.
- Ornithocephalus** brachystachius Schtr.  
*O. myrticola* Ldl.  
*O. reitzii* Pabst  
**Paradisianthus** micranthus (Rodr.) Schtr.  
**Pelexia** bonariensis (Ldl.) Schtr.  
*P. hypnophila* (B. Rodr.) Schtr.  
*P. macropoda* (B. Rodr.) Schtr.  
*P. polyantha* Schtr.  
**Phloeophila** echinata (B. Rodr.) Hoeh.  
**Phymatidium** delicatulum Ldl.  
*P. falcifolium* Ldl.  
*P. herteri* Schltr.  
*P. myrtophyllum* Rodr.  
**Physosiphon** pubescens B. Rodr.  
**Platystele** pygmaea (Hoeh.) Pabst  
**Pleurobotryum** crepinianum (Cogn.) Hoeh.  
**Pleurothallis** adenochila Loefgr.  
*P. albo-rosea* Krzl.  
*P. alligatorifera* Rchb. f.  
*P. bidentula* B. Rodr.  
*P. bicristata* Cogn.  
*P. biglandulosa* Schltr.  
*P. binoti* Reg.  
*P. braidei* Schtr.  
*P. butantanensis* Hoeh. & Schltr.  
*P. caespitosa* B. Rodr.  
*P. catharinensis* Cogn.  
*P. compressiflora* B. Rodr.  
*P. cuneifolia* Cogn.  
*P. cuneifolia* var. *parviflora* Cogn.  
*P. cuneifolia* var. *purpurascens* Cogn.  
*P. depauperata* Cogn.  
*P. grobyi* Ldl.  
*P. grobyi* var. *marmorata* (Cogn.) Garay e var. *triliniata* (B. Rodr.) Cogn.  
*P. josephensis* Rodr.  
*P. lepanthipoda* Hoeh. & Schtr.  
*P. limbata* Cogn.  
*P. linearifolia* Cogn.

- P. klotzschiana* Rchb. f.  
*P. macrophyta* B. Rodr.  
*P. macropoda* Schtr.  
*P. mirabilis* Schtr.  
*P. modestiflora* Schtr.  
*P. mouraei* Cogn.  
*P. murexoidea* Ldl.  
*P. muscoidea* Ldl.  
*P. oligantha* Rodr.  
*P. panduripetala* B. Rodr.  
*P. paranaënsis* Schtr.  
*P. pectinata* Ldl.  
*P. peduncularis* Ldl.  
*P. platysemos* Rchb. f.  
*P. pterophora* Cogn.  
*P. riograndensis* Rodr. var. *longicaulis* Cogn.  
*P. rubens* Ldl.  
*P. rubrolineata* Hoeh.  
*P. saundersiana* Hoeh.  
*P. smithiana* Ldl.  
*P. sonderana* Rchb. f.  
*P. saurocephala* Lodd.  
*P. spilantha* B. Rodr.  
*P. stenopetala* Lodd.  
*P. exarticulata* B. Rodr.  
***Polystachya caepitosa*** B. Rodr.  
*P. edwallii* Hoeh. & Schtr.  
*P. estrellensis* Rchb. f.  
*P. pinicola* B. Rodr.  
***Prescottia colorans*** Ldl.  
*P. corcovadensis* Reichb. f.  
*P. densiflora* Ldl.  
*P. stachyoides* Ldl.  
***Promenaea riograndensis*** Schtr.  
***Pseudoeurytyle lorenzii*** (Cogn.) Hoeh.  
***Pseudostelis deregularis*** (B. Rodr.) Schtr.  
*P. spiralis* (Ldl.) Schtr.  
***Psilochilus modestus*** B. Rodr.  
***Rodriguezia bracteata*** (Vell.) Hoeh.  
*R. decora* Rchb. f.  
***Rodrigueziopsis eleutherosepala*** (B. Rodr.) Schtr.
- Sarcoglottis hassleri* Cogn.  
***Sauroglossum nitidum*** (Vell.) Schtr.  
***Sophronitis coccinea*** Rchb. f.  
***Stanhopea graveolens*** Ldl.  
*S. insignis* Frost ex Hook.  
***Stelis aprica*** Ldl.  
*S. catharinensis* Ldl.  
*S. epilithica* Garay  
*S. hoehnei* Schtr.  
*S. inaequalisepala* Hoeh. & Schtr.  
*S. macrochlamis* Hoeh. & Schtr.  
*S. miersii* Ldl.  
*S. parviflora* Garay  
*S. aff. pendulifera* B. Rodr.  
*S. petropolitana* Rchb. f.  
*S. porschiana* Schtr.  
*S. reflexisepala* Garay  
*S. reitzii* Garay  
*S. rodriguesii* Cogn.  
*S. ruprechtiana* Rchb. f.  
*S. smaragdina* B. Rodr.  
*S. tweediana* Ldl.  
***Stenocoryne secunda*** (Vell.) Hoeh.  
***Stenorhynchus arechavaletani*** B. Rodr.  
*S. australis* Ldl.  
*S. coccineus* Ldl.  
*S. esmeraldae* (Rchb. f.) Cogn.  
*S. orchoides* L. C. Rich.  
***Tetragamestus modestus*** Rchb. f.  
***Theodorea gomezoides*** Rodr.  
***Trigonidium obtusum*** Ldl.  
***Trizeuxis falcata*** Ldl.  
***Uleiorchis cogniauxiana*** Hoeh.  
*Vanilla chamissonis* Kl.  
*V. edwallii* Hoeh. & Schtr.  
***Wullschlaegelia aphylla*** Rchb. f.  
***Xylobium brachystachyum*** Krz.  
*S. squalens* Ldl.  
***Zygopetalum crinitum*** Lodd.  
*Z. mackayi* Hook.  
*Z. maxillare* Lodd.  
*Z. maxillare* var. *sanderianum* Cogn.  
***Zygostates lunata*** Ldl.

# Notulae Euphorbiacearum

Por

LYMAN B. SMITH

Smithsonian Institution

e

Robert J. Downs

U. S. Department of Agriculture

## SUMMARY

As a preparation for a general consideration of the Euphorbiaceae of Santa Catarina, the authors place on record eight new species in Croton, Dalechampla, and Julocroton and a change of name in Pachystroma.

## SUMÁRIO

Apresentamos aqui, em conjunto, para maior clareza, as novas espécies e nomes necessários no estudo geral das Euphorbiáceas de Santa Catarina (trabalho que segue). Poder-se-ão encontrar as figuras citadas no trabalho seguinte, nesta revista.

### Croton confinis Smith & Downs, nov. sp.

Fig. 11: i, j.

Planta fruticosa, monoica vel subdioica; ramis rectis, teretibus, squamis laceratis adpressis pallido-ferrugineis obtectis; stipulis late triangularibus, minutis, mox deciduis; petiolis 5-6 mm longis; foliis anguste lanceolatis, basi apiceque acutis, 5-7 cm longis, integris, basi glandulis binis praeditis, supra glabris et (siccatis) atris, subtus pilis stellatis adpressis pallidis obtectis; racemis gracilibus, plerumque unisexualibus, ad 5 cm longis, stellato-pubescentibus; bracteis lanceolatis, 2 mm longis; pedicellis masculinis 2.5 mm longis; sepalis 5, ovatis, acutis, 3 mm longis; petalis 5, spatulatis, basi dense barbatis; staminibus ca. 15; filamentis basi dense barbatis; antheris oblongis; sepalis femineis 5, planis, subaequalibus, 4 mm longis, ad medium connatis; stylis bipartitis; capsula 5 mm alta, stellato-pubescente; seminibus valde rugosis, carunculatis.

Mat. Exam.: United States National Herbarium:

N. 2.249.824—Smith & Klein, n. 12.175, capoeira, 2 km ao sul de Calmon, Município de Pôrto União, Santa Catarina, a ca. 1000 m. s.m., em 15-3-1957 (tipo, planta feminina). N. 2.249.823—Smith & Klein, n. 12.174, mesmo lugar e tempo (planta masculina).

Na chave de Mueller na "Flora Brasiliensis" *Croton confinis* fica perto de *C. Hilarii* Baill. mas tem racemos unisexuais mais laxos e delgados e fôlhas muito mais estreitas.

### ***Croton ichthygaster* Smith & Downs, nov. sp.**

Fig. 11: k—m.

Planta fruticosa; ramis suberectis, teretibus, sulcatis, indumento fulvo-cinereo valde adpresso obtectis; stipulis oblongis, 1 mm longis; petiolis 4 mm longis; foliis lanceolatis, obtusis leviter emarginatisque, basi anguste obtusis eglandulosisque, 3-4 cm longis, integris, supra glabris et nervis majoribus impressis, subtus pilis stellatis adpressis fulvo-cinereis obtectis; racemis terminalibus, bisexualibus, 30-35 mm longis; bracteis anguste lanceolatis, 5 mm longis; pedicellis masculinis 2 mm longis; sepalis 5, ovatis, acutis, 4 mm longis; petalis 5; staminibus ca. 16; filamentis basi barbatis; sepalis feminis 5, subaequalibus, 5 mm longis, stylis bipartitis, stellatolpubescentibus; capsula pubescente; seminibus carunculatis.

Mat. Exam.: United States National Herbarium:

N. 2.249.819—Smith & Klein, n. 10.937, campo, margem este dos campos de Palmas ao oeste de Cacador, perto da divisa entre os Municípios de Cacador e Joacaba, Santa Catarina, a 1000-1200 m.s.m., em 6-2-1957 (tipo).

*Croton ichthygaster* tem relação com a nossa *C. confinis* mas distingue-se pelos racemos bissexuais e as fôlhas com nervuras laterais afundadas na face superior.

### ***Croton Kleinii* Smith & Downs, nov. sp.**

Fig. 10: j—m.

Planta fruticosa; ramis rectis, teretibus, pilis aureis patentibus basi stellatis vestitis; stipulis late triangularibus, minutis; petiolis 8 mm longis; foliis lanceolatis, acuminatis basi angustatis dimidiatisque glandulas duabus praeditis, 6-7 cm longis, dentibus minutis glandulosisque dissite serrulatis, supra glabris, subtus subdense albo-stellatis; racemis terminalibus, gracilibus, 5-6 cm longis, basi floribus feminis paucis praeditis; bracteis oblongis, minutis; floribus graciliter pedicelatis; sepalis masculinis 5, ovatis, acutis, 3 mm longis; petalis 5, anguste spathulatis, basi dense barbatis; staminibus ca. 15; filamentis basi dense barbatis; antheris oblongis; sepalis feminis, planis, subaequalibus, lanceolatis, 5 mm longis; stylis bipartitis, basi dense bar-

batis; capsula 5 mm alta, leviter albo-stellata; seminibus rugosis, carunculatis.

Mat. Exam.: United States National Herbarium:

N. 2.249.821 — Smith & Klein, n. 11.256, campo 7 km ao nordeste de Bocaina do Sul, Município de Lajes, Santa Catarina, a 800—1000 m. s. m., em 11—2—1957 (tipo).

**Croton Kleinii** distingue-se de tôdas as espécies que conhecemos pelas fôlhas com bases desigualmente arredondadas. A sua combinação de caules patente-setosos e fôlhas quase inteiras é também desusual.

**Croton patrum** Smith & Downs, nov. sp.

Fig. 11: a—c.

Planta fruticosa, 5 dm alta; ramis petiolisque dissite minuteque ferrugineo-pilosis, ramulis gracilibus, stellato-pilosis; stipulis minutis, glanduliformibus; petiolis 4—7 mm longis; foliis ellipticis vel lanceolatis, obtusis, basi subacutis eglandulosisque vel obscure biglandulosis, 2.5—5 cm longis, 13—24 mm latis, subpalminervatis subintegris, bicoloratis, supra glabris et ex sicco fere nigris, subtus dense stellato-pubescentibus; racemis folias subaequantibus, densis, basi flores feminineis 2—3 praeditis; bracteis unifloris, lanceolatis, parvis; floribus masculinis juvenilibus 1.5 mm diametro; sepalis 5; petalis 5, obovatis, basi barbata excepta glabris; staminibus ca. 16; receptaculo piloso; filamentis supra basin glabris; antheris ellipsoideis; floribus feminineis subsessilibus; sepalis 5, aequalibus, 3.5 mm longis, marginibus planis; receptaculo piloso; glandulis glabris; stylis ad basin bipartitis; capsula 5 mm alta, stellato-pilosa dein glabra; seminibus rugosis.

Mat. Exam.: United States National Herbarium:

N. 1.954.685—Reitz, n. 2.665, campo, Campo dos padres, Município de Bom Retiro, Santa Catarina, a 1800 m. s. m., em 21—12—1948 (tipo). 1.954.655—Reitz, n. 2.578, mesmo lugar, a 2000 m. s. m., em 20—12—1948. N. 2.249.812—Smith & Klein, n. 7.790, entre Fazenda Campo dos Padres e Fazenda Santo Antônio, Campo dos Padres, a 1400—1650 m. s. m. em 21—11—1956. N. 2.249.818 — Smith & Reitz, n. 10.372, mata baixa, junto da Fazenda Santo Antônio, Campo dos Padres, a ca. 1650 m. s. m., em 23—1—1957.

No comêço temos confundido esta espécie com **C. semivestitus** Muell. Arg., mas **C. patrum** tem os racemos muito mais curtos, os sépalos femininos maiores, e as sementes arrugadas.

**Croton polygonoides** Smith & Downs, nov. sp.

Fig. 9: f—i

Planta fruticosa; ramis rectis, teretibus, e pilis stellatis adpresis pallido-ferrugineis dissite vestitis; stipulis subulatis, 1 mm longis,

mox deciduis; petiolis ad 22 mm longis; foliis lanceo-ellipticis, acuminatis, basi obtusis et glandulis duabus sessilibus praeditis, 11—15 cm longis, 35—45 mm latis, e dentibus glandulosis laxe serrulatis, supra glabris, subtus pilis stellatis adpressis albis dissite vestitis; racemis terminalibus, omnino masculinis vel basi floribus femineis paucis praeditis, gracilibus, laxis, ad 8 cm longis, stellato-pubescentibus; bracteis ovatis, acutis, 1.5 mm longis, basi glandulis duabus praeditis; pedicellis masculinis 1 mm longis; sepalis 5, ovatis, acutis, 2,5 mm longis; petalis 5, anguste spathulatis, basi dense barbatis; staminibus ca. 10; filamentis basi barbatis; antheris oblongis; stylis bipartitis, basi barbatis; capsula juvenili pubescente.

Mat. Exam.: United States National Herbarium:

N. 2.249.816—L. B. Smith, R. Reitz & D. Pereira, n. 9.681, capoeira, pelo Rio Peperi-guaçu, 15 km ao sul de Dionísio Cerqueira, Município de Dionísio Cerqueira, Santa Catarina, a 800 m. s.m., em 31—12—1956 (tipo).

Na "Flora Brasiliensis" *Croton polygonoides* chega perto de *C. gracilescens* Muell. Arg., mas distingue-se pelas folhas largas com dentes miúdos glandulosos.

### ***Croton Reitzii* Smith & Downs, nov. sp.**

Fig. 9: j—m.

Planta fruticosa ad 1 m alta; ramis elongatis, rectis, lana breve brunnea vestitis; stipulis linearibus, 2 mm longis; petiolis ad 9 mm longis; foliis linear-lanceolatis, acuminatis, basi anguste obtusis et glandulis duabus sessilibus praeditis, ad 10 cm longis et 15 mm latis, integris, supra viridibus cum nervis leviter impressis, dissite pubescentibus e pilis pauciradiatis suberectis, subtus dense pallido-stellatis, nervis prominentibus; racemis terminalibus, robustis, densis, bisexualibus, 4—5 cm longis, dense brunneo-lanatis; bracteis lanceolatis, subpetiolatis, 9 mm longis; pedicellis brevibus, lana obtectis; sepalis masculinis 5, lanceolatis, acutis, 4 mm longis; petalis 5; staminibus ca. 17; filamentis basi barbatis; sepalis femineis 5, aequalibus, oblongis, 7 mm longis; stylis bipartitis, fere omnino lanatis; capsula lanata.

Mat. Exam.: United States National Herbarium:

N. 2.249.814—Smith & Reitz, n. 8.590, ruderal, 19 km ao oeste de Canoinhas no caminho para Pôrto União, Município de Canoinhas, Santa Catarina, a ca. 750 m. s.m., em 17—12—1956 (tipo). N. 2.249.811—Smith & Klein, n. 8.417, km 136 da Estrada de Rodagem Federal ao norte de Papanduva, Município de Papanduva, a ca. 900 m. s.m., em 7—12—1956. N. 2.249.815—Smith & Reitz, n. 9.064, campo, 19 km ao nordeste de Caçador, Município de Pôrto União, a 1100—1200 m. s.m., em 22—12—1956. N. 2.249.820—Smith & Klein, n. 10.976, ruderal, 13 km ao norte de Caçador, Município de Caçador, a 950—1100 m. s.m., em 7—2—1957.

N. 2.169.697—Hatschbach, n. 3.649, campo sujo, Fazenda do Nho Ó, Município de São Jerônimo da Serra, Paraná, em 25-11-1957.

Riksmuseet, Estocolmo (fragmentos no Harvard University Herbarium):

Dusén, n. 15.590, campo subuliginoso, Serrinha, Paraná, a 840 m. s. m., em 8—10—1914. Jönsson in herb. Dusén, n. 361—a, Campo Jaguariava, Paraná.

Parece que *Croton Reitzii* uma vez estava incluída em *C. calocephalus* mas difere pelas folhas compridas, lanceoladas, acuminadas, com glândulas pela base.

**Dalechampia riparia** Smith & Downs, nov. sp.

Fig. 22: f—i

Volubilis; ramulis partibus juvenilibusque pilis tenuibus patentibus albidis obtectis; stipulis persistentibus, triangulari-lanceolatis acuminatis, subfoliaceis, 8 mm longis, glandulas parastipulasque deficienibus; petiolis 5 cm longis; foliis profunde 3-lobulatis, basi profunde angusteque cordatis, 12 cm longis (lobis basalibus exceptis), membranaceis, supra minute dissiteque pubescentibus, subtus reticulatis et ad nervos pilosis, laxe denticulatis, lobulis acutis, terminali elliptico et lateralibus ovatis; inflorescentiis axilaribus, 2—4 cm pedunculatis; bracteis involucri ovatis, breviter trilobatis, 25 mm longis pallidis, nervis viridibus pulchre reticulatis, minute glanduloso ciliatis set glandulis in pilis obtectis; bracteis masculinis latis, obtusis, eglandulosis; bracteis feminis glanduloso ciliatis; sepalis feminis 9, pinnatifidis lobulis apice glanduloso-capitatis; capsula ignota.

Mat. Exam.: United States National Herbarium:

N. 2.249.811—R. Reitz & R. Klein, n. 3.834, beira do rio, Ibirama, Santa Catarina, a 100 m. s. m., em 12—10—1956. (tipo).

Esta espécie tem uma posição entre *Dalechampia stipulacea* Muell. Arg. e *D. ficifolia* Lam. As suas estípulas são acuminadas e subfoliáceas como aquelas de *D. stipulacea* mas faltam as parastípulas e as brácteas do involucro têm glândulas muito menores pela margem.

**Julocroton Ramboi** Smith & Downs, nov. sp.

Fig. 14: a—g.

Planta fruticosa, indumento stellato ferrugineo obtecta; caulis gracilis, valde triangulatis; stipulis lanceolatis, plus minusve laceratis, 7 mm longis, deciduis; petiolis 2—5 cm longis; foliis late ovatis, basi bene cordatis, dissite dentatis, supra minus pubescentibus et viridioribus; racemis robustis, densis, 3—5 cm longis; bracteis pinnatifidis; floribus subsessilibus; sepalis masculinis 3 mm longis; sepalis feminis anterioribus fructiferis ad 6 mm longis, pinnatifidis parte centrali oblonga; capsula 4 mm alta; seminibus asperis.

Mat. Exam.: Herbário Anchieta:

N. 49.824—B. Rambo, s.n., na mata virgem pelo Rio Uruguai, Itapiranga, Santa Catarina, em 6—2—1951 (tipo). N. 53.719—B. Rambo, s.n., mesmo lugar, em 17—1—1953.

United States National Herbarium:

N. 2.249.817—Smith & Reitz, n. 9.748, ruderal pelo Rio Uruguaí, Mondai, a 200—300 m. s. m., em 2—1—1957. N. 2.249.822—Smith & Klein, n. 11.800, ruderal ao sul de Popi 7 km, Município de Itapiranga, a 200—300 m. s. m., em 25—2—1957.

N. 1.043.480—Vattuone & Bianchi, n. 14, Posadas, Misiones, Argentina, em 20—2—1914.

Os seus caules triangulados separam *Julocroton Ramboi* de *J. Ackermannianus* Muell. Arg. e as suas estípulas lanceoladas e laceradas de *J. triqueter* (Lam.) Baill. As suas fôlhas de base cordada são diferentes de ambas as espécies.

**Pachystroma longifolium** (Nees) I. M. Johnston  
var. **ellipticum** (Muell. Arg.) Smith & Downs, nov. comb.

**Pachystroma ilicifolium** Muell. Arg. var. **ellipticum** Muell. Arg.  
in Linnaea XXXIV (1865) 178.

# Resumo Preliminar das Euforbiáceas de Santa Catarina

Por

LYMAN B. SMITH

Smithsonian Institution

e

ROFERT J. DOWNS

U. S. Department of Agriculture

## SUMMARY

The 103 species treated in this paper represent all sections of Santa Catarina, since a grant from the National Science Foundation to the senior author and the cooperation of the Herbário "Barbosa Rodrigues" made possible extensive collections in the 1953—57 season in the poorly known planalto region west of the divide and along the Serra Geral which forms the divide. The coastal rain forest is relatively well known and is being intensively studied. Consequently the authors feel that the present treatment is much more nearly complete than were those of the Rubiaceae (*Sellowia* VII (1956) 13) and Myrsinaceae (*Sellowia* VIII (1957) 237—248).

The Euphorbiaceae of Santa Catarina are for the most part species which appear to have been derived from the North and there are several interesting extensions from the Amazonian flora. The family is economically important because mandioca is grown in the lowlands not only of the coast but also of the large inland rivers. Candienuit (*Aleurites moluccana*) is grown along the coast for its oil which is important as a drier in paints.

In the preparation of this paper an intensive search of literature has been made. As in previous papers the greater part of the material cited is to be found in the Herbário «Barbosa Rodrigues» and the United States National Herbarium, but this time important additional specimens have been available from the Royal Botanic Gardens, Kew, the Riksmuseet, Stockholm, and the Herbário Anchietá, Pôrto Alegre.

The authors are indebted to Dr. Grady L. Webster for the treatments of *Margaritaria* and *Phyllanthus*.

Usamos na preparação deste trabalho o mesmo sistema que nos dois anteriores, a saber, o das Rubiáceas (*Sellowia* VII (1956) 13—86) e Mirsináceas (*Sellowia* VIII (1957) 237—248). Apesar de ser um trabalho preliminar é muito mais completo do que os precedentes, pois, graças a uma bolsa da Fundação Nacional para a Ciência dos Estados Unidos da América do Norte com que foi contemplado o

primeiro autor, em 1956—1957, e a colaboração do Herbário "Barbosa Rodrigues", o planalto e Serra Geral estão muito bem representados. Em conexão com isto é interessante aduzir aqui os resultados de um conselho do Padre Reitz. Em 1955 os autores tiveram a ideia de preparar as Euforbiáceas para publicação; mas a conselho do Padre R. Reitz suspenderam o trabalho para elaborá-lo depois da exploração do planalto. Antes desta exploração conhecíamos sómente 47 espécies de S. Catarina, enquanto que hoje o número sobe a 103. A flora da mata pluvial já é relativamente bem conhecida e continuam sua exploração intensiva o Padre Reitz e o sr. Roberto M. Klein.

As Euforbiáceas são uma família tropical e a sua representação em Santa Catarina vem em maior parte do Norte e inclui várias extensões interessantes da Amazônia. As espécies econômicas principais são a mandioca que se cultiva nas baixadas, não só do litoral, mas também dos vales mais profundos do interior, e a noqueira que é importante cultura perto do mar porque produz semente para tintas de óleo.

A ordem dos gêneros aqui segue a da segunda edição de Pflanzenfamilien, XIX—C (1931) 11. Como indicamos na bibliografia de baixo de cada gênero, a maioria das nossas descrições tem base, no Pflanzenreich, mas falta literatura para Margaritaria, Phyllanthus, Croton, Julocroton, e Euphorbia. Para Maragaritaria e Phyllanthus temos a colaboração do Dr. Grady L. Webster de Harvard University, para Croton e Julocroton várias obras do Dr. Leon Croizat e para a parte mais difícil de Euphorbia o trabalho monográfico do Dr. L. C. Wheeler. Todavia em qualquer parte que os nossos nomes são diferentes dos da "Flora Brasiliensis" notamos os sinônimos próprios.

A maioria das coleções examinadas são do Herbário "Barbosa Rodrigues" (HBR) e do United States National Herbarium (US), mas neste caso temos informação importante adicional das coleções de Royal Botanic Gardens, Kew (K), Riksmuseet, Estocolmo (S), e o Herbário Anchieta, Pôrto Alegre (PACA). O primeiro autor deste artigo deixou séries das plantas colecionadas em 1956—57 no Museu Nacional do Rio de Janeiro (R) e no Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB) e algumas especialidades no Gray Herbarium of Harvard University (GH). As abreviações dos herbários aqui usadas são da lista preparada pelo Dr. Lanjouw e aprovada pelo Congresso Internacional de Nomenclatura Botânica.

### Descrição da Família

Flôres sempre unisexuais, monóicas ou dióicas, em regra actinomorfas. Cálice aberto, valvar ou imbricado, muitas vezes diferente

nos sexos, as vezes ausente. Pétalos em regra livres, muitas vezes ausentes em um sexo ou em ambos. Estames de um até muitíssimos; filamentos livres até completamente soldados. Ovário súpero, em regra 3-locular, as vezes rudimentar nas flores masculinas; estiletes em regra presentes, livres ou soldados; óvulos 1—2 em cada lóculo; fruto em regra capsular; sementes com ou sem carúncula.

Ervas, lianas, arbustos ou árvores, muitas vezes com suco colorido. Fôlgulas presentes em todas as espécies de Santa Catarina, em regra alternas, simples, lobuladas, ou palmipartidas, muitas vezes com glândulas; estípulas grandes até ausentes. Inflorescência muito variável, panicula, cimeira, racimo, espiga, capítulo, e em *Euphorbia* um ciálio pequeno que parece flor hermafrodita.

1a — Óvulos 2 em cada lóculo.

Subfamília *Phyllanthoideae*

1b — Óvulos únicos em cada lóculo.

Subfamília *Crotonoideae*

Subfamília *PHYLLANTHOIDEAE*

Tribo única em Santa Catarina.

Tribo 1 — *Phyllantheae*

Subfamília *CROTONOIDEAE*

1a — Flôres não em ciátios ..... 2

1b — Flôres em ciátios. \*

Tribo 11 — *Euphorbieae*

2a — Filamentos incurvados em botão; sépalos masculinos imbricados, valvados, ou quase abertos; rudimento do ovário completamente ausente nas flores masculinas; indumento de pêlos estrelados ou de escamas.

Tribo 2 — *Crotoneae*

2b — Filamentos retos em botão ou se curvados então um rudimento do ovário presente nas flores masculinas ..... 3

3a — Cálice masculino fechado em botão, os sépalos valvados ou imbricados ..... 4

3b — Cálice masculino aberto em botão ou os sépalos apenas imbricados. ....

Tribo 10 — *Hippomaneae*

4a — Sépalos masculinos valvados ..... 5

4b — Sépalos masculinos imbricados .....	8
5a — Flôres masculinas com pétalos.	
Tribo 3 — Chrozophoreae	
5b — Flôres masculinas sem pétalos .....	6
6a — Inflorescência sem invólucro.	
Tribo 4 — Acalypheae	
6b — Inflorescência com invólucro .....	7
7a — Invólucro foliáceo.	
Tribo 5 — Dalechampieae	
7b — Invólucro em forma de cálice.	
Tribo 6 — Pereae	
8a — Flôres masculinas com pétalos.	
Tribo 7 — Cluytieae	
8b — Flôres masculinas sem pétalos .....	9
9a — Cálice masculino grande; fôlhas profundamente lobuladas nas espécies de Santa Catarina.	
Tribo 8 — Manihoteae	
9b — Cálice masculino pequeno; fôlhas não lobuladas.	
Tribo 9 — Gelonieae	

### Tribo 1 — PHYLLANTHEAE

1a — Estames insertos perto do rudimento do ovário; fruto não capsular; flôres em regra nas inflorescências compridas; plantas árvores .....	2
1b — Estames centrais; rudimento do ovário ausente; fruto capsular; flôres únicas ou fasciculadas nas axilas .....	3
2a — Fruto dividindo-se em côcos; cédulas da antera eretas.	

#### 1 — Richeria

2b — Fruto drupáceo, muitas vêzes duma célula por abôrto; céduulas da antera quando jovens patentes dum conectivo horizontal.	
---	--

#### 2 — Hyeronima

3a — Sépalos 4; ovário de (2—) 3—5 lóculos; sementes com a camada exterior do integumento carnosa azulada e a camada interior óssea, invaginada pelo cabo da micrópila; árvores ou arbustos.	
--	--

3 — **Margaritaria**

3b — Sépalos 5 ou 6 nas espécies de Santa Catarina; ovário de 3 lóculos nas espécies de Santa Catarina; sementes com um integumento delgado, seco, não invaginado; arbustos ou ervas.

4 — **Phyllanthus**

Tribo 2 — **CROTONEAE**

1a — Sépalos iguais ou se pouco desiguais então sem apêndices dorsais.

5 — **Croton**

1b — Sépalos muito desiguais, em regra com 1—3 apêndices dorsais.

6 — **Julocroton**

Tribo 3 — **CHROZOPHOREAE**

1a — Cálice regularmente dividido na ântese ..... 2

1b — Cálice irregularmente fendido na ântese.

9 — **Aleurites**

2a — Estames 10 em dois verticilos; estiletes palmatírido-dissecados em partes lineares.

7 — **Caperonia**

2b — Estames em regra 5, num só verticilo; estiletes quase até o meio bipartidos.

8 — **Chiropetalum**

Tribo 4 — **ACALYPHEAE**

1a — Filamentos livres ou curto-soldados ..... 2

1b — Filamentos soldados numa coluna com as anteras sésseis pelo seu ápice; folhas espinoso-dentadas nas plantas de Santa Catarina.

16 — **Pachystroma**

2a — Filamentos simples, não ramosos ..... 3

2b — Filamentos muito ramosos; flores masculinas pela base dos ramos e as femininas acima.

15 — **Ricinus**

3a — Estiletes livres ou curto-soldados ..... 4

3b — Estiletes alto-soldados, formando uma estrutura globosa ou colunar; muitas vezes lianas.

14 — **Tragia**

4a — Células das anteras globosas ou oblongas ..... 5

4b — Células das anteras vermiformes, pendentes do ápice do filamento; estiletes filamentosos em regra muito divididos; brácteas masculinas miúdas; brácteas femininas muito maiores.

13 — **Acalypha**

5a — Disco presente nas flôres masculinas; anteras com 4 células; filamentos alargados na base.

10 — **Bernardia**

5b — Disco ausente nas flôres masculinas; anteras com 2 células .....

6

6a — Estilete presente, simples ou raras vezes curto-bifido.

11 — **Alchornea**

6b — Estilete ausente; estigmas sésseis, subpetalóides, espessas.

12 — **Aparisthium**

Tribo 5 — DALECHAMPIEAE

Gênero único em Santa Catarina.

17 — **Dalechampia**

Tribo 6 — PEREAE

Gênero único em Santa Catarina.

18 — **Pera**

Tribo 7 — CLUYTIEAE

1a — Pétalos livres mas aglutinados; estames 6 em dois verticilos; fôrmas 3—5—lobuladas na espécie de Santa Catarina.

19 — **Jatropha**

1b — Pétalos soldados; estames 5—7 num só verticilo; fôrmas não lobuladas.

20 — **Pausandra**

Tribo 8 — MANIHOTEAE

Gênero único em Santa Catarina.

21 — **Manihot**

Tribo 9 — GELONIEAE

Gênero único em Santa Catarina.

22 — **Tetrorchidium**

Tribo 10 — HIPPOMANEAE

- 1a — Brácteas escamiformes, em regra com 2 glândulas na base; estiletes 3, delgados ..... 2  
1b — Brácteas soldadas por toda a margem, sem glândulas; estilete único, grosso, curto-trilobado no ápice.

26 — *Ophthalmoblapton*

- 2a — Sementes carunculadas; pecíolos não glandulosos; fôlhas retas no ápice ..... 3  
2b — Sementes sem carúncula; pecíolos biglandulosos no ápice e fôlhas cuculares no ápice na espécie de Santa Catarina.

25 — *Sapium*

- 3a — Estames 2—17; fôlhas inteiras; flores femininas longo-pediceladas na espécie de Santa Catarina.

23 — *Actinostemon*

- 3b — Estames 3 (1—4); fôlhas inteiras ou serreadas; flores femininas sésseis ou subsésseis.

24 — *Sebastiania*

Tribo 11 — EUPHORBIEAE

Gênero único em Santa Catarina.

27 — *Euphorbia*

1. *RICHERIA* Vahl

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. XV (1922) 26.

Flóres dióicas, sem pétalos. Sépalos masculinos 3—5, livres ou conatos até o meio, imbricados. Estames 3—6, mais ou menos o mesmo número que os sépalos e opostos deles; filetes livres; anteras introrsas ou extrorsas, oblongas; lóculos adnatos longitudinalmente, de deiscência longitudinal. Rudimento do ovário pequeno. Sépalos femininos semelhantes aos masculinos. Disco hipógino aneliforme, às vezes levemente lobado. Ovário 3-locular; estiletes curtos, grossos, largos, inteiros ou levemente bilobados, óvulos dois em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados; mesocarpo mais ou menos roído. Sementes com testa subcrustácea; albúmen carnoso; cotilédones largos, planos. Árvores. Fôlhas alternas, pecioladas, peninervadas, mais ou menos papilosas na face inferior, firmes. Inflorescências masculinas axilares ou laterais, espiciformes, interrupidas; flores miúdas, em glomérulos sésseis ou curto pedicelados ao longo do eixo. Racemos femininos bastos, mais curtos que

as inflorescências masculinas; flôres solitárias nas axilas das brácteas.

1. *R. australis* Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI. 2 (1873) 17. "Santa Rita." Arvoreta até 5 m; ramalhetes cinzentos, deprimido-pubescentes pelo ápice, cédo glabras; pecíolos 1—3 cm de comprimento, grossos, sem glândulas, deprimido-pubescentes; fôlhas estreito-ovaladas, estreitadas pela base, pelo ápice largo-arredondadas e, às vezes, aguçadas, 15—20 cm de comprimento, subcoriáceas, revolutas e com glândulas globosas prêtas pela margem, nervuras laterais 12—15 no tipo e até 20 no material de Santa Catarina, na face inferior as nervuras proeminentes e pubescentes; inflorescências masculinas axilares ou sobre raminhos curtíssimos, solitárias ou poucas num feixe, até 10 cm de comprimento, ferrugíneo-tomentosas; glomérulos de 5 flôres mais ou menos; flôres sésseis; sépalos 5, largo ovados, 1.2 mm de comprimento, espessos; estames pouco encimando os sépalos, anteras introrsas; rudimento do ovário basto-pubescente; inflorescências femininas 3 cm de comprimento; brácteas miúdas, largo-triangulares; sépalos 3—5, regulares ou irregulares, 1.5 mm de comprimento; cápsula jovem 12 mm de comprimento, pubescente e então mais ou menos glabra. Fl. agôsto. FIG. 1: a—g.

Mata. SAO FRANCISCO DO SUL: Pôrto das Canoas, Klein in Inst. Malariaologia 205 (HBR, US); Klein 357 (S). Pôrto do Palmital, Garuva, alt. 10 m, Reitz & Klein 4.044 (HBR, US, feminino); 4.672 (HBR, US, masculino). SAO PAULO.

## 2. HYERONIMA Fr. Allem.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. XV (1922) 31.

Flôres dióicas, sem pétalos. Cálices masculinos campanulados, 3—6-dentados. Disco cupuliforme ou formado de 5 glândulas alternando com os sépalos, conatas pela base. Estames 3—6, opostos aos sépalos; filetes livres, glabros; células da antera quando jovens patentes dum conectivo horizontal grosso glandulífero, mais tarde eretos na forma dum "U". Rudimento do ovário miúdo. Cálices femininos semelhantes aos masculinos. Disco inteiro ou lobulado. Ovário de 2 ou às vezes 3 células; estiletes curtos, 2-fendidos, recurvados; óvulos dois em cada lóculo. Fruto drupáceo, pequeno, de duas células ou muitas vezes duma célula por abôrto; exocarpo delgado, carnoso; endocarpo duro. Sementes sem carúncula. Árvores ou arbustos. Fôlhas alternas, pecioladas, inteiras, peninervadas. Inflorescências racemos ou panículas, as masculinas mais amplas. Brácteas miúdas.

1. *H. alchorneoides* Fr. Allem. Diss. (1848) com lámina. "Licuturana". Arvore até 20 m de altura; ramalhetes com fôlhas bastante robustos,bastamente escamosos, as escamas com raios alto-soldados

num disco; estípulas decíduas, pecioladas, 2 cm de comprimento, escamosas; peciolas 2—8 cm de comprimento, escamosos; fôlhas largo-elípticas ou suborbiculares, 9—20 cm de comprimento, membranáceas ou subcoriáceas, disperso-escamosas na face superior, na face inferior completamente escamosas e com as 7—10 nervuras laterais proeminentes; panícula masculina laxa, até 15 cm de comprimento,bastamente escamosa; brácteas miúdas, largo-ovadas; pedicelos até 2 mm; cálice poculiforme, 3—5-dentado, completamente pubescente; disco inteiro, inclusivo; rudimento do ovário piloso; inflorescência feminina semelhante à masculina mas muito mais curta; ovário escamoso; fruto ovado-globoso, 4—5 mm de comprimento, disperso-escamoso. Fl. novembro, dezembro. FIG. 1: h—p.

Capoeirão, mata, orla da mata. ARARANGUA: Praia Grande, Rambo (PACA 32107, 32581). Serra Malhacoco, Praia Grande, alt. 600 m, Reitz C1510 (GH, HBR). BLUMENAU: Cia. Hering, alt. 200 m, Reitz & Klein 2.296 (HBR, US). BRUSQUE: Mata do Hoffmann, Brusque, Klein in Inst. Malariaologia 35 (HBR, S, US). IBIRAMA: Ibirama, alt. 100 m, Gevieski 43 (HBR, S, US). ITAJAI: Luis Alves, Reitz C-2.149 (S). Braço Joaquim, Luís Alves, alt. 300 m, Klein 912 (HBR, US). Cunhas, alt. 10 m, Klein 851 (HBR, US). Morro da Fazenda, Itajai, alt. 350 m, Klein 896 (HBR, US). Morro da Resacada, alt. 20 m, Reitz & Klein 1.533 (HBR, S, US); alt. 100 m, Klein 1.844 (HBR, US). PALHOÇA: Pilões, alt. 300 m, Klein 2.164 (HBR, US). SOMBrio: Sombrio, alt. 50 m, Reitz 1.858 (HBR, US). AMAZONAS, PARA, MATO GROSSO, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PARANA.

### 3. MARGARITARIA L. f.

Por GRADY L. WEBSTER  
Harvard University

Flôres dióicas. Sépalos 4, em dois verticilos. Pétalos ausentes. Disco annular, extrastaminal. Estames 4, filamentos livres; anteras de deiscência vertical. Ovário de (2) 3—5 lóculos; estiletes livres ou quase, bipartidos, dilatados; óvulos dois em cada lóculo. Cápsula com paredes delgadas, irregularmente deiscente. Sementes com a camada exterior do integumento carnosa azulada e a camada interior óssea, invaginado pelo cabo da micrópila. Árvores ou arbustos. Fôlhas em duas fileiras, provavelmente deciduas. Inflorescências axilares com uma ou poucas flôres pediceladas, fasciculadas.

1. *M. nobilis* L. f. Suppl. (1781) 428, quanto à planta feminina. Syn.: *Cicca antillana* A. Juss. Euphorb. Tent. (1824) tab. 4, fig. 13-B. *Phyllanthus nobilis* Muell. Arg. in DC. Predr. XV. 2 (1866) 414. Arvore até 10 m de altura; ramalhetes glabros, distintamente lenticelados; estípulas elípticas ou oblongas, aguçadas, 1,5—3 mm de comprimento, rígidas; peciolas 2—5 mm; fôlhas muito variáveis, no material de Santa Catarina elípticas, acuminadas, agudas pela base, até 8 cm de comprimento e 4 cm de largura, rígido-membranáceas, glabras. flôres

masculinas solitárias ou em feixes ao longo dum pedúnculo de 5—20 mm; pedicelos delgados, 3—5 mm; sépalos suborbiculares ou elípticos; disco anular, carnoso; estames 4; filamentos livres; flôres femininas com sépalos e disco como nas masculinas; ovário de (3) 4—5 lóculos; cápsula carnosa quando jovem, mais tarde seca e deiscente; sementes mais ou menos 3 mm, verdes. Fr. Janeiro. FIG. 2:a—e.

Orla da mata. ITAJAÍ: Cunhas, alt. 10 m, Klein 959 (HBR, S, US); 1.611 (HBR, US). PANAMA, ANTILHAS, PERU, GUIANA, BRASIL.

#### 4. *PHYLLANTHUS* L.

Por GRADY L. WEBSTER  
Harvard University

Flôres monóicas ou dióicas. Sépalos (4) 5 ou 6, imbricados ou em dois verticilos, às vezes petaloides. Pétalos ausentes. Disco variável. Estames em regra 3, às vezes mais ou 2; filamentos livres ou soldados; anteras de deiscência horizontal ou vertical nas espécies de Santa Catarina. Ovário de 3 lóculos nas espécies de Santa Catarina; estiletes livres ou quase, bipartidos, recurvados; óvulos dois em cada lóculo. Cápsula seca e partindo-se em três côcos de 2 sementes cada um nas espécies de Santa Catarina. Sementes trianguladas, o integumento delgado, seco, não invaginado. Arbustos ou ervas e sempre com folhas em Santa Catarina. Folhas às vezes em duas fileiras em regra pequenas. Inflorescências axilares com uma ou poucas flôres pediceladas fasciculadas.

1a — Folhas coriáceas, em mais de duas fileiras; raminhos papilosos; nervuras laterais das folhas não evidentes.

##### 1 — *P. ramillosum*

- |   |   |
|---|---|
| 1b — Folhas mais delgadas, em duas fileiras (ao menos sobre os raminhos; raminhos lisos ou arrugados mas nunca papilosos; nervuras laterais das folhas às vezes indistintas mas sempre visíveis ..... | 2 |
| 2a — Folhas não reduzidas até escamas, sempre em duas fileiras; estames 3 .....   | 3 |
| 2b — Folhas dos ramos reduzidas até escamas (ao menos pelo ápice); raminhos curtos com as folhas imbricadas semelhantes às folhas compostas .....   | 4 |
| 3a — Estípulas laceradas, auriculadas; flôres monóicas; sépalos 6; sementes punctuladas.  |   |

##### 2 — *P. carolinensis*

3b — Estípulas subinteiras; flôres dióicas; sépalos 5; sementes lisas.

##### 3 — *P. subemarginatus*

4a — Estames 5; pedicelos femininos finos, até 6 mm de comprimento.

4 — **P. tenellus**

4b — Estames 3; pedicelos femininos menores, mais grossos ... 5

5a — Planta arbustiva, 2—3 m de altura; fôlhas 3—7 cm de comprimento; flôres dióicas, as femininas fasciculadas.

5 — **P. Sellowianus**

5b — Planta erbácea, menos de 1 m de altura; fôlhas menores; flôres femininas solitárias ..... 6

6a — Fôlhas franjadas nas margens; ovário verrugoso; anteras deiscentes verticalmente; sementes transversalmente arrugadas

6 — **P. Urinaria**

6b — Fôlhas glabras; ovário liso; sementes não transversalmente arrugadas ..... 7

7a - - Flôres dióicas; anteras deiscentes por uma linha vertical; sementes fraco-estriadas.

7 — **P. Lindbergii**

7b — Flôres monóicas; anteras deiscentes por uma linha horizontal; sementes papilosas ..... 8

8a — Fôlhas assimétricas pela base; filamentos livres ou unidos debaixo do meio.

8 — **P. niruri**

8b — Fôlhas não assimétricas pela base; filamentos completamente unidos.

9 — **P. perpusillus**

1. **P. ramillosus** Muell. Arg. in Linnaea XXXII (1863) 36. Erva rasteira, 3—6 dm de altura, ramosíssima; ramalhetes roliços, papilosos; estípulas estreitíssimo-triangulares, 2 mm de comprimento, inteiras; pecíolos 1—1,5 mm; fôlhas dirigidas para baixo, estreito-ovaladas, mucronuladas, 8—15 mm, grossas, rijas, inteiras, glabras, só a nervura central evidente, as margens recurvadas; flôres dióicas, sobre raminhos miúdos basto-brácteados; pedicelos 1,5 - 2 mm; sépalos de ambos os sexos 5, obovalados, 1,5-2 mm de comprimento, algo coriáceos, uniformes e sem margem hialina; flôres masculinas com glândulas livres, carnosas; estames 3, filamentos completamente soldados, anteras deiscentes por uma linha horizontal; estiletes suberetos com ápices bilobados recurvados; disco inteiro; cápsula deprimido-globosa, 5 mm de diâmetro; sementes reticuladas. Fl. agosto.

FIG. 2 : f—j.

Capão de campo. SANTA CATARINA: Sellow (Fl. Bras. XI. 2. p. 59). SOMBRIO: Sombrio, Reitz 1.177 (HBR, PACA, S); alt. 15 m, Reitz 1.648 (GH, HBR, US). RIO GRANDE DO SUL, URUGUAI.

2. **P. carolinensis** Walter, Fl. Carolin. (1788) 228. Espécie variável, erva até subarbusto, glabra; ramos distícos, os jovens mais ou menos comprimidos; folhas disticas; estípulas estreito-triangulares, até 2 mm de comprimento, auriculadas pela base, laceradas, fora da linha central escarioas; peciolos 1—3 mm; folhas oblongas até elípticas, pequenas, delgadas com nervuras laterais bem evidentes; flores monóicas, uma ou poucas nas axilas das folhas, pedicelos masculinos articulados, os femininos curtos, geniculados; sépalos masculinos 6, obovalados, menos de 1 mm; glândulas livres, obovalados; estames 3; filamentos livres ou quase; sépalos femininos 6, quase 1 mm, branco-marginados; disco subinteiro; estiletes curtos, bipartidos; cápsula deprimido-globosa, até 3 mm de diâmetro; sementes punctuladas em linhas, cerca 1 mm de comprimento.

Subsp. **guianensis** (Klotzsch) Webster in Contrib. Gray Herb. CLXXVI (1955) 46. Syn.: **Phyllanthus guianensis** Klotzsch in London Journ. Bot. II (1843) 51. **Phyllanthus montevidensis** Muell. Arg. in Linnaea XXXII (1863) 37. «Quebra pedra». Subarbusto, lenhoso ao menos pela base; folhas 10—15 mm de comprimento. Fl. novembro até janeiro. FIG. 2 : k—q.

Margens dos rios, campo. ARARANGUA: Curralinhos, alt. 15 m, Reitz C-872 (HBR, US). BLUMENAU: Pelo Rio Itajai, Ule 726 (US). IBIRAMA: Ibirama, alt. 100 m, Reitz & Klein 2.643 (HBR, US); alt. 150 m, 3.479 (HBR, US). ORLEAES: Orleães, alt. 95 m, Reitz C-1.762 (HBR, S, US). PORTO UNIAO: pelo Rio Iguaçu a leste de Porto União, alt. ca. 750 m, Smith & Reitz 8.808 (GH, HBR, R, US). SOMBRO: Curralinhos, alt. 15 m, Reitz C-865 (HBR). ANTILHAS até URUGUAI.

3. **P. submarginatus** Muell. Arg. Linnaea XXXII (1863) 39. Syn.: **P. janeirensis** Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI 2 (1873) 45. Planta lenhosa ao menos pela base, 3—8 dm de altura, glabra; ramos muito compridos e delgados, subroliços; estípulas estreito-triangulares, auriculadas pela base, 1,5—2 mm de comprimento, as margens subinteiros e escarioas; peciolos pouco mais de 1 mm nas plantas de Santa Catarina, finíssimos; folhas largo-elípticas, redondadas pelo ápice, 8—16 mm de comprimento, membranáceas com nervuras laterais evidentes, a face inferior um pouco mais pálida que a superior; flores dioicas, curtíssimo-pediceladas; sépalos masculinos 5, obovalados, 1 mm de comprimento, fora de linha central subhialinos; disco lobulado; estames 3; filamentos livres, anteras emarginadas entre as células; pedicelos femininos até 8—10 mm nas plantas de Santa Catarina; sépalos femininos 1,5 mm; estiletes patentes, bipartidos; cápsula quase 3 mm de diâmetro; sementes lisas. Fl. janeiro até março. FIG. 3 : a—f.

Rupestre de mato virgem. IBIRAMA: Horto Florestal I.N.P., Ibirama, alt. 700 m, Reitz & Klein 3.430 (HBR, US). ITAJAI: Morro do Baú, alt. 700 m, Reitz 2.047 (HBR, S, US); alt. 500 m, Reitz 5.175 (HBR, S, US). PALHOCA: Pilões, alt. 500 m, L. B. Smith 6.215 (R, US); alt. 350 m, Reitz

& Klein 2.539 (HBR, US); 2.841 (HBR, US). RIO DE JANEIRO, MINAS GERAIS.

NOTA: *Phyllanthus janeirensis* estava descrito só de material feminino e assim colocou-se distante de *P. subemarginatus* na obra de Mueller. No entanto, não se encontram caracteres distintivos para separar as duas espécies, e por isso juntamo-as aqui. As plantas de Santa Catarina têm os pedicelos femininos mais compridos (8—10 mm em vez de 3—4 mm) mas são semelhantes em quase todos os outros caracteres. São necessárias mais pesquisas para determinar se têm valor taxonômico.

4. *P. tenellus* Roxb. Hort. Beng. (1814) 69, nomen; Fl. Indica III (1832) 668. Erva até 5 dm de altura, delgada em todas as partes, glabra; estípulas estreito-triangulares, 1 mm de comprimento; pecíolos 0,5 mm; fôlhas dos ramos principais reduzidas às escamas, fôlhas dos ramalhetes disticas, largo-ovaladas, 8—10 mm, planas com as nervuras laterais evidentes, a face inferior mais pálida que a superior; flores monóicas, fascículos bissexuais ou para os ápices dos raminhos flores femininas solitárias; pedicelos masculinos finos, 0,5—1,5 mm; sépalos 5, suborbiculares, 0,5 mm, escariosas fora da linha central; glândulas reniformes; estames 5: filamentos livres; anteras deiscentes por linha subhorizontal; pedicelos femininos até 6 mm; sépalos 5, estreito obovalados, largamente branco-marginados; disco inteiro; ovário deprimido-globoso; estiletes curtos, mais ou menos bilobados; sementes 0,9 mm de comprimento, regularmente pontilhados em linhas. Fl. fevereiro. FIG. 3:g—l.

Ruderal, roga. BRUSQUE: Azambuja, alt. 40 m, Reitz 3.284 (HBR, S, US). FLORIANOPOLIS: Rohr (PACA 25.345). ITAJAI: Braço Joaquim, Luís Alves, alt. 300 m, Klein 2.066 (HBR, US). REGIÕES TROPICAIS como erva má.

5. *P. Sellowianus* Muell. Arg. in Linnaea XXXII (1863) 37. Arbusto 2—3 m de altura, glabra; ramos compridos, muito divididos, com fôlhas reduzidas a escamas só perto dos ápices; raminhos delgados, sinuosos, algo comprimidos e angulados; estípulas deciduas, estreito-triangulares, 2 mm de comprimento, as margens escariosas; pecíolos 1,5—2 mm; fôlhas estreito-elípticas, mucronuladas, 3—4 (—7) cm de comprimento, delgadas com as nervuras laterais evidentes, planas, a face inferior pálida; flores dióicas, ambos sexos bastante numerosas em fascículos nas axilas das fôlhas; pedicelos apenas duas vezes o tamanho dos sépalos; sépalos masculinos em regra 5, obovalados, 1 mm de comprimento; glândulas livres, globosas, carnosas; estames 3, filamentos livres, anteras obliquamente deiscentes; sépalos femininos 5, até 2,5 mm; cápsula deprimido-globosa, 2,5 mm de diâmetro; sementes pouco mais de 1 mm, quase lisas. Fl. abril, novembro, dezembro. FIG. 3:m—q.

Margens dos rios. BLUMENAU: margem do rio Itajai, Ule 825 (US). IBIRAMA: Ibirama, alt. 100 m, Gevieski 49 (HBR, US). Pelo Rio Itajai

do Norte acima de Ibirama, alt. 100—150 m, Smith, Klein & Gevleski 7.618 (GH, HBR, R, RB, US). INDAIAL: Encano, Reitz 4.002-a (HBR, S, US). ITAPIRANGA: pelo Rio Uruguaí, Rambo (PACA 1.454). PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL, PARAGUAI, URUGUAI, ARGENTINA.

6. **P. Urinaria** L. Sp. Pl. (1753) 982. Erva rasteira anual, 1—4 dm de altura, as vezes um pouco lenhosa na base; caule com as fôlhas reduzidas a escamas, sulcado, glabro; raminhos florígeros 5—6 cm de comprimento, miudamente setosos sobre os ângulos; estípulas triangulares com a nervura central produzida, encimando os pecíolos, auriculadas, escarioas; pecíolos 0,5 mm; folhas oblongas, mucronuladas, 5—18 mm, delgadas com nervuras laterais evidentes, as margens miudamente franjadas; flores monóicas, em fascículos unissexuais nas axilas das folhas, subsésseis, as masculinas em fascículos na parte apical do ramalhete, as femininas solitárias na parte basal; pedicelos masculinos menos de 0,5 mm; sépalos masculinos 6, obovalados, 0,5 mm; glândulas 6, miúdas; estames 3; filamentos soldados, anteras verticalmente deiscentes; pedicelos femininos 0,5 mm ou menos; sépalos 6, oblongos com margens brancas; disco dentado; ovário verrugoso; estiletes curtos, bifidos; cápsula deprimido-globosa, 2 mm de diâmetro; sementes 1,1—1,2 mm de comprimento, transversalmente arrugadas. Fl. janeiro. FIG. 3 : r—y.

Ruderai. BRUSQUE: Azambuja, alt. 40 m, Reitz 3.283 (HBR, S, US). REGIÕES TROPICAIS do MUNDO.

7. **P. Lindbergii** Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI 2 (1873) 35, tab. 3, fig. 2. «Quebra pedra». Erva até 6 dm de altura, glabra, mais ou menos lenhosa na base; caule simples ou pouco dividido pela base, com as folhas reduzidas a escamas; raminhos 4—6 cm de comprimento, muito delgados; folhas distícas, imbricadas; estípulas triangulares, 1,5 mm, auriculadas, subinteiros, escarioas fora da linha central; pecíolos curtiíssimos; lâminas obovaladas, 4—9 mm, as nervuras laterais visíveis mas de pouco realce; flores dióicas, as masculinas 2—3 em cada axila das folhas; sépalos 5—6, obovalados, 1,5 mm; glândulas pequenas; estames 3; filamentos soldados; anteras deiscentes por uma linha vertical; pedicelos femininos até 4 mm; sépalos 6, branco-marginados; disco lobulado; estiletes compridos, eretos, curto-bilobados e recurvados pelo ápice; cápsula 4 mm de diâmetro; sementes quase 2 mm, fraco-estriadas. Fl. janeiro.

FIG. 4 : a—h.

Banhado. CHAPECÓ: Capetinga, Campo Erê, Reitz 4.327 (HBR, US). Fazenda Campo São Vicente 34 km ao oeste de Campo Erê, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Sufridini 9.405 (HBR, R, US); 11.577 (GH, HBR, R, US). MINAS GERAIS. F

8. **P. niruri** L. Sp. Pl. (1753) 981; Webster in Contrib. Gray Herb. CLXXVI (1955) 52. Syn.: **Phyllanthus lathyroides** sensu Muell.

Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 403; in Mart. Fl. Bras. XI 2 (1873) 51. «Quebra pedra». Erva anual, 3—6 dm de altura, glabra; caule com as fôlhas reduzidas a escamas; ramos finíssimos com fôlhas imbricadas e assim semelhantes a fôlhas compostas; estípulas linear-lanceoladas, assoveladas, 1,5 mm de comprimento, inteiras; pecíolos 0,5—1 mm; fôlhas oblongo-elípticas, arredondadas e aguçadas pelo ápice, assimétricas e levemente cordadas na base, 6—14 mm de comprimento, nervuras laterais evidentes na face dorsal; flôres monóicas, em fascículos unissexuais, as masculinas 1—2 nas axilas e perto dos ápices dos ramos; pedicelos 2 mm; sépalos 5, largo-ovados, obtusos; glândulas 5, livres; estames 3; filamentos livres acima do meio; anteras deiscentes por uma linha horizontal; pedicelos femininos 4—5 mm no fruto; sépalos 5, obovalados, com nervuras distintas mas sem margens brancas; disco plano, levemente ondulado; ovário liso; estiletes bipartidos; cápsula deprimida, 2,5 mm em diâmetro; sementes cerca 1,5 mm, com muitos pontos em linhas regulares. Fl. quase todo ano.  
FIG. 4 : i—n.

Ruderal, mata. CHAPECÓ: Fazenda Campo São Vicente, 24 km ao oeste de Campo Erê, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Sufridini 9.281 (HBR, R, US). DIONISIO CERQUEIRA: ao oeste do Rio Capetinga 13 km, entre Campo Erê e Dionísio Cerqueira, alt. 900—1000 m, Smith & Klein 11.672 (HBR, US). ITAPIRANGA: pelo Rio Uruguaí, Rambo (PACA 49.848). LAJES: ao norte de Lajes 15 km, alt. 900 m, Smith & Klein 8.210 (GH, HBR, R, US). Pela Estrada de Rodagem Federal, 60 km ao sul de Lajes, alt. 900—950 m, Smith & Reitz 9.973 (HBR, R, US); 3 km ao sul de Lajes, Smith & Klein 11.288 (US). MONDAI: ao sul de Iporã 13 km, alt. 300—400 m, Smith & Reitz 9.718 (HBR, US). Pelo Rio Uruguai, Mondai, alt. 200—300 m, Smith & Reitz 9.745 (US). TEXAS até ARGENTINA.

9. *P. perpusillus* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia V (1865) 358. Erva anual, 2 dm de altura, glabra; caule com as fôlhas reduzidas a escamas; ramos patentes, delgados, 2—4 cm de comprimento; fôlhas dos ramos distintos, imbricadas; estípulas estreito-triangulares, 1,5 mm, largo-auriculadas, escarioas fora da linha central; pecíolos 0,5 mm; lâminas largo-elípticas, obtusas, simétricas pela base, 5—7 mm, planas com as nervuras laterais indistintas; flôres monóicas, as masculinas poucas, em fascículos, e perto da base dos ramos, as femininas solitárias; pedicelos masculinos 2 mm; sépalos 5, largo-obovalados, 1 mm; glândulas livres, carnosas; estames 3, filamentos soldados; anteras deiscentes por uma linha horizontal; pedicelos femininos 2 mm; sépalos 5, estreito obovalados, 2 mm, estreitamente branco-marginados; disco inteiro; estiletes bipartidos, estigmas capitados; cápsula 2 mm diâmetro; sementes 1,3 mm, papilosas. Fl. novembro até janeiro. FIG. 4 : o—u.

Restinga, campo, ruderal. PALHOCA: Campo de Maciambu, alt. 5 m, Reitz & Klein 1.316 (HBR, S, US). Pilões, alt. 200 m, Reitz & Klein, 2.781 (HBR, US). PORTO UNIÃO: a leste de Valões (Irineópolis) no caminho

a Canoinhas, alt. ca. 750 m, Smith & Reitz 8.641 (GH, HBR, R, US). RIO NEGRINHO: Rio Negrinho, Reitz 5.200 (HBR, S, US).

NOTA: A descrição enganadora de *Phyllanthus perpusillus* por Mueller (Fl. Bras. XI 2 (1873) (55—56) parece basear-se em maior parte numa coleção de Pohl, que por engano achava ser da mesma espécie que o tipo. No entanto, as plantas de Santa Catarina concordam tão bem com um fragmento do tipo (St.-Hilaire 301 d. A), que podem incluir-se na espécie apesar de pequenas diferenças na estrutura floral.

## 5. CROTON L.

Bibliogr.: L. Croizat in Darwiniana V (1941) 417.

Flôres monóicas ou dióicas. Sépalos masculinos em regra 5, raras vezes 4 ou 6. Pétalos do mesmo número que os sépalos e mais delgados ou faltando. Disco soldado com a base dos sépalos ou partido em glândulas colocadas entre os estames. Estames centrais, poucos até muitos; filetes livres, incurvados no botão; anteras basifixas, introrsas na ântese. Sépalos femininos em regra o mesmo número que os masculinos. Disco anular ou partido em glândulas. Ovário em regra 3-locular; estiletes dicótomo-divididos; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados. Sementes miudamente carunculadas. Árvores, arbustos ou ervas. Fôlhas alternas ou raras vezes opostas, pecioladas; estípulas evidentes ou não; indumento de escamas ou de pêlos estrelados. Inflorescências em regra terminais com poucas flores femininas pela base, em regra racemos.

1a — Fôlhas profundamente 3—5-lobuladas; receptáculo masculino glabro; estiletes 6—8-partidos cerca do ápice.

### 1 — *C. lobatus* —

- |  |   |
|--|---|
| 1b — Fôlhas não lobuladas .....  | 2 |
| 2a — Brácteas com mais duma flor cada uma; flores em fascículos sobre um eixo comprido; em regra os fascículos ínfimos com ambos os sexos; fôlhas com glândulas pela base .... | 3 |
| 2b — Brácteas com flor única cada uma; flores não em fascículos  | 5 |
| 3a — Fôlhas ovado-lanceoladas, muito espalhado-pubescentes em ambas as faces, as glândulas estipitadas e suberetas.  |   |

### 2 — *C. macrobothrys*

- |  |   |
|--|---|
| 3b — Fôlhas ovadas ou rombiforme-ovadas, muito mais pubescentes na face inferior .....                                     | 4 |
| 4a — Glândulas das fôlhas 2, estipitadas; lâminas das fôlhas largo-agudas até subcordadas na base; estiletes 3—4-partidos. |   |

### 3 — *C. celtidifolius*

- 4b — Glândulas das fôlhas 2—6, sésseis; lâminas das fôlhas distintamente cordadas pela base; estiletes bipartidos.

### 4 — *C. Urucurana*

- 5a — Fôlhas grosseiramente denteadas ou crenuladas, largas, as suas bases em regra com glândulas ..... 6  
5b — Fôlhas miudamente serrilhadas ou inteiras; as suas bases com ou sem glândulas ..... 11  
6a — Sépalos masculinos 4—5; sépalos femininos 6—8; glândulas na base da fôlha delgado-obconicas; planta bastamente amarelo-setosa.

5 — **C. aberrans**

- 6b — Sépalos masculinos e femininos 5; glândulas na base da fôlha delgado-estipitadas ou sésseis ou, raras vezes, ausentes; planta não bastamente amarelo-setosa ..... 7  
7a — Sépalos masculinos e femininos semelhantes, sem glândulas; dentes das fôlhas sem glândulas prominentes ..... 8  
7b — Sépalos femininos com glândulas setoso-estipitadas; dentes das fôlhas com glândulas prominentes; fôlhas não mais de 9 mm de comprimento.

10 — **C. serratus**

- 8a — Eixo com pouco ou nenhum espaço entre as flôres masculinas e femininas ou os racemos unisexuais ..... 9  
8b — Eixo com a parte nua entre as flôres mais comprida que a parte masculina.

9 — **C. Lundianus**

- 9a — Racemos unisexuais, 4—6 cm; fôlhas até 13 cm de comprimento, duplicado-crenadas.

6 — **C. antisyphiliticus**

- 9b — Racemos bissexuais, curtos; fôlhas 1—5 cm de comprimento 10  
10a — Fôlhas largo-ovadas até orbiculares, 1—2 cm de comprimento, muito delgadas.

7 — **C. glechomifolius**

- 10b — Fôlhas mais estreitas (*C. glandulosus* var. *scordiooides*) ou maiores, mais firmes.

8 — **C. glandulosus**

- 11a — Estípulas com aurículas lineares ou glândulas ou ambos juntas, grandes; estiletes 4—5-partidas ..... 12  
11b — Estípulas sem aurículas e sem glândulas, pequenas ou ausentes ..... 14  
12a — Inflorescência globosa, basta, 12—15 mm de diâmetro; fôlhas largo-ovadas ou elípticas, 2—2,5 cm de comprimento; estípulas glandulosas, sem aurículas.

11 — **C. heterodoxus**

- 12b — Inflorescência distintamente racemosa, 3—8 cm de comprimento; fôlhas oblanceoladas ou lanceoladas, 6—7 cm de

- comprimento; estípulas com aurículas lineares; sépalos femininos bastamente setoso-glandulosos ..... 13
- 13a — Fôlhas inteiras, oblanceoladas, arredondadas e aguçadas pelo ápice.
- 12 — **C. Garckeanus**
- 13b — Fôlhas miudamente serrilhadas, lanceoladas, acuminadas pelo ápice.
- 13 — **C. chaetophorus**
- 14a — Nervuras laterais das fôlhas evidentes ao menos no lado inferior (quando não evidentes como às vezes em *C. thermarum*, a fôlha com duas glândulas prominentes pela base) 15
- 14b — Nervuras laterais das fôlhas completamente escondidas na lâmina espessa, lisa; fôlhas eglandulosas ..... 25
- 15a — Fôlhas 13—15 cm de comprimento por 35—45 mm de largura, acuminadas, delgadas.
- 14 — **C. polygonoides**
- 15b — Fôlhas menores, acuminadas até obtusas, firmes ..... 16
- 16a — Indumento das fôlhas de pêlos estrelados ou pseudosimples ou de escamas profundamente laceradas; racemos 2—6 cm de comprimento, de muitas flores ..... 17
- 16b — Indumento da face inferior da fôlha de escamas evidentes, fortemente apressas, fulgente-argênteas ..... 24
- 17a — Racemos basto-lanosos com a divisão entre as flores indistinta, robustos ..... 18
- 17b — Racemos não lanosos, a divisão entre as flores bem evidente. 19
- 18a — Fôlhas acuminadas, até 10 cm de comprimento, 15 mm de largura.
- 15 — **C. Reitzii**
- 18b — Fôlhas agudas 4—6 cm de comprimento, 20mm de largura.
- 16 — **C. Laseguei**
- 19a — Estiletes 3—4-partidos; racemos delgados; fôlhas lanceoladas, agudas, 2—3.5 cm de comprimento.
- 17 — **C. thermarum**
- 19b — Estiletes só bipartidos; fôlhas 2.5—7 cm de comprimento .. 20
- 20a — Fôlhas acuminadas pelo ápice, desigualmente arredondadas na base; caules patente-setosos.
- 18 — **C. Kleinii**
- 20b — Fôlhas largo agudas ou arredondadas pelo ápice, simétricas pela base ..... 21
- 21a — Fôlhas 2—3 vezes mais compridas que largas, as nervuras basais compridas; racemos subigualando as fôlhas.
- 19 — **C. patrum**
- 21b — Fôlhas 4—5 vezes mais compridas que largas ..... 22

- 22a — Face superior da fôlha pubescente.  
    20 — *C. stenotrichus*
- 22b — Face superior da fôlha glabra ..... 23
- 23b — Nervuras laterais afundadas na face superior da fôlha; racemos em regra unisexuais.  
    21 — *C. confinis*
- 23b — Nervuras laterais afundadas na face superior da fôlha; racemos bissexuais.  
    22 — *C. ichthygaster*
- 24a — Face superior das fôlhas cêdo completamente glabra.  
    23 — *C. tenuissimus*
- 24b — Face superior das fôlhas sempre com algum indumento.  
    24 — *C. ceanothifolius*
- 25a — Fôlhas oblongas ou espataladas, não mais de 5 mm de largura; face inferior da fôlha com escamas subpatentes.  
    25 — *C. Dusenii*
- 25b — Fôlhas lanceoladas ou elípticas, até 7 mm de largura; face inferior da fôlha com escamas fortemente apressas .... 26
- 26a — Pêlos da face superior da fôlha com raios patentes.  
    26 — *C. migrans*
- 26b — Pêlos da face superior da fôlha com raios fasciculados.  
    27 — *C. splendidus*

1. *C. lobatus* L. Sp. Pl. (1753) 1005. Erva ereta anual, mais ou menos lenhosa, partes jovens mais ou menos pubescentes com pêlos estrelados; estípulas assoveladas; pecíolos 3—10 cm de comprimento; fôlhas palminérvias 3—5.5 cm, 3—5—lobuladas, membranáceas, os lóbulos oblanceolados, acuminados, crenados até serrilhados; racemos terminais ou axilares com uma ou poucas flôres femininas pela base, até 10 cm; brácteas lanceoladas; flôres masculinas curtopedicoladas; sépalos 5, elípticos, 1 mm, glabros; pétalos 5; estames 10—13; filamentos glabros; receptáculo glabro; flôres femininas subsésseis; sépalos 5, lineares ou lanceolados; ovário pubescente; estílates livres ou quase, 6—8—partidos perto do ápice; cápsula elipsóidea, 8 mm alta; sementes oblongas, ásperas. Fl. todo o ano. FIG. 5: a—f.

Erva má. MONDAÍ: Terra inundada pelo Rio Uruguai, alt. 200—300 m, Smith & Reitz 9734 (HBR, R, US). Regiões tropicais de AMÉRICA e AFRICA.

2. *C. macrobothrys* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863—64) 332. Syn.: *Croton Vauthieri* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 93. "Pau sangue." Arvoreta ou árvore 8—10 m de altura,

partes jovens miudamente pubescentes; raminhos delgados; estípulas assoveladas, 1. 5—3 mm, escuras; pecíolos muito delgados, 2—6 cm; folhas ovado-lanceoladas, acuminadas, estreitíssimo-cordadas e com duas glândulas pediceladas suberetas na base, 7—11 cm de comprimento, 3—4.5 cm de largura, subpeninervadas, verdes, muito espalhado-pubescentes com pêlos miúdos, estrelados, pálidos, dispersamente glanduloso-dentadas; racemos 10—20 cm; brácteas pequenas, lanceoladas 1—5-floras, as inferiores bissexuais; flores delgado-pediceladas; sépalos masculinos 5, obovalados, 2 mm; pétalos 5, barbados; estames cerca de 30; filamentos pilosos pela base; ovário pubescente; estiletes bipartidos; cápsula 6 mm de diâmetro. Fl. outubro. FIG. 5 : g—k.

Capoeira. SANTA CATARINA: F. Mueller (K). PALHOCA: Pilões, alt. 200 m, Reitz & Klein 3.910 (HBR, US). RIO DE JANEIRO.

Nota: Está escrito com o material de Mueller que esta espécie usa-se para alimento dos bichos da seda, mas achamos que deve haver confusão com alguma espécie de Moráceas.

3. *C. celtidifolius* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863-64) 331. Syn.: *C. Cynanchicus* Baill Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863-64) 329. *C. oreophilus* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 84. "Urucurana". "Sangue de drago." "Pau sangue". Árvore até 6 m de altura; raminhos roliços, cobertos dum indumento fino estrelado pálido quando jovens; estípulas delgado-assoveladas, até 5 mm, subglabras; pecíolos 4—8 cm de comprimento, cerca da metade do tamanho das folhas; folhas rombiforme-ovadas, longo-acuminadas, pela base largo-agudas até subcordadas e com duas grandes glândulas estipitadas, 10—18 cm de comprimento, palminervadas, miudamente serrilhadas, delgadas, a face superior verde com pêlos estrelados deprimidos mais ou menos dispersos, a face inferior completamente coberta dum tomento pálido; racemos até 3 dm de comprimento; brácteas lanceoladas, pequenas, 1—10-floras, as inferiores bissexuais ou às vezes todas masculinas; flores delgado-pediceladas, as masculinas todo o comprimento do racemo,bastamente estrelado-pubescentes; sépalos 5, ovados, 3 mm de comprimento; pétalos 5, pubescentes na face exterior, estames cerca 60, filamentos pilosos pela base; sépalos femininos semelhantes aos masculinos; pétalos ausentes; ovário estrelado-tomentoso; estiletes 3—4-partidos perto da base; cápsula 7 mm de comprimento; sementes arrugadas. Fl. novembro até fevereiro. FIG 5: l—o.

Capoeira, margens dos rios. SANTA CATARINA: Schwacke (R 26.053; US). ARARANGUÁ: Serra do Malhacoco, alt. 600 m, Reitz C 1457 (HBR, US). BIRUACU: Pinheiral, Serra do Fachinal, Rambo (PACA 32.111). CAMPO ALEGRE: entre Postema e Morro Iquererim, alt. 900-1000 m, Smith & Klein 10.505 (HBR, R, US). Fazenda baixa de Ernesto Scheide, Campo Alegre, alt. ca. 900 m, Smith & Klein 12.022 (HBR, R, US). CHAPECÓ: Campo Erê, alt. 900-1000 m, Smith, Reitz & Caldato 9.597 (HBR, R, US); 9.598 (HBR, R, US). CRICIUMA: Sanga do Engenho, alt. 30 m, Reitz C-213 (HBR, US). RIO NEGRO: Smith & Klein 8.477 (HBR, R, US). SÃO JOSÉ: Rancho de Táboas, alt. 900 m, Smith, Reitz & Klein 7.964 (HBR, R, US). TIJUCAS: Pinheiral, Seh-

nem (PACA 47.906). MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PARANÁ.

NOTA: Esta espécie era confundida com *C. urucurana* Baill. mas aquela tem fôlhas mais curtas e largas com glândulas basais sésseis e mais de duas.

4. ***C. Urucurana*** Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863-64) 335. "Sangue de drago". Árvore até 10 m de altura; seiva côntra de sangue; ramos robustos, mais ou menos angulados; ramalhetes, pecíolos, face inferior das fôlhas e tôda a inflorescência cobertos de pêlos estrelados deprimidos brancos; estípulas foliáceas, até 13 mm; pecíolos subigualando as fôlhas ou pouco maiores; fôlhas ovadas, acuminadas, 8—18 cm, cordadas pela base e com 2—6 glândulas sésseis, palminervadas, subglabras na face superior, subinteras; racemos compridos em ambos sexos na base; brácteas lanceoladas, pequenas; pedicelos 2—2.5 mm; sépalos masculinos 5, ovados, ca. 2 mm, pétalos 5, estreito-ovoalados, pilosos pela base; estames cerca 17; filamentos pilosos; glândulas pubescentes; sépalos femininos até 2.5 mm; ovário branco-tomentoso; estiletes bipartidos; cápsula 5.5 mm; de diâmetro; sementes indistintamente verrugosas. Fl. fevereiro. FIG. 5 : p—s.

Margens dos rios. ITAPIRANGA: Pelo Rio Uruguai, Itapiranga, Rambo (PACA 1.730). BAHIA até MATO GROSSO e ARGENTINA.

5. ***C. aberrans*** Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI. 2 (1873) 232. Syn.: ***C. guaranicus*** Chodat & Hassler in Bull. Herb. Boiss. 2, V (1905) 496. Subarbustobastamente amarelo-sedoso, os pêlos com eixo central comprido e base miúdo-estrelada; caules simples (no material de Santa Catarina), eretos, 10—18 cm de altura; estípulas lineares, 5—9 mm; pecíolos 2—6 mm; folhas elíptico-lanceoladas até oblongas, 2—4 cm de comprimento, grosseiramente crenado-serreadas, 3-nervadas, com 2 glândulas delgado-obconicas pela base; racemos bissexuais, pequenos, de poucas flores, bastos; pedicelos 3—4 mm; sépalos masculinos 4—5, ovados, 2 mm; pétalos 4—5 estreitos, barbados pela base; estames 8—14; filamentos glabros; sépalos femininos 6—8, oblongos, 5 mm; ovário basto-piloso; estiletes 2—4—partidos. Fl. dezembro até fevereiro. FIG. 6: a—e.

Campo. CAPINZAL: 6—7 km ao sulleste de Capinzal, al. 500-600 m, Smith & Klein 11.923 (US). CHAPECÓ: Fazenda Campo São Vicente, Campo Ere, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Sufridini 9.338 (HBR, R, US); 9.381-A (US). XANXERÉ: 11 km ao norte de Abelardo Luz, alt. 500-600 m, Smith & Reitz 9.237 (HBR, R, US). SÃO PAULO, PARANÁ, ARGENTINA, PARAGUAI.

6. ***C. antisyphiliticus*** Mart. in Spix & Mart. Reise I (1823) 282; in Isis (1824) 586; in Linnaea (1830) Litter. 37; emend. Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 109. Subarbusto cerca 3 dm de altura, monóico; base debaixo do solo lenhosa, ramosa, robusta; caules eretos ou suberetos, em regra simples, delgados, miudamente estrelados.

pubescentes: estípulas estreito-lanceoladas, 1—2 mm de comprimento; pecíolos 3—7 mm; fôlhas estreito-lanceoladas até obovaladas ou elípticas, palminérvias, grosseiramente duplicado-crenadas, disperso pubescentes com pêlos estrelados, deprimidos, com 2 glândulas pela base e as vezes mais entre os dentes; racemos terminais, unisexuais, 4—6 cm, miudamente estrelado-pubescentes; brácteas semelhantes às estípulas, 1-floras; flôres masculinas curto-pediceladas; sépalos 5, lanceolados, 2 mm; pétalos 5, obovalados, barbados pela base; estames ca. 13; filamentos glabros; disco barbado; flôres femininas sésseis; sépalos 5, iguais, disco glabro; ovário subgloboso, pubescente; estiletes bipartidos com os ramos inteiros ou curto-divididos.

Var. *latifolius* (Baill.) Muell. Arg. in DC. Prod. XV. 2 (1866). 593 Syn.: *Croton perdipes* var. *latifolius* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863-64) 337. *Croton antisyphiliticus* var. *cordiaefolius* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 110. Planta áspero-pubescente com pêlos estrelados de ramos curtíssimos; fôlhas obovaladas até elípticas, até 13 cm de comprimento, rígidas, as nervuras prominentes. Fl dezembro. FIG 6: f—l.

Campo. SANTA CATARINA (?): "Brasilia. meridionali", Sello (! Fl. Bras. p. 209). MAFRA: Ao oeste de Mafra no caminho a Barracas, alt. ca. 800 m, Smith & Klein 8.438 (HBR, R, US). A variedade é talvez ENDÉMICA. A espécie em MINAS GERAIS, GOIAS, MATO GROSSO, SAO PAULO, PARANA.

7. *C. glechomifolius* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (Março 1865) 126. Syn.: *Croton tragifolius* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia VI (setembro 1865) 16. Erva perene de base lenhosa muito ramosa; caules mais ou menos repentes, até 19 cm de comprimento, hispídos como também os pecíolos, as fôlhas jovens e os racemos; estípulas oblongas, 2 mm, membranáceas; pecíolos 5—10 mm, delgados; fôlhas largo-ovadas ou suborbiculares, arredondadas pelo ápice e cordadas pela base, 1—2 cm de comprimento, palminérvias, muito delgadas, grosseiramente dentadas, com duas glândulas basais quase escondidas pelo indumento; racemos bissexuais, 1—2 cm; brácteas semelhantes às estípulas, unifloras; pedicelos até 2 mm, delgados; sépalos masculinos linear-espatulados, 1.5 mm; estames cerca 11; filamentos glabros; receptáculo pubescente; sépalos femininos 2—3 mm, subiguais, quase inteiros, pouco alargados no fruto; estiletes bipartidos; sementes subglobosas, 3 mm, largo-carunculadas, quase lisas. Fl. novembro, janeiro. FIG. 7:a—c.

Campo. CHAPECO: Fazenda São Vicente, 24 km ao oeste de Campo Erê alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Sufridini 9.356 (HBR, R, US); 9.483 (HBR, R, US). JOACABA: campos de Palmas, 77 km ao oeste de Cacador, alt. 1000—1300 m, Smith & Reitz 9.188 (HBR, R, US). MAFRA: Mafra, Reitz 5.266 (HBR). A leste de Mafra 3 km pelo caminho a Tingüi, alt. 800 m, Smith & Klein 8.449 (HBR, R, US). XANXERÉ: ao norte de Abelardo Luz 9 km, alt. 500-600 m, Smith & Klein 11. 448 (US). SAO PAULO, PARANA.

8. *C. glandulosus* L. Syst. ed. 10 (1759) 1275. Erva 2—12 dm de altura, mais ou menos lenhosa na base; caules e ramos mais ou menos estrelado-pubescentes; estípulas oblongas, miúdas; pecíolos delgados; fôlhas muito variáveis, mais ou menos palminérveas com duas glândulas estipitadas pela base, serreadas; racemos bissexuais, pequenos; brácteas com ou sem glândulas pela base; estreitas; sépalos masculinos suboblongos; estames cerca 10; filamentos glabros; glândulas ovoídeas, glabras; sépalos femininos desiguais, estreitos; estíleos profundamente bipartidos, as partes delgadas; sementes alveoladas até regularmente verrugosas em linhas.

Var. *hirtus* (L'Hérit.) Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 684. Syn.: *Croton hirtus* L'Hérit. Stirp. Nov. (1784) 17, tab. 9. *Croton verbenifolius* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 140. Indumento de pêlos estrelados de um ramo patente; pecíolos até 2 cm; fôlhas largo-ovadas, 3—5 cm de comprimento, grosseiramente duplificado-serrilhadas. Fl. dezembro, janeiro. FIG. 7: d—f.

Campo, capoeira. BOM RETIRO: Bom Retiro, alt. 930 m, Reitz C—1.974 (HBR, US). Figueiredo, Reitz 2.819 (HBR, US). CAPINZAL: Rio Capinzal, Dusén 17.891 (S). JOACABA: campos do Rio Irani, 15 km a leste de Ponte Serrada, alt. 700—900 m, Smith & Reitz 9.840 (HBR, R, US). LAJES: Rambo (PACA 49.594, S); Sehnem (PACA 50.942). Entre Palmeiras e Lajes, alt. 800—900 m, Smith & Klein 8.085 (HBR, R, US). Pela Estrada de Rodagem Federal, 51 km ao sul de Lajes, alt. 900 m, Smith & Klein 8.199 (US). Santo Antônio perto de Passo de Socorro, Estrada de Rodagem Federal km 67—71 ao sul de Lajes, alt. 800—900 m, Smith & Reitz 9.953 (HBR, R, US). A leste de Indios 2 km, alt. 800—900 m, Smith & Klein 11.226 (HBR, R, US). MAFRA: Mafra alt. 750 m, Reitz 5.313 (HBR, S, US). Ao sul de Mafra 2—4 km pela Estrada de Rodagem Federal, alt. 800 m, Smith & Klein 10.666 (HBR, R, US). PALHOCÁ: Pilões, alt. 50 m, Smith & Klein 8.001 (HBR, R, US). PORTO UNIAO: Fazenda Frei Rogério, 12 km a sudeste de Pôrto União, alt. 750 m, Smith & Klein 10.765 (HBR, US). GUIANA, VENEZUELA, COLOMBIA, PERU, BRASIL.

Var. *scordioides* (Lam.) Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 685. Syn.: *Croton scordioides* Lam. Encycl. II (1786) 215. *Croton herbaceus* Vell. Fl. Flum. Icon. X (1835) tab. 69; in Arch. Mus. Nac. V (1881) 411. Indumento patente; fôlhas mais ou menos oblongas, levemente crenuladas. Fl. dezembro até fevereiro. FIG. 7: g—h.

Campo, capoeira. ITAJAÍ: Itajai, alt. 5 m, Klein 1.177 (HBR, US). LAJES: entre Palmeiras e Lajes, alt. 800—900 m, Smith & Klein 8.072 (HBR, R, US). A leste de Lajes 16 km pelo caminho a Painel, alt. 900—1000 m, Smith & Reitz 10.106 (HBR, R, US). PARA e BAHIA até SANTA CATARINA.

9. *C. Lundianus* (F. Diedrichs.) Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 662. Syn.: *Podostachys lundianus* F. Diedrichs. Plant. Nonnul. Mus. Univ. Hafn. (p. 15) Kjoeb. Vidensk. Meddell. (1857) 137. Subarbusto muito variável mas só a variedade típica em Santa Catarina; caules suberotos, ramosos, patente-pilosos na variedade típica; estípulas lineares, acuminadas, até 6 mm; pecíolos 6 mm, patente-pilosos; fôlhas rombiforme-ovadas, agudas, pela base largo-agudas e 3—ner-

vadas e com 2—4 glândulas estipitadas, 4—5 cm de comprimento, grosseiramente dentadas, disperso pubescentes com pêlos simples na face superior e estrelados na inferior; racemos 35 mm com muito espaço entre as poucas flores femininas basais e a parte masculina curta apical; brácteas lineares, acuminadas; sépalos masculinos, ovados, agudos, 1 mm de comprimento, glabros fora do ápice miudamente barbados; pétalos lanceolados; estames 6—12, filamentos glabros, receptáculo viloso; sépalos femininos oblanceolados, agudos, até 7 mm, dentados perto do ápice; estiletes só bipartidos na variedade típica; sementes foveoladas. Fl. novembro FIG. 7: i—m.

Capoeira, campo. BLUMENAU: Schwacke 78 coll. IV (R, US). Salto do Itajai, Blumenau, Ule 1.103 (US). MAFRA: Campo Novo, alt. 750 m, Reitz & Klein 4.866 (HBR, US). SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, e outras variedades de BAÍA até GOIÁS, MINAS GERAIS e SÃO PAULO.

10. *C. serratus* (Kl.) Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 647.  
Syn.: *Timandra serrata* Kl. in Wieg. (Erichs.) Arch. VII (1841) 197. Subarbusto até 15 dm de altura; caule escuro, subglabro; rama-lhetes roliços, cobertos de pêlos estrelados deprimidos pálido-morenos; estípulas oblongas, 0.5 mm de comprimento, inteiras, espessas, glabras; folhas subsésseis, lanceoladas, agudas pelo ápice e base, até 9 mm, espessas, grosseiramente glanduloso-dentadas, ambas as faces, igualmente coloridas e disperso-estreladas; flores dióicas, as masculinas desconhecidas; racemos femininos 15—20 mm, de poucas flores; brácteas subfoliáceas, mas menores, glabras, avermelhadas; pedicelos obtusos, curtissimos, pálido-estrelados; sépalos 5, lanceolados, 4 mm, marrons, a face exterior coberta de pêlos sedosos grossos de ápices glandulosos; ovário globoso,bastamente pálido-estrelado; estiletes 3, soldados pela base, divididos em muitos lobos lineares. Fl. dezembro. FIG. 8: a—e.

Campo. SANTA CATARINA (?): "Brasilia meridionali" Sello s. n. (P. tipo; A). ARARANGUA: Curralinhos, alt. 15, Reitz C—880 (HBR, PACA, US). ENDÉMICA (?).

11. *C. heterodoxus* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1864) 309. Syn.: *Croton debilis* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 132. Base debaixo do solo lenhosa, pouco ramosa, robusta; caules mais ou menos arqueados ou deitados, ramosos, delgados, 20—35 cm de comprimento, glabros com a velhice; estípulas estreito-lanceoladas, 3—4 mm, lacerado-glandulosas, glabras, amarelas; peciolos 3—8 mm, delgados; folhas largo-ovadas ou elípticas, 20—25 mm de comprimento, palminérvias, basto-pilosas mas glabras com a velhice, inteiras ou as infimas com a parte apical disperso-serreada; inflorescência uma cabeça basta, 12—15 mm de diâmetro, bastamente branco-pilosa, dentro dum invólucro de folhas; brácteas semelhantes às estípulas; sépalos masculinos 5, lanceolados, 4 mm, inteiros; pétalos 5, espatulados; esta-

mes 8—11; filamentos mais ou menos pubescentes; sépalos femininos 5, lineares, glanduloso-ciliados; ovário piloso, estiletes compridos, quase livres, 4—6-partidos dum lugar; cápsula globosa; sementes laeves, bem carunculadas. Fl. dezembro até março. FIG. 8:f—j.

Campo. SANTA CATARINA (?): "Brasilia meridional!", Sellow sem número (B, tipo de *C. debilis*, F. foto no. 5081). CHAPECÓ: Fazenda Campo São Vicente, alt. 900—1000 m, Smith & Reitz 9.306 (HBR, R, US); Smith & Klein 11.561 (HBR, R, US). MAFRA: 10 km ao oeste de Mafra no caminho a Barracas, alt. 800—850 m, Smith & Klein 12.107 (HBR, R, US). XANXERÉ: 11 km ao norte de Abelardo Luz, Smith & Reitz 9.235 (HBR, US). SÃO PAULO, PARANA.

12. *C. Garckeanus* Baill. Rec. d'Obs. Bot. Adansonia IV (1863—64) 308. Arbusto; raminhos retos, lenhosos quase até o ápice, cobertos de pêlos patentes, finos, cinzentos; estípulas lineares, acuminadas, glandulosas, auriculadas pela base com lobo linear; pecíolos até 5 mm, basto-pubescentes; fôlhas ob lanceoladas, arredondadas e aguçadas no ápice, longo-estreitadas pela base e sem glândulas, até 7 cm de comprimento e 2.5 cm de largura, inteiras, a face superior cedo glabra, escura e com as nervuras principais fortemente afundadas, a face inferior bastamente tomentulosa e com nervuras prominentes; racemos terminais, 3—4 cm ou raras vezes até 6 cm, bastos com várias flôres femininas pela base, basto-tomentulosos; brácteas semelhantes às estípulas; pedicelos delgados; sépalos masculinos lanceolados, quase 3 mm; estames ca. 11; filamentos pilosos pela base; sépalos femininos até 8 mm, iguais, tomentosos em ambas as faces, as margens cobertas de pêlos sedosos grandes, robustos e glandulosos; estiletes 4—6-partidos acima do meio; cápsula gordo-elipsoidea, 5 mm alta; sementes lisas, carunculadas. Fl. dezembro. FIG 8: k—o.

Banhado. PÓRTO UNIÃO: Dusén 17.707 (S, GH). A leste de Valões (Iríneópolis) no caminho a Canoínhas, alt. ca. 750 m, Smith & Reitz 8.635 (HBR, R, RB, US). Fazenda Frei Rogério, 12 km ao sul-oeste de Pôrto União, alt. ca. 750 m, Smith & Reitz 8.702 (HBR, R, US). RIO GRANDE DO SUL, URUGUAI.

13. *C. chaetophorus* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 130. Arbusto 1—2 m de altura; caules suberotos, lenhosos quase até o ápice, rólicos, mais ou menos robustos, moreno-cinzentos, miúdo-pubescentes; raminhos cobertos de pêlos estrelados, patentes, brancos; estípulas lineares, acuminadas, 7 mm de comprimento, 0.5 mm de largura, auriculadas na base com lobo linear, com poucas glândulas, moreno-escuras; pecíolos até 12 mm de comprimento; fôlhas lanceoladas, acuminadas, agudas pela base, sem glândulas, 6—7 cm de comprimento, 15—20 mm de largura, peninérveas, miudamente serrilhadas, transparente-picadas, delgadas, a face superior verde-escura com pêlos estrelados, deprimidos, dispersos, a face inferior completamente coberta dum tomento pálido; racemos até 8 cm de compri-

mento, comosos pelo ápice especialmente quando jovens, muitas vezes interrumpidos acima das flores femininas; brácteas cada uma com flor única, rombiforme-lanceoladas, inteiras, 7 mm de comprimento, glabras na face interior; flores masculinas terminais, bastamente pubescentes; sépalos 5, lanceolados, até 3 mm; pétalos 5, pouco menores que os sépalos; glândulas do disco hipógino, truncadas; estames mais ou menos 12, desiguais, filamentos pilosos, anteras oblongo-elipsoídeas, glabras; flores femininas bastas, sésseis; sépalos 5, largo-triangular-lanceolados com margens planas, até 12 mm, espessos, a face exterior coberta de pêlos sedosos grandes, robustos, glandulosos, a face interior pálido-tomentosa; estiletes 4—6—partidos perto do meio soldado pela base. Fl. janeiro. FIG. 9: a—e.

Capoeira. CACADOR: ao oeste de Caçador 9 km, alt. 900—1000 m, Smith & Klein 10.898 (HBR, R, US). MAFRA: Mafra, Reitz 5.288 (HBR, S, US). XANXERE—JOAÇABA: a leste de Faxinal dos Guedes 9 km, alt. 700—900 m, Smith & Klein 11.850 (HBR, R, US). XANXERE: a leste de Faxinal dos Guedes 7 km, alt. 700—900 m, Smith & Reitz 9.827 (HBR, R, US). Ao norte de Abelardo Luz 8—17 km, alt. 500—600 m, Smith & Reitz 9.221 (HBR, R, RB, US); 11.473 Smith & Klein (HBR, US). MINAS GERAIS.

14. *C. polygonoides* Smith & Downs, p. 151. Arbusto; ramos retos, roliços, disperso-estrelados com pêlos apressos pálido-ferrugineos; estípulas assoveladas, 1 mm de comprimento, cêdo caducas peciolos até 22 mm; folhas lanceolado-elípticas, acuminadas, obtusas pela base e com duas glândulas sésseis, 13—15 cm de comprimento, 35—45 mm de largura, disperso-serrilhadas com dentes miúdos, glandulosos, delgados, glabras na face superior, disperso-pubescentes na face inferior com pêlos estrelados, apressos, brancos; racemos terminais, completamente masculinos ou com algumas flores femininas pela base, delgados, laxos, até 8 cm, estrelado-pubescentes; brácteas ovadas, agudas, 1,5 mm, biglandulosas pela base; pedicelos masculinos 1 mm; sépalos 5, ovados, agudos, 2,5 mm; pétalos 5, estreito-espatulados, basto-barbados pela base; estames ca. 10; filatos barbados pela base; anteras oblongas; estiletes bipartidos, barbados pela base; cápsula jovem pubescente. Fl. dezembro. FIG. 9: f—i.

Capoeira. DIONÍSIO CERQUEIRA: pelo Rio Peperi-guaçu, 15 km ao sul de Dionísio Cerqueira, alt. ca. 800 m, Smith, Reitz & Pereira 9681 (US, tipo; HBR, R). ENDÉMICA.

15. *C. Reitzii* Smith & Downs, p. 152. Arbusto até 1 m de altura; ramos compridos, retos, cobertos dumã lã curta, morena; estípulas lineares, 2 mm; peciolos até 9 mm; folhas linear-lanceoladas, acuminadas, estreito-obtusas pela base e com duas glândulas sésseis, até 10 cm de comprimento e 15 mm de largura, inteiras, a face superior verde com as nervuras levemente afundadas e disperso-pubescentes.

tes com pêlos estrelados de poucos raios suberotos, a face inferior bastamente pálido-estrelada com as nervuras prominentes e amarelo-estreladas; racemos terminais, robustos, bastos, bissexuais, 4—5 cm de comprimento, bastamente moreno-lanosos; brácteas lanceoladas, subpecioladas, 9 mm; pedicelos curtos, escondidos pelo indumento; sépalos masculinos 5, lanceolados, agudos, 4 mm; pétalos 5; estames ca. 17; filamentos barbados pela base; sépalos femininos 5, iguais, oblongos, 7 mm; estiletes bipartidos, quase completamente lanosos; cápsula lanosa. Fl. dezembro, fevereiro. FIG. 9: j—m.

Campo, capoeira, mato. CACADOR: 13 km ao norte de Caçador, alt. 950—1100 m, Smith & Klein 10.976 (HBR, R, US). CANOINHAS: 19 km ao oeste de Canoinhas no caminho para Pôrto União, alt. ca. 750 m, Smith & Reitz 8.590 (US, tipo; HBR, R). PAPANDUVA: km. 136 da Estrada Federal de Rodagem ao norte de Papanduva, alt. ca. 800 m, Smith & Klein 8.417 (HBR, R, US). PORTO UNIAO: 19 km ao nordeste de Caçador, alt. 1100—1200 m, Smith & Reitz 9064 (HBR, R, US). PARANA.

16. *C. Laseguei* Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI. 2 (1873) 154  
Arbusto 0.4—1 m de altura, coberto dum indumento estrelado, fino pálido, que esconde tôdas as partes fora da face superior das fôlhas; estípulas estreito-lanceoladas, 3 mm; peciolos 5 mm; fôlhas lanceoladas, agudas pelo ápice e base, 4—6 cm de comprimento, até 2 cm de largura, inteiras, a face superior verde com menos indumento e dum tipo com eixo central comprido e base estrelada pequena e assim muito mais escura que a inferior, nervuras laterais evidentes em ambas as faces, duas glândulas orbiculares sésseis pela base; racemos bastíssimos, 2—3 cm; brácteas lanceoladas subigualando os sépalos; pedicelos curtos e robustos; sépalos masculinos 5, 2—3 mm; estames 12—16; filamentos vilosos; sépalos femininos 5; estiletes bipartidos, vilosos; cápsula elipsoidea, 6 mm de comprimento. Fl. dezembro, janeiro. FIG. 10: a—e.

Campo. BOM RETIRO: Bom Retiro, alt. 930 m, Reitz 1.971 (HBR, S, US). Riozinho, alt. 1.000 m, Reitz 2.715 (HBR, S, US). RIO GRANDE DO SUL.

17. *C. thermarum* Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1873) 151.  
Arbusto até 1 m de altura, igualmente coberto em tôda a parte dum indumento fino, estrelado, pálido-ferrugíneo, deprimido ou na velhice a face superior das fôlhas um pouco menos espessa; estípulas miúdas, escondidas pelo indumento; peciolos 3 mm; fôlhas lanceoladas, agudas pelo ápice e base, 20—35 mm de comprimento nas plantas de Santa Catarina, até 14 mm de largura, inteiras, o indumento todo do mesmo tipo, nervuras laterais às vêzes não evidentes, duas glândulas orbiculares sésseis pela base; racemos delgados, subbastos, os jovens 25—30 mm, bissexuais com poucas flôres femininas pela base; brácteas lanceoladas, miúdas; pedicelos curtíssimos; sépalos masculinos 5, 2 mm; pétalos 5; estames cerca 10—15;

disco viloso; sépalos femininos 5, planos; estiletes 3—4—partidos; cápsula subglobosa, 5 mm de altura; sementes lisas. FIG. 10: g—i.

Campo, capoeira. CHAPECÓ: Tracotinga, Campo Erê, Reitz 4.288 (HBR, US). Pelo Rio Araçá, 30 km ao sueste de Campo Erê, alt. ca. 700 m, Smith, Reitz & Sufridini 9.267 (HBR, R, US). Ao oeste de Campo Erê, alt. 900—1000m, Smith & Klein 11.546 (HBR, R, US). DIONÍSIO CERQUEIRA: 2 km a leste de Dionísio Cerqueira alt. 850 m, Smith & Klein 11.697 (HBR, R, US). MINAS GERAIS até RIO GRANDE DO SUL.

18. *C. Kleinii* Smith & Downs, p. 150. Arbusto; ramos retos, rólicos, cobertos de pêlos sedosos amarelos, patentes, de bases estreladas; estípulas largo-triangulares, miúdas; pecíolos 8 mm; fôlhas lanceoladas, acuminadas, estreitadas para a base e então desigualmente arredondadas com 2 glândulas sésseis, 6—7 cm de comprimento disperso-serrilhadas com dentes miúdos, glandulosos, glabras na face superior, subbastamente branco-estreladas na face inferior; racemos terminais, delgados, 5—6 cm, com poucas flôres femininas pela base; brácteas oblongas, miúdas; flôres delgado-pediceladas; sépalos masculinos 5, ovados, agudos, 3 mm; pétalos 5, estreito espatulados, bastamente barbados pela base; estames ca. 15; filamentos basto-barbados pela base; anteras oblongas; sépalos femininos 5, plnos, subiguais, lanceolados, 5 mm; estiletes bipartidos, basto-barbados pela base; cápsula 5 mm alta, levemente branco-estrelada; sementes enrugadas, carunculadas. Fl. fevereiro. FIG. 10: j—m.

Campo. LAJES: 7 km ao nordeste de Bocaina do Sul, alt. 800—1000 m, Smith & Klein 11.256 (US, tipo; HBR) ENDÉMICA.

19. *C. patrum* Smith & Downs, p. 151. Arbusto, 5 dm de altura; ramos e pecíolos dispersa e miúdamente ferrugíneo-peludos, raminhos delgados, estrelado-peludos; estípulas miúdas, em forma das glândulas; pecíolos 4—7 mm de comprimento; fôlhas elípticas até lanceoladas, obtusas, pela base subagudas e sem glândulas ou indistintamente biglandulosas, 2.5—5 cm de comprimento, 13—24 mm de largura, subpalmínérveas, subinteiras, bicoloridas, a face superior glabra e quase preta ao secar, a face inferior bastamente estrelado-pubescente; racemos subiguando as fôlhas, bastos com 2—3 flôres femininas pela base; brácteas 1—floras, lanceoladas, pequenas; flôres masculinas 1.5 mm de diâmetro em botão; sépalos 5; pétalos 5, obovados, glabros fora da base barbulada; estames mais ou menos 16; receptáculo peludo; filamentos glabros acima da base; anteras elipsóides; flôres femininas subsésseis; sépalos 5, iguais, 3.5 mm de comprimento, as margens planas; receptáculo peludo; glândulas glabras; estiletes 2—partidos até a base; cápsula 5 mm alta, estrelado-peluda, mas finalmente glabra; sementes arrugadas. Fl. novembro até janeiro FIG. 11: a—c.

Campo. BOM RETIRO: Campo dos Padres, alt. 2000 m, Reitz 2.578 (HBR,

US); alt. 1800 m, Reitz 2.665 (US, tipo; HBR, S). Perto da Fazenda Santo Antônio, Campo dos Padres, alt. ca. 1650 m, Smith & Reitz 10.372 (HBR, R, RB, US). Entre Fazenda Campo dos Padres e Fazenda Santo Antônio, Campo dos Padres, alt. 1400—1650 m, Smith & Klein 7790 (HBR, R, RB, US).

20. *C. stenotrichus* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 105.  
Syn.: *Croton heteroneurus* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 105.  
Arbusto; ramos suberetos, roliços, cobertos de escamas finas apressas pálidas e com pêlos sedosos patentes, dispersos; estípulas lineares, 2 mm; pecíolos 3 mm; fôlhas lanceoladas, obtusas e levemente aguçadas, estreito-arredondadas pela base e, às vezes, com glândulas sésseis, 4—5 cm de comprimento, inteiras, peninérveas mas as nervuras basais mais eretas e compridas que as outras, bicoloradas, a face superior verde com pêlos estrelados dispersos, a face inferior branca de uma cobertura completa; racemos terminais, bissexuais, 3 cm, subbastos, cobertos de pêlos estrelados cinzentos; brácteas lanceoladas, subpecioladas, 5 mm; pedicelos masculinos 2 mm; sépalos 5, ovados, 3.5 mm; pétalos 5; estames 16; filamentos barbados pela base; sépalos femininos 5, pouco desiguais, lanceolados, 6 mm; estiletes soldados pela base, bipartidos, quase completamente estrelado-pubescentes; sementes jovens lisas, carunculadas. Fl. fevereiro. FIG. 11: d—h.

Capoeira, capão do campo. SANTA CATARINA (?): "Brasilia Meridional", Sellow (US, isotipo). CAÇADOR: 17 km ao norte de Caçador, alt. 950—1100 m, Smith & Klein 10.982 (HBR, R, US). BOM RETIRO: Bom Retiro, alt. 950 m, Reitz & Klein 5.458 (HBR, US). RIO GRANDE DO SUL.

21. *C. confinis* Smith & Downs, p. 149. Arbustos, monóicos ou subdióicos; ramos retos, roliços, cobertos de escamas laceradas apressas, pálido-ferrugineas; estípulas largo-triangulares, miúdas, cêdo caudadas; pecíolos 5—6 mm; fôlhas estreito-lanceoladas, agudas pelo ápice e base, 5—7 cm de comprimento, inteiras, com 2 glândulas sésseis na base, a face superior glabra e escura em secar, a face inferior coberta de pêlos estrelados, apressos, pálidos; racemos delgados, em regra unisexuais, até 5 cm, estrelado pubescentes; brácteas lanceoladas, 2 mm; pedicelos masculinos 2.5 mm; sépalos 5, ovados, agudos, 3 mm; pétalos 5, espatulados, bastamente barbados pela base; estames ca. 15; filamentos basto-barbados pela base; anteras oblongas; sépalos femininos 5, planos, subiguais, meio soldados, 4 mm; estiletes bipartidos; cápsula 5 mm alta, estrelado-pubescente; sementes fortemente enrugadas, carunculadas. Fl. março. FIG. 11: i—j.

Capoeira. PORTO UNIÃO: 2 km ao sul de Salmon, alt. ca. 1000 m, Smith & Klein 12.174 masculino (HBR, R, US); 12.175 feminino (US, tipo; HBR, R). ENDEMICA.

22. *C. ichthygaster* Smith & Downs, p. 150. Arbusto; ramos suberetos, roliços, sulcados, cobertos dum indumento amarelo-cinzento, muito apresso; estípulas oblongas, 1 mm de comprimento; pecíolos

4 mm; fôlhas lanceoladas, obtusas e levemente emarginadas, estreito-obtusas na base e sem glândulas, 3—4 cm de comprimento, inteiras, face superior glabra com nervuras principais afundadas, face inferior coberta de pêlos estrelados apressos amarelo-cinzentos; racemos teminais, bissexuais, 30—35 mm; brácteas estreito-lanceoladas, 5 mm; pedicelos masculinos 2 mm; sépalos 5, ovados, agudos, 4 mm; pétalos 5; estames ca. 16; filamentos barbados pela base; sépalos femininos 5, subiguais, 5 mm; estiletes bipartidos, estrelado-pubescentes; cápsula pubescente; sementes carunculadas. Fl. fevereiro. FIG. 11 : k—m.

Campo. CACADOR-JOACABA: margem este dos campos de Palmas ao oeste de Caçador, alt. 1000—1200 m, Smith & Klein 10.937 (US, tipo; HBR, R). ENDEMICAS.

23. *C. tenuissimus* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863—64) 295; Croizat in Darwiniana V (1941) 442. Syn.: *Croton Gaudichaudii* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863—64) 293. ? *Croton dichrous* Muel. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 105. Arbusto ramosíssimo 1.5 m de altura; raminhos mais velhos roliços, preto-cinzentos, cédo glabros, raminhos jovens comprimidos pelo ápice, cobertos de escamas prateado-morenas; estípulas obsoletas; pecíolos 2—6 mm de comprimento, delgados, escamosos; fôlhas linear-lanceoladas, acuminadas, agudas e sem glândulas pela base, 2—6 cm de comprimento, 4—8 mm de largura, indistintamente peninérveas, inteiras, a face superior glabra, a face inferior coberta de escamas prateadas franjadas com mais ou menos 40 raios; racemos delgados, bissexuais, nús pela base; brácteas oblongas, pequenas, as masculinas 1—3—floras, as femininas basais, 1—floras; pedicelos delgados, cerca 2 mm de comprimento; flôres masculinas 2 mm de diâmetro em botão; pétalos estreito-espatulados, glabros fora das margens violetas; estames 11—15, receptáculo peludo; filamentos glabros; anteras globosas; sépalos femininos lanceolado-elípticos, até 3 mm de comprimento, distintamente desiguais até subiguais, escamosos; ovário basto-escamoso; estiletes 2—fendidos; cápsula 3—3.5 mm de altura; sementes lisas. FIG. 12: a—d.

Mato, beira do rio. BOM RETIRO-SÃO JOAQUIM: Morro da Igreja, alt. 1400 m, Reitz 2.938 (HBR, US). SÃO JOAQUIM: pelo Rio Taimbézinho, 1 km a leste de Bom Jardim da Serra (Cambajuva), alt. 1100—1200 m, Smith & Reitz 10.199 (HBR, R, US). LAJES: Bruxel (PACA 6.806; 6.821). RIO GRANDE DO SUL, ARGENTINA, URUGUAI.

24. *C. ceanothifolius* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863—64) 295. Syn.: *Croton pallidulus* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863—64) 296. Arbusto até 2 m de altura, ramosíssimo; ramos roliços, cobertos de escamas cintzentas mais ou menos

divididas e semelhantes, pêlos estrelados; estípulas ausentes; pecíolos 6—12 (15) mm de comprimento; fôlhas lanceoladas ou, às vezes, subelípticas, acuminadas, de ápice obtuso, arredondadas pela base e sem glândulas, 3—8 cm de comprimento, até 2 cm de largura, indistintamente serreadas, a face inferior coberta de escamas divididas e com nervuras prominentes, a face superior escuro-verde mais bastante pubescente, com pêlos estrelados até simples; racemos bissexuais, 3—9 cm; brácteas estreito-lanceoladas, 3 mm, unifloras; pedicelos curtos mas distintos; sépalos masculinos ovados, agudos, 2 mm; pétalos obovalados, barbados pelas margens; estames ca. 10—15; sépalos femininos desiguais, margens mais ou menos recurvadas; ovário estrelado; estiletes bipartidos; cápsula subglobosa, 5 mm de diâmetro; sementes lisas, nítidas. Fl. dezembro até março. FIG 12: e—h.

Campo, capoeira, orla da mata. CAÇADOR: 8 km ao norte de Caçador, alt. 950—1100 m, Smith & Reitz 8.959 (HBR, R, US); Smith & Klein 10.949 e 10.950 (HBR, R, US). CAMPO ALEGRE: entre Postema e Morro Iquereirim, alt. 900—1000 m, Smith & Klein 10.519 (HBR, R, US). Morro do Iquereirim, alt. 900 m, Reitz & Klein 4.801 (HBR, US). CURITIBANOS: Curitibanos, alt. 850, Reitz & Klein 4.906 (HBR, US). LAJES: perto de Lajes, Rambo (PACA 49.522, S). Pela Estrada de Rodagem Federal, 3 km ao sul de Lajes, alt. 900 m, Smith & Klein 8.123 (HBR, R, US). 34 km ao nordeste de Bocaina do Sul, alt. 800—1000 m, Smith & Klein 11.264 (HBR, R, US); 11.266 (HBR, US). MAFRA: 16 km ao oeste de Mafra no caminho a Barracas, Smith & Klein 12.123 (HBR, R, US). PORTO UNIAO: Barreiras de tijolo pelo Rio Iguaçu, Pôrto União, alt. 750 m, Smith & Reitz 8.789 (HBR, R, US); Smith & Klein 12.153 (HBR, R, US). Pelo aeroporto novo a leste de Pôrto União, alt. 750 m, Smith & Reitz 8.823 (HBR, R, US). Fazenda Frei Rogério, ao sudeste de Pôrto União, alt. 750 m, Smith & Klein 10.770 (HBR, R, US). XANXERÉ: 8 km ao norte de Abelardo Luz, alt. 500—600 m, Smith & Klein 11.470 (HBR, R, US). MINAS GERAIS, SÃO PAULO, RIO GRANDE DO SUL (?).

25. *C. Dusenii* Croizat in Journ. Arnold Arboretum XXI (1940)  
106. Subarbusto; ramos suberetos, branco-pubescentes perto do ápice; estípulas não evidentes; pecíolos 2 mm; fôlhas espatuladas até sublineares, 10—20 mm de comprimento, até 5 mm de largura, recurvadas pelas margens, a face superior disperso-estrelada, a face inferior coberta dum indumento pálido, subpatente; inflorescências pequenas e de poucas flôres; flôres dióicas; pedicelos 2 mm; sépalos masculinos ovados, 1.5 mm; pétalos ligulados, glabros; estames ca. 8—10; sépalos femininos espatulados, obtusos, 3 mm, inteiros; estiletes bipartidos; cápsula 3—4 mm de altura, basto-escamosa; sementes lisas. Fl. março. FIG. 12 : i—l.

Banhado. PÔRTO UNIAO: Calmon, Dusén 9.265 (S, tipo). Entre Matos Costa e Calmon, alt. 900—1100 m, Smith & Klein 10.854 (HBR, R, US). ENDEMICA.

NOTA: Errôneamente o Estado estava anotado como "Paraná" na etiqueta, mas cremos isto aconteceu porque Dusén viajava quase sempre e tinha grande número de etiquetas já impressas assim.

26. *C. migrans* Casaretto, Nov. Stirp. Brasil. Decad. (1845) 88, no. 99. Arbusto 3—5 dm de altura, muito ramoso; raminhos finos, cobertos dum indumento de escamas meio divididas depois glabras; estípulas obsoletas; peciolos 2—4 mm; fôlhas estreito-lanceoladas ou estreito-elípticas, agudas no ápice e base, sem glândulas, 10—20 mm de comprimento, 2—7 mm de largura, indistintamente peninérveas, inteiras, face superior verde, muito miudamente estrelado-escamosa, parecendo glabra sem lente, a face inferior coberta de escamas grandes prateadas de centros ferrugíneos; racemos curtos e de poucas flores, em regra unisexuais, no fim dos raminhos curtos, axilares; brácteas pequenas, 1—floras; pedicelos até 2 mm de comprimento; flores masculinas 2 mm de diâmetro na ântese; sépalos 5, ovados; pétalos escamosos na face exterior, as margens vilosas; estames mais ou menos 12, filamentos peludos, anteras globosas; sépalos femininos ovados, 3 mm de comprimento, pouco desiguais, planos, escamosos; ovário escamoso, estiletes 2-fendidos; cápsula subglobosa, 4 mm de altura, escamosa; sementes lisas. Fl. julho até fevereiro. FIG 12 : m—p.

Restinga, campo, dunas. SANTA CATARINA: Schwacke (R 26.049, US). ARARANGUA: Perto de Araranguá, Rambo (PACA 31.754). LAGUNA: Laguna, alt. 5 m, Reitz & Klein 44 (HBR, S, US). alt. 3 m, Reitz & Klein 113 (HBR, US); Smith & Reitz 5972 (US). SOMBrio: Sombrio, alt. 10 m, Reitz (C—1.182) 1995 (HBR, S, US). MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO.

27. *C. splendidus* Mart. ex Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863—64) 294. Syn.: *Croton migrans* em parte sensu Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 575, non Casaretto. Arbusto ou arvoreta, concordando exatamente com *Croton migrans* Casaretto, mas a face superior das fôlhas sempre com pêlos fasciculados miudíssimos. Fl. novembro até fevereiro. FIG. 12 : q—s.

Campo mata, beira do rio. BOM RETIRO: Campo dos Padres, alt. 1.900 m, Reitz 2.631 (HBR, US); alt. 1.800 m, Reitz 2.660 (HBR, US). Nascente do Rio Canoas, Campo dos Padres, alt. ca. 1.300 m, Smith & Klein 7.870 (HBR, R, US). CAMPO ALEGRE: baixo Morro Iquererim, alt. 1.000—1.300 m, Smith & Klein 7.360 (HBR, R, US). 7.362 (HBR, US). Morro do Iquererim, alt. 900 m, Reitz & Klein 4.801 (HBR, US). Campo Alegre, alt. 900 m, Reitz & Klein 4.838 (HBR, US). Pelo Rio Negro na base de Morro Iquererim, alt. 900—1.000 m, Smith & Klein 8.488 (HBR, R, US). Alto Morro Iquererim, alt. 1.400—1.550 m, Smith & Klein 8.513 (HBR, R, US); 8.556-A (US). Alto fazenda de Ernesto Scheide, Campo Alegre, alt. 900—1.100 m, Smith & Klein 10.574 (HBR, R, US). SAO JOAQUIM: Nascente do Rio Capivaras, Serra do Oratório, 10 km a leste de Bom Jardim da Serra (Cambajuva), alt. ca. 1.200 m, Smith & Reitz 10.153 (HBR, R, US). MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO.

NOTA: A distinção entre *Croton splendidus* e *Croton migrans* é pequena, mas tem correlação exata, porque *Croton migrans* é sempre do litoral e *Croton splendidus* do planalto ou serra.

## 6. JULOCROTON Mart.

Bibliogr.: Croizat in Rev. Argent. Agron. X (1943) 117; XI (1944) 98.

Flôres monóicas. Sépalos masculinos 5. Pétalos 5. Disco de 5 glândulas entre os estames. Estames muitas vezes 11 com um central, filamentos incurvados no botão, basto-pubescentes pela base. Ruímento do ovário ausente. Sépalos femininos muito desiguais, os dois posteriores muito menores que os outros ou completamente ausentes. Disco irregular com a parte posterior pouco desenvolvida. Ovário 3—locular; estiletes dicótomo-divididos; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados. Sementes carunculadas. Arbustos, subarbustos ou ervas perenes. Fôlhas alternas, pecioladas, estipuladas, palminérvias, em regra sem glândulas; indumento de pêlos estrelados. Inflorescências terminais, bissexuais com flôres femininas na base, em regra racemos.

- |  |   |
|--|---|
| 1a — Disco lobulado; sementes lisas; fôlhas inteiras ou algumas disperso-serrilhadas; indumento mole, mais ou menos ferrugíneo ..... | 2 |
| 1b — Disco inteiro; sementes ásperas; fôlhas bastamente serrilhadas até disperso-dentadas; indumento mais ou menos grosso ..... 3    |   |
| 2a — Peciolos ca. 10 mm de comprimento; indumento laxo e mostrando um pouco as linhas do caule.                                      |   |

**1 — *J. humilis***

- 2b — Peciolos 20—40 mm de comprimento; indumento bastísimo e completamente occultando as linhas do caule.

**2 — *J. solanaceus***

- 3a — Indumento dos caules cinzento, os pêlos de eixo comprido; face superior das fôlhas igualmente basto-tomentosa como o inferior; estípulas inteiras, estreitas.

**3 — *J. nervosus***

- 3b — Indumento dos caules ferrugíneo, os pêlos de eixo curto; face superior das fôlhas disperso-estrelada, mais verde que a inferior; estípulas laceradas, lanceoladas ..... 4

- 4a — Fôlhas bastamente agudo-serrilhadas, largo arredondadas ou subtruncadas pela base; caules subroliços.

**4 — *J. Ackermannianus***

- 4b — Fôlhas disperso-dentadas, cordadas pela base; caules agudo-triangulados.

**5 — *J. Ramboi***

**1. *J. humilis*** Didr. Plant. Nonnul. Mus. Univ. Hafn. (p. 10) in Kjoeb. Vidensk. Meddell. (1857) 132. "Velame." Erva 1—5 dm de altura, coberta dum indumento molle laxo mais ou menos ferrugíneo, de base espessa, lenhosa; caules eretos ou decumbentes, em regra sim-

bles, roliços; estípulas lineares, até 6 mm; pecíolos ca. 10 mm; fôlhas ovadas até suborbiculares, 5—8.5 cm de comprimento, 2.5—5 cm de largura, agudas e inteiras ou largo-arredondadas e disperso-serrilhadas para o ápice na mesma planta, indumento da face inferior muito mais pálido entre as nervuras; racemos robustos, bastíssimos, 3—4 cm de comprimento; brácteas lineares; pedicelos masculinos 2 mm; sépalos ovados, 3 mm; sépalos femininos anteriores 5—10 mm, as divisões muito maiores que o diâmetro da parte central, sépalos posteriores miúdos ou ausentes; cápsula 5 mm de altura, tomentosa; sementes lisas. Fl. dezembro, fevereiro. FIG. 13: a—f.

Campo. CAMPOS NOVOS: 14 km ao oeste de Curitibanos no caminho a Campos Novos, alt. 850—950 m, Smith & Klein 8300 (HBR, R, US). CHAPECÓ: Fazenda Campo São Vicente, 24 km ao oeste de Campo Erê, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Sufridini 9323 (HBR, R, US). CURITIBANOS: 5 km ao oeste de Curitibanos no caminho a Campos Novos, alt. ca. 850 m, Smith & Klein 11.111 (HBR, R, US). GOIAS, MINAS GERAIS, SÃO PAULO.

2. *J. solanaceus* Kl. ex Baill. Etud. Gén. Euph. in Acad. Sci. Paris Compt. Rend. XLVII (1858) 376, nomen; Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI. 2 (1873) 279. Erva 5—6 dm de altura, coberta dum indumento mole bastíssimo mais ou menos ferrugíneo, de base espessa lenhosa; caules eretos, ramosos, roliços, esipulas lineares, 3—6 mm; pecíolos 2—4 cm; fôlhas ovadas até suborbiculares, 4—7 cm de comprimento, agudas e inteiras ou largo-arredondadas e disperso-serrilhadas para o ápice na mesma planta, indumento da face inferior muito mais pálido entre as nervuras; racemos robustos, bastíssimos, 3—5 cm de comprimento; brácteas lineares; compridas; pedicelos masculinos 2 mm; sépalos ovados, 4 mm; sépalos femininos anteriores 10 mm, as divisões muito maiores que o diâmetro da parte central, sépalos posteriores miúdos ou ausentes; cápsula 5 mm de altura, tomentosa; sementes lisas. Fl. dezembro, janeiro. FIG 13: g—l.

Campo. CHAPECÓ: Capetinga, Campo Erê, Reitz 4.332 (HBR, US). Fazenda São Vicente, 24 km ao oeste de Campo Erê, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Caldato 9.536 (US). XAXERÉ: 11 km ao norte de Abelardo Luz, alt. 500—600 m, Smith & Reitz 9.240 (HBR, R, US). SÃO PAULO, PARANA.

3. *J. nervosus* Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863—64) 369. Arbusto até 2 m de altura, completamente revestido dum indumento comprido patente cinzento; caules fortemente triangulados com pêlos maiores sobre os ângulos; estípulas linear-lanceoladas, ca. 7 mm de comprimento, decíduas; pecíolos 2 cm (até 5 cm segundo Fl. Bras.); fôlhas em regra largo-ovadas com base cordada mas as mais altas mais estreitas e agudas pela base, 7—12 cm de comprimento, igualmente tomentosas em ambas as faces, miudamente crenadas; racemos robustos, bastos, 2.5—4 cm de comprimento; brácteas largo-ovoovaladas, pinatifidas; flôres subsésseis; sépalos masculinos 2 mm; sépalos

femininos até 4 mm no fruto; cápsula 3 mm alta; sementes ásperas. Fl. setembro, fevereiro, junho. FIG 13: m—q.

Restinga. LAGUNA: A. St.-Hillaire C2—1792c (P, lectotipo, F foto no. 39520); alt. 2 m, Reitz & Klein 20 (HBR, US); 182 (HBR, US); 268 (HBR, US). Morro Pau do Sinal, alt. 5—50 m, Smith & Reitz 5948 (US). MINAS GERAIS.

4. *J. Ackermannianus* Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI. 2 (1873) 283. Arbusto até 2 m de altura, revestido dum indumento estrelado, ferrugíneo; caules subroliços; estípulas lanceoladas, algo laceradas perto da base, 10—13 mm de comprimento; pecíolos 1—5 cm; folhas em regra largo-ovadas com base largo-arredondada ou subtruncada, 6—11 cm de comprimento,bastamente agudo-serrilhadas, a face superior menos pubescente e assim mais verde que a inferior; racemos robustos, bastos, 3—4 cm de comprimento; brácteas obovaladas, pinatífidas; flores subsésseis; sépalos masculinos 4 mm; sépalos femininos até 8 mm no fruto; cápsula 5 mm alta; sementes ásperas. Fl. outubro, novembro. FIG. 13 : r—w.

Capoeira. IBIRAMA: alt. 100 m, Klein 628 (HBR, S, US); Reitz & Klein 1.648 (HBR, US); 3.699 (HBR, US). Pelo Rio Itajai do Norte acima de Ibirama, alt. 100—150 m, Smith, Klein & Gevieski 7.608 (HBR, R, US). INDAIAL-RODEIO: entre Ascurra e Rodeio, Klein 515 (HBR, S, US). MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO.

5. *J. Ramboi* Smith & Downs, p. 153. Arbusto, revestido dum indumento estrelado, ferrugíneo; caules fortemente triangulados, delgados; estípulas lanceoladas, algo laceradas, 7 mm de comprimento, deciduas; pecíolos 2—5 cm; folhas largo-ovadas com a base distintamente cordada, disperso-dentadas, a face superior um pouco menos pubescente e mais verde que a inferior; racemos robustos, bastos, 3—5 cm de comprimento; brácteas pinatífidas; flores subsésseis; sépalos masculinos 3 mm; sépalos femininos anteriores até 6 mm no fruto, pinatífidas com a parte central oblonga; cápsula 4 mm alta; sementes ásperas. Fl. janeiro, fevereiro. FIG. 14: a—g.

Capoeira, mata. ITAPIRANGA: Pelo Rio Uruguai, Rambo (PACA 49.824, tipo; S; PACA 53.719). Ao sul de Popó 7 km, alt. 200—300 m, Smith & Klein 11.800 (HBR, R, US). MONDAI: Pelo Rio Uruguai, alt. 200—300 m, Smith & Reitz 9.748 (HBR, R, US). ARGENTINA.

## 7. CAPERONIA St.-Hil.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. VI (1912) 27.

Flôres monóicas, raras vezes dióicas. Disco ausente. Sépalos masculinos 5, valvares. Pétalos 5, soldados com o andróforo, imbricadas, em regra desiguais. Estames 10 em dois verticilos; anteras ovoídeas, longitudinalmente deiscentes. Rudimento do ovário no ápice

do andróforo, cilíndrico. Sépalos femininos 5, imbricados, iguais ou desiguais, às vezes com 1—4 lóbulos exteriores. Pétalos mais estreitos que os masculinos, às vezes quase ausentes. Ovário séssil, 3-locular; estiletes curtos, livres ou quase, palmatíido-dissecados em partes lineares; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula 3-lobulada, partindo-se nos côcos bivalvados, pubescente ou espinhosa. Sementes sem carúncula, subglobosas; albúmen carnoso; cotilédones largos, planos. Ervas anuais ou perenes, pubescentes, espinhosas, ou raras vezes quase glabras, muitas vezes glandulosas. Fôlhas alternas, curtopecioladas, com estípulas, em regra peninérveas. Inflorescências axilares, em regra racemosas.

1. *C. buettneriacea* Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 320, tab. 47. Caule simples ou pouco ramoso, bastíssimo-espinhoso com as partes jovens também pubescentes; estípulas triangular-lanceoladas, 2 mm de comprimento; pecíolos ca. 2 mm; fôlhas lineares até linear-lanceoladas, agudas, pela base obtusas ou subcordadas, 7—11 cm de comprimento, 10—24 mm de largura, irregularmente grosso-serradas, rígido-membranáceas, setosas na face superior e mais ou menos espinhosas sobre as nervuras na face inferior; racemos, ou completamente de um sexo, ou em maior parte masculinos com flores femininas basais, 5—14 cm de comprimento; brácteas ovadas, acuminadas, serreadas; pedicelos curtíssimos; sépalos masculinos ovados, acuminados, 2 mm; pétalos desiguais, os maiores 3—4 mm, obovalados, truncados ou emarginados, os menores oblanceolados; sépalos femininos ovados, acuminados, desiguais, 4—7 mm, setoso-glandulosos; pétalos oblanceolados; ovário glanduloso; cápsula 7—8 mm diâmetro. Fl. janeiro, fevereiro. FIG. 14: h—n.

Banhado. SOMBRIÓ: Perto de Araranguá, Rambo (PACA 33.937), MINAS GERAIS, SÃO PAULO.

## 8. CHIROPETALUM Juss.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. VI (1912) 86.

Flores monóicas, ambos os性os com pétalos. Cálice masculino fechado no botão, valvar-partido em 5 lóbulos com a ântese. Pétalos 5, palmado-divididos em 3—7 lóbulos estreitos. Disco de 5 glândulas livres, opostas aos sépalos. Estames em regra 5; filamentos postos no ápice do andróforo; anteras ovadas. Sépalos femininos 5. Pétalos miúdos até ausentes, em regra inteiros. Ovário 3-locular; estiletes livres ou curto-soldados, bipartidos quase até o meio; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula pequena; partindo-se nos côcos bivalvados. Sementes sem carúncula. Subarbustos baixos ou raras vezes arbustos; partes jovens bastante vestidas; indumento de pêlos bipartidos e, às vezes também simples e estrelados. Fôlhas alternas, em regra

membranáceas e serreadas, 3—5-nervadas pela base. Racemos axilares, delgados, bissexuais com flores femininas pela base ou completamente masculinas. Brácteas pequenas, unifloras. Flores pequenas, curto-pediceladas, as femininas decurvadas no fruto.

1. *C. gymnadenum* (Muell. Arg.) Pax & K. Hoffm. in Pflanzenreich IV. Fam. 147. VI (1912) 91. Syn.: *Argyrothamnia gymnadenia* Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 316. Subarbusto 1 m de altura; caules suberetos, pouco ramosos, angulosos, cêdo glabros; estípulas estreito-lanceoladas, até 2 mm; pecíolos 2—6 mm; folhas oblongo-ovadas ou lanceolado-ovadas, acuminadas, largo-agudas ou obtusas pela base, 3—7 cm de comprimento, disperso-pubescentes com sólamente pêlos bipartidos até quase glabros, miudamente serrilhadas; racemos longo-pedunculados, delgados, 2—4 cm, com pêlos bipartidos e simples juntos, base estéril igual ou maior que o resto; brácteas ovadas, 1 mm; pedicelos 1,5 mm; sépalos masculinos ovados, agudos, 1—1,5 mm; pétalos 3-partidos, menores que os sépalos; glândulas glabras. Fl. março, abril. FIG. 14: o—t.

Mata. SANTA CATARINA: Ule 1874 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. VI. 91). LAURO MÜLLER: Meio da serra, 21 km ao oeste de Lauro Müller, alt. ca. 1000 m, Smith & Klein 12.343 (HBR, R, US). MINAS GERAIS.

## 9. ALEURITES Forst.

Bibliogr.: Pax in Pflanzenreich IV. Fam. 147 (1910) 128.

Flores monóicas ou subdióicas, com pétalos. Cálice masculino jovem fechado, na ântese fendido em 2—3 lóbulos valvares. Pétalos 5. Estames 8—20 sobre um receptáculo cônico, exteriores epipétalos, alternos com glândulas pequenas; filamentos exteriores livres, internos soldados. Rudimento do ovário ausente. Cálice e corola femininas como as masculinas. Disco ausente ou de glândulas miúdas episépalas. Ovário 2—5—locular; estiletes bifidos; óvulos únicos em cada lóculo. Fruto grande, drupáceo, indeiscente; exocárpio carnoso; endocárpio crustáceo. Sementes de testa crassa, lenhosa. Árvores de indumento simples ou estrelado. Folhas alternas, longo-peçioladas, amplas, palminérvias, simples ou 3—5—lobuladas; pecíolo com 2 glândulas pelo ápice. Flores laxo-cimosas e as cimeiras formando paniculas aos ápices dos ramos.

1a — Indumento estrelado; botão globoso; pétalos 7—9 mm de comprimento; ovário 2—locular.

### 1 — *A. moluccana*

1b — Indumento simples ou de pêlos bipartidos; botão ovoideo; pétalos 25—30 mm de comprimento; ovário 4—locular.

### 2 — *A. Fordii*

1. **A. maluccana** (L.) Willd. Sp. Pl. IV (1805) 590; Muell Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 304, tab. 45. **Jatropha moluccana** L. Sp. Pl. (1753) 1006. "Nogueira." Árvore grande; ramos patentes, decurvados ou ascendentes; fôlhas mais ou menos agregadas nos ápices dos ramos, longo-pecioladas, miudamente estrelado-pubescentes, glabras, quando jovens, simples ou 3—5—7-lobuladas, até 20 cm de comprimento, pecíolos e nervuras com indumento persistente; inflorescência 10—15 cm de comprimento, ampla, bastíssimo-pubescente; brácteas assoveladas, cédo caídas; cálices masculinas até 3 mm; pétalos 7—9 mm, brancas; fruto 5—6 cm diâmetro, levemente 4—sulcado, glabro; sementes 1—2. Fl. dezembro. FIG. 15: a—f.

Cultivado perto do mar em Santa Catarina para óleo que tem alto valor como seccante em tintas. FLORIANÓPOLIS: Cidade alt. 5 m, Reitz 5.092 (HBR, US). TIJUCAS: perto de Tijucas, alt. 2—5 m, Smith & Klein, 12.327 (HBR, US). Natural das INDIAS ORIENTAIS.

2. **A. Fordii** Hemsley in Hook. Icon. Plant. XXIX (1906) tab. 2801, 2802. "Tungue." Árvore 3—9 m de altura; ramos robustos, glabros, lenticelados; fôlhas longo-pecioladas, mais tarde glabras, ovadas ou cordadas e 7—12 cm de comprimento, ou sobre ramos estéreis trilobuladas e até 20 cm; flores aparecem antes das fôlhas; cálices muitas vezes bilobados, até 1 cm; pétalos largo-ovados, 25—30 mm, brancas com estrias roxas, glabras; glândulas 5, assoveladas, carnosas; estames 8—10; receptáculo masculino glabro; ovário em regra 4—locular; estiletes curtos, curto-bilobados; fruto subgloboso ou turbinado, 4—5 cm de diâmetro, liso; sementes comprimidas, verrugosas. FIG. 15: g—j.

Cultivado, em pequena quantidade, no este Santa Catarina para extração de óleo. BRUSQUE: Azambuja, alt. 38 m, Reitz 1.885 (HBR, US). Natural da CHINA.

## 10. BERNARDIA Adans.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. VII (1914) 21.

Flores monóicas ou dióicas, sem pétalos. Cálice masculino fechado no botão, valvar-partido em 3—4 lóbulos na ântese. Estames 4—22; filamentos livres, curtos, espessados para a base; anteras terminais, eretas, os lóculos distintos, subglobosos, quase formando uma cruz. Glândulas do disco miúdas ou, raras vezes, ausentes. Rudimento do ovário ausente. Sépalos femininos 4—6 com poucas brácteas em baixo semelhantes a mais sépalos. Disco hipógino, aneliforme ou de glândulas distintas. Ovário 3—locular; estiletes livres, muitas vezes sem distinção abrupta dos carpelos, 2—partidos; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados, caindo da columela persistente. Sementes sem carúncula. Arbustos, subarbustos ou, raras vezes, ervas anuais. Indumento de pêlos simples ou também com

alguns fasciculados. Fôlgos alternas, peninervadas ou com 3 nervuras grandes na base, com duas glândulas na base. Flôres masculinas em espigas axilares, várias num capítulo acima de cada bráctea. Flôres femininas em regra poucas numa inflorescência basta, terminal; brácteas coriáceas.

1a — Fôlgos peninervadas, não marginadas; caules 1—4 m de altura.

1 — **B. pulchella**

1b — Fôlgos trinervadas na base, espolho-marginadas; caules 15—30 cm de altura.

2 — **B. Sellowii**

1. **B. pulchella** (Baill.) Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 392.  
Syn.: **Adelia pulchella** Baill. Rec. d'Obs. Bot. in Adansonia IV (1863—64) 374. Arbusto ou arvoreta 1—4 m de altura; ramos em regra unissexuais, compridos, vestidos de pêlos retrorsos; estípulas lineares acuminadas, 1—2 mm de comprimento, pubescentes; pecíolos 1—6 mm; fôlgos muito variáveis, obovalados até lanceolados, 1.5—17 cm de comprimento, 1—4.5 cm de largura, acuminadas, estreitadas para a base, delgadas, não marginadas, glabras ou quase na face superior, pubescentes ao menos sobre as nervuras na face inferior, serreadas; espigas masculinas 2—8 cm, delgadas, curto-pedunculadas; brácteas largas, agudas, membranáceas, mais ou menos 15—floras; pedicelos até 4 mm; sépalos 3, ovados, agudos, 1.5 mm; estames 5—9; sépalos femininos 5 com brácteas em baixo, largo-triangulares, agudos ou obtusos; disco membranáceo, inteiro; ovário pubescente; cápsula 5 mm de comprimento sementes lisas. Fl. novembro até julho. FIG.16: a—f.

Mata, capoeira. LAURO MÜLLER (MINAS): Ule 1.872 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. VII. 33). DIONISIO CERQUEIRA: perto de Dionisio Cerqueira, alt. 800—850 m, Smith & Reitz 9.654 (HBR, R, US). ITAPIRANGA: pelo Rio Uruguai, Rambo (PACA 49.907). Pelo Rio Uruguai-Peperi, Rambo (PACA 49.709, S; PACA 49.914, S). Ao oeste de Popi 3 km, alt. 200—350 m, Smith Klein & Schnorrenberger 11.750 (HBR, R, US). LAJES: Rambo (PACA 49.674, S). MONDAI: ao sul de Descanso, alt. 500—600 m, Smith & Reitz 9.712 (HBR, R, US). MINAS GERAIS até RIO GRANDE DO SUL, ARGENTINA e PARAGUAI.

2. **B. Sellowii** Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 177. Caules unissexuais, vários de rizoma grosso, lenhoso, 15—30 cm de altura, simples ou pouco ramos, vestidos de pêlos simples retrorsos, às vezes cédo glabros; entrenós inferiores maiores; estípulas não evidentes; pecíolos até 1.5 mm de comprimento; fôlgos de largo-ovadas ou elípticas (inferiores) até estreito-lanceoladas (superiores), agudas, arredondadas na base, laxamente dentadas acima da base inteira e com margem espessa cartilaginosa, 3-nervadas na base, as jovens deprimido-pubescentes; espigas masculinas longo-pedunculadas, 15—20

mm; brácteas ovado-triangulares, acuminadas, multifloras; pedicelos 3—5 mm; sépalos 4, lanceolado-ovados, acuminados; estames 8—10; glândulas miúdas; flôres femininas sésseis; sépalos 5, ovado-triangulares, agudos, 2 mm, com brácteas em baixo deles; disco membranáceo, irregularmente lobulado; estiletes recurvados, lisos; sementes 5 mm de comprimento, reticuladas. Fl. fevereiro. FIG. 16: g—k.

Campo. SANTA CATARINA (?): "Brasilia meridionali". Sellow s.n. (B, tipo; F foto 5258). XANXERÉ: 9 km ao norte de Abelardo Luz, alt. 500—600 m, Smith & Klein 11.447 (US). URUGUAI.

NOTA: A planta de Xanxeré só tem flôres femininas e essas são demais jovens para verificar as características do fruto.

## 11. ALCHORNEA Swartz

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147 VII (1914) 220.

Flôres monóicas ou dióicas, sem pétalos. Cálice masculino globoso no botão, fechado, com a ântese fendido em 2—5 lóbulos valvares. Estames 8 ou, raras vezes, menos; filamentos sempre soldados na base num disco pequeno; anteras oblongas. Rudimento do ovário ausente, o restos glandulosos, muito pequenos. Sépalos femininos 3—6, muitas vezes 4. Ovário 2—3—locular, raras vezes 4—locular; estiletes livres ou curto-soldados na base, em regra inteiras. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados, caindo da columela persistente. Sementes em regra sem carúncula; albúmen carnoso; cotilédones largos, planos. Arbustos ou árvores, de indumento simples ou estrelado. Fôlhas alternas, estipuladas, às vezes com estípulas, palminérveas ou peninérveas, em regra máculo-glandulosas na base. Espigas em regra dum sexo único, simples ou ramosas.

1a — Nervuras laterais das fôlhas só 2—4 acima das basais; estiletes quase lisos.

### 1 — *A. triplinervia*

1b — Nervuras laterais das fôlhas 8—10 acima das basais; estiletes papilosos ..... 2

2a — Face inferior da fôlha disperso-estrelada, cêdo glabra.

### 2 — *A. iricurana*

2b — Face inferior da fôlha vilosa.

### 3 — *A. sidifolia*

1. *A. triplinervia* (Spreng.) Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 909. Syn.: *Antidesma triplinervium* Spreng. Neue Entd. II (1821) 116. "Tanheiro." Pecíolos mais curtos que as fôlhas; fôlhas muito variáveis, lanceoladas até orbiculares, espalhado-dentadas, as nervuras laterais 2—4 acima das basais, indumento variável; ovário

2-locular; estiletes livres ou quase, sublisos; cápsula 7—11 mm de diâmetro.

Var. *triplinervia*. Syn.: *Alchornea nemoralis* Mart. Herb. Fl. Bras. (1837—40) 271; in Flora XXIV. 2. Beibl. (1841) 31. *Alchornea triplinervia* var. *genuina* Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 380. *Alchornea triplinervia* var. *nemoralis* (Mart.) Pax & K. Hoffm. Pflanzenreich IV. Fam. 147. VII (1914) 228. Árvore 8—20 m de altura; raminhos, pecíolos e eixos da inflorescência cêdo glabros; pecíolos 2—4,5 cm; fôrmas em regra largo-elípticas, 5—11 cm de comprimento, delgado-subcoriáceas, mais ou menos disperso-estreladas na face inferior. Fl. setembro, janeiro até março. FIG. 16: 1—r.

Mato. ARARANGUA: Rambo (PACA 31.555). BRUSQUE: Mata São Pedro, Klein in Inst. Malariologia 17 (HBR, US). IBIRAMA: Horto Florestal, I. N. P., alt. 300 m, Reitz & Klein 1.656 (HBR, S, US); Klein 2.207 (HBR, US). ITAJAI: Braço Joaquim, Luiz Alves, alt. 450 m, Reitz & Klein 2.138 (HBR, US); alt. 350 m, Reitz & Klein 2.884 (HBR, US). Morro da Fazenda, alt. 150 m, Klein 1.011 (HBR, US). Morro da Ressacada, alt. 250 m, Klein 1.836 (HBR, US); alt. 100 m, Klein 1.847 (HBR, US). BAHIA até PARAGUAI e RIO GRANDE DO SUL.

Var. *janeirensis* (Casar.) Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 909. Syn.: *Alchornea janeirensis* Casar. Nov. Stirp. Bras. Decad. I (1842) 15. *Alchornea nemoralis* var. "A. parvifolia" e var. "A. intermedia" Baill. in Adansonia V (1865) 239, nomina illegitima. Arbusto ou arvoreta, 3—6 m de altura; raminhos cêdo ou tarde glabros; pecíolos 7—20 mm; fôrmas largo-lanceoladas até suborbiculares, 3—6 cm de comprimento, subcoriáceas até coriáceas, mais ou menos disperso-estreladas na face inferior. Fl. outubro até dezembro.

Restinga, orla da mata. BRUSQUE: Azambuja, Klein in Inst. Malariologia 17b (HBR, US), forma intermédia das duas variedades); alt. 50 m, Reitz 3.222 (HBR, S). ITAJAI: Cunhas, alt. 10 m, Klein 842 (HBR, US). LAGUNA: Laguna, alt. 5 m, Reitz & Klein 5 (HBR, US). PALHOÇA: Campo do Maciambu, alt. 3 m, Reitz & Klein 1.387 (HBR, S, US); alt. 5 m, Reitz 4.822 (HBR, S, US); Reitz 5.592 (HBR, S, US). TUBARAO: Ule 1102 (US). BAHIA até PARAGUAI e RIO GRANDE DO SUL.

NOTA: As duas variedades notadas acima distinguem-se entre si principalmente pelo tamanho e firmeza das fôrmas. Mostram correlação forte com a altitude e seria uma pesquisa interessante observar se há uma diferença genética ou apenas ecologica entre as duas.

2. A. *iricurana* Casar. Nov. Stirp. Bras. Decad. (1842) 24. Syn.: *Alchornea glandulosa* Poepp. & Endl., Nov. Gen. III (1845) 18, tab. 221. "Tanhiero". Árvore 5—15 m de altura; raminhos miúdamente estrelados, mais tarde glabros; pecíolos 3—12 cm; fôrmas ovadas obovaladas ou suborbiculares, 6—16 cm de comprimento, espalhado-dentadas, delgadas, as nervuras laterais 8—10 acima das basais; ovário 2-locular; estiletes livres, papilosos; cápsula 6—7 mm de diâmetro. Fl. maio até julho. FIG. 17: a.

Orla da mata, especialmente pelos rios. BLUMENAU: Schenck 216 (Pflan-

zenreich IV. Fam. 147. VII. 232). BRUSQUE: Mata São Pedro, Klein in Inst. Malariologia 17c (HBR, S, US). FLORIANÓPOLIS: Rambo (PACA 3.089). IBIRAMA: alt. 150 m, Reitz & Klein 3.471 (HBR, US). Nova Bremen, alt. 150 m, Reitz & Klein 3.832 (HBR, US). ITAJAI: Ule 524 (Pflanzenreich, p. 232). Cunhas, alt. 10 m, Klein 1.487 (HBR, US). Morro da Ressacada, alt. 30 m, Klein 1.395 (HBR, US). SÃO FRANCISCO: Ule 120 (Pflanzenreich, p. 232). SOMBRIÓ: Reitz C-1.434 (HBR, US). COLOMBIA e VENEZUELA até ARGENTINA.

3. **A. sidifolia** Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 169. "Iricurana." Árvore até 8 m de altura; raminhos vestidos com pêlos patentes amarelentos ou cinzentos; pecíolos 3—11 cm; folhas largo-ovadas ou suborbiculares, 9—18 cm de comprimento, espalhado-dentadas, delgadas, as nervuras laterais 8—12 acima das basais; estíoles 2, livres, pilosos; cápsula 5—6 mm de comprimento, basto-vilosa. Fl. novembro até fevereiro. FIG. 17 : b.

Mata. SANTA CATARINA (?): "Brasilia meridionali," Sello (B, F foto 5.270). CONCORDIA (?): pela estrada de ferro e o Rio Uruguay, Dusén 17.762 (S, estéril). DIONÍSIO CERQUEIRA: perto de Dionísio Cerqueira, alt. 800—850 m, Smith & Klein 11.689 (HBR, R, US). MINAS GERAIS e RIO DE JANEIRO até RIO GRANDE DO SUL e ARGENTINA.

## 12. APARISTHMIUM Endl.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147 VII (1914) 257.

Flôres dióicas, sem pétalos. Disco ausente. Cálice masculino ovoídeo no botão, fechado, na antese fendido em 2—3 lóbulos valvares. Estames 4 ou, raras vezes, 3 ou 5; filamentos soldados na base, conectivo das anteras estreito, não estendido. Rudimento do ovário ausente. Sépalos femininos 4—6. Ovário 3—locular; estíoles ausentes, estigmas soldados pela base, subpetaloides, espessos, bilobados, pilosos na face interior; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados, caindo da columela persistente. Sementes sem carúncula, lisas, fulgentes; albúmen carnoso; cotilédones oblongos, planos. Árvores ou arbustos, de indumento simples. Folhas alternas, longo-pecioladas, estipuladas, peninervias. Flôres masculinas pequenas, amplamente paniculadas, aglomeradas. Flôres femininas em racemos simples ou pouco ramosos.

1. **A. cordatum** (Juss.) Baill. in Adansonia V (1865) 307. Syn.: **Conceivebum cordatum** Juss. Euph. Tent. (1824) 43, tab. 13, fig. 42a. **Alchornea cordata** Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 901. "Pau de facho". Arbusto, arvoreta ou árvore, 3—10 m de altura; estípulas linear-assoveladas, até 3 mm, muito cedo caídas; pecíolos 3—18 cm; folhas muito variáveis, ovadas até suborbiculares, cuspido-acuminadas, 10—32 cm de comprimento, munidas na base de duas glândulas maculiformes e duas estípulas; paniculas masculinas

15—35 cm, pubescentes; brácteas triangulares, escondidas pelas flores subsésseis; racemos femininos terminais, 11—25 cm; brácteas triangulares, biglandulosas; sépalos ovado-triangulares, 1—2 mm, basto-pubescentes; cápsula 8—11 mm de diâmetro. Fl. novembro até janeiro. FIG. 17: c—g.

Mato. BLUMENAU: Cia. Hering, alt. 200 m, Klein 1.092 (HBR, US). Morro Aipi, Ule 992 (US). BRUSQUE: Azambuja, Klein in Inst. Malariaologia 30 (HBR, US); alt. 80 m, Klein 749 (HBR, S, US). Mato de Hoffmann, Brusque, alt. 35—100 m, Smith & Veloso 5.678 (R, US). ITAJAÍ: Luiz Alves, alt. 200 m, Reitz & Klein 2.377 (HBR, US). Morro da Fazenda, alt. 200 m, Klein 1.012 (HBR, US). Morro da Ressacada, alt. 200 m, Reitz & Klein 1.543 (HBR, S, US); Klein 1.837 (HBR, US). PALHOÇA: Pilões, alt. 350 m, Reitz & Klein 2.441 (HBR, US), alt. 200 m, Reitz & Klein 2.506 (HBR, US); L. B. Smith 6.205 (R, RB, US). COLOMBIA, VENEZUELA e GUIANA até PERU, BOLIVIA e SANTA CATARINA.

### 13. ACALYPHA L.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147 XVII (1924) 12; Lourteig & O'Donell in Lilloa VIII (1942) 296.

Flôres monóicas ou, raras vezes, dióicas, sem pétalos. Cálice masculino fechado em botão, sépalos valvares, 4. Estames 8 ou as vezes menos, sobre um receptáculo pouco elevado; filamentos livres; lóculos das anteras distintas, oblongas ou lineares, torcidas com a ântese. Rudimento do ovário ausente. Sépalos femininos 3—5, sempre soldados pela base, imbricados, pequenos. Ovário 3—locular, raras vezes 2-locular; estiletes livres ou quase, em regra muito divididos; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados. Sementes subglobosas, sem ou com carúncula. Ervas, arbustos, ou raras vezes árvores. Fólias alternas, estipuladas. Inflorescências unisexuais ou bissexuais; a parte masculina em regra comprida; a parte feminina em regra curta e basal nas inflorescências mixtas; inflorescências masculinas quase sempre axiliares. Brácteas masculinas miúdas, multifloras. Brácteas femininas 1—5-floras.

1a — Indumento em parte de pêlos estrelados, especialmente sobre o ovário; brácteas femininas só dentadas; inflorescências bissexuais.

#### 1 — *A. brasiliensis*

1b — Indumento todo de pêlos simples; brácteas femininas profundamente partidas; inflorescências bissexuais ou unisexuais ..... 2

2a — Inflorescência unisexual com só a terminal feminina; fólias arredondadas e aguçadas pelo ápice e caules com pêlos compridos patentes nas plantas de Santa Catarina.

#### 2 — *A. communis*

- 2b — Inflorescências bissexuais ou se unissexuais com a terminal masculina ou outras femininas ..... 3
- 3a — Fôlhas com dentes prominentes; inflorescências curtas, em regra bissexuais com as superiores espesso-cilíndricas e em maior parte femininas.

3 — **A. Poiretii**

- 3b — Fôlhas com dentes deprimidos; inflorescências compridas e delgadas, as masculinas ou as partes masculinas laxas na velhice.

4 — **A. gracilis**

1. **A. brasiliensis** Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 37. Arbusto ou erva perene com indumento de pêlos estrelados deprimidos e simples patentes, 0,5—2 m de altura; estípulas estreito-triangulares até ovado-triangulares, 2—5 mm de comprimento; pecíolos 3—13 cm; fôlhas ovadas até oblongas, caudado-acuminadas, largo-arredondadas e 3-nervadas pela base, 5—17 cm de comprimento, crenado-serreadas, delgadas; inflorescências axilares, bissexuais com 3—10 flôres femininas pela base, 2—7 cm; brácteas femininas unifloras, largo-ovadas ou semiobtusas, até 3,5 mm no fruto, levemente denticuladas, as margens miudamente glandulosas; sépalos 3, ovados; ovário estrelado-pubescente; sementes foveoladas.

Var. **cordata** Muell. Arg. in Fl. Bras XI. 2 (1874) 363. Syn.: **Acalypha brasiliensis** var. **asterotricha** forma **cordata** Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 37. Pecíolos 3—13 cm; fôlhas largas, distintamente cordadas pela base, 10—15,5 cm de comprimento, 6—10 cm de largura. Fl. fevereiro, março. FIG. 18: a—e.

Mata. BLUMENAU: Margem esquerda do Rio Itajaí, Blumenau, Ule 731 (US). ITAPIRANGA: Margem do Rio Uruguai, Itapiranga, Rambo (PACA 49.837, S). Linha Coqueiro no Rio Peperiúca, alt. 200—300 m, Smith, Klein & Schnorrenberger 11.791 (HBR, R, US). BAHIA até ARGENTINA.

Var. **longipes** Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 363. Fôlhas oblongas, 8—9 cm de comprimento, 3,5—8 cm de largura.

BLUMENAU: Ule (Pflanzenreich IV. Fam. 147. XVI. 118).

2. **A. communis** Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 23. Arbustos ou subarbustos, 0,5—3 m de altura, com indumento muito variável mas sempre de pêlos simples; caules ramosos ou quase simples, estípulas lineares, ca. 5 mm, pecíolos 2—11 cm; fôlhas ovadas até elípticas, agudas ou aguçadas, 3—13 cm de comprimento, 2—11 cm de largura; inflorescências unissexuais, a terminal feminina e as outras masculinas; brácteas femininas unifloras, suborbiculares, profundamente 7—11-partidas, pubescentes e com glândulas estipitadas; sementes quase lisas.

Var. *hirta* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 24. Syn.: *Acalypha hirta* Spreng. Cur. Post. (1827) 315, non Cav. (1801). *Acalypha virgata* Vell. Fl. Flum. Icon. X (1835) tab. 63; Archivos Mus. Nac. Rio V (1881) 410, non L. (1760). Ramos e peciolos com pêlos compridos patentes e também indumento fino; fôrmas pubescentes nas nervuras, às vêzes quase glabras na velhice. Fl. setembro até abril. FIG. 18 : f—i.

Campo. CHAPECÓ: Fazenda Campo São Vicente, 24 km ao oeste de Campo Erê, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Sufridini 9.358 (HBR, R, US); pelo Rio Capetinga, mesma região, Smith & Klein 11.617 (HBR, R, US). SOMBIO: Curralinos, alt. 15 m, Reitz C-881 (HBR, US). MINAS GERAIS e MATO GROSSO até BOLÍVIA, PARAGUAI, ARGENTINA e URUGUAI.

3. **A. Poiretii** Spreng. Syst. III (1826) 879. Erva anual, as vêzes com base um pouco lenhosa, 25—70 cm de altura, em regra pouco ramosa, pubescente com pêlos finos deprimidos e em regra com pêlos grossos patentes e também com pêlos glandulosos; estípulas lineares, pequenas; peciolos delgados, 2—4 cm; fôrmas largo-ovadas, agudas, largo-arredondadas pela base e trinervadas, 3—6 cm de comprimento, grosseiramente crenado-serreadas, membranáceas, disperso-pubescentes em ambas as faces; inflorescências terminais e axilares, em regra bissexuais com as superiores espesso-cilíndricas e a maior parte das femininas e masculinas escondidas, as ínfimas na maioria ou raras vêzes completamente masculinas; brácteas femininas unifloras, 7—9—partidas; sépalos femininos 4; estiletes inteiros ou pouco lacerados; sementes foveoladas. Fl. março, abril. FIG. 18: j—m.

Capoeira. SANTA CATARINA: Pabst. (Pflanzenreich IV. Fam. 147. XVI. 28). BOM RETIRO: Campo dos Padres, entre Fazenda Santo Antônio e nascentes do Rio Canoas, alt. 1.300—1.400 m, Smith & Klein 7.850 (HBR, R, US). Água Boa, Riozinho, alt. 1.000 m, Smith & Klein 7.891 (HBR, US). Sul de MÉXICO até ARGENTINA e introduzida nas regiões tropicais de MUNDO VELHO.

NOTA: As plantas de Bom Retiro não têm determinação segura porque são muito jovens e têm só inflorescências masculinas pequenas.

4. **A. gracilis** Spreng. Cur. Post. (1827) 315. Syn.: *Acalypha divaricata* Baill. in Adansonia V (1865) 234. *Acalypha gracilis* var. *genuina* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 25. *Acalypha multicaulis* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 53. *Acalypha gracilis* var. *pubescens* Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 352. Subarbusto muito variável em tôda a parte, até 1 m de altura mas em regra muito menos; caules erbáceos ou algo lenhosos, subindo dum rizoma repente, pubescentes e às vêzes também glandulosos; peciolos delgados, 0.5—7 cm; fôrmas lanceoladas ou em regra algumas em cada planta, acuminadas, pela base 3—5—nervadas e obtusas, largo-agudas ou levemente cordadas, 2—15 cm de comprimento, membranáceas, pouco pubescentes,

inteiras ou com poucos dentes agudos deprimidos; inflorescências compridas, delgadas, bissexuais ou unissexuais, as inflorescências ou partes masculinas laxas com a velhice; brácteas femininas unifloras, profundamente 9—13—partidas; estiletes lacerados; ovário pubescente-glanduloso; sementes foveoladas. Fl. outubro até março. FIG.19: a—d.

Mata, capoeira. ARARANGUÁ: Serra do Pilão, alt. 800 m, Reitz 3.422 (HBR, S, US). BLUMENAU: perto de Blumenau, Ule 732 (US); 938 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. XVI. 85). Garcia, alt. 30—50 m, Reitz 4.643 (HBR, US); Reitz & Klein 574 (HBR, US); Smith & Reitz 6.303 (R, RB, US). BOM RETIRO: Agua Boa, Riozinho, alt. 1000 m, Smith & Reitz 10.494 (HBR, R, US). CAÇADOR: Ao oeste de Caçador 6 km no caminho a Taquara Verde, alt. 900—1000 m, Smith & Reitz 9.091 (HBR, R, US). ITAJAI: Cunhas, alt. 10 m, Klein 835 (HBR, US); 860 (HBR, US); 1.192 (HBR, US). Limoeiro, alt. 25 m, Smith, Reitz & Klein 7.247 (HBR, R, US). ITAPIRANGA: Rio Peperi, Rambo (PACA 53.727, S). Pelo Rio Uruguai, Rambo (PACA 746; 1.462; 49.849; 49.930, S). Itapiranga Reitz 3.783 (HBR, S, US). Popi até 4 km ao oeste, alt. 200—350 m, Smith, Klein & Schnorrenberger 11.735 (HBR, R, US); 11.741 (US); 11.757 (HBR, R, US). LAJES: Lajes, Rambo (PACA 49.596, S). Rio Pelotas pela Estrada de Rodagem Federal, alt. 900 m, Smith & Klein 8.176 (HBR, US). Santo Antônio perto de Passo do Socorro, km 67—71 da Estrada de Rodagem Federal ao sul de Lajes, alt. 800—900 m, Smith & Reitz 9.967 (HBR, R, US). MONDAI: 13 km ao sudeste de Iporã, alt. 300—400 m, Smith & Reitz 9.717 (HBR, R, US). PORTO UNIAO: Novo aeroporto a leste de Pôrto União, alt. 750 m, Smith & Reitz 8.856 (HBR, US). Ao sul de Pôrto União 17 km no caminho a Matos Costa, alt. 750—800 m, Smith & Reitz 8.881 (HBR, R, US). SAO FRANCISCO: Ule 213 (Pflanzenreich, ibid.). TUBARÃO: Ule 1.288 (Pflanzenreich). CEARA, MINAS GERAIS e GOIAS até PARAGUAI, ARGENTINA e URUGUAI.

#### 14. TRAGIA L.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. IX-XI (1919) 32.

Flóres monóicas ou raras vêzes dióicas, sem pétalos. Cálice masculino fechado em botão, sépalos valvares, 3 ou às vêzes 4 ou 5. Glândulas do disco entre os estames exteriores, às vêzes ausentes. Estames 1—50; filamentos curtos, mais ou menos soldados; anteras oblongas, deiscentes por linhas verticais, extrorsas ou introrsas. Rudimento do ovário pequeno. Sépalos femininos 6, ou raras vêzes 3, 7 ou 8, inteiras ou pinatífidias. Disco ausente. Ovário 3—locular; estiletes mais ou menos soldados numa coluna delgada, livres perto do ápice, não divididos; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula deprimida, partindo-se nos côcos bivalvados. Sementes globosas, sem carúncula. Ervas perenes ou raras vêzes anuais, subarbustos eretos até escandentes. Fôlhas alteras, estipuladas, em regra palminérvias. Inflorescências terminais ou opostas às fôlhas, em regra bissexuais com flôres femininas na base.

1a — Estames 9—20; fôlhas profundamente cordadas na base. 2

1b — Estames 1—3; fôlhas arredondadas até largo-cordadas na base ..... 4

2a — Inflorescências bipartidas com os ramos unisexuais; flôres masculinas com glândulas entre os estames.

1 — **T. Sellowiana**

2b — Inflorescências simples com 1—3 flôres femininas na base; flôres masculinas sem glândulas ..... 3

3a — Fôlhas subinteiiras.

2 — **T. hastata**

3b — Fôlhas grosseiramente serreadas.

3 — **T. polyandra**

4a — Caule escandente; pedicelos femininos compridos, muitas vezes maiores que os masculinos.

4 — **T. volubilis**

4b — Caule ereto; pedicelos todos curtos ..... 5

5a — Indumento da face inferior das fôlhas em parte mole com algumas glândulas miúdas sésseis.

5 — **T. paraguariensis**

5b — Indumento da face inferior todo mais grosso, de pêlos simples sem glândulas.

6 — **T. uberabana**

1. **T. Sellowiana** (Kl.) Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 179. Syn.: **Bia sollowiana** Kl. in Wieg. Arch. Naturgeschichte VII (1841) 190. Escandente, comprida, urente; caules delgados, roliços, as partes jovens mole-pubescentes; estípulas triangulares, acuminadas, 3—5 mm; pecíolos 2—12 cm; fôlhas ovadas ou triangular-ovadas, agudas ou acuminadas, na base largamente e profundamente cordadas e de lóbulos largo-arredondados, 7—13 cm de comprimento, em regra grosseiramente serreadas, disperso-pubescentes em ambas as faces; inflorescências opostas às folhas, bipartidas com ramos unisexuais, compridos, sendo o feminino maior; brácteas estreito-lanceoladas, 2 mm; pedicelos masculinos 3 mm; sépalos 3—4, elípticos, agudos, 2—3 mm; estames 9—19; anteras oblongas, subigualando os filamentos; glândulas obovadas, glabras; sépalos femininos 6, ovado-lanceolados, 3—4 mm, até 6 mm no fruto; ovário basto-setoso, carpelos globosos e sem cornos; estiletes mais de meio soldados. Fl. outubro até maio. FIG. 19: e—g.

Beira do rio, mata. IBIRAMA: beira do rio, alt. 100 m, Reitz & Klein 3.836 (HBR, US). GUIANA até SANTA CATARINA, PARAGUAI e BOLÍVIA.

2. **T. hastata** (Klotzsch) Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 407. Syn.: **Leptorrhachis hastata** Klotzsch in Wieg. Arch. Naturge-

schichte VII (1841) 189. Escandente; caules compridos, delgados, pubescentes com alguns pêlos glandulosos; ramos filiformes; estípulas lanceolado-ovadas, 2 mm de comprimento; pecíolos 15—35 mm; fôlhas triangulares com base subhastado-cordada, de lóbulos arredondados, acuminados, 5—8 cm de comprimento, 2,5—5 cm de largura, maisbastamente pubescentes na face inferior, subrepandas até inteiras; racemos delgados, 8—12 cm com flor feminina única na base, parte estéril um terço ou meio do tamanho da parte florígera, pubescentes e glandulosos; brácteas lanceolado-ovadas, 1,5 mm; pedicelos masculinos finíssimos, 2—3 mm; botão obovoídeo, 3,5 mm, pubescente; sépalos 3—5; estames 15—20; filamentos alargados para o ápice; anteras extrorsas; sépalos femininos lineares, 2,5 mm; ovário cinzento-pubescente, carpelos com dois cornos grandes cada um; estiletes meio soldados. FIG. 19: h—j.

Mata. SANTA CATARINA (?): "Brasilia meridionalis," Sello s. n. (B ?, tipo, não visto). TUBARÃO: Pedras Grandes, Ule 1.895 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. IX. 43).

3. **T. polyandra** Vell. F. Flum. Icon. X (1835) tab. 7; Arch. Mus. Nac. Rio V (1881) 394. Escandente, bastamente pubescente; caules delgados; estípulas lanceoladas até ovadas, 4 mm, vermelhas; pecíolos metade do tamanho das lâminas, delgados; fôlhas triangulares com base subhastado-cordada de lóbulos arredondados, acuminadas, 4—12 cm de comprimento, 2—6 cm de largura, grosseiramente serreadas, racemos 5—7 cm, quase a metade inferior estéril, com 2—3 flores femininas na base; brácteas miúdas; flores tódias pediceladas; sépalos masculinos obovalados, 2—3,5 mm; estames mais de 10; filamentos compridos, estreitados para o ápice; sépalos femininos estreito-lanceolados, 2,5 mm, setoso-pubescentes; estiletes até 2/3 soldados; cápsula pubescente. Fl. fevereiro. FIG. 19 : k—m.

Beira rio. ITAPIRANGA: Pelo Rio Uruguaí, Rambo (PACA 49.811). RIO DE JANEIRO.

4. **T. volubilis** L. Sp. Pl. (1753) 980. Escandente; caules compridos, delgados, ao menos os jovens pubescentes; estípulas ovado-lanceoladas, 2—3 mm; pecíolos 1—5 cm; fôlhas muito variáveis, triangular-ovadas até estreito-lanceoladas, acuminadas, pela base obtusas ou largo-cordadas, 1—15 cm de comprimento, 7—70 mm de largura, grosseiramente serreadas até subinteiras, mais ou menos pubescentes e às vezes com pêlos muito irritantes; inflorescência com única flor feminina longo-pedicelada na base e então com flores masculinas até 2—6 cm, o eixo muito delgado; brácteas lanceolado-ovadas, 1—2 mm; sépalos masculinos 3, elípticos, agudos; estames 1—3; filamentos curtos, espessos; rudimento do ovário miúdo ou ausente; pedicelo frutificante até 5 cm, muito delgado; sépalos

femininos 6, estreitos, 2 mm; cápsula 6—7 mm em diâmetro. Fl. novembro até março. FIG. 20: a—e.

Capoeira, mata. BLUMENAU: Belchior, Ule 728 (US). CAMPOS NOVOS: 52 km a leste de Campos Novos no caminho a Curitibanos, alt. 800—900 m, Smith & Klein 11.136 (HBR, US). CAPINZAL: pela Estação Rio Capinzal da estrada de ferro, Dusén s. n. (S). A sudeste de Capinzal 4 km, alt. 500—600 m, Smith & Klein 11.918 (HBR, R, US). CONCÓRDIA (?): pelo Rio Uruguay, Dusén 11.910 (S). HERVAL D'OESTE: Dusén 11.889 (S). IBIRAMA: beira do rio, alt. 100 m, Reitz & Klein 3.842 (HBR, US). ITAJAI: Cunhas, alt. 10 m, Klein 1.190 (HBR, US). 1.191 (HBR, S). ITAPIRANGA: pelo Rio Uruguay, Rambo (PACA 49.842). Ao oeste de Popi 3 km, alt. 200—350 m, Smith, Klein & Schnorrenberger 11.747 (HBR, R, RB, US). JOAÇABA: ao oeste de Joaçaba 24 km no caminho a Jaborá, Smith & Reitz 9.891 (HBR, R, US). LAJES: pela Estrada de Rodagem Federal 67 km ao sul de Lajes, alt. 900 m, Smith & Klein 8.183 (HBR, R, US). PALHOCA: Pilões, alt. 50—500 m, Smith & Klein 7.999 (US). PORTO UNIAO: no novo aeroporto de Pôrto União, alt. 750 m, Smith & Klein 12.148 (HBR, US). SAO JOSÉ: Rancho de Táboa, alt. 500 m, Reitz & Klein 5.542 (HBR, US). MÉXICO e ÍNDIAS OCIDENTAIS até ARGENTINA é URUGUAI.

5. *T. paraguaricensis* Pax & K. Hoffm. in Pflanzenreich IV. Fam. 147. IX-XI (1919) 53. Caules vários, eretos duma base grossa lenhosas, 20—80 cm de altura, pouco ramosos, curto pubescentes e com pêlos sedosos compridos, patentes; estípulas largo-triangular-lanceoladas, 4—5 mm, castanhas; pecíolos 20—45 mm, os inferiores maiores; fôlhas triangular-lanceoladas com as inferiores mais largas, mais ou menos cordadas na base com 3—5 nervuras, 4—9 cm de comprimento, 1.5—3 cm de largura, serreadas, ao menos quando jovens a face inferior branca com pêlos simples e glandulosos juntos; racemos 10—45 mm com flor feminina única basal, fino-pubescentes e também com pêlos sedosos patentes; brácteas lineares, 1,5 mm; sépalos masculinos 3, oblongos, agudos; estames 3; filamentos espessados para o ápice; sépalos femininos 6, lineares, acuminados, ca. 2 mm; ovário pubescente; estiletes soldados perto do meio, lacerações; cápsula deprimida, 1 cm em diâmetro; sementes maculadas.

Var. *glabrescens* Pax & K. Hoffm. in Pflanzenreich IV. Fam. 147. IX-XI (1919) 54. Caules 20 cm de altura, pubescentes; pecíolos curtos; fôlhas agudas, as velhas glabras na face inferior mas as nervuras sempre pubescentes, racemos eretos, 10—15 mm.

SANTA CATARINA: Ule 1.870 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. IX-XI. 54). CAMPOS NOVOS: ao oeste de Campos Novos 18 km, alt. 600—700 m, Smith & Klein 11.178 (US).

Var. *discolor* (Chodat & Hassler) Pax & K. Hoffm. in Pflanzenreich IV. Fam. 147. IX-XI (1919) 54. Syn.: *Tragia uberabana* var. *discolor* Chodat & Hassler in Bull. Herb. Boiss. 2. V (1905) 607. Caules 25—40 cm de altura, vestidos de pêlos sedosos compridos, patentes; pecíolos medianos curtos; fôlhas sempre brancas com pêlos finos bastíssimos entre as nervuras na face dorsal; racemos até 35 mm de comprimento. Fl. dezembro até fevereiro. FIG. 20: f—i.

Campo. CHAPECO: Fazenda Campo São Vicente, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Caldato 9.537 (HBR, US). XANXERÉ: 7 km ao norte de Abelardo Luz, alt. 500—600 m, Smith & Klein 11.474 (US). PARAGUAI.

6. *T. uberabana* Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 417. Subarbusto, 15—60 cm de altura; caules vários de base grossa, eretos, em regra simples, delgados, laxamente vestidos de pêlos grossos, brancos, patentes, de base glandulosa; estípulas lanceolado-ovadas, acuminadas, 4 mm de comprimento, inteiras, vermelhas; pecíolos delgados, 2—10 mm; fôlhas variáveis, as inferiores curtas e largas, as outras estreito-lanceoladas, mais ou menos acuminadas, largo-agudas ou arredondadas na base, 4—11 cm de comprimento, 10—26 mm de largura, serreadas, trinervadas na base, disperso-setosas; racemos opostos às fôlhas, 15—55 mm, pedunculados com flor feminina única na base, delgados; brácteas estreito-lanceoladas, 1.5—2.5 mm; pedicelos masculinos ca. 2 mm; sépalos 3, ovados, agudos, estames 3; sépalos femininos 6, no fruto 3 mm; ovário verrugoso vestido de pêlos sedosos brancos; cápsula 8—9 mm de diâmetro. Fl. setembro até novembro. FIG. 20: j—m.

Campo. LAJES: Morro Pinheiro Sêco, 3 km a leste de Lajes, alt. 900—950 m, Smith & Reitz 10.022 (US). GOIAS, MINAS GERAIS, SÃO PAULO, PARANA, PARAGUAI.

### 15. RICINUS L.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147 IX-XI (1919) 119.

Flôres monóicas, sem pétalos. Disco ausente. Cálice masculino globoso em botão, sépalos 3—5, valvados. Estames muitíssimos; filamentos muito ramosos; anteras com lóculos subglobosos completamente divididos entre si. Rudimento do ovário ausente. Cálice feminino fendendo-se na forma duma espata, deciduo. Ovário 3-loacular; estiletes patentes, em regra mais ou menos bipartidos; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula em regra espinhosa, partindo-se nos côcos bivalvados. Sementes com carúncula; albúmen carnoso. Erva ereta, às vezes em forma duma árvore, glabra. Fôlhas alternas, pecioladas, peltadas, palmado-divididas com 7 ou mais lóbulos serrilhados; estípulas grandes, soldadas e cobrindo o botão. Inflorescências de racemos paniculados; flôres masculinas na base dos ramos e as femininas acima.

1. *R. communis* L. Sp. Pl. (1753) 1007. Espécie única bastante variável, até 2,5 m de altura; fôlhas 1—6 dm em diâmetro; cálice masculino 6—12 mm de comprimento; cálice feminino 4—8 mm; cápsula elipsoídea, 15—25 mm de altura. Fl. quase todo ano. FIG. 20 : n—r.

Cultivada e naturalizada. ITAJAI: Pelo Herbário «Barbosa Rodrigues», alt. 5 m, Smith & Klein 10.502 (HBR, R, US). Provavelmente natural de

AFRICA, mas largamente distribuída nas regiões tropicais e subtropicais de todo o mundo.

## 16. PACHYSTROMA Muell. Arg.

Bibliogr.: Pax in Pflanzenreich IV. Fam. 147. II (1910) 99.

Flôres monóicas, sem pétalos. Disco ausente. Cálice masculino ovoídeo em botão, prolongado com a ântese, valvar-bífido no ápice. Estâmes 3; filamentos soldados numa coluna; anteras livres. Rudimento do ovário ausente. Sépalos femininos 3, cercando o ovário, patentes no fruto. Ovário 3-locular; estiletes curto-soldados na base, robustos, recurvados, simples; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados; receptáculo da cápsula caduco subtricornudo. Sementes ovoídeas; albúmen carnoso; cotilédones largos, planos. Árvores glabras com látex abundante. Fôlhas alternas, curto-pecioladas, peninérvias, em regra espinhoso-dentadas, estipuladas. Espigas terminais; eixo robusto; na maior parte de flôres masculinas aglomeradas. Flôres femininas solitárias ou poucas na base da inflorescência; pedicelos curtos; brácteas muito cedo caducas.

1. *P. longifolium* (Nees) I. M. Johnston, Contrib. Gray Herb. LXVIII (1923). 90. Syn.: *Ilex longifolia* Nees in Flora IV (1821) 301. *Pachystroma illicifolium* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865) 178. "Mata ôlho". Árvore até 8 m de altura; fôlhas coriáceas, fulgentes.

Var. *longifolium*. Fôlhas obovalado-lanceoladas, 15—25 cm de comprimento, espinhoso-dentadas. Fl. dezembro.

Mato, beira do rio. IBIRAMA: Ibirama, alt. 100 m, Reitz & Klein 3.837 (HBR, US). Nova Bremen, alt. 100 m, Klein 2.136 (HBR, US). ITAJAI: Braço Joaquim, Luís Alves, alt. 250 m, Klein 925 (HBR, US). MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO, SAO PAULO.

Var. *ellipticum* (Muell. Arg.) Smith & Downs, p. 154. Syn.: *Pachystroma illicifolium* var. *ellipticum* Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (1865—66) 178. Fôlhas elípticas ou obovaladas, 5—15 cm de comprimento, espinhoso-dentadas. Fl. novembro. FIG. 21: a—d.

TURVO: Morro da Gávea, Klein in Inst. Malariologia 210 (HBR, S, US). MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO, SAO PAULO, RIO GRANDE DO SUL.

## 17. DALECHAMPIA L.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenfam. IV. Fam. 147. XII (1919) 3.

Flôres monóicas, sem pétalos. Cálice masculino fechado em botão, sépalos valvares, 4—6. Disco ausente. Estâmes em regra 15—30, raras vezes mais ou menos, sobre um receptáculo convexo ou uma coluna; filamentos curtos; anteras eretas. Rudimento do ovário ausente. Sépalos femininos 5—12, imbricados, estreitos, em regra pinatífidos. Disco em regra ausente. Ovário em regra 3-locular;

estiletes soldados numa coluna comprida; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados. 2 Sementes globosas, sem carúncula. Arbustos ou subarbustos, em regra mais ou menos escandentes, glabros ou vestidos de pêlos simples às vezes urticantes. Fôlhas alternas, estipuladas, simples ou 3—5—lobuladas ou divididas. Inflorescências terminais ou axilares, cada uma dentro dum invólucro de duas grandes brácteas bistipuladas e muitas vezes coloridas, bissexuais, flôres femininas basais, 3, 3—bracteadas; flôres masculinas nas cimeiras pequenas bastas.

- 1a — Fôlhas simples e não ou muito levemente lobuladas; brácteas exteriores da inflorescência não ou levemente lobuladas ..... 2
- 1b — Fôlhas profundamente 3—5-lobuladas ou completamente partidas; brácteas exteriores da inflorescência distintamente lobuladas ..... 3
- 2a — Caules prostrados; inflorescências terminais; brácteas do invólucro suborbiculares, agudas, igualmente serrilhadas.

#### 1 — **D. glechomifolia**

- 2a — Caules escandentes; inflorescências axilares; brácteas do invólucro ovadas, acuminadas, tricuspidadas no ápice.

#### 2 — **D. Leandri**

- 3a — Fôlhas só lobuladas, não divididas até a base ..... 4
- 3b — Fôlhas completamente partidas, compostas ..... 6
- 4a — Parastípulas presentes acima das estípulas, fimbriado-glandulosas; estípulas subfoliáceas, acuminadas; brácteas do invólucro com margens ornadas de pêlos glandulosos, vistosos.

#### 3 — **D. stipulacea**

- 4b — Parastípulas ausentes; brácteas do invólucro sem glândulas ou com glândulas miúdas escondidas dentro dos pêlos .. 5
- 5a — Estípulas acuminadas, subfoliáceas; brácteas do invólucro miudamente glandulosas nas margens.

#### 4 — **D. riparia**

- 5b — Estípulas obtusas, não subfoliáceas; brácteas do invólucro sem glândulas.
- 5 — Estípulas obtusas, não subfoliáceas; brácteas do invólucro sem glândulas.

#### 5 — **D. ficifolia**

- 6a -- Sépalos femininos sem glândulas; brácteas do invólucro 22 mm de comprimento; fôlhasbastamente tomentosas na face inferior.

#### 6 — **D. clausseeniana**

6b — Sépalos femininos glandulos-franjados; brácteas do invólucro 10—25 mm de comprimento; fôlhas glabras ou quase na face inferior.

7 — **D. micromeria**

1. **D. glechomifolia** Baill. *Adansonia* V (1865) 314. Caules vários dum rizoma lenhoso, prostrados, pouco ramosos, muito delgados, miudamente pubescentes; estípulas estreito-lanceoladas, 2—3 mm de comprimento; pecíolos 3—10 mm, pubescentes; fôlhas suborbiculares até ovadas, obtusas ou agudas, largo-arredondadas na base e levemente cordadas, 5-nervadas, 2—4 cm de comprimento ou raras vezes até 7 cm, serreadas, delgadas, pubescentes sobre as nervuras na face inferior e o resto glabro; inflorescências terminais, pedunculadas; brácteas do invólucro suborbiculares, agudas, 10—15 mm de comprimento, igualmente serrilhadas, 5-nervadas; brácteas masculinas largas, inteiras; brácteas femininas reniforme-ovadas, mais ou menos obtuso-serradas; sépalos femininos 6—10, pinatífidos, glanduloso ciliados. Fl. dezembro até fevereiro. FIG. 21: e—j.

Campo. CAMPOS NOVOS: 3 km ao norte de Campos Novos pelo caminho a Joaçaba, alt. 900—950 m, Smith & Klein 8.348 (HBR, R, US). CAPINZAL: Pela estação da estrada de ferro, Capinzal, alt. 600 m, Dusén 17.913 (S). CHAPECO: Rio Capetinga, perto de Campo Erê, Reitz 4.322 (HBR, US). Fazenda Campo São Vicente, 24 km ao oeste de Campo Erê, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Sufridini 9.320 (HBR, R, US). XANXERÉ: 11 km ao norte de Abelardo Luz, alt. 500—600 m, Smith & Reitz 9.234 (HBR, R, US). SAO PAULO, PARANA, ARGENTINA.

2. **D. Leandri** Baill. in *Adansonia* V (1865) 315. Escandente, as partes jovens bastamente cobertas de pêlos grossos ou finos; raminhos angulados; estípulas lanceoladas, acuminadas, 4—6 mm de comprimento; pecíolos 3—10 mm, basto-vestidos como os caules; fôlhas ovado-lanceoladas, acuminadas, largo-arredondadas e pouco cordadas pela base, 7—12 cm de comprimento, 3-nervadas, membranáceas, miudamente denticuladas, disperso-hirsutas; inflorescências axilares, curto-pedunculadas ou subsésseis; brácteas do invólucro ovadas, acuminadas, tricuspidadas no ápice, muito pálidas, glanduloso-denticuladas; brácteas masculinas truncadas, glanduloso-ciliadas; brácteas femininas largo-ovadas, inteiras; sépalos femininos 10—12, pinatífidos com os ápices dos lóbulos lineares, glanduloso-capitados; cápsula 6 mm de diâmetro; sementes leves. Fl. outubro, março. FIG. 21: k—m.

SAO FRANCISCO: Ule 197 (*Pflanzenreich* IV. Fam. 147. XII. 49). RIO DE JANEIRO, SAO PAULO.

3. **D. stipulacea** Muell. Arg. in *Linnaea* XXXIV (1865) 221. Liana; raminhos angulados, mais ou menos pubescentes; estípulas persis-

tentes, triangular-lanceoladas, acuminadas, 10—25 mm de comprimento, verdes, com parastípulas fimbriado-glandulosas acima delas; pecíolos 4—10 cm; fôlhas profundamente 3-lobuladas, profunda e estreitamente cordadas pela base, 7—13 cm de comprimento (sem os lóbulos basais), delgadas, disperso-pubescentes, às vezes urticantes. glandulosas pelas margens, os lóbulos ovados ou oblongos, agudos ou acuminados; inflorescências axilares e terminais, 3—10 cm pedunculadas; brácteas do invólucro ovadas, curto-trilobuladas, em regra 3—4 cm de comprimento, muito pálida com nervuras verdes bem vistas, glanduloso-franjadas; brácteas masculinas sem glândulas; brácteas femininas glandulosa-franjadas; sépalos femininos 10—12, pinatífidos com ápices dos lóbulos glanduloso-capitados; cápsula 12—13 mm de largura; sementes leves. Fl. setembro até janeiro. FIG. 22: a—e.

Mata, capoeira. SANTA CATARINA: W. Mueller; Schenck 410 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. XII. 28). ARARANGUA: Pedra, Reitz C-94 (HBR, US). BLUMENAU: Ule 940 (US). CHAPECÓ: pelo Rio Uruguaí, 3 km a leste do Rio Chapecó, alt. 250 m, Smith & Reitz 9.762 (HBR, R, US). HERVAL D'OESTE: Dusén 11.902 (S). ITAPIRANGA: pelo Rio Uruguaí, Rambo (PACA 1.466). COLOMBIA, PERU, BRASIL, PARAGUAI, ARGENTINA.

4. **D. riparia** Smith & Downs, p. 153. Liana; raminhos e partes jovens vestidas de pêlos finos, patentes, branquinhos; estípulas persistentes, triangular-lanceoladas, acuminadas, subfoliáceas, 8 mm de comprimento, sem glândulas e sem parastípulas; pecíolos 5 cm; fôlhas profundamente 3-lobuladas, profunda e estreitamente cordadas na base, 12 cm de comprimento (sem os lóbulos basais), delgadas, miudamente disperso-pubescentes na face superior, reticuladas e pilosas sobre as nervuras na face inferior, disperso-denticuladas, lóbulos agudos, o terminal elíptico e os laterais ovados; inflorescências axilares, 2—4 cm pedunculadas; brácteas do invólucro ovadas, curto-trilobuladas, 25 mm de comprimento, pálidas com nervuras verdes vistas, miudamente glanduloso-franjadas, mas com glândulas escondidas nos pêlos; brácteas masculinas largas, obtusas, sem glândulas; brácteas femininas glanduloso-ciliadas; sépalos femininos 9, pinatífidos com os ápices dos lóbulos glanduloso-capitados; cápsula desconhecida. Fl. outubro. FIG. 22: f—i.

Beira do rio. IBIRAMA: Ibirama, alt. 100 m, Reitz & Klein 3.834 (US, tipo; HBR, isotipo). ENDÉMICA.

5. **D. ficifolia** Lam. Encycl. II (1786) 258. Liana; raminhos e outras partes jovensbastamente ferrugíneo-tomentosas; estípulas decíduas, ovadas, obtusas, 4 mm de comprimento; pecíolos 4—10 cm; fôlhas profundamente 3-lobuladas, profunda e largamente cordadas na base, 8—20 cm de comprimento, delgadas, basto-pubescentes e reticulado-nervadas na face inferior, denticuladas, lóbulos oblongo-

ovados, obtusos até acuminados; inflorescências axilares; pedúnculos 2—8 cm; brácteas do invólucro 25—45 mm de comprimento, largas, branquinhas, 3-lobuladas, denticuladas, sem glândulas; brácteas florais largo-ovadas, pubescentes; sépalos femininos 10—12, lanceoladas, pinado-laciñiados, urticante-sedosos, os lacínios glanduloso-capitados; cápsula 11—15 mm de diâmetro; sementes leves. Fl. setembro, novembro. FIG. 23: a—f.

Oria da mata, capoeira. SANTA CATARINA: F. Mueller 327 (K). BLUMENAU: Ule 994 (US); W. Mueller 5.768; Schenck 519; Ule 729 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. XII. 31). TURVO: Reitz C-176 (HBR, US). BAHIA, RIO DE JANEIRO.

6. **D. Claußeniana** Baill. in Adansonia V (1865) 310. Liana; raminhos compridos, vestidos de pêlos cíngulos; estípulas deciduas, estreito-lanceoladas, 3—4 mm de comprimento, peciolos 2—6 cm; fôlhas 3-partidas, disperso-pubescentes até quase glabras na face superior,bastamente tomentosas e distintamente mais pálidas na face inferior; foliolos 4,5—8 cm de comprimento, sobre peciolos de 2—5 mm, denticulados, o central elíptico, os laterais oblíquo-ovados; inflorescências axilares; pedúnculos até 15 mm; brácteas do invólucro suborbiculares, agudo-trilobuladas, 22 mm de comprimento, denticuladas, pubescentes na face exterior, glabras na face interior; brácteas masculinas truncadas; brácteas femininas ovadas, agudas, inteiras, pilosas; sépalos femininos 5—8, estreito-lineares, até 8 mm. sem glândulas, pilosas; cápsula 9 mm de largura; sementes lisas. Fl. abril. FIG. 23: g.

Capoeira. BLUMENAU: W. Mueller (Pflanzenreich IV. Fam. 147. XII. 17). Campo, ruderal. BRUSQUE: Mata do Hoffmann, Brusque, alt. 50 m, Reitz 3.206 (HBR, S, US). MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO, GOIAS.

7. **D. micromeria** Baill. in Adansonia V (agosto 1865) 310. Syn.: **Dalechampia Sellowiana** Muell. Arg. in Linnaea XXXIV (setembro 1865) 220. **Dalechampia stenosepala** Muell. Arg. in DC. Prod. XV. 2 (1866) 1241. Caules vários de raiz lenhosa, decumbentes até escandentes, delgados, até mais dum metro de comprimento, as partes jovens vestidas de pêlos finos, patentes; estípulas lineares, acuminadas, 4—7 mm; peciolos 1—4,5 cm; fôlhas 3-partidas, disperso-pubescentes especialmente nas nervuras até quase glabras; foliolos muito variáveis na mesma planta, sésseis ou curto-peciolados, 1,5—8 cm de comprimento, serreados até quase inteiros, o central rombiforme até obovalado ou lanceolado, os laterais muito assimétricos; inflorescências axilares; pedúnculos 3—6 cm; brácteas do invólucro suborbiculares, agudo-trilobuladas, 10—25 mm de comprimento, glanduloso-dentadas, pubescentes na face exterior; brácteas masculinas obtusas; brácteas femininas ovadas, inteiras; sépalos femininos 10—15, estreito-linea-

res, glanduloso-ciliados, pilosos; cápsula 7—9 mm de largura; sementes lisas. Fl. dezembro até fevereiro. FIG. 23: h—l.

Campo ruderal. CAMPOS NOVOS: ao oeste de Campos Novos 22 km, alt. 700 m, Smith & Klein 11.175 (HBR, R, US). CANOINHAS: ao oeste de Canoinhas 49 km pelo caminho a Pôrto União, alt. 750 m, Smith & Reitz 8.601 (HBR, R, US). DIONÍSIO CERQUEIRA: pelo Rio Peperi-guaçu 15 km ao sul de Dionísio Cerqueira, alt. 800 m, Smith, Reitz & Pereira 9.686 (HBR, US). HEHVAL D'OESTE: Dusén s. n. (S, estéril, não certo). ITAPIRANGA: pelo Rio Uruguai, Rambo (PACA 1.455). Ao sul de Popi 7 km, alt. 200—300 m, Smith & Klein 11.798 (HBR, R, US). MAFRA: ao oeste de Mafra pelo caminho a Barracas, alt. 800 m, Smith & Klein 8.435 (HBR, R, US). PALHOÇA: Pilões, alt. 200 m, Reitz & Klein 3.954 (HBR, US). PÔRTO UNIAO: Poço Prêto perto do Rio Timbó, alt. 750 m, Smith & Reitz 8.667 (HBR, R, US). Pelo Rio Iguacu a leste de Pôrto União, alt. 750 m, Smith & Reitz 8.809 (HBR, R, US). SOMBRIÓ: Rambo (PACA 31.787, estéril, não certo). Curralinhos, alt. 15 m, Reitz C-857 (HBR). MINAS GERAIS e RIO DE JANEIRO até PARAGUAI, ARGENTINA e URUGUAI.

## 18. PERA Mutis

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. XIII (1919) 2.

Flôres dióicas ou monóicas, sem pétalos. Disco ausente. Cálice masculino pequeno, valvar, às vêzes rudimentar ou ausente. Estames 2—5; filamentos curtos e quase livres ou mais compridos e unidos numa coluna mas livres perto dos ápices; anteras basifixas ou baixo-dorsifixas, os lóculos paralelos com deiscência longitudinal. Rudimento do ovário ausente. Flôres femininas nuas. Ovário 3-locular; estilete curtíssimo; estigma peltado-disciforme ou trilobado, quase séssil no ápice do ovário; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula dos três côcos bivalvados, coluna central persistente. Sementes ovoídeas ou comprimido-ovovadas, carunculadas; testa preta, nítida, lisa; albúmen carnoso; cotilédones largos, planos. Arbustos ou árvores de revestimento escamoso ou estrelado ou, raras vêzes, simples. Fôlhas alternas, raras vêzes opostas, curto-pedioladas, inteiras, peninérveas. Flôres sésseis nos invólucros axilares mais ou menos globosos, 1—2-bracteoladas; invólucro com a ântese abrindo-se lateralmente ou como duas válvulas, em regra unisexual, flôres masculinas centrais.

1a — Ovário glabro; faces da fôlha de côres diferentes; paredes da cápsula delgadas.

### 1 — **P. glabrata**

1b — Ovário escamoso ..... 2

2a — Paredes da cápsula espessas, lenhosas; faces da fôlha da mesma côr.

### 2 — **P. obovata**

2b — Paredes da cápsula delgadas; faces da fôlha quase da mesma côr.

3 — **P. ferruginea**

1. **P. glabrata** (Schott) Baill. Etud. Gén. Euphorb. (1858) 434, tab. 2, fig. 25—27. Syn.: **Peridium glabratum** Schott in Spreng. Cur. Post. Syst. IV. 2 (1827) 410. "Coração de bugre." "Seca ligeiro." Arbusto ou árvore, 2—6 m de altura; ramos delgados, os jovens bastante escamosos; fôlhas obovadas ou elípticas, 4—16 cm de comprimento, subnítidas, verdes na face superior, avermelhadas ou roxomorenas em baixo, cédo glabras; invólucros de duas bractéolas, escamosos, até 6 mm, 3—4-floros, o masculino sem rudimentos das flôres femininas; cálice masculino muito reduzido; ovário glabro; cápsula globoso-elipsoídea, 10—11 mm de diâmetro, as suas paredes delgadas. Fl. novembro até março. FIG. 24: a—h.

Restinga, orla da mata, mata. SANTA CATARINA: Ule 24 e 121 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. XIII. 12). ARAQUARI: Barra do Sul, alt. 5 m, Reitz 5.150 (HBR, US); 5.645 (HBR, S, US). ARARANGUA: Praia Grande, Rambo (PACA 32.080); alt. 30 m, Reitz C-1.524 (GH, HBR). FLORIANÓPOLIS: Sehnen (PACA 47.919). Morro Caixa d'Água, Rio Tavares, alt. 3—150 m, Reitz 4.548 (HBR, S, US); Smith & Reitz 6.188 (R, RB, US). IBIRAMA: alt. 100 m, Gevleski 47 (HBR, S, US); 129 (HBR, US); alt. 300 m, Reitz & Klein 1.655 (HBR, US). ITAJAÍ: Cunhas, alt. 10 m, Klein 849 (HBR, US); 1.205 (HBR, US). Mata da Fazenda, Itajaí, alt. 300 m, Klein 1.027 (HBR, US). PALHOÇA: Campo Maciambu, alt. 2—5 m, Reitz 4.826 (HBR, S, US); 4.898 (HBR); 5.595 (HBR, S, US); Reitz & Klein 375 (HBR, US); 1.396 (HBR, S, US). Pilões, alt. 400 m, Reitz & Klein 2.543 (HBR, US). SAO FRANCISCO: Klein in Inst. Malariologia 46-b (HBR, S, US). SOMBRIO: perto de Araruanguá Rambo (PACA 31.824, S). BAHIA até SANTA CATARINA.

2. **P. obovata** Baill. Adansonia V. (1865) 225. Syn.: **Peridium obovatum** Klotzsch in Wiegmann. Arch. Naturgeschichte VII. (1841) 180, nomen. Árvore, 8—10 m de altura; ramos delgados, os jovens bastante escamosos; fôlhas obovadas, 4—8 cm de comprimento, moreno-verdes em ambas as faces, cédo glabras; invólucro de duas bractéolas, globoso ou obovoídeo, 4—5 mm de diâmetro, escamoso, 3—4-floro, o masculino sem rudimentos de flôres femininas; cálice masculino rudimentar; ovário escamoso; cápsula obovoídea, quase 1 cm de comprimento, as suas paredes espessas. Fl. fevereiro até abril. FIG. 24: i—l.

Mata, beira da mata. BRUSQUE: Ribeirão do Ouro, alt. 600 m, Reitz 5.658 (HBR, S, US). PALHOÇA: Anitápolis, alt. 450 m, Klein 495 (HBR, US). RIO DE JANEIRO até SANTA CATARINA.

3. **P. ferruginea** (Schott) Muell. Arg. in DC. Prod. XV. 2 (1866) 1031. Syn.: **Peridium ferrugineum** Schott in Spreng. Cur. Post. Syst. IV. 2 (1827) 410. **Peridium oblongifolium** Benth. in Hook. Journ. Bot. II (1850) 243. Arbusto; ramos em regra delgados, os jovens bastante

escamosos; fôlhas lanceoladas ou estreito-elípticas, acuminadas até um ápice obtuso, 2,5—12 cm de comprimento, cédo glabras e fulgentes na face superior, moreno-avermelhadas em baixo; invólucros de duas bractéolas, o masculino 4 mm, sem rudimentos de flôres femininas, o feminino oblongo-elipsoídeo, 6—7 mm; cálice masculino rudimentar; ovário bastante escamoso; cápsula largo-ovóidea, 7—8 mm, com paredes delgadas, fortemente enrugadas. FIG. 24: m—n.

SANTA CATARINA: Pabst 164 (Pflanzenreich IV. 147: XIII. 10). GUIANA INGLEZA e AMAZONAS até SANTA CATARINA.

### 19. JATROPHA L.

Bibliogr.: Pax in Pflanzenreich IV. Fam. 147 (1910) 21.

Flôres monóicas ou raras vezes dioicas, com ou sem pétalos. Sépalos masculinos 5, imbricados, mais ou menos soldados pela base. Pétalos 5, contorto-imbricados, livres ou mais ou menos aglutinados e simulando corola simpétala, às vezes ausentes e então os sépalos coloridos. Disco inteiro ou de glândulas distintas. Estames 6 em dois verticilos, muitas vezes 8—10, mais ou menos soldados, os exteriores junto aos pétalos; estaminódios filiformes ou ausentes. Cálice e corola femininas semelhantes às masculinas. Disco aneliforme ou de glândulas distintas. Ovário de 3 ou 2 carpelos ou raras vezes de 4—5; estiletes soldados pela base, estigmas inteiros ou bipartidos. Fruto capsular. Sementes com carúncula. Árvores, arbustos, subarbustos ou ervas de rizoma espesso, perene. Fôlhas alternas, pecioladas ou sésseis, em regra lobuladas, estipuladas. Flôres em cimeiras dicotómicas, ramosas.

1. *J. Curcas* L. Sp. (1753) 1006. Arbusto ou árvore, 1,5—5 m de altura; ramos glabros; estípulas não evidentes; pecíolos mais ou menos o tamanho das fôlhas, glabros; fôlhas suborbiculares, agudas e em regra levemente 3—5-lobuladas, 6—15 cm de diâmetro, a face inferior mais pálida e com nervuras pubescentes; cimeiras pedunculadas, ramosas, estreitas; brácteas lanceoladas, 4—8 mm, pubescentes; flôres verde-amareladas; sépalos ovados, agudos, quase livres, os masculinos 3,5 mm de comprimento, decíduos; pétalos elíptico-lanceolados, bem encimando os sépalos, quase livres; disco de glândulas livres; estames exteriores quase livres; sépalos e pétalos femininos um pouco maiores que os masculinos; ovário glabro; estilete curto; estigmas bipartidos, cápsula elipsoídea, mais ou menos drupácea, até 4 cm. Fl. outubro até dezembro. FIG. 25: a—f.

Cultivada. SOMBRIÓ: Reitz s.n. (HBR, 398); C-851 (HBR, S). Usada na fabricação caseira de sabão. Natural e cultivada nas regiões tropicais das AMÉRICAS e largamente introduzida no MUNDO VELHO.

## 20. PAUSANDRA Radlk.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. III (1911) 41.

Flôres dióicas, com pétalos. Cálice masculino campanulado, os lóbulos 5—6, imbricados. Pétalos 5—6, soldados na base, contorto-imbricados. Disco cupuliforme, cercando as bases dos estames. Estames 5—7; filamentos livres; anteras eretas, oblongas, deiscentes para o interior. Rudimento do ovário pequeníssimo. Cálice, corola e disco femininos semelhantes aos masculinos. Ovário 3-locular; estiletes curtos, livres, bipartidos com lóbulos em forma de leque. Cápsula partindo-se em côcos bivalvados. Árvores cêdo glabras mas com as partes jovens vestidas de pêlos bipartidos. Fôlhas alternas, estipuladas, curto-pecioladas, amplas, peninervadas, estreitadas na base, dentadas. Inflorescências espigas ou panículas, axilares.

1. **P. Morisiana** (Casar.) Radlk. in Flora LIII (1870) 92, tab. 2. Syn.: **Thouinia Morisiana** Casar. Nov. Stirp. Brasil. Decad. IX (1845) 75. "Almécega vermelha." Arbusto ou árvore 3—10 m de altura; estípulas lanceoladas, 5 mm, rígidas, deciduas; pecíolos formando ângulo largo com fôlhas, robustos, 2—5 cm; fôlhas 20—34 cm de comprimento, 5—10 cm de largura; espigas supra-axilares, em regra simples, 12—16 cm; brácteas largo-triangulares, 2 mm; flôres 5 mm de altura; cápsula 13—15 mm de altura. Fl. novembro. FIG. 25: g—m.

Mata pluvial. BRUSQUE: Brusque, alt. 35 m, Reitz 4.190 (HBR, US). Mato do Maluche; Brusque, Klein in Inst. Malariologia 64 (HBR, S, US). GUARAMIRIM: alt. 100 m, Reitz & Klein 2.392 (HBR). IBIRAMA: Horto Florestal, alt. 350 m, Reitz & Klein 1.103 (HBR, US); Smith & Klein 7.584 (HBR, R, RB, US). ITAJAI: Cunhas, alt. 20 m, Klein 1.716 (HBR, US). Luiz Alves, alt. 200 m, Reitz & Klein 2.379 (HBR, US). Morro da Fazenda, alt. 100—300 m, Reitz & Klein 1.700 (HBR, S, US). 2.223 (HBR, US). Morro da Ressacada, alt. 200—250 m, Klein 1.782 (HBR, US; flôres femininas); 1.809 (HBR, US). PALHOÇA: Pilões, alt. 50—500 m, Smith & Klein 8.002 (HBR, R, US). RODEIO: Ascurra, Klein 528 (HBR, US). RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO.

## 21. MANIHOT Adans.

Bibliogr.: Pax in Pflanzenreich IV. Fam. 147. II (1910) 21; Croizat in Rev. Argent. Agron. X (1943) 213.

Flôres monóicas, sem pétalos, relativamente grandes. Cálice masculino campanulado, muitas vêzes colorido, curtamente ou profundamente 5-lobulado, lóbulos imbricados ou contortos. Estames 10 em dois verticilos, alternos com os lóbulos ou as glândulas do disco; filamentos livres; anteras dorsifixas, deiscentes por uma linha longitudinal. Rudimento do ovário ausente ou miúdo e colocado no centro do disco. Cálice feminino semelhante ao masculino. Disco inteiro ou lobulado. Ovário 3-locular; estiletes curto-soldados na base; óvulos

únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados. Sementes com carúncula. Arbustos ou árvores, ou raras vezes ervas. Fôlhas alternas, estipuladas, em regra pecioladas, peltadas ou não, simples até compostas. Flôres em racemos ou panículas, muitas vezes as femininas poucas e pela base da inflorescência e as masculinas numerosas.

1a — Cálice completamente glabro, o masculino 10—18 mm; ramos da inflorescência em regra unissexuais; fôlhas 7—9-lobuladas.

1 — *M. Grahamii*

1b — Cálice miudamente pubescente no lado interior, o masculino 3—4 mm; ramos da inflorescência bissexuais; fôlhas 3—7-lobuladas.

2 — *M. esculenta*

1. *M. Grahamii* Hook. in Icon. Pl. VI (1843) tab. 530. Syn.: *Manihot Tweedieana* Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 450. "Mandio-  
ca braba." Arbusto ou árvore pequena, 1—4 m de altura, completamente glabro; estípulas cédo deciduas, acuminadas, 8—10 mm, lacinia-  
das; pecíolos iguais ou mais compridos que as lâminas; fôlhas mem-  
branáceas, profundamente 7—9-lobuladas, lóbulos estreito-oblancoelado-  
s, acuminados, 6—22 cm de comprimento; inflorescências sésseis  
e de poucos ramos, ramos compridos, completamente masculinos ou  
com poucas flôres femininas pela base, ramos femininos curtos;  
brácteas deciduas, pequenas; pedicelos masculinos até 10 mm; cá-  
lice largo campanulado, 10—18 mm de comprimento, 5-lobulado per-  
to do meio; pedicelos femininos até 30 mm; cálice semelhante ao mas-  
culino mas com os sépalos quase livres; ovário levemente obtuso-  
angulado, não alado; cápsula subglobosa, 16 mm de altura, verrugosa.  
Fl. dezembro, Janeiro. FIG. 26: a—f.

Capoeira, mata. CAÇADOR: 2 km ao oeste de Caçador pelo caminho a Taquara Verde, alt. 900—1000 m, Smith & Reitz 9.083 (HBR, R, US). CACADOR-CURITIBANOS: 14 km ao sul de Caçador pelo caminho a Lebon Regis, alt. 700—900 m, Smith & Klein 11.024 (HBR, US). DIONÍSIO CERQUEIRA: 50 km ao oeste do Rio Capetinga pelo caminho a Dionísio Cerqueira, alt. 800—900 m, Smith & Reitz 9.647 (HBR, R, US). Guarujá, 40—41 km ao sul de Dionísio Cerqueira, alt. 700—800 m, Smith & Reitz 9.702 (HBR, US); Smith & Klein 11.711 (HBR, R, US). ITAPIRANGA: pelo Rio Uruagui, Rambo (PACA 1.460). JOAÇABA: 24 km ao oeste de Joaçaba pelo caminho a Jaborá, alt. 600—800 m, Smith & Reitz 9.896 (HBR, R, US). PARANA até PARAGUAI e RIO GRANDE DO SUL.

NOTA: Croizat indicou (Rev. Argent. Agron. X. 216) que os nomes *Manihot flabellifolia* Pohl e *M. Grahamii* Hook. são mais antigos que *M. Tweedieana*. Notamos que *M. flabellifolia* é espécie diferente por razão do indumento das fôlhas e brácteas, mas concordamos que *M. Grahamii* e *M. Tweedieana* são a mesma.

2. **M. esculenta** Crantz, Inst. I (1766) 167. Syn.: **Manihot utilissima** Pohl, Pl. Bras Ic. & Descr. I (1827) 32, tab. 24.

«Mandioca.» Arbusto ou árvore pequena, 2—3 m de altura; raiz tuberosa, comprida, espessa, com látex abundante, em regra muito venenosa, mas de alto valor como alimento, quando seca ou cozida; caules jovens, fôlhas e inflorescências pruinosa; estípulas cédo decíduas, estreito-lanceoladas, 5—7 mm de comprimento, inteiras ou 1—2-laciñadas, pubérulas; pecíolos finalmente mais compridos que as lâminas, glabros ou pubérulos no ápice; fôlhas membranáceas, profundamente 3—7 lobuladas ou as mais altas inteiras, lóbulos estreito-ob lanceolados, acuminados, 8—17 cm de comprimento; pedúnculos em regra 5—6 cm, delgados; panícula de ramos compridos; brácteas estreito-lanceoladas, articuladas acima da base e decíduas; pedicelos masculinos 4—7 mm; cálice 3—4 mm, perto do meio 5-lobulado, miudamente pubescente no lado interior perto do ápice; filamentos e disco glabros; anteras pubescentes no ápice; pedúnculos femininos 20—25 mm, decurvados; cálice semelhante ao masculino mas 10 mm e profundamente partido; ovário 6-alado, glabro; cápsula 15 mm de comprimento; sementes marmoradas. Fl. todo o ano. FIG. 26: g—j.

SANTA CATARINA: Ule 1563 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. II. 68). Cultivada em todo o Estado mas especialmente nas regiões mais tropicais como o litoral e os vales mais profundos do planalto.

## 22. TETRORCHIDIUM Poepp. & Endl.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzench IV. Fam. 147. IV (1912) 29; Cuatrecasas in Brittonia IX (1957) 76.

Flôres dióicas ou monóicas, sem pétalos. Sépalos masculinos 3, pequenos, pouco imbricados. Disco ausente. Estames 3, opostos aos sépalos; anteras subsésseis, 4-loculares. Rudimento do ovário ausente ou claviforme, igualando os estames. Sépalos femininos como os masculinos. Disco ciatiforme ou dividido em 3 escamas petaloides. Ovário 2—3-locular; estiletes curtos, pianos, grossos, bipartidos. Óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados; endocárpio delgado-crustáceo. Sementes globosas, grosseiramente alveoladas; testa crustácea, carnosa pelo exterior, cotilédones largos, planos. Árvores mais ou menos pubescentes. Fôlhas estipuladas, alternas, pecioladas, peninérveas; pecíolos com 2 glândulas perto do ápice. Racemos axilares, delgados, os masculinos compridos, simples ou ramosos. Flôres pequenas, aglomeradas, subsésseis. Racemos femininos e bissexuais mais curtos, simples.

1. **T. rubrivenium** Poepp. & Endl. Nov. Gen. & Sp. III (1842) 23, tab. 227. Árvore 6—15 m de altura, partes jovens e inflorescência pubescentes com pelos simples e bipartidos; estípulas miudas, ova-

das, grossas; pecíolos 2—4 cm; fôlhas, elípticas até oblanceoladas, 10—18 cm de comprimento, 4—8 cm de largura, agudas ou subobtusas, inteiras ou dentadas, subfulgentes; panícula masculina bem ramosa; sépalos subigualando os estames; flôres femininas com glândulas livres; ramos dos estiletes ovados, subpetaloides. FIG. 27: a—g.

Mata, orla da mata. ITAJAÍ: Braco Joaquim, Luís Alves, alt. 300 m, Reitz & Klein 2.169 (HBR, US). PALHOÇA: Pilões, alt. 20 m, Reitz & Klein 3.775 (HBR). ANTILHAS, COLOMBIA, VENEZUELA, PERU, BRASIL.

### 23. ACTINOSTEMON Klotzsch

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. V (1912) 57.

Flôres monóicas (ou raras vêzes dióicas ?), sem pétalos. Disco ausente. Sépalos masculinos 1—3 ou completamente abortados. Estames sem número regular, 2—17; filamentos livres; ânteras ovoídeas, longitudinalmente deiscente. Flôres masculinas muito variáveis quanto ao número das partes na mesma inflorescência. Rudimento do ovário faltando. Sépalos femininos 1—3, miúdos ou ausentes. Ovário 3-locular; estiletes soldados na base, livres acima e recurvados, não divididos; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados, armada ou lisa; columela persistente, 3-alada. Sementes subglobosas, carunculadas; testa crustácea; albúmen carnoso; cotilédones largos, planos. Árvores ou arbustos, glabros ou quase. Fôlhas alternas, muitas vêzes agregadas pelos ápices dos ramos e falsamente verticiladas, curto-pecioladas, coriáceas ou firmemente membranáceas, inteiras, peninérveas, muitas vêzes glandulosas na face inferior. Racemos terminais ou axilares, solitários ou poucos juntos, estendidos por baixo pelas escamas imbricadas coriáceas; eixo glabro ou piloso. Flôres masculinas em regra fasciculadas por 2—3 ou raras vêzes até 6—7 nas axilas de brácteas biglandulosas. Flôres femininas solitárias, muitas vêzes longo-pediceladas.

1. *A. concolor* (Spreng.) Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 1193. Syn.: *Gussonia concolor* Spreng. Neue Entdeck. II (1821) 120. *Actinostemon polymorphus* Muell. Arg. in Linnaea XXXII (1863) 108. "Pau Rainha". Arbusto grande ou árvore, 2—4 m de altura, completamente glabro; raminhos mais ou menos comprimidos; fôlhas bem separadas sobre os ramos; pecíolo robusto, 2.5—11 mm de comprimento; lâminas muito variáveis, 3—14 cm de comprimento, 1.5—6 cm de largura, oblongo-ovadas ou obovado-lanceoladas ou espatulado-lanceoladas, estreitadas na base ou estreito-subcordadas, acumuladas ou cuspidadas, coriáceas, ambas as faces da mesma cor, opacas ou pouco fulgentes, com 2—4 glândulas em baixo na nervura central. o resto sem glândulas ou com glândulas bem dispersas, nervuras laterais formando angulo de 60° com a central, racemos 2—3 cm de comprimento, delgados, pouco prolongados depois da ântese, comple-

tamente masculinos ou com 1 ou 2 flôres femininas na base, brácteas masculinas 3—6-floras, muitas vezes variáveis na mesma inflorescência, as basais rombiformes com duas glândulas estipitadas na base, as outras gradativamente mais compridas e estreitas, muitas vezes sem glândulas, até 4 mm; flôres masculinas delgado-pediceladas, as centrais com 5—11 anteras, as laterais com 3—5; cálice feminino ausente; ovário liso; coluna dos estiletes gradativamente estreitada desde o ovário; cápsula 5—8 mm de altura, finalmente longo-pedicelada.

Var. *concolor*. Syn.: *Actinostemon concolor* var. *genuinus* Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874), 595, tab. 82, fig. II. *Actinostimon concolor* var. *Riedelii* Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 595. Pecíolo 5—7 mm de comprimento; folha elíptico-lanceolada ou oblongo-lanceolada, acuminada ou cuspida, estreitada na base, 5—7 cm de comprimento, 2—3 cm de largura. Fl. agosto até outubro. FIG. 27: h—m.

Mato. BLUMENAU: No/«Bugerbach», Blumenau, Ule 939 (US). BRUSQUE: Sabiá, Ribeirão do Ouro, alt. 770 m, Reitz 5.912 (HBR, US). Ribeirão do Ouro, Klein in Inst. Malariaologia 55 em parte (HBR, US). Azambuja, alt. 35 m, Reitz C-1.852 (HBR, S, US). ITAJAÍ: Cunhas, alt. 10 m, Klein 1.612 (HBR, US). Morro da Fazenda, alt. 150 m, Klein 805 (HBR, US). RIO DE JANEIRO.

Var. *ellipticus* Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 1193. Pecíolo 6—9 mm de comprimento; folha oblongo-elíptica ou oblongo-ovalada, aguda ou curto-acuminada ou raras vezes subobtusa, estreitada na base, 8—10 cm de comprimento, 3.5—6 cm de largura. Fl. setembro, outubro, janeiro.

Mato, beira do rio. BRUSQUE: Brusque, alt. 50 m, Reitz 3.080 (HBR, S, US). Mato de Hoffmann, Brusque, Klein in Inst. Malariaologia 55 em parte (HBR, S, US). IBIRAMA: Ibirama, alt. 100 m, Klein 597 (HBR, S, US); 2.193 (HBR, US). Nova Bremen, alt. 150 m, Reitz & Klein 3.830 (HBR, US). Pelo Rio Itajai do Norte acima de Ibirama, alt. 100—150 m, Smith, Klein & Gevieski 7.606 (HBR, R, US). ITAJAÍ: Cunhas, alt. 30 m, Klein 1.635 (HBR, US). Morro da Ressacada, alt. 100 m, Klein 1.582 (HBR, US). ORLEAES: Ule 1.290 (Pflanzenreich, IV. Fam. 147-V-76) TUBARAO: Ule 1.299 (Loc. cit.) TURVO: Jacinto Machado, Klein in Inst. Malariaologia 55 em parte (HBR, S, US). MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO, RIO GRANDE DO SUL. NOTA 1: É bem provável que observações de campo vão mostrar que as duas variedades acima anotadas não são distintas mas podem encontrar-se na mesma árvore.

NOTA 2: *Actinostemon echinatus* Muell. Arg. é indicada por Pax (Pflanzenreich IV. Fam. 147. V. (1912) 74 como "Rio de Janeiro bis Santa Catarina" para distribuição geral mas nas citações não dá nenhum lugar fora do Rio de Janeiro. A espécie distingue-se de *A. concolor* pelas nervuras laterais da folha quase perpendiculares à central e pela cápsula espinhosa.

## 24. SEBASTIANIA Spreng.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. V (1912) 88.

Flôres monóicas, raras vezes dióicas, sem pétalos. Disco ausente.

Cálice masculino pequeno, aberto antes da ântese, em regra 3-lobulado ou 3-partido, às vezes os sépalos desiguais. Estames 3, raras vezes 2 ou 4; filamentos livres ou soldados na base; anteras longitudinalmente deiscentes. Rudimento do ovário ausente. Sépalos femininos 3, em regra maiores que os masculinos. Ovário em regra 3-locular; estiletes patentes ou recurvados, simples, livres ou soldados pela base; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula 3-lobulada ou subglobosa, partindo-se nos côcos bivalvados; endocárpio crustáceo. Sementes carunculadas; testa lisa; albúmen carnoso; cotilédones largos, planos. Árvores, arbustos ou ervas anuais. Fôlhas em regra alternas, peninervias; estípulas pequenas. Espigas em regra delgadas e terminais ou opostas às fôlhas; brácteas com 2 glândulas basais. Flôres masculinas várias ou únicas em cada bráctea. Flôres femininas em regra poucas ou únicas na base da espiga, sésseis ou subsésseis.

- |  |   |
|--|---|
| 1a — Espigas com flôres em 2 fileiras; sépalos masculinos iguais, largos, mais ou menos ovalados ..... | 2 |
| 1b — Espigas com flôres em mais de 2 fileiras .....  | 3 |
| 2a — Planta anual, erbácea; fôlhas mais ou menos cordadas na base.                                     |   |

#### 1 — *S. corniculata*

- 2b — Planta arbustiva na base; fôlhas agudas ou obtusas na base.

#### 2 — *S. hispida*

- 3a — Ovário com 6 cornos pelo ápice; fôlhas inteiras, só 5—6 mm de largura na variedade de Santa Catarina.

#### 3 — *S. Schottiana*

- |  |   |
|--|---|
| 3b — Ovário liso; fôlhas mais ou menos serrilhadas, muito mais de 6 mm de largura .....                                  | 4 |
| 4a — Sépalos masculinos largos mais ou menos ovalados .....  | 5 |
| 4b — Sépalos masculinos assovelados; fôlhas nunca glandulosas, agudas ou obtusas; planta sempre glabra, nunca espinhosa. |   |

#### 6 — *S. brasiliensis*

- 5a — Fôlhas agudo-serrilhadas, longo-acuminadas.

#### 4 — *S. argutidens*

- 5b — Fôlhas disperso-serrilhadas, subobtusas; planta espinhosa, às vezes com as partes jovens pubescentes.

#### 5 — *S. Klotzschiana*

1. *S. corniculata* (Vahl) Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 1168, quanto ao material tipo. Syn.: *Tragia corniculata* Vahl, Eclog. Amer. II (1798) 55, tab. 19. Erva anual até 5 dm de altura, às vezes um pouco lenhosa na base, ramosa, pubescente ou glabra na ve-

lhice; estípulas triangulares; pecíolos delgados; fôlhas ovado-lanceoladas, mais ou menos cordadas na base, 1—4 cm de comprimento, serrilhadas com dentes miúdos brancos incurvados, em regra membranáceas; espigas delgadas, opostas às fôlhas, com flôres em 2 fileiras; brácteas masculinas 3-lobuladas, 3—5-floras; flôres femininas poucas ou únicas na base da espiga; ovário subgloboso, com 6 cornos e também irregularmente tuberculado; cápsula truncada, pelo ápice e base. Fl. quase todo o ano. FIG. 28 :a—e.

Praia, restinga. ITAJAÍ: Praia Braba, alt. 0—3 m, Reitz & Klein 765 (HBR, S, US); Smith & Klein 7.291 (HBR, R, RB, US); SAO FRANCISCO: Barra do Sal-guaçu, alt. 1 m, Reitz & Klein 1.457 (HBR, US). MÉXICO e INDIAS OCIDENTAIS até ARGENTINA.

NOTA: Parece impossível seguir as variações muito subtils indicadas no Pflanzenreich.

2. *S. hispida* (Mart.) Pax in Pflanzenreich IV. Fam. 147. V (1912) 105. Syn.: *Cnemidostachys hispida* Mart. Nov. Gen. & Sp. I (1824) 71. *Sebastiania corniculata* var. *hispida* Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI. 2 (1874) 560. Arbustos ou subarbustos; ramos muitas vezes compridos, mais ou menos erbáceos; estípulas triangulares; fôlhas de oblongo-ovadas até estreito-lanceoladas, acuminadas ou agudas, na base agudas ou obtusas, basto-serrilhadas com dentes miúdos, brancos, incurvados, glabros ou pubescentes; espigas delgadas, terminais ou opostas às fôlhas; brácteas masculinas 5-lobuladas, com 3 flôres; sépalos elípticos, obtusos; flôres femininas poucas ou únicas na base da espiga; ovário com 6 cornos pelo ápice e também irregularmente tuberculado; cápsula truncada no ápice e base.

Var. *hispida*. Syn.: *Sebastiania corniculata* var. *tomentosa* Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 1171. *Sebastiania hispida* var. *tomentosa* (Muell. Arg.) Pax e var. *euhiispidia* Pax in Pflanzenreich IV. Fam. 147. V (1912) 109. Planta tomentosa; ramalhetes escuro-cinzentos; pecíolos 2—6 mm; fôlhas lanceoladas, agudas até agudo-acuminadas, 1—4 cm de comprimento; ovário pubescente. Fl. novembro até maio.

FIG. 28: f—k.

Campo, CHAPECÓ: Campo Erê, Reitz 4.497 (HBR, S, US). Fazenda Campo São Vicente, 24 km ao oeste de Campo Erê, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Sufridini 9.305 (HBR, R, US); 9.344 (HBR, R, US); Smith & Klein 11.565 (HBR, R, US). XANXERÉ: ao norte de Abelardo Luz 9 km, alt. 500—600 m, Smith & Klein 11.446 (US). MINAS GERAIS e RIO DE JANEIRO até BOLÍVIA, PARAGUAI e RIO GRANDE DO SUL.

3. *S. Schottiana* (Muell. Arg.) Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 1176. Syn.: *Gymnanthes Schottiana* Muell. Arg. in Linnaea XXXII (1863) 96. Arbusto 2—3.5 m de altura, completamente glabro; ramos eretos ou ascendentes, quase pretos, lenticelados, espinhosos; estípulas ovado-triangulares, cêdo caídas; pecíolos 2—4 mm; fôlhas

lanceoladas até espatuladas, obtusas ou largo-agudas, longo-estreitadas na base, inteiras, subcoriáceas, as nervuras laterais evidentes; espi-gas terminais sobre raminhos curtíssimos, 1—2 cm; eixo filiforme; brácteas masculinas pouco mais curtas que os pedicelos; pedicelos femininos alargados até 2 cm no fruto; cápsula com seis cornos em meia altura.

Var. **angustifolia** (Muell. Arg.) Pax & K. Hoffm. in Pflanzenreich IV. Fam. 147. IV. (1912) 127. Syn.: **Gymnanthes angustifolia** Muell. Arg. in Linnaea XXXII (1863) 99. Fôlhas linear-lanceoladas, mucronuladas, 3—5 cm de comprimento, 5—6 mm de largura, quase da mesma côr em ambos os lados. Fl. outubro, novembro. FIG. 28: 1—q.

Margem do rio. BLUMENAU: Blumenau, Schenck 203 e 576 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. IV. p. 127). Pelo Rio Itajai, Ule 735 (US). CONCORDIA: Estreito do Uruguaí oposto de Marcelino Ramos (R. G. S.), Rambo (PACA 4.633). IBIRAMA: Pelo Rio Itajai do Norte, alt. 100 m, Gevieski 48 (HBR, US); Klein 687 (HBR, S, US). SÃO PAULO, PARAGUAI, URUGUAI.

4. **S. argutidens** Pax & K. Hoffm. in Pflanzenreich IV. Fam. 147. V (1912) 129. "Tajuvinha". Arbusto ou árvore, 3—4 m de altura, mais ou menos espinhoso, completamente glabro; estípulas assoveladas, 2—3 mm; pecíolos 3—4 mm; elíptico-lanceoladas, acuminadas, na base arredondadas e então miudamente cordadas, 6—11 cm de comprimento, 20—38 mm de largura, membranáceas ou subcoriáceas, espinhos-serrilhadas, com poucas glândulas marginais na base; espi-gas terminais com 1—2 flôres femininas pela base, 3—6 cm, eixos finíssimos; brácteas masculinas 3-floras, ovadas, acuminadas; sépalos 2, largos, desiguais; estames 3, livres; brácteas femininas com glândulas estipitadas; sépalos 3, ovados, acuminados; ovário liso; cápsula 5—6 mm alta. Fl. setembro até novembro. FIG. 29: a—f.

Mata. SANTA CATARINA: («Tubarão und Blumenau»). W. Mueller; Pabst 494, Schenck 290; Ule 845 e 1191 (todos segundo Pflanzenreich IV. Fam. 147. V. 129). BRUSQUE: Mata da Limeira, Klein in Inst. Malariaologia 105 em parte (HBR, US); Klein 236 (HBR, S). Mata do Maluche, Klein in Inst. Malariaologia 105 em parte (HBR, US); alt. 50 m, Klein 239 (HBR, S); alt. 60 m, Klein 553 (HBR, S, US). IBIRAMA: beira do rio, Ibirama, alt. 100 m, Reitz & Klein 3.721 (HBR, US); 3.734 (HBR, US); 3.841 (HBR, US). Ribeirão do Areado, alt. 100 m, Klein 2.016 (HBR, US). ITAJAI: Cunhas, alt. 10 m, Klein 819 (HBR, US); 874 (HBR, US); 1.272 (HBR, US); Reitz & Klein 2.031 (HBR, US); 2.119 (HBR, US). ENDÉMICA.

5. **S. Klotzschiana** (Muell. Arg.) Muell. Arg. in DC. Prodr. XV. 2 (1866) 1178. Syn.: **Gymnanthes Krotzschiana** Muell. Arg. in Linnaea XXXII (1863) 98. "Branquinho", "Branquilho". Arbusto ou árvore, 2—8 m de altura, completamente glabro ou as partes jovens pubescentes; muitos dos raminhos transformando-se em espinhos; estípulas cédo caídas; pecíolos delgados, 2—10 mm de comprimento; fôlhas elíptico-lanceoladas ou oblanceoladas, obtusas pelo ápice e base, 1—6 cm de comprimento, coriáceas, disperso-serrilhadas, com poucas glândulas na base,

a face inferior papilosa; espigas terminais sobre raminhos mais ou menos bem desenvolvidos, 3—7 cm, eixo delgado; brácteas masculinas 3-floras; sépalos 3, desiguais, ovados, agudos; sépalos femininos suborbiculares; ovário liso; cápsula subglobosa, 5 mm de altura.

Var. *Klotzschiana*. Syn.: *Sebastiania Klotzschiana* var. *genuina* Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI. 2 (1874) 574, tab. 78. Fôlhas completamente glabras. Fl. junho até agosto. FIG. 29 : g—k.

Restinga, capão do campo, mata. BOM RETIRO: Riozinho, alt. 1000 m, Reitz 2.720 (HBR, US); Smith & Klein 7.926 (HBR, R, US). Bom Retiro, alt. 950 m, Reitz & Klein 5.483 (HBR, US). MAFRA: Campo Novo, alt. 750 m, Reitz & Klein 4.897 (HBR, US). CAMPO ALEGRE: fazenda baixa de Ernesto Scheide, Campo Alegre, alt. 900 m, Smith & Klein 7.502 (HBR, R, RB, US). ITAPIRANGA: pelo Rio Uruguai, Rambo (PACA 1.459). Ao oeste de Popl pelo caminho a Sant'Antônio, alt. 200—350 m, Smith, Klein & Schnorrerberger 11.739 (HBR, R, US). LAGUNA: Reitz & Klein 270 (HBR, S, US). LAJES: Encruzilhada, alt. ca. 900 m, Smith & Klein 8.036 (HBR, R, US). PALHOÇA: Campo Maciambú, alt. 5 m, Reitz 4.946 (HBR, S, US); 5.612 (HBR, US); Reitz & Klein 856 (HBR, US). Pilões, alt. 200 m, Reitz & Klein 2.419 (HBR, US). PORTO UNIAO: Poço Prêto perto do Rio Timbó, alt. ca. 750 m, Smith & Reitz 8.674 (US). Barreiras de argila pelo Rio Iguacu, Pôrto União, alt. ca. 750 m, Smith & Reitz 8.793 (HBR, R, US). SOMBrio: alt. 10 m, Reitz C-1.178 (HBR, US); 1.683 (HBR, S). MINAS GERAIS até PARAGUAI e URUGUAI.

Var. *trichoneura* Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI. 2 (1874) 574. Fôlhas miúdamente peludas na face inferior. Fl. dezembro.

Mata. LAJES: pela Estrada de Rodagem Federal 24 km ao sul de Lajes, alt. ca. 900 m, Smith & Klein 8.161 (HBR, R, US). PORTO UNIAO: perto de Pôrto União pelo caminho a Santa Rosa, alt. 750—800 m, Smith & Reitz 8.747 (HBR, R, US); 8.748 (HBR, R, US). Poço Prêto perto do Rio ra, completamente glabro ou as partes jovens pubescentes; muito Timbó, alt. ca. 750 m, Smith & Reitz 8.675 (HBR, R, US). URUBICI: alt. 800 m, Reitz 2.912 (HBR, US). MINAS GERAIS, ARGENTINA.

6. *S. brasiliensis* Spreng. Neue Entdeck. II (1821) 118, tab. 3. Arbusto ou árvore, 3—4 m de altura, glabro, nunca espinhoso; estípulas miúdas, palmipartidas em divisões assoveladas, muito cédo caducas; pecíolos delgados, 2—8 mm; fôlhas muito variáveis, coriáceas ou raras vezes membranáceas, serrilhadas ou subinteiros, sem glândulas; espigas terminais 3—7 cm; eixo rígido; brácteas com duas grandes glândulas espessas; sépalos masculinos assovelados, lacerações; sépalos femininos largo-ovados, assovelado-acuminados; ovário glabro, liso; cápsula 10—15 mm alta.

Var. *polymorpha* Muell. Arg. in Fl. Bras. XI. 2 (1874) 586. Fôlhas subcoriáceas, as inferiores obovaladas, pequenas, as superiores lanceoladas, obtuso-acuminadas, 4—7 cm de comprimento. Fl. outubro até Janeiro. FIG. 29: 1—p.

Margem dos rios, mata pluvial, pinheiral, capão do campo. CHAPECÓ: Fazenda São Vicente, alt. 900—1000 m, Smith & Klein 11.615 (HBR, R, US). BOM RETIRO: Bom Retiro, alt. 950 m, Reitz & Klein 5.448 (HBR, US).

CURITIBANOS: ao oeste de Curitibanos 12 km pelo caminho a Campos Novos, alt. ca. 850 m, Smith & Klein 11.132 (HBR, R, US). CURITIBANOS-CAMPOS NOVOS: ao oeste de Curitibanos 8 km, alt. 850—950 m, Smith & Klein 8.286 (HBR, R, RB, US). Curitibanos, alt. 850 m, Reitz & Klein 4.897 (HBR, US). DIONISIO CERQUEIRA: perto de Dionisio Cerqueira, Reitz 4.706 (HBR, US). Ao oeste do Rio Capetinga 33 km pelo caminho a Dionisio Cerqueira, alt. 800—900 m, Smith & Reitz 9.642 (HBR, R, US). Pelo Rio Peperi-guaçu, 15 km ao sul de Dionisio Cerqueira, alt. ca. 800 m, Smith, Reitz & Pereira 9.670 (HBR, US). IBIRAMA: pelo Rio Itajai do Norte, alt. 100 m, Klein 691 (HBR, S, US). ITAPIRANGA: pelo Rio Uruguai, Rambo (PACA 49.946, S). Ao sul de Popi 7 km, alt. 200—300 m, Smith & Klein 11.806 (HBR, R, US). LAGUNA: Ule 1.561 (Pflanzenreich IV. Fam. 147. V. 141). LAJES: Rambo (PACA 49.517, S, US). PORTO UNIAO: ao sul de Pôrto União 21 km, alt. ca. 750 m, Smith & Klein 10.826 (HBR, R, US); 10.828 (HBR, R, US). MINAS GERAIS e RIO DE JANEIRO até PARAGUAI e URUGUAI.

## 25. SAPIUM P. Br.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. V (1912) 199.

Flôres monóicas, raras vêzes dióicas, sem pétalos. Disco ausente. Cálice masculino pequeno 2—3-lobulado ou dentado, subimbricado ou aberto. Estames 2—3, livres ou miudamente soldados na base, encimando o cálice; anteras com 2 lóculos, longitudinalmente deiscentes. Cálice feminino 2—3-partido ou tubuloso e 3-dentado, raras vêzes 2-lobulado. Ovário 3- ou às vêzes 2-locular; óvulos únicos em cada lóculo; estiletes livres ou quase, patentes até recurvados, cédo caídos. Cápsula globosa, piriforme, ou de 3 côcos, lenhosa ou subdrupácea, côcos fechados ou deiscentes; coluna em regra persistente. Sementes duras ou incluídos numa camada carnosa, sem carúncula; cotilédones largos, planos. Arbustos ou árvores, glabras. Fôlhas alternas, raras vêzes falso-opostas, simples, muitas vêzes glandulosas; peciolos muitas vêzes biglandulosos no ápice; estípulas pequenas. Espigas terminais e laterais, raras vêzes axilares, em regra a maior parte masculina com poucas flôres femininas na base. Brácteas biglandulosas na base, pequenas, largas, as masculinas com várias flôres.

1. *S. glandulatum* (Vell.) Pax, Pflanzenreich IV. Fam. 147. V (1912) 229. Syn.: *Omphalea glandulata* Vell. Fl. Flum. Icon. X (1835) tab. 14; Arch. Mus. Nac. Rio V (1881) 396. *Sapium biglandulosum* var. *Klotzschianum* Muell. Arg. in Linnaea XXXII (1863) 117. *Stillin-gia cremostachya* Baill. Adansonia V (1865) 322. *Excoecaria biglan-dulosa* var. *petiolaris* Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI 2 (1874) 621. *Sapium petiolare* (Muell. Arg.) Huber in Bull. Herb. Boiss. ser. 2, VI (1906) 434, fig. 25. *Sapium Klotzschianum* (Muell. Arg.) Huber, op. cit. 438, fig. 30. *Sapium Muelleri* Hemsley in Hook. Icon. XXIX (1909) tab. 2884. *Sapium cremostachyum* (Baill.) I. M. Johnston in Contrib. Gray Herb. LXVIII (1923) 91. «Mata olho,» «Pela cavalo,»

«Leiteiro.» Arbusto ou árvore, 2—8 m de altura; peciolos delgados, 1—3 cm; fôlhas variáveis mas em regra oblanceoladas, 6—14 cm de comprimento, cuculadas pelo ápice, margens inteiras ou muito irregularmente e dispersamente glanduloso-dentadas; espigas terminais, em regra com poucas flôres femininas na base mas, às vezes, tôdas masculinas, 7—15 cm; estames 2; ovário 3-locular; estiletes soldados numa coluna robusta encimando o cálice. Fl. outubro até dezembro.  
FIG. 30: a—g.

Mato, restinga, capoeira, margem de arroio. SANTA CATARINA: Fritz Mueller 200 (K, tipo de *Sapium Muellieri* Hemsley). BOM RETIRO: Riozinho, alt. 1000 m, Reitz 2.773 (HBR, S, US). BRUSQUE: Mato de Hoffmann, alt. 40 m, Reitz 3.178 (HBR, S, US); Klein in Inst. Malariologia 134 em parte (HBR, US). Mato de São Pedro, Klein in Inst. Malariologia 134 em parte (HBR, US). CAMPO ALEGRE- JOINVILLE: alto da Serra do Mar a leste de Campo Alegre, alt. 900—1100 m, Smith & Klein 12.005 (HBR, R, US). DIONISIO CERQUEIRA: a leste de Dionísio Cerqueira 14 km, alt. 750—850 m, Smith & Klein 11.702 (HBR, R, US). ITAJAÍ: Cunhas, alt. 15 m, Klein 841 (HBR, S, US). LAGUNA: Reitz & Klein 202 (HBR, US). LAJES: Pela Estrada Federal de Rodagem, 67 km ao sul de Lajes, alt. ca. 900 m, Smith & Klein 8.182 (HBR, R, US); 5 km ao sul de Lajes, Smith & Klein 11.301 (HBR, R, US). PORTO UNIAO: ao sul de Pôrto União 15 km pelo caminho a Matos Costa, alt. 750—800 m, Smith & Reitz 8.869 (HBR, R, US). SÃO JOSÉ: Serra da Boa Vista, alt. 1300 m, Reitz 5.386 (HBR, S, US). MINAS GERAIS e RIO DE JANEIRO até RIO GRANDE DO SUL.

NOTA: Pax e K. Hoffmann (Pflanzenreich IV. Fam. 147. V. 215) põe *Sapium Muellieri* Hemsley na Subsecção Planifolia, mas a descrição original indica que o ápice da fôlha é cucular e o tipo confirma isto.

## 26. OPHTHALMOBLAPTON Fr. Allem.

Bibliogr.: Pax & K. Hoffmann in Pflanzenreich IV. Fam. 147. V (1912) 278.

Flôres monóicas, sem pétalos. Disco ausente. Cálice masculino fechado em botão, sépalos valvares, 2—4. Estame único; filamento exerto. Rudimento do ovário ausente. Sépalos femininos 5 ou 6 e então em dois verticilos, imbricados, espessos. Ovário 3-locular, prolongado num estilete espesso curto-trilobado pelo ápice; óvulos únicos em cada lóculo. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados. Sementes ovoídeas, sem carúncula. Árvores glabras com latex abundante. Fôlhas alternas, agregadas pelos ápices dos raminhos, estipuladas, penninervadas, coriáceas. Espigas masculinas axilares ou terminais sobre raminhos curtos; brácteas largas, com 3 ou muitas flôres cada uma. Flôres femininas solitárias ou poucas na base da espiga masculina ou por nós diferentes, sésseis ou curto-pecioladas.

1. **O. crassipes** Muell. Arg. in Fl. Bras XI. 2 (1874) 532, tab. 103; Peckolt in Ber. Deutsch. Pharm. Ges. XVI (1906) 187. «Cachim.» «Canchim». «Coachim». Ramos últimos 5—6 mm diâmetro rami-

nhos oblongos, 2—8 mm de comprimento, com muitas cicatrizes; pecíolos 5—8 mm, espessos; fôlhas oblanceoladas, agudas ou aguçadas, cuneadas pela base, 12—22 cm de comprimento, inteiras, nervuras laterais finas; espigas masculinas pedunculadas até 1 cm, elipsoídeas, 4—5 mm de comprimento; brácteas peltadas, 3-floras; sépalos 3—4; sépalos femininos soldados na base, agudos; coluna do estilete cerca 8 mm de altura. FIG. 30 : h—n.

SANTA CATARINA: Notada no Pflanzenreich (IV. Fam. 147. V. 281) baseando-se em Peckolt: «Dieselben Eigenschaften soll der Milchsaft und das Holz von Ophthalmoblapton crassipes Müll.-Arg. in den Staaten S. Paulo und Santa Catharina mit der Benennung: Cachim, Canchin und Cauchin, ein korrumptiertes Tupywort, siehe Sapium illicifolium Spreng.» RIO DE JANEIRO, SAO PAULO.

## 27. EUPHORBIA L.

Bibliogr.: L. C. Wheeler in Rhodora (Contrib. Gray Herb. CXXXVI) XLIII (1941) 97—154, 167—205, 223—286.

Flôres monóicas, sem pétalos. Flor masculina reduzida a estame único, articulado com o pedicelo e cédo decíduo, em regra sem cálice. Células das anteras em regra globosas. Flor feminina sem ou com cálice miúdo, 3-lobulado. Ovário pedicelado, 3-locular; óvulos únicos em cada lóculo; estiletes livres ou mais ou menos soldados, muitas vezes bipartidos. Cápsula partindo-se nos côcos bivalvados. Sementes com ou sem carúncula. Ervas, subarbustos ou arbustos de suco leitoso. Fôlhas opostas ou alternas, simples, inteiras ou serrilhadas. Inflorescência um ciálio com flor feminina central e varias masculinas dentro dum invólucro. Invólucro em regra campanulado, lobulado, as vezes assimétrico, em regra ornado pela margem com glândulas.

- |   |   |
|---|---|
| 1a — Fôlhas assimétricas na base, tódas opostas ou verticiladas, curto-pecioladas; estípulas triangulares; glândulas do invólucro em regra com apêndices coloridos petaloides ..... | 2 |
| 1b — Fôlhas simétricas .....  | 5 |
| 2a — Ovário e cápsula vestidos de algum indumento .....   | 3 |
| 2b — Ovário e cápsula glabros .....   | 4 |
| 3a — Ciátios em glomérulos bastos, axilares ou terminais e sem fôlhas.  |   |

### 1 — *E. hirta*

- 3b — Ciátios únicos pelos nós, mas em regra sobre raminhos laterais de entrenós curtos.

### 2 — *E. chamaesyce*

- 4a — Fôlhas 2—7 mm de comprimento, inteiras; caules prostrados.

### 3 — *E. serpens*

- 4b — Fôlhas 5—30 mm de comprimento, em regra serrilhadas; caule ereto.

### 4 — *E. hyssopifolia*

5a — Glândulas do invólucro com apêndices coloridos petalóides; fôlhas em maior parte alternas, longo-pecioladas.

5 — **E. sciadophila**

5b — Glândulas do invólucro sem apêndices ..... 6

6a — Fôlhas tôdas opostas; semente sem carúncula ..... 7

6b — Fôlhas em parte alternas ..... 8

7a — Caules prostrados; fôlhas 8—14 mm de comprimento.

6 — **E. peperomoides**

7b — Caules eretos ou suberetos; fôlhas 20—40 mm de comprimento.

7 — **E. paranensis**

8a — Glândulas do invólucro únicas ou ausentes, profundamente cupuliformes ou escondidas pelos segmentos lineares do margem; inflorescência nunca umbeliforme ..... 9

8b — Glândulas do invólucro 4—5, nunca escondidas; inflorescência uma cimeira umbeliforme ..... 10

9a — Planta erbácea, menos de 1 m de altura; inflorescência com brácteas foliáceas verdes.

8 — **E. heterophylla**

9b — Planta arbustiva, grande; inflorescência com brácteas foliáceas grandes, fulgente-vermelhas.

9 — **E. pulcherrima**

10a — Ovário e cápsula vestidos; fôlhas sésseis.

10 — **E. papillosa**

10b — Ovário e cápsula glabras ..... 11

11a — Fôlhas curto-pecioladas, inteiras, fora das ínfimas opostas, laxas.

11 — **E. elodes**

11b — Fôlhas sésseis, serrilhadas, tôdas alternas, bastos ao menos perto do ápice do caule ..... 12

12a — Fôlhas lineares, acuminadas, muito estreitas.

12 — **E. stenophylla**

12b — Fôlhas oblongas, arredondadas e mucronuladas.

13 — **E. spathulata**

1. **E. hirta** L. Sp. Pl. (1753) 454; L. C. Wheeler, Rhodora XLIII (1941) 169, tab. 657-A. Syn.: *Euphorbia pilulifera* sensu Jacq. Icon. Pl. Rar. III (1786-93) tab. 478; Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI. 2 (1874) 684. Erva anual; caules poucos, em regra eretos ou suberetos, 2—60 cm de comprimento, vestidos de pêlos compridos, patentes, amarelos, de várias células; entrenós em regra 1—4 cm; fôlhas tôdas opos-

tas; estípulas triangulares, 1 mm, longo-estreitadas, distintas ou quase; pecíolos 1—2 mm; lâminas rombiforme-lanceoladas, agudas, fortemente assimétricas pela base, 1—4 cm de comprimento, serrilhadas, cédo glabras na face superior, disperso-pubescentes na inferior; ciátios muitos nas cabeças bastas, pedunculadas; invólucro 0.6—0.9 mm de diâmetro, os lóbulos em regra igualando as glândulas, lacerados; glândulas longo-estipitadas, cupuliformes ou plantas, as apêndices brancas, glabras, inteiras, às vezes ausentes; flores masculinas 2—8 em cada ciálio; cápsula 1—1,5 mm alta, pubescente; sementes leve e grosseiramente arrugadas. Fl. quase todo o ano. FIG. 31: a—f.

Ruderal. BRUSQUE: Azambuja, alt. 35 m, Reitz 3.450 (HBR, S, US). ITAPIRANGA: pelo Rio Uruguai, Rambo (PACA 49.821, S). Ao sul de Popi 7 km, alt. 200—300 m, Smith & Klein 11.802 (HBR, R, US). JOACABA: Ao oeste de Jaborá 9 km pelo caminho a Concórdia, alt. 600—800 m, Smith & Reitz 9.899 (HBR, R, US). MONDAI: pelo Rio Uruguai, alt. 200—300 m, Smith & Reitz 9.739 (US). PALHOÇA: Pilões, alt. 200 m, Reitz & Klein 2.448 (HBR, US). Largamente distribuída nas regiões tropicais do mundo.

NOTA: Em todo o material de Santa Catarina faltam os apêndices sobre as glândulas do invólucro, o que é desusual na espécie.

2. *E. Chamaesyce* L. Sp. Pl. (1753) 455; L. C. Wheeler, Rhodora XLIII (1941) 265, tab. 660-C, 668-A. Syn.: *Euphorbia prostrata* Ait. Hort. Kew II (1789) 139. Erva anual; caules poucos ou muitos, prostrados ou decumbentes, 10—20 cm de comprimento, vestidos ao menos nos ápices; entrenós de perto de 1 cm nos caules mas às vezes só de 2 mm nos ramos; folhas todas opostas; estípulas triangular-assoveladas, 0,5—1 mm, livres ou soldadas; lâminas largo elípticas até obovaladas ou ovadas, em regra assimétricas pela base, 3—11 mm de comprimento, às vezes serrilhadas, em regra glabras na face superior; ciátios únicos nos nós mas usualmente nos raminhos laterais de nós curtos; invólucro obcônico, 0,6—0,9 mm de diâmetro, os lóbulos triangular-obtusos, igualando as glândulas; glândulas transverso-elípticas ou oblongas, apêndices brancos, glabros; flores masculinas 4 em cada ciálio; cápsula 1—1,4 mm alta, agudo-triangulada, pelos persistentes sobre os angulos; sementes leve e grosseiramente arrugadas. Fl. novembro até março. FIG. 31: g—l.

Ruderal. BRUSQUE: Azambuja, alt. 40 m, Reitz 3.285 (HBR, S, US); Smith & Reitz 6.015 (R, RB, US). Natural do NOVO MUNDO, introduzida no VELHO MUNDO.

3. *E. serpens* H. B. K. Nov. Gen. & Sp. (1817) 52 (quarto), 41 (folio); L. C. Wheeler, Rhodora XLIII (1941) 198, tab. 661-C. Erva anual, glabra; caules muitos, protados, às vezes muito foliosos, até 50 cm, às vezes com raízes nos nós; entrenós até 3 cm; folhas todas opostas; estípulas soldadas numa escama branca, glabra, membranácea, menos de 1 mm e mais ou menos lacerada; pecíolos em regra menos de 1 mm; lâminas ovado-orbiculares até oblongas, obtusas,

com exceção das menores assimétricas pela base, 2—7 mm de comprimento, inteiras; ciátios únicos nos nós; invólucro turbinado, 1 mm, de diâmetro, lóbulos agudos ou acuminados, igualando ou emcimando as glândulas; glândulas transverso-oblongas, apêndices em regra presentes e mais largos que as glândulas, brancos; flôres masculinas 5—10 em cada ciático; cápsula ca. 1.2 mm alta; sementes lisas. Fl. quase todo o ano. FIG. 31: m—s.

Ruderal. CONCORDIA: Estação da estrada de ferro pelo Rio Uruguai, Dusén s. n. (S). LAJES: 75 km ao noroeste de Lajes pelo caminho a Campos Novos, alt. 700—900 m, Smith & Klein 11.209 (HBR, R, US). MONDAI: pelo Rio das Antas a leste de Mondai, alt. 250 m, Smith & Reitz 9.755 (HBR, R, US). Natural do NOVO MUNDO, introduzida no MUNDO VELHO.

4. *E. hyssopifolia* L. Syst. Nat. ed. 10, II (1759) 1048; L. C. Wheeler, Rhodora XLIII (1941) 140, tab. 656-D. Syn.: *Euphorbia brasiliensis* sensu Boiss. in DC. Prod. XV 2 (1862) 24, non Lam. Erva anual, em regra glabra; caule ereto, simples ou pouco ramoso na base, 8—60 cm de altura; entrenós 1—3 cm ou às vezes até 6 cm; folhas todas opostas; estípulas triangulares, até 1 mm, em regra soldadas; pecíolos 1—1.5 mm; lâminas lanceoladas até oblongas, agudas ou obtusas, assimétricas pela base, 5—30 mm de comprimento, em regra serrilhadas; ciátios únicos nas bifurcações mais altas ou poucas em cimeiras foliosas; invólucro obcônico, 0.7—0.9 mm de diâmetro, os lóbulos acuminados, pouco emcimando as glândulas; glândulas orbiculares até largo-elípticas transversalmente, os apêndices em regra brancos, inteiros, 1/3 até 2 vezes tão largas como as glândulas; flôres masculinas 4—15 em cada ciático; cápsula 1.6—2.1 mm de altura; sementes muito levemente arrugadas. Fl. quase todo o ano. FIG. 31: t—z.

Ruderal. CURITIBANOS: 17 km ao oeste de Curitibanos pelo caminho a Campos Novos, alt. 850 m, Smith & Klein 11.134 (HBR, R, US). CURITIBANOS-CAMPOS NOVOS: ao oeste de Curitibanos, alt. 850—950 m, Smith & Klein 8.311 (US). FLORIANÓPOLIS: Rohr s. n. (PACA 25.395). Regiões tropicais e subtropicais das AMÉRICAS.

5. *E. sciadophila* Boiss. in DC. Prodr. XV. 2 (1862) 57; Muell. Arg. in Mart. Fl. Bras. XI. 2 (1874) 687, tab. 97. Erva ereta, mole, ramosíssima, 3—6 dm de altura; ramos mais baixos alternos, os outros às vezes opostos; folhas mais altas opostas mas as outras sempre alternas; estípulas glanduliformes, miúdas; pecíolos finíssimos, até 4 cm; lâminas largo-ovadas, obtusas, largo-truncadas na base, 15—30 mm de comprimento, peninérveas, inteiras, membranáceas, disperso-pubescentes com pêlos miúdos apressos; ciátios poucos em cimeiras pequenas; invólucro turbinado, ca. 0.7 mm de diâmetro, pubescente, os lóbulos ovados, lacerado-dentados; glândulas transverso-elípticas, os apêndices 2—4-partidas em segmentos estreito-triangu-

lares; flôres masculinas 5—10 em cada ciátilo; cápsula 2 mm de altura; sementes grosseiramente alveoladas. Fl. fevereiro. FIG. 32: a—c.

Mata espessa. ITAPIRANGA: Linha Coqueiro, pelo Rio Peperi-guaçu, alt. 200—300 m, Smith, Klein & Schnorrenberger 11.790 (HBR, R, US). MINAS GERAIS e GOIAS até ARGENTINA, PARAGUAI e BOLÍVIA.

**6. E. peperomioides** Boiss. Cent. Euphorb. (1860) 17; Icon. Euphorb. (1866) tab. 45. Erva prostrada, vestida de pêlos patentes de várias células; caules poucos, radiando duma raiz vertical lenhosa, 8—21 cm de comprimento; fôlhas tôdas opostas; estípulas miúdas, não evidentes; pecíolos 1—4 mm; lâminas orbiculares ou larguíssimo-ovadas, miudamente cordadas na base, 8—14 mm de diâmetro, 3-nervadas, inteiras; ciátios únicos nos nós; invólucro largo-turbinado, 1.5 mm de altura, os lóbulos ovados, ciliados; glândulas semilunares, escuras, sem apêndices; flôres masculinas 3—5 em cada ciátilo; cápsula 2,5 mm de altura; sementes leves. Fl. dezembro até fevereiro. FIG. 32 : d—h.

Sobre pedras e terra completamente exposta ao sol. ARARANGUA—TAIMBEZINHO: alt. 900 m, Reitz C-1.460 (HBR, US). CAMPO ALEGRE: Fazenda de Ernesto Scheide, Campo Alegre, alt. 900 m, Reitz & Klein 5.345 (HBR, US). CAÇADOR: alto da Serra do Espigão ao nordeste de Caçador, alt. 1250 m, Smith & Reitz 9.069 (HBR, R, US). CHAPECÓ: Fazenda Campo São Vicente, 24 km a leste de Campo Erê, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Caldato 9.531 (HBR, R, US); 9.539 (HBR, R, US); Smith & Klein 11.575 (HBR, R, US). LAJES: 20 km ao sul de Lajes pela Estrada de Rodagem Federal, alt. 900 m, Smith & Klein 8.150 (HBR, R, US). XANXERE: 11 km ao norte de Abelardo Luz, alt. 500—600 m, Smith & Reitz 9.222 (HBR, US). MINAS GERAIS até RIO GRANDE DO SUL.

**7. E. paranensis** Dusén in Arkiv. Bot. IX. 15 (1910) 7, fig. 1 e tab. 5, fig. 1. Erva ereta ou ascendente, vestida de pêlos patentes de várias células; caules poucos ou vários de raiz vertical lenhosâ 2—4 dm de altura, pouco ramosos; fôlhas tôdas opostas; estípulas não evidentes; pecíolos 1—4 mm; lâminas em regra larguíssimo-ovadas, cordadas na base, 20—40 mm de comprimento, às vezes muito menores sobre ramos basais, inteiras; ciátios únicos nos nós; invólucro campanulado, 1.5 mm de altura, lóbulos curtos, pilosos; glândulas semilunares, escuras, sem apêndices; cápsula 4 mm de altura; sementes leves. Fl. novembro até janeiro. FIG. 32: i—l.

Campo, Capão do Campo. BOM RETIRO: Reitz 1.973 (HBR, US). Bom Retiro, alt. 950 m, Reitz & Klein 5.460 (US). CAMPO ALEGRE: 4 km ao sul de Campo Alegre pelo caminho a Jaraguá do Sul, alt. 900—1000 m, Smith & Klein 7.315 (HBR, R, RB, US). Entre Postema e Morro Iquererim, alt. 900—1000 m, Smith & Klein 7.359 (US). LAJES: Rambo (PACA 49.619). PARANA até RIO GRANDE DO SUL.

NOTA: É possível que *Euphorbia paranensis* não é mais que uma forma ecológica de *E. peperomioides* por crescer num lugar menos aberto.

8. **E. heterophylla** L. Sp. Pl. (1753) 453. Erva; caules eretos, 15—90 cm de altura, alterno-ramosos perto do ápice; fôlhas alternas; estípulas glanduliformes; peciolos curtos ou compridos; lâminas variáveis, obovaladas até oblongo-ovadas, às vezes panduradas, 3—9 cm de comprimento, dentadas, miudamente branco-pubescentes; ciátios em cimeiras subcorimbosas terminais com brácteas foliáceas; invólucro delgado-obovoídeo, 2—3 mm de altura, lóbulos ovados, lacerados; glândula única ou ausente, infundibuliforme; cápsula 5 mm de diâmetro, glabra; sementes tuberculadas. Fl. janeiro, fevereiro. FIG. 33: a—d.

Ruderal. CAMPOS NOVOS: a leste de Joaçaba 19 km pelo caminho a Campos Novos, alt. 600—700 m, Smith & Klein 11.169 (HBR, R, US). JOAÇABA: ao sul de Joaçaba 4 km ao lado oeste do Rio do Peixe, alt. 450—500 m, Smith & Klein 11.901 (HBR R, US). MONDAI: Rio das Antas, a leste de Mondai, alt. 250 m, Smith & Reitz 9.757 (HBR, R, US). Sul dos ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE até O BRASIL.

9. **E. pulcherrima** Willd. ex Kotzsch in Otto & Dietr. Allg. Gartenzeit. II (1834) 27. Arbusto, até 3 m, de altura; ramos robustos, foliáceos principalmente nos ápices, glabros; fôlhas alternas; estípulas glanduliformes; peciolos compridos; lâminas oblongo-ovadas até largo-lanceoladas, agudas pela base acuminadas, às vezes panduradas, 15—20 cm de comprimento, dispersamente sinuado-dentadas, miudamente branco-pubescentes; ciátios nas cimeiras corimbosas terminais com grandes brácteas foliáceas fulgente-vermelhas; invólucro campanulado, 5—7 mm diâmetro, amarelo, lóbulos curtíssimos, franjados; glândula única, transverso-fendida. Fl. todo o ano. FIG. 33: e—h.

Cultivada. ITAJAÍ: alt. 5 m, Klein 795 (HBR, US). Natural do MÉXICO e cultivada nas regiões tropicais e subtropicais do MUNDO.

10. **E. papillosa** St.-Hil. Pl. Us. (1824) tab. 18. «Leiteirinha,» «Leitariga,» «Figueirinha.» Erva; raiz vertical, lenhosa; caules eretos 2—5 dm de altura, vestidos de pêlos brancos curtos patentes e às vezes com alguns compridos também para a base; fôlhas alternas, no caule, opostas na inflorescência, sésseis, numerosas, mas, muitas vezes, as inferiores decíduas; estípulas não evidentes; lâminas lanceoladas, agudas ou arredondadas e aguçadas, 2—5 cm de comprimento, inteiras, branco-pubescentes, nervuras laterais não evidentes; ciátios numa cimeira umbeliforme; invólucro turbinado-hemisférico, 1.5—2 mm de altura, branco-pubescente, lóbulos ovados, franjados; glândulas transverso-elípticas; cápsula 4 mm de altura, branco-papilosa; sementes leves. Fl. setembro até maio. FIG. 33: i—m.

Campo, restinga. CAMPOS NOVOS: 3 km ao oeste de Campos Novos, alt. 800—900 m, Smith & Klein 11.154 (HBR, R, US). Ao sul de Campos Novos 32 km pelo caminho a Anita Garibaldi, alt. 800—900 m, Smith & Klein 11.995 (HBR, R, US). CHAPECÓ: Fazenda Campo São Vicente, 24 km

ao oeste de Campo Erê, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Sufridini 9.347 (HBR, R, US). CURITIBANOS: a leste de Lebon Regis 21 km, alt. 700—900 m, Smith & Klein 11.068 (HBR, US). LAGUNA: alt. 5 m, Reitz & Klein 59 (HBR, US); 119 (HBR, S, US); Smith & Reitz 5.975 (R, US). PALHOCA: Garopaba (Garupava), St.-Hilaire 189 (B, tipo; foto GH, US). SOMBrio: alt. 10 m, Reitz C-729 (HBR, US). Perto do mar, Rambo (PACA 31.785. Curralinhos, alt. 15 m, Reitz C-590 (HBR, US). RIO GRANDE DO SUL, URUGUAI, ARGENTINA, PARAGUAI.

11. *E. elodes* Boiss. Cent. Euphorb. (1860) 29; Icon. Euphorb. (1866) tab. 56. Erva glabra com exceção do interior do invólucro; caule repente com raízes finas nos nós e então ereto, 15—40 cm de altura, delgado, simples ou ramoso; fólias ínfimas alternas e mais ou menos decíduas, as outras opostas; estípulas glanduliformes, miúdas; pecíolos 1—4 mm; lâminas oblanceoladas, obtusas ou subagudas, inteiras, as do caule 10—45 mm de comprimento, as dos ramos muito menores; ciátios únicos nos nós mais altos; invólucro turbinado-obovoídeo, 1.5—2 mm de altura, liso, lóbulos ovados, lacerados; glândulas transverso-elípticas; cápsula 3 mm de altura; sementes tuberculadas. Fl. dezembro, janeiro. FIG. 34: a—e.

Banhado. CHAPECÓ: Fazenda Campo São Vicente, 24 km ao oeste de Campo Erê, alt. 900—1000 m, Smith, Reitz & Sufridini 9.457 (HBR, R, US); Smith, Reitz & Caldato 9.521 (HBR, R, US). MAFRA: ao sul de Mafra 2—4 km pela Estrada de Rodagem Federal, alt. 800 m, Smith & Klein 10.669 (HBR, R, US). MINAS GERAIS até RIO GRANDE DO SUL.

12. *E. stenophylla* (Kl. & Garcke) Boiss. in DC. Prod. XV. 2 (1862) 104. Syn.: *Tithymalus stenophyllus* Kl. & Garcke in Abh. Akad. Berlin (1860) 66. Erva glabra com exceção do interior do invólucro; raiz vertical, perene; caules poucos, eretos, delgados, 1—3 dm de altura, simples; fólias alternas, sésseis, mais bastas para o ápice do caule; estípulas ausentes; lâminas lineares, acuminadas, as do caule 25—40 mm de comprimento, disperso-serrilhadas; ciátios numa cimeira pequena umbeliforme; invólucro largo-campanulado, 1.5 mm de altura, lóbulos ovados, dentados; glândulas transversamente semi-elípticas, planas ou quase; cápsula ca. 3 mm de altura; sementes sublisas. Fl. dezembro até fevereiro. FIG. 34: f—j.

Campo. CAMPOS NOVOS: Ao sul de Campos Novos 19—20 km pelo caminho a Anita Garibaldi, alt. 800—900 m, Smith & Klein 11.981 (HBR, US). JOACABA: Campos de palmas, 52 km ao oeste de Cacador, alt. 1000—1300 m, Smith & Reitz 9.172 (US). LAJES: Rambo (PACA 49.578). XANXERÉ: ao norte de Abelardo Luz 6 km, alt. 500—600 m, Smith & Klein 11.484 (US). SAO PAULO até URUGUAI.

13. *E. spathulata* Lam. Encycl. II (1786) 428. Erva glabra; raiz vertical; caules muitos, eretos, 3—6 dm de altura, ramosos; fólias alternas, sésseis, muitas e bastas; estípulas glanduliformes, miúdas; lâminas oblongas, arredondadas e mucronuladas, 20—25 mm de

comprimento, miùdamente serrilhadas para o ápice; ciátios numa cimeira umbeliforme ramosíssima; invólucro turbinado, 1—1.5 mm de altura, lóbulos obtuso-denticulados; glândulas transverso-elípticas; cápsula 1.5—2 mm de diâmetro, grossamene tuberculada; sementes alveoladas. Fl. novembro até janeiro. FIG. 34: k—o.

Campo. BOM RETIRO: Campo dos Padres, alt. 1800 m, Reitz 2.704 (HBR, S, US). Entre Fazenda Campo dos Padres e Fazenda Santo Antônio, alt. 1400—1650 m, Smith & Klein 7.798 (HBR, R, US); Smith & Reitz 10.410 (HBR, R, US). RIO GRANDE DO SUL, URUGUAI.





Fig. 1. a — *RICHERIA AUSTRALIS*, fôlha e inflorescências masculinas X 1/2; b — margem da fôlha com glândula X 2; c — fascículo de flôres masculinas X 5; d — flor masculina, um sépalo cortado para mostrar o interior X 10; e — estame X 25; f — fruto X 1; g — secção do fruto X 1; h — *HYERONIMA ALCHORNEOIDES*, fôlha e inflorescência masculina X 1/2; i — face inferior da fôlha X 5; j — flor masculina X 5; k — interior da flor masculina X 10; l — antera X 25; m — flor feminina X 5; n — secção do ovário X 5; o — fruto X 2; p — secção do fruto X 2.



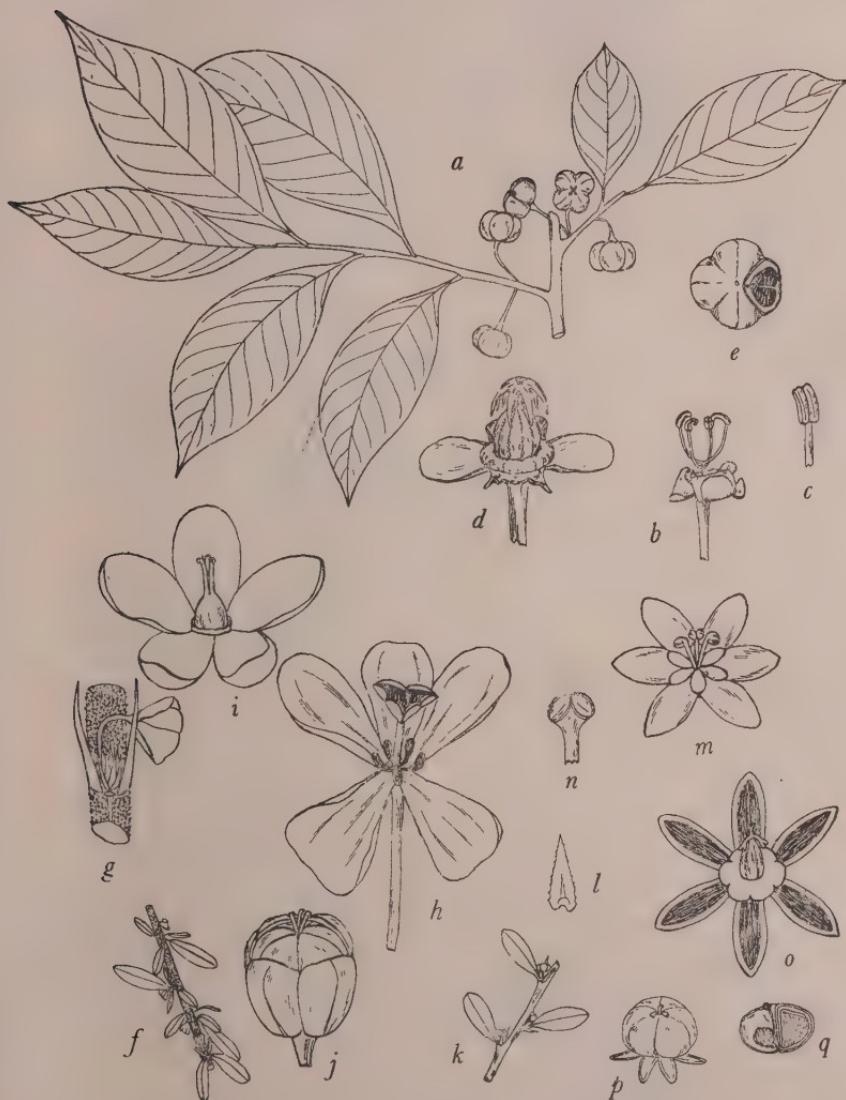


Fig. 2. a — *MARGARITARIA NOBILIS*, raminhos X ½; b — flor masculina X 5; c — antera X 10; d — flor feminina, um sépalo cortado X 5; e — fruto, um lóculo aberto X 5; f — *PHYLLANTHUS RAMILLOSUS*, secção de raminho X 1; g — estípulas, flor masculina e brácteas X 5; h — flor masculina, interior X 10; i — flor feminina X 5; j — fruto X 5; k — *P. CAROLINIENSIS* subsp. *GUIANENSIS*, secção do ramo X 1; l — estípula X 5; m — flor masculina X 10; n — antera X 25; o — flor feminina X 10; p — fruto X 5; q — secção do fruto X 5.

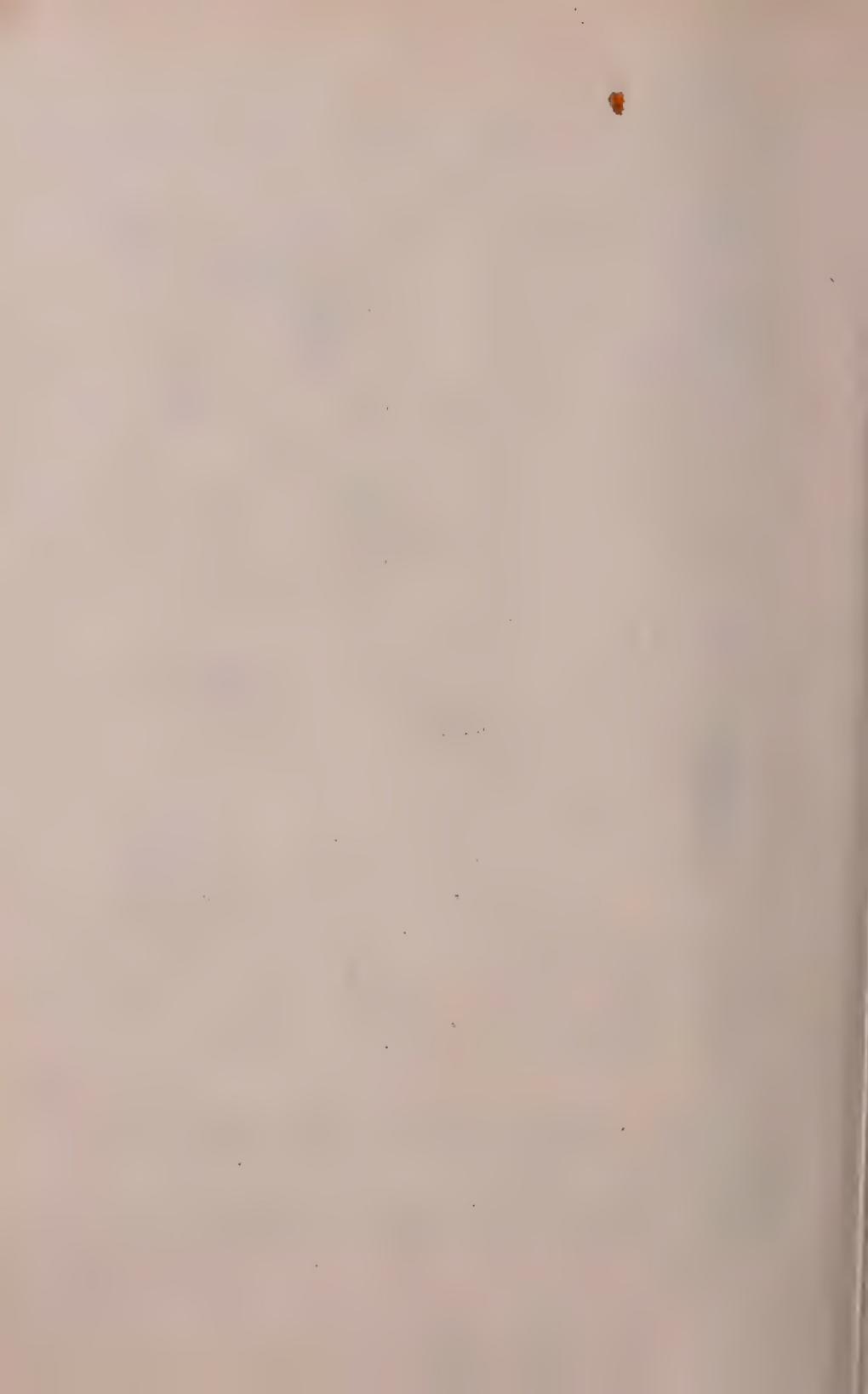




Fig. 3. a — *PHYLANTHUS SUBEMARGINATUS*, secção do ramo X1; b — estípula X5; c — flor masculina X10; d — antera X25; e — flor feminina sem ovário X10; f — ovário X10; g — *P. TENELLUS*, secção do raminho X1; h — estípula X5; i — flor masculina X10; j — antera X25; k — flor feminina X10; l — fruto X5; m — *P. SELLOWIANUS*, secção do raminho X1; n — flor masculina X10; o — antera X25; p — flor feminina sem ovário X10; q — fruto X5; r — *P. URINARIA*, raminhos X1; s — estípula X5; t — ápice da fôlha X10; u — bráctea X5; v — flor masculina X10; w — anteras X25; x — flor feminina sem ovário X10; y — fruto X5.



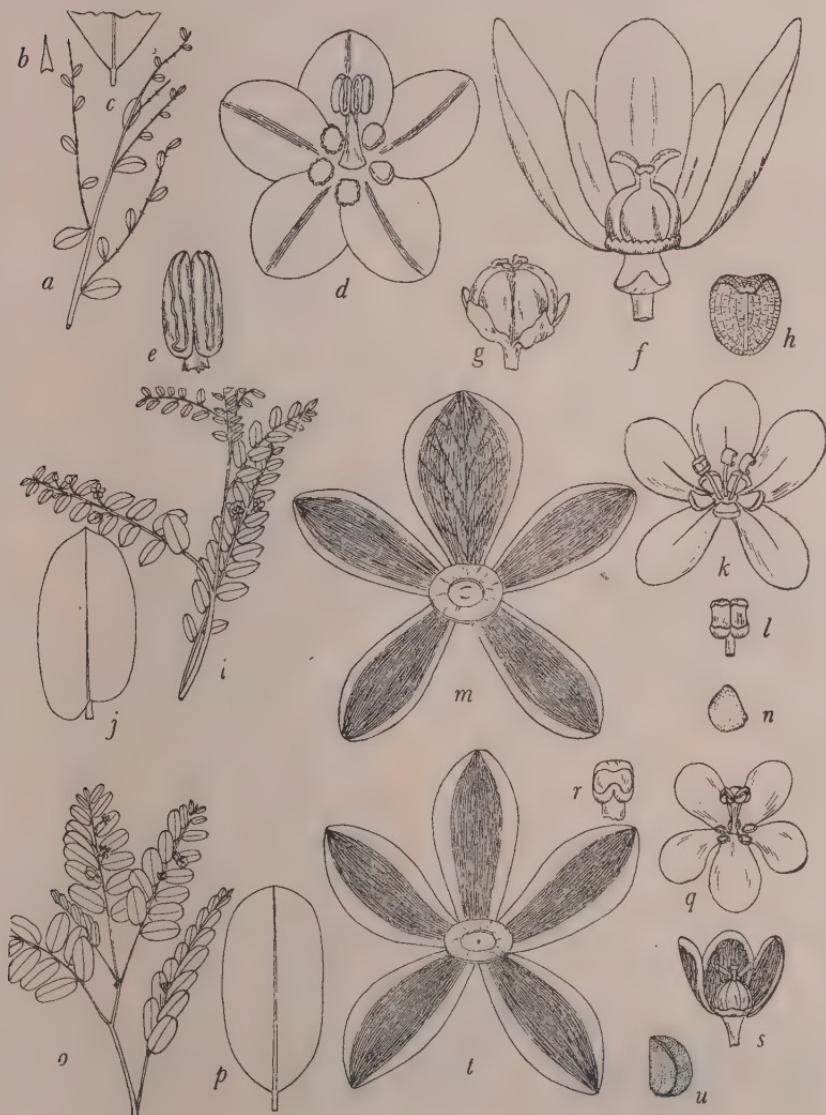


Fig. 4. a — *PHYLLANTHUS LINDBERGII*, raminhos X1; b — estípula X5; c — base da fólya X5; d — flor masculina X10; e — antera X25; f — flor feminina X10; g — fruto X5; h — semente X5; i — *P. NIRURI*, raminhos X1; j — fólya X5; k — flor masculina X10; l — antera X25; m — flor feminina velha sem ovário X10; n — semente X5; o — *P. PERPUSILLUS*, raminhos X1; p — fólya X5; q — flor masculina X10; r — antera X25; s — flor feminina jovem com sépalos cortados X10; t — flor feminina velha sem ovário X10; u — semente X5.





Fig. 5. a — *CROTON LOBATUS*, fôlha e inflorescência X 1; b — pelo da inflorescência X 25; c — flor masculina com sépalo cortado X 5; d — estames X 10; e — flor feminina X 5; f — sementes X 5; g — *C. MACROBOTHRYS*, fôlhas e inflorescência X 1/2; h — base da fôlha X 5; i — face inferior da fôlha X 5; j — escama da face inferior X 25; k — flor feminina X 5; l — *C. CELTIDIFOLIUS*, fôlha X 1/2; m — base da fôlha X 5; n — pelo X 25; o — flor feminina X 5; p — *C. URUCURANA*, fôlha X 1/2; q — base da fôlha X 5; r — pelo X 25; s — flor feminina X 5.



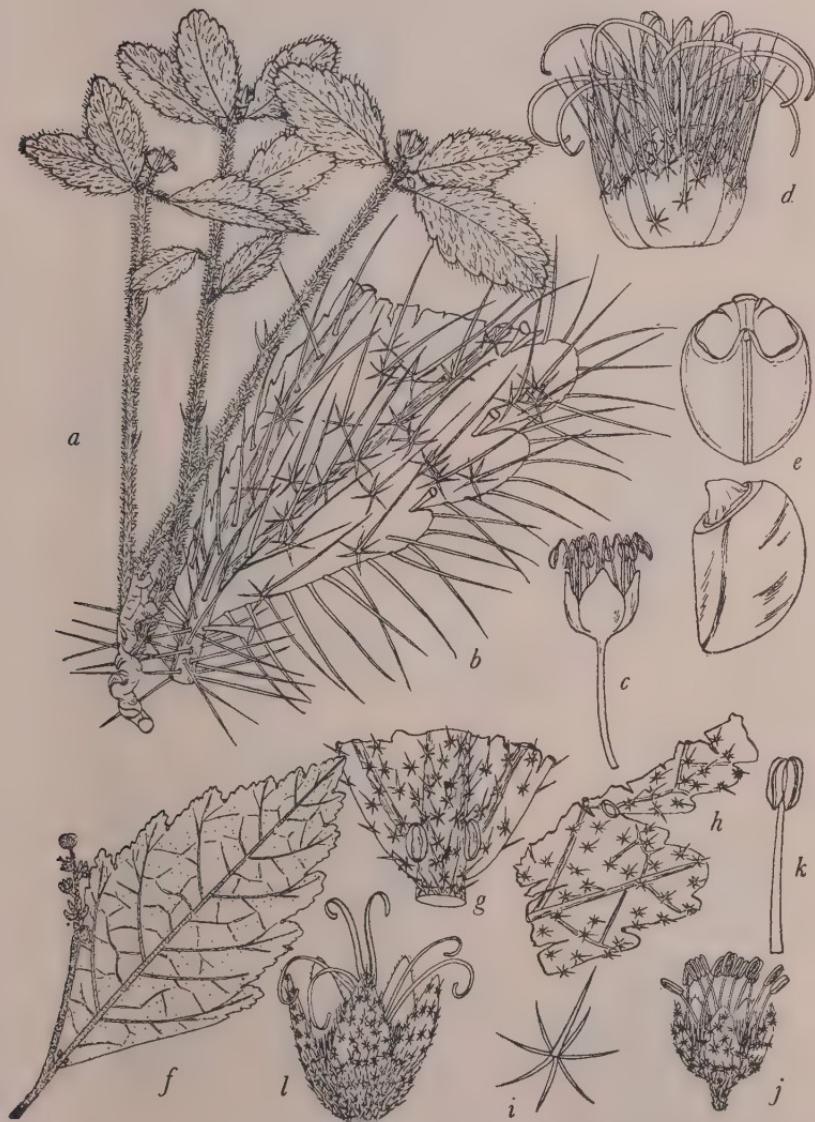


Fig. 6. a — *CROTON ABERRANS*, planta X 1/2; b — base da fôlha X 5; c — flor masculina X 5; d — ovário X 5; e — sementes X 5; f — *C. ANTISYPHILITICUS* var. *LATIFOLIUS*, fôlha e inflorescência feminina X 1/2; g — base da fôlha X 5; h — margem da fôlha X 5; i — pelo X 25; j — flor masculina X 5; k — antera X 10; l — flor feminina X 5.





Fig. 7. a — CROTON GLECHOMIFOLIUS, ramos X 1/2; b — base da fôlha X 5; c — flor feminina X 5; d — C. GLANDULOSUS var. HIRSUTUS, ramos X 1/2; e — base da fôlha X 5; f — flor feminina X 5; g — C. GLANDULOSUS var. SCORDIOIDES, fôlha X 1/2; h — base da fôlha X 5; i — C. LUNDIANUS, ramo X 1/2; j — base da fôlha X 5; k — pêlo da face superior da fôlha X 10; l — pêlo da face inferior da fôlha X 10; m — flor feminina X 5.



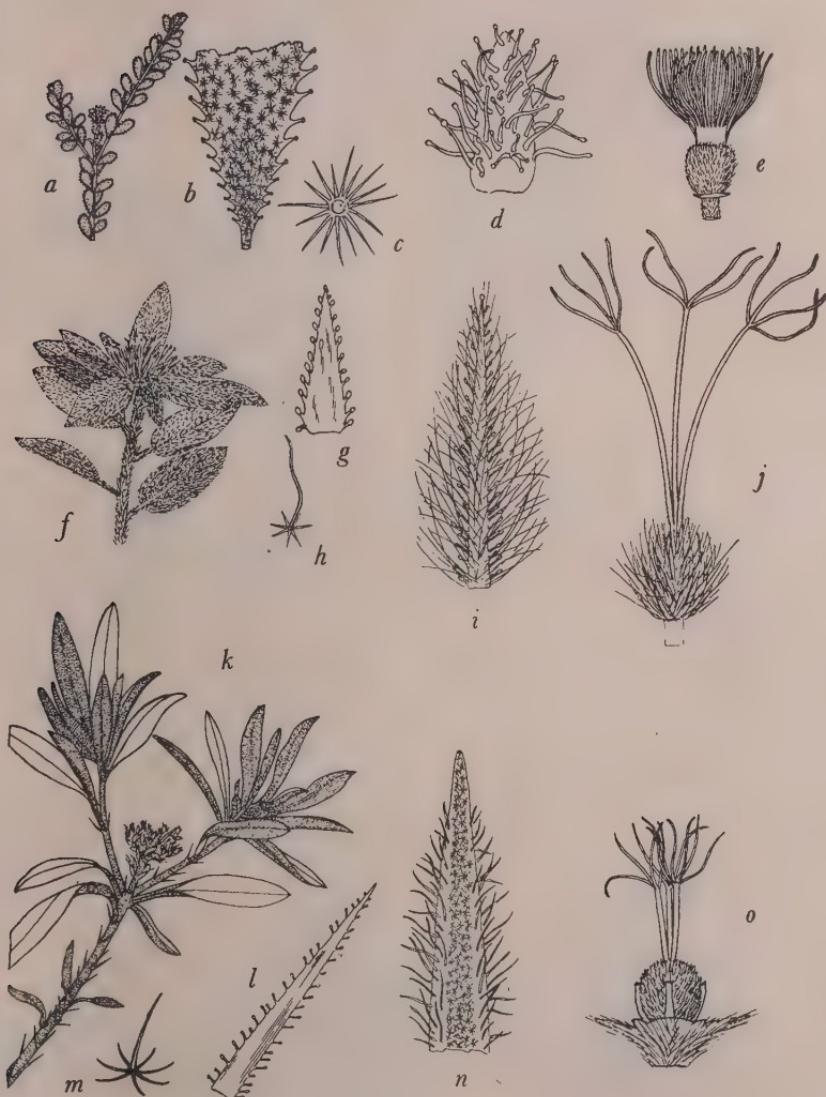


Fig. 8. a — CRÓTON SERRATUS, folhas e inflorescência X 1/2; b — base da folha X5; c — pelo X25; d — sépalo X5; e — ovário X5; f — C. HETERODOXUS, folhas e inflorescência X 1/2; g — estípula X5; h — pelo X5; i — sépalo X5; j — ovário X5; k — C. GARCKEANUS, folhas e inflorescência X 1/2; l — estípula X5; m — pelo X25; n — sépalo X5; o — ovário X5.





Fig. 9. a — *CROTON CHAETOPHORUS*, folhas e inflorescência X 1/2; b — estípula X 5; c — pelo X 25; d — flor feminina X 5; e — estiletes X 5; f — *C. POLYGONOIDES*, folhas e inflorescência X 1/2; g — base da folha X 5; h — pelo X 25; i — flor feminina X 5; j — *C. REITZII*, folhas e inflorescência X 1/2; k — pelo da face superior da folha X 25; l — pelo da face inferior da folha X 25; m — flor feminina X 5.





Fig. 10. a — *CROTON LASEGUEI*, folhas e inflorescência X 1/2; b — base da folha X 5; c — pelo da face superior da folha X 25; d — pelo da face inferior da folha X 25; e — sépalo X 5; f — ovário X 5; g — *C. THERMARUM*, folhas e inflorescência X 1/2; h — pelo X 25; i — flor feminina X 5; j — *C. KLEINII*, folhas e inflorescência X 1/2; k — base da folha X 5; l — pelo X 25; m — flor feminina em fruto X 5.





Fig. 11. a — *CROTON PATRUM*, fôlhas e inflorescência X 1/2; b — pêlo X 25; c — flor feminina X 5; d — *C. STENOTRICHUS*, fôlhas e inflorescência X 1/2; e — base da fôlha X 5; f — pêlo X 25; g — sépalo X 5; h — ovário X 5; i — *C. CONFINIS*, fôlhas e inflorescência X 1/2; j — flor feminina em fruto X 5; k — *C. ICHTHYGASTER*, fôlhas e inflorescência X 1/2; l — pêlo X 25; m — flor feminina X 5.





Fig. 12. a — *CROTON TENUISSIMUS*, fôlhas e flôres masculinas X 1/2; b — fôlhas e flôres femininas X 1/2; c — escama X 25; d — flor feminina X 5; e — *C. CEANOTHIFOLIUS*, fôlhas e inflorescência X 1/2; f — pêlo da face superior da fôlha X 25; g — escama da face inferior da fôlha X 25; h — flor feminina X 5; i — *C. DUSENII*, fôlhas e flôres X 1/2; j — pêlo da face superior da fôlha X 25; k — escama da face inferior da fôlha X 25; l — flor feminina X 5; m — *C. MIGRANS*, fôlhas e flôres X 1/2; n — escama da face superior da fôlha X 25; o — escama da face inferior da fôlha X 25; p — flor feminina X 5 q — *C. SPLENDIDUS*, escama da face superior da fôlha X 25; r — escama da face inferior da fôlha X 25; s — flor feminina X 5.





Fig. 13. a — *JULOCROTON HUMILIS*, fôlhas e inflorescência X 1/2; b — bráctea X 2; c — flor masculina X 2; d — cálice feminino X 2; e — ovário X 2; f — semente X 2; g — *J. SOLANACEUS*, fôlha X 1/2; h — bráctea X 2; i — flor masculina X 2; j — cálice feminino X 2; k — ovário X 2; l — semente X 2; m — *J. NERVOUS*, fôlha X 1/2; n — bráctea X 2; o — flor masculina X 2; p — cálice feminino X 2; q — ovário X 2; r — *J. ACKERMANNIANUS*, fôlha X 1/2; s — bráctea X 2; t — flor masculina X 2; u — cálice feminino X 2; v — ovário X 2; w — semente X 2.





Fig. 14. a — JULOCROTON RAMBOI, fólya X 1/2; b — estípula X 2; c — bráctea X 2; d — flor masculina X 2; e — cálice feminino X 2; f — ovário X 2; g — semente X 2; h — CAPERONIA BUETTNERIACEA, fólias e inflorescências X 1/2; i — flor masculina X 2; j — pétalo X 5; k — estames X 5; l — cálice feminino X 2; m — ovário X 2; n — semente X 2; o — CHIROPETALUM GYMNADENIUM, fólias e inflorescências X 1/2; p — flor masculina X 2; q — pétalo X 5; r — cálice feminino X 2; s — ovário X 2; t — semente X 2.





Fig. 15. a — *ALEURITES MOLUCCANA*, fôlhas e inflorescência  $\times 1/4$ ; b — flor masculina  $\times 5$ ; c — seção da flor masculina  $\times 5$ ; d — flor feminina  $\times 5$ ; e — ovário  $\times 5$ ; f — fruto  $\times 1$ ; g — *A. FORDII*, fôlhas e inflorescência  $\times 1/2$ ; h — flor masculina  $\times 1$ ; i — estames  $\times 2$ ; j — ovário e estaminódios  $\times 1 1/4$ .





Fig. 16. a — *BERNARDIA PULCHELLA*, folhas e inflorescências masculinas  $\times 1/2$ ; b — folhas e inflorescências femininas  $\times 1/2$ ; c — base da folha  $\times 2$ ; d — secção da flor masculina  $\times 5$ ; e — antera  $\times 5$ ; f — flor feminina  $\times 2$ ; g — *BERNARDIA SELOWII*, folhas e inflorescência  $\times 1/2$ ; h — base da folha  $\times 10$ ; i — secção da flor masculina  $\times 5$ ; j — anteras  $\times 10$ ; k — flor feminina  $\times 5$ ; l — *ALCHORNEA TRIPLINERVIA*, var. *TRIPLINERVIA* folha e inflorescência masculina  $\times 1/2$ ; m — folha e inflorescência feminina  $\times 1/2$ ; n — base da folha  $\times 2$ ; o — secção da flor masculina  $\times 5$ ; p — anteras  $\times 10$ ; q — flor feminina  $\times 5$ ; r — semente  $\times 2$ .



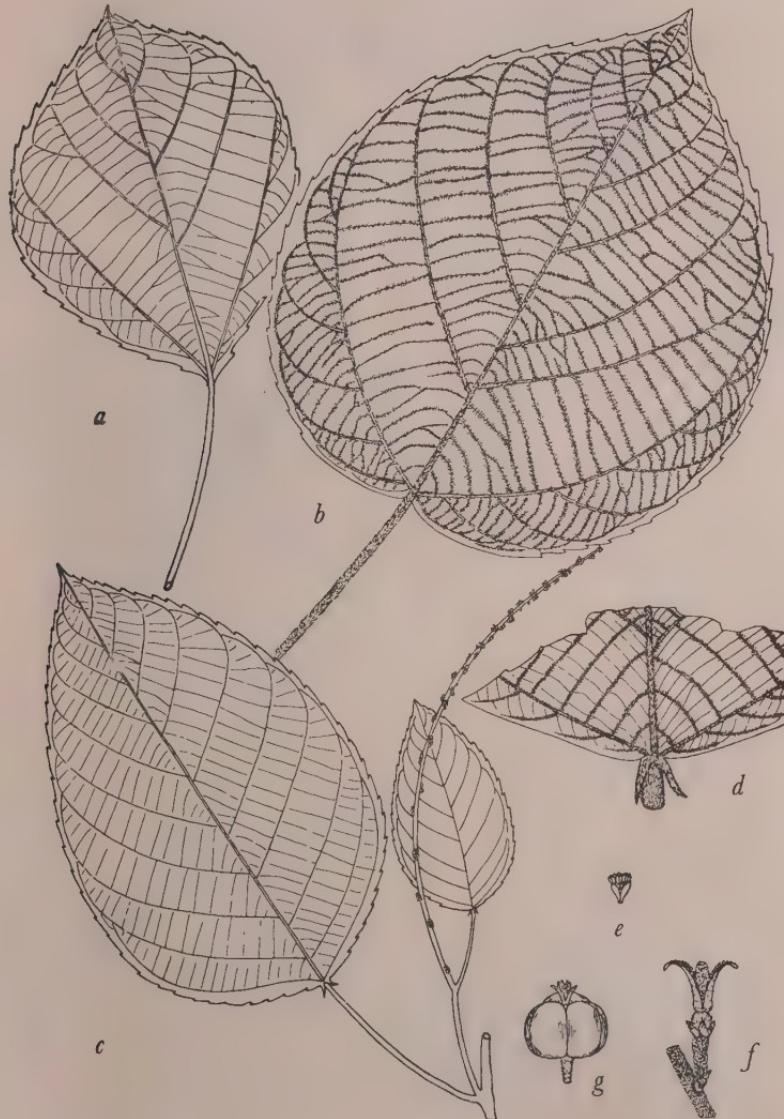


Fig. 17. a — *ALCHORNEA IRICURANA*, fôlha X 1/2; b — *A. SIDIFOLIA* fôlha X 1/2; c — *APARISTHMIUM CORDATUM*, fôlha e inflorescência X 1/4; d — base da fôlha X 1; e — flor masculina X 2; f — flor feminina X 2; g — fruto X 1.





Fig. 18. a — *ACALYPHA BRASILIENSIS*, var. *CORDATA*, folhas e inflorescências  $\times \frac{1}{2}$ ; b — flor masculina  $\times 10$ ; c — bráctea feminina  $\times 5$ ; d — fruto  $\times 5$ ; e — semente  $\times 5$ ; f — *A. COMMUNIS*, folhas e inflorescências  $\times \frac{1}{2}$ ; g — bráctea feminina  $\times 5$ ; h — fruto  $\times 5$ ; i — semente  $\times 5$ ; j — *A. POIRETII*, folhas e inflorescências masculinas  $\times \frac{1}{2}$ ; k — folha e inflorescência masculino-feminina  $\times \frac{1}{2}$ ; l — bráctea feminina  $\times 5$ ; m — flor feminina  $\times 5$ .





Fig. 19. a — ACALYPHA GRACILIS, fólios e inflorescências X 1/2; b — bráctea feminina X5; c — fruto X5; d — semente X5; e — TRAGIA SELLOWIANA, fólios e inflorescência X 1/2; f — secção da flor masculina X5; g — secção da flor feminina X5; h — T. HASTATA, fólios X1; i — flor masculina X2; j — ovário X5; k T. POLYANDRA, fólios e inflorescências X 1/2; l — flor masculina X5; m — flor feminina X5.



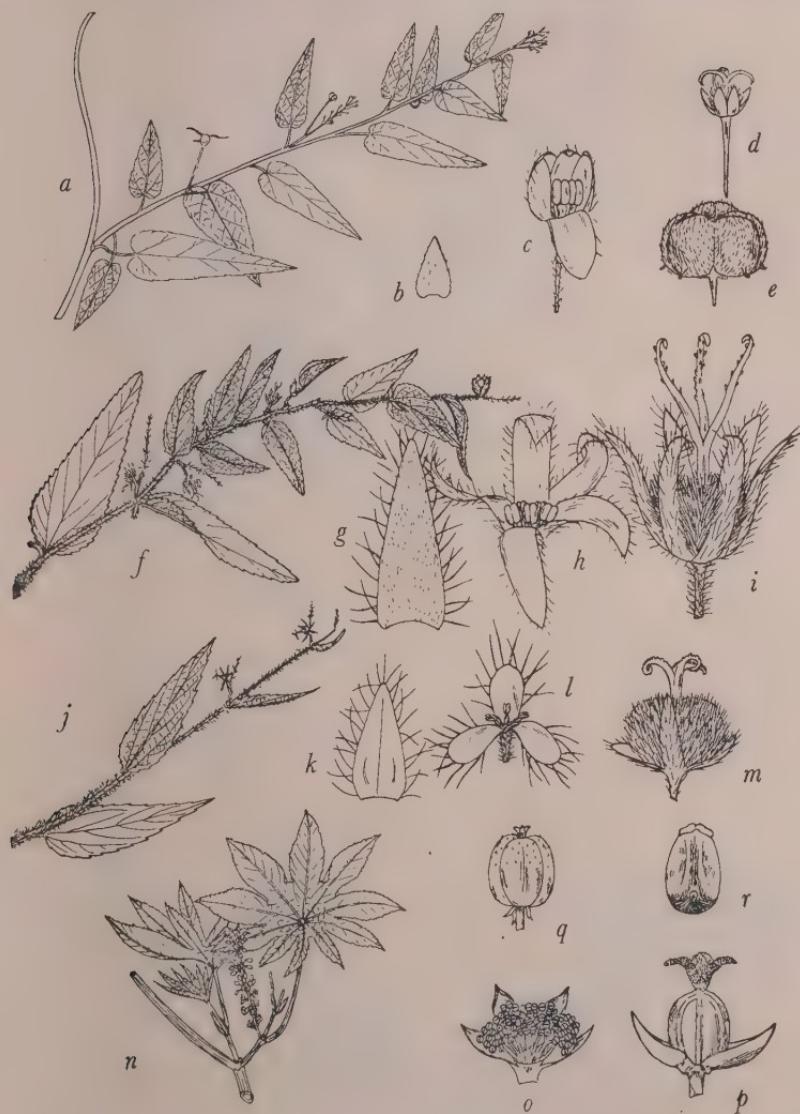


Fig. 20. a — *TRAGIA VOLUBILIS*, folhas e inflorescências X 1/2; b — estípula X 5; c — flor masculina X 5; d — flor feminina X 5; e — fruto X 5; f — *T. PARAGUARIENSIS*, folhas e inflorescências X 1/2; g — estípula X 5; h — flor masculina X 10; i — flor feminina X 5; j — *T. UBERABANA*, folhas e inflorescências X 1/2; k — estípula X 5; l — flor masculina X 10; m — flor feminina X 5; n — *RICINUS COMMUNIS*, folhas e inflorescência X 1/10; o — flor masculina X 1; p — flor feminina X 2; q — fruto X 1/2; r — semente X 1.



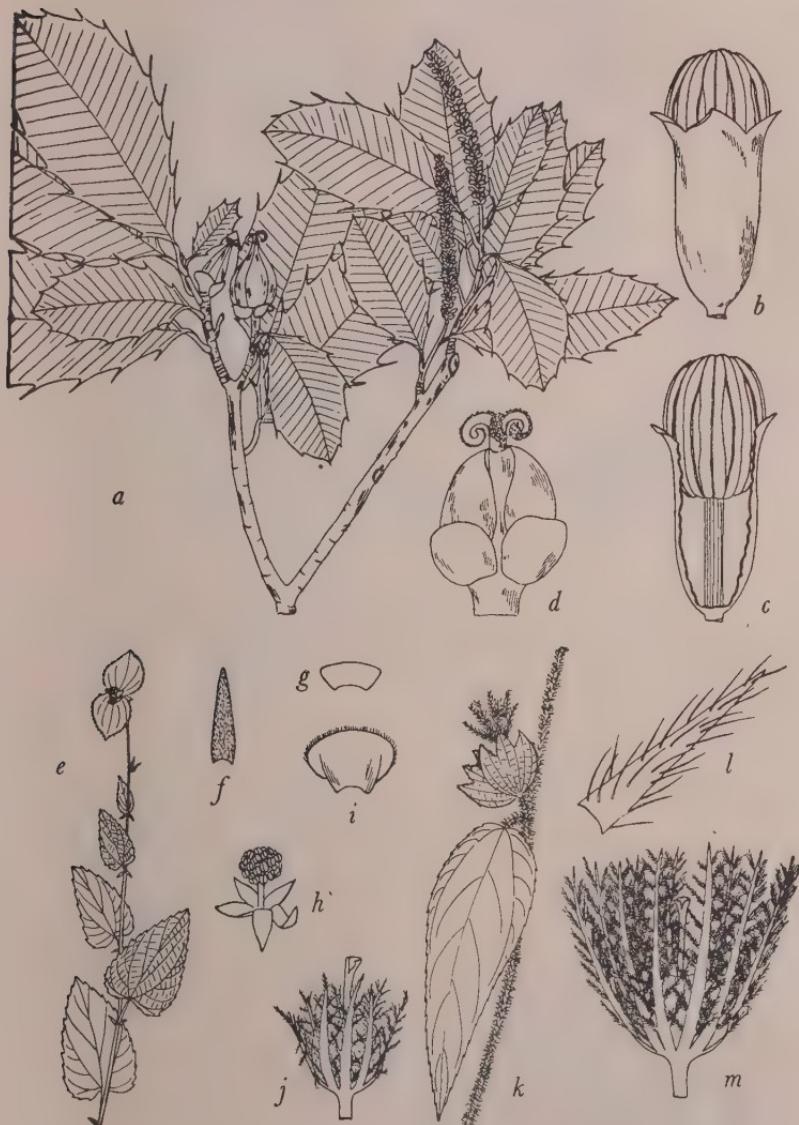


Fig. 21. a — *PACHYSTROMA LONGIFOLIUM*; var. *ELLIPTICUM*, ramos X  $\frac{1}{4}$ ; b — flor masculina X 10; c — secção da flor masculina X 10; d — flor feminina X 2; e — *DALECHAMPIA GLECHOMIFOLIA*, fólias e inflorescência X  $\frac{1}{2}$ ; f — estípula X 5; g — bráctea masculina X 2; h — flor masculina X 5; i — bráctea feminina X 2; j — fruto X 2; k — *D. LEANDRI*, folha e inflorescência X  $\frac{1}{2}$ ; l — estípula X 5; m — fruto X 2.



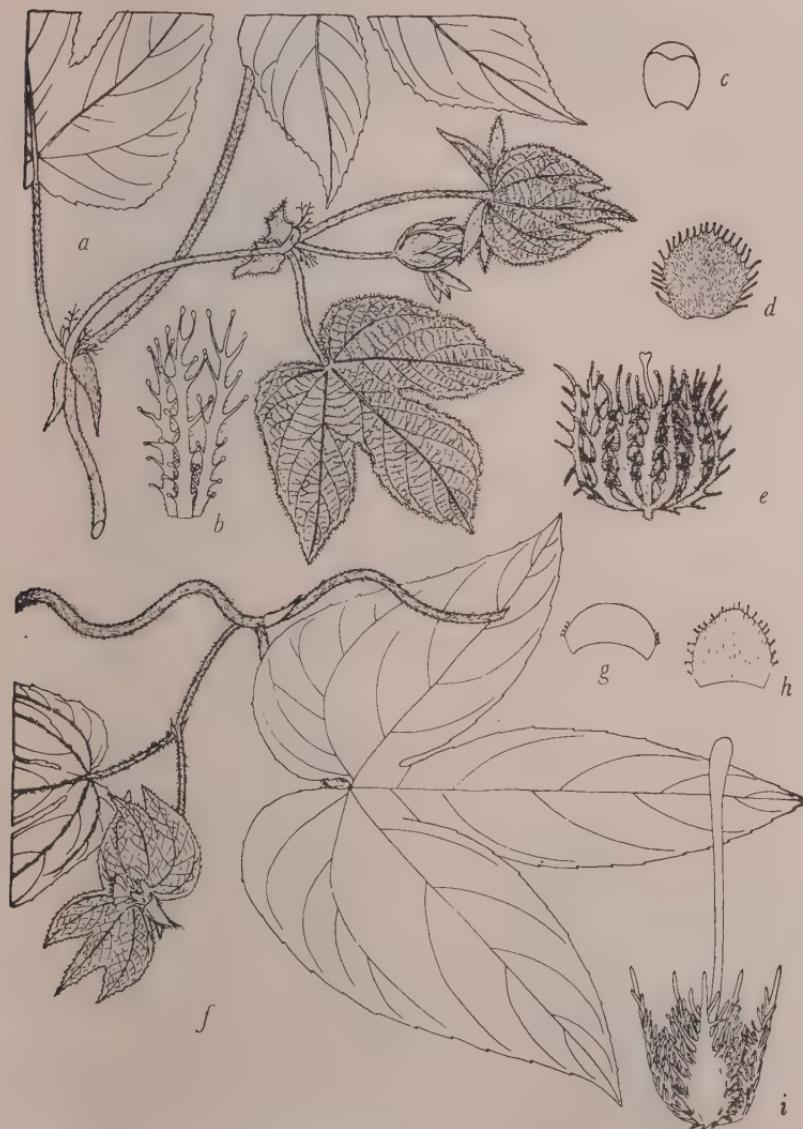


Fig. 22. a — DALECHAMPEA STIPULACEA, folhas e inflorescência X 1/2; b — estípulas X 5; c — bráctea masculina X 2; d — bráctea feminina X 2; e — fruto X 2; f — D. RIPARIA, folha e inflorescência X 1/2; g — bráctea masculina X 2; h — bráctea feminina X 2; i — flor feminina X 5.



SMITH & DOWNS — Resumo p. das Euforbiáceas . Fig. 23

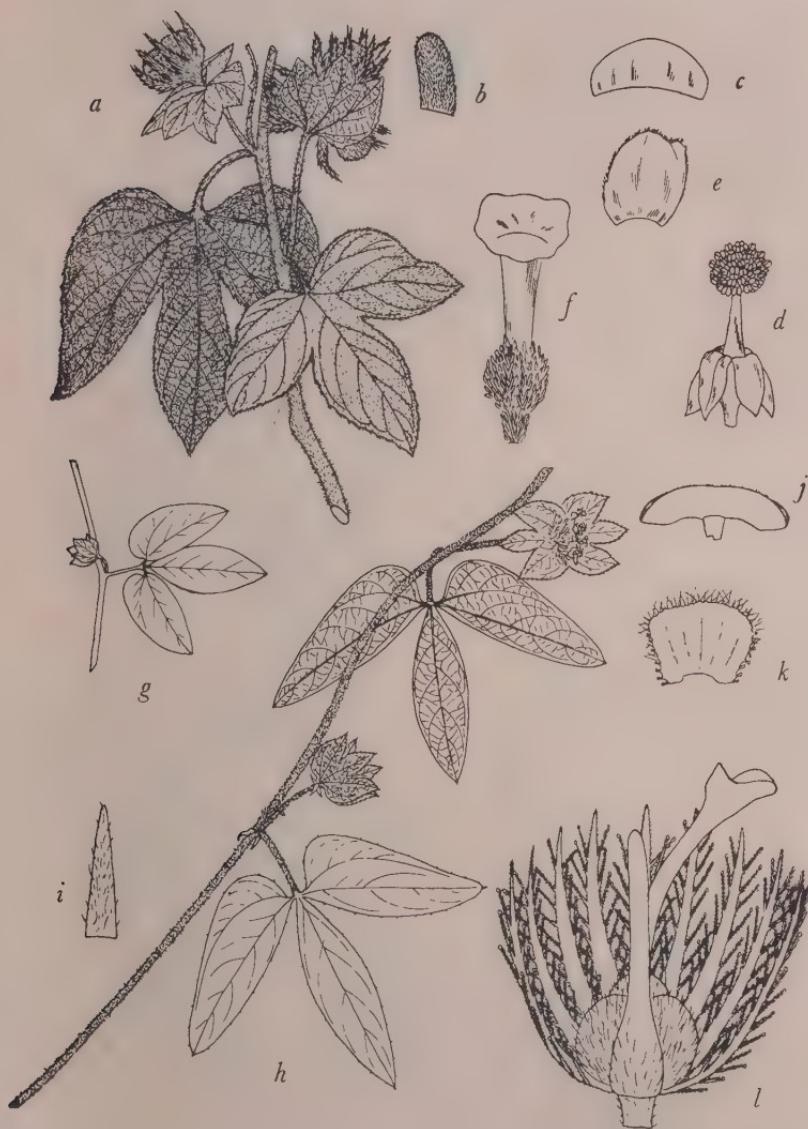


Fig. 23. a — DALECHAMPIA FICIFOLIA, fôlha e inflorescência X 1/4; b — estípula X 2; c — bráctea masculina X 2; d — flor masculina X 5; e — bráctea feminina X 2; f — flor feminina X 5; g — D. CLAUSSENIANA, fôlha e inflorescência X 1/4 h — D. MICROMERIA, fôlhas e inflorescências X 1/2; i — estípula X 5; j — bráctea masculina X 2; k — bráctea feminina X 2; l — flor feminina X 10.

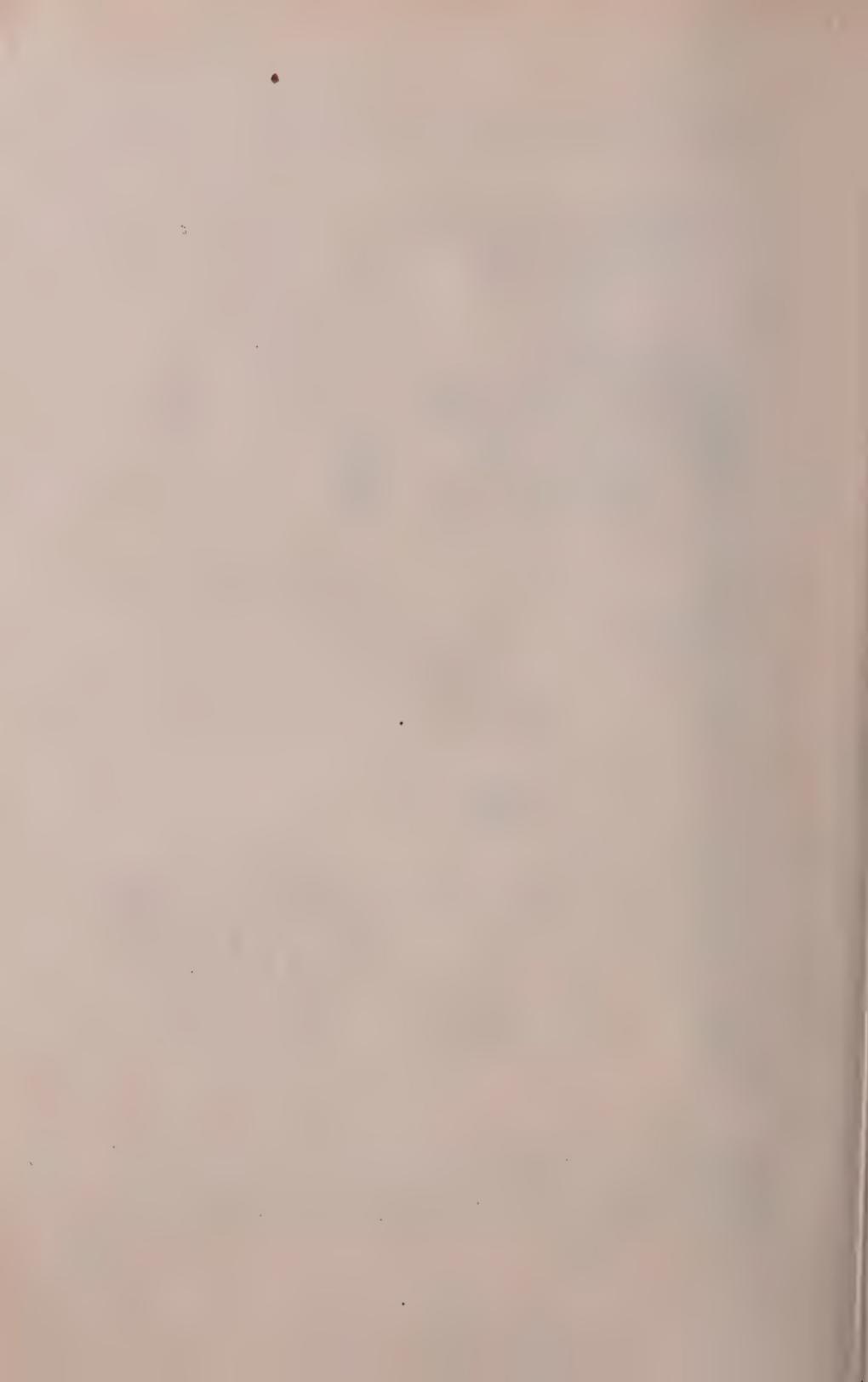




Fig. 24. a — PERA GLABRATA, folhas e inflorescências femininas X 1/2; b — folhas e inflorescências femininas X 1/2; c — escama X 50; d — inflorescência masculina X 4; e — secção da inflorescência masculina X 4; f — inflorescência feminina X 4; g — secção da inflorescência feminina X 4; h — secção da cápsula X 1; i — P. OBOVATA, folhas e inflorescências femininas X 1/2; j — inflorescência feminina X 4; k — secção da inflorescência feminina X 4; l — secção da cápsula X 1; m — P. FERRUGINEA, folhas e inflorescências femininas X 1/2; n — inflorescência feminina X 4.





Fig. 25. a — *JATROPHA CURCAS*, inflorescência masculina X 1/2; b — folhas e inflorescências femininas X 1/2; c — secção da flor masculina X 2; d — estames X 4; e — secção da flor feminina X 2; f — ovário e rudimentos dos estames X 4; g — *PAUSANDRA MORISIANA*, folhas e inflorescências masculinas X 1/4; h — estípula X 2; i — secção da flor masculina X 5; j — flor feminina X 2; k — secção da flor feminina X 5; l — fruto X 1; m — secção do fruto X 1.



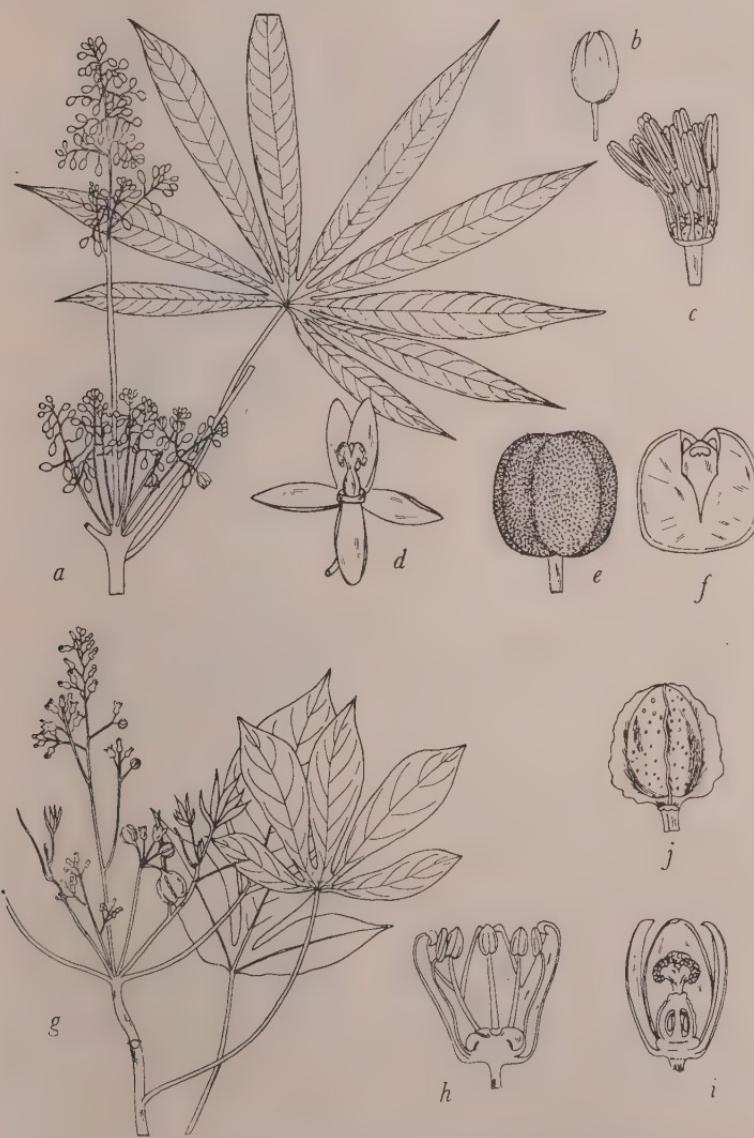


Fig. 26. a — *MANIHOT GRAHAMII*, fólia e inflorescências  $\times 1/4$ ; b — flor masculina em botão  $\times 1$ ; c — estames  $\times 2$ ; d — flor feminina  $\times 1$ ; e — fruto  $\times 1$ ; f — carpelo e semente  $\times 1$ ; g — *M. ESCULENTA*, fólias e inflorescência  $\times 1/4$ ; h — secção da flor masculina  $\times 2$ ; i — secção da flor feminina  $\times 2$ ; j — fruto  $\times 1$ .





Fig. 27. a — *TETRORCHIDIUM RUBRIVENIUM*, ramo com inflorescências masculinas X 1/2; b — ramo com inflorescências femininas X 1/2; c — flor masculina X 5; d — antera vista do lado X5; e — antera vista por cima X5; f — flor feminina X5; g — cálice feminino e glândulas vistas por cima X5; h — *ACTINOSTEMON CONCOLOR*, var. *CONCOLOR*, folhas e inflorescências X 1/2; i — folhas e fruto X 1/2; j — inflorescência masculina X 5; k — flores masculinas X 25; l — flor feminina X 5; m — carpelo e semente X 1.



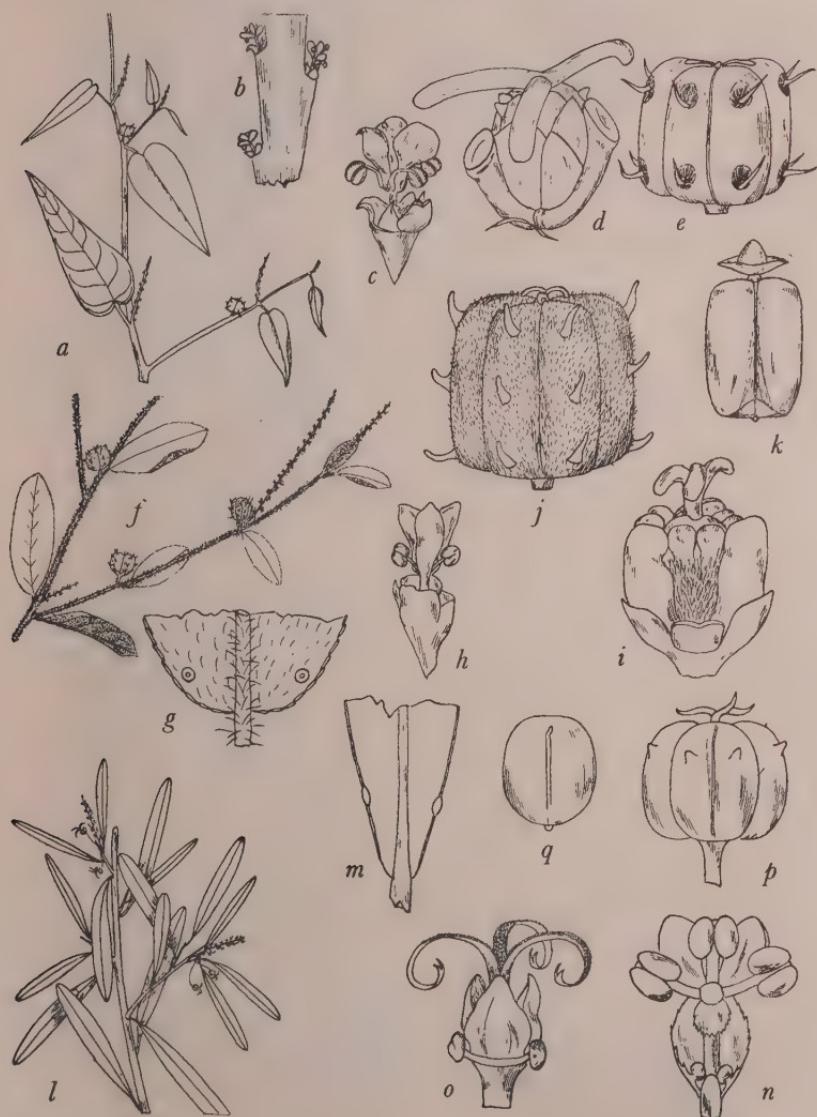


Fig. 28. a — *SEBASTIANIA CORNICULATA*, secção da planta X 1/2; b — secção da inflorescência masculina X 5; c — flor masculina X 15; d — flor feminina X 15; e — fruto X 4; f — *S. HISPIDA*, secção da planta X ½; g — base da fólya X 5; h — flor masculina X 15; i — flor feminina X 15; j — fruto X 4; k — semente X 5; l — *S. SCHOTTIANA*, secção da planta X ½; m — base da fólya X 5; n — flor masculina X 15; o — flor feminina X 15; p — fruto X 4; q — semente X 5.

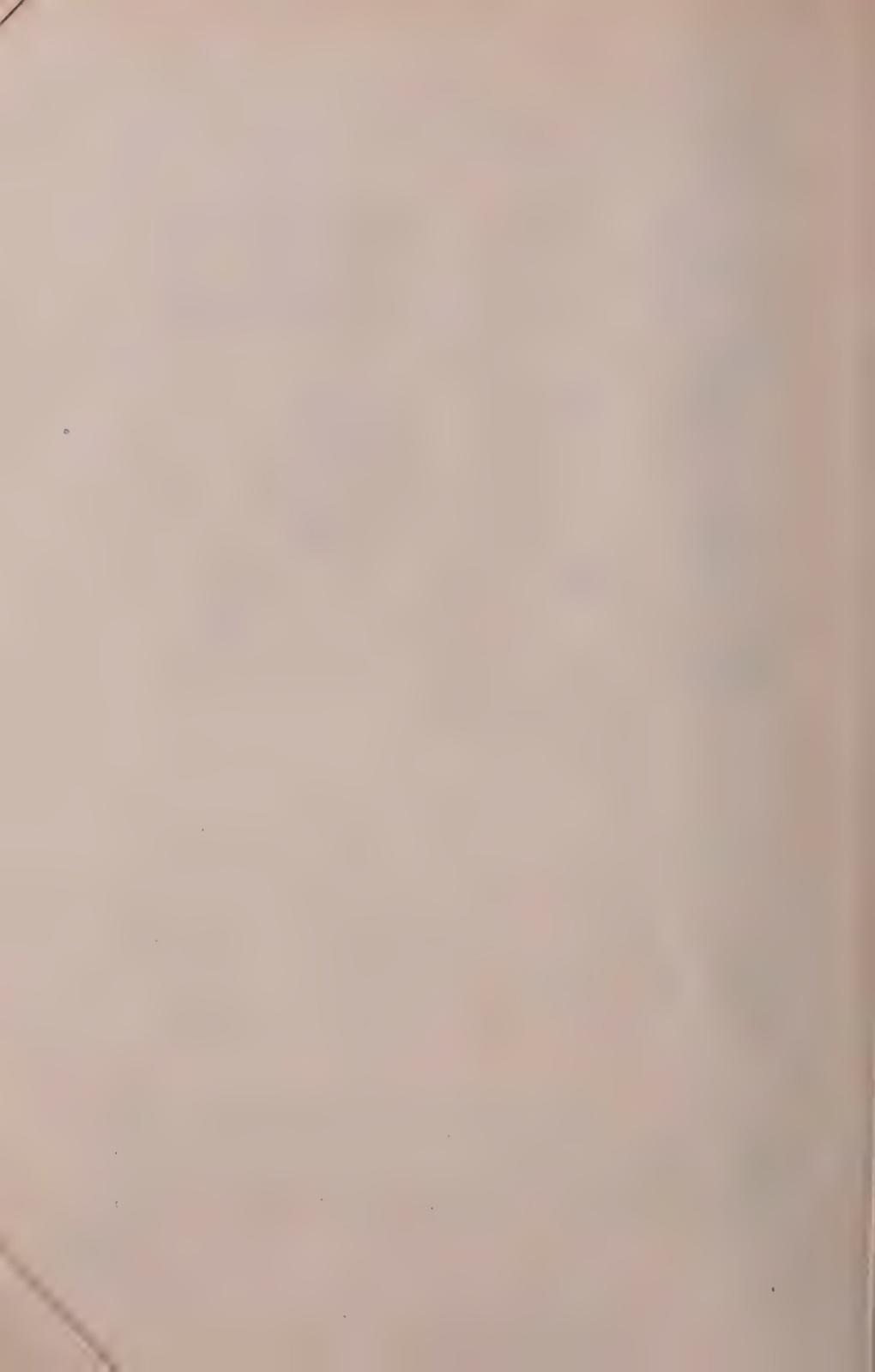




Fig. 29. a — *SEBASTIANIA ARGUTIDENS*, raminho X  $\frac{1}{2}$ ; b — base da fólia X 5; c — flor masculina X 15; d — flor feminina X 15; e — fruto X 4; f — semente X 5; g — *S. KLOTZSCHIANA*, raminho X  $\frac{1}{2}$ ; h — base da fólia X 5; i — flor masculina X 15; j — flor feminina X 15; k — fruto X 4; l — *S. BRASILIENSIS*, raminho X  $\frac{1}{2}$ ; m — secção da inflorescência masculina X 5; n — flor masculina X 15; o — flor feminina X 10; p — fruto X 1.



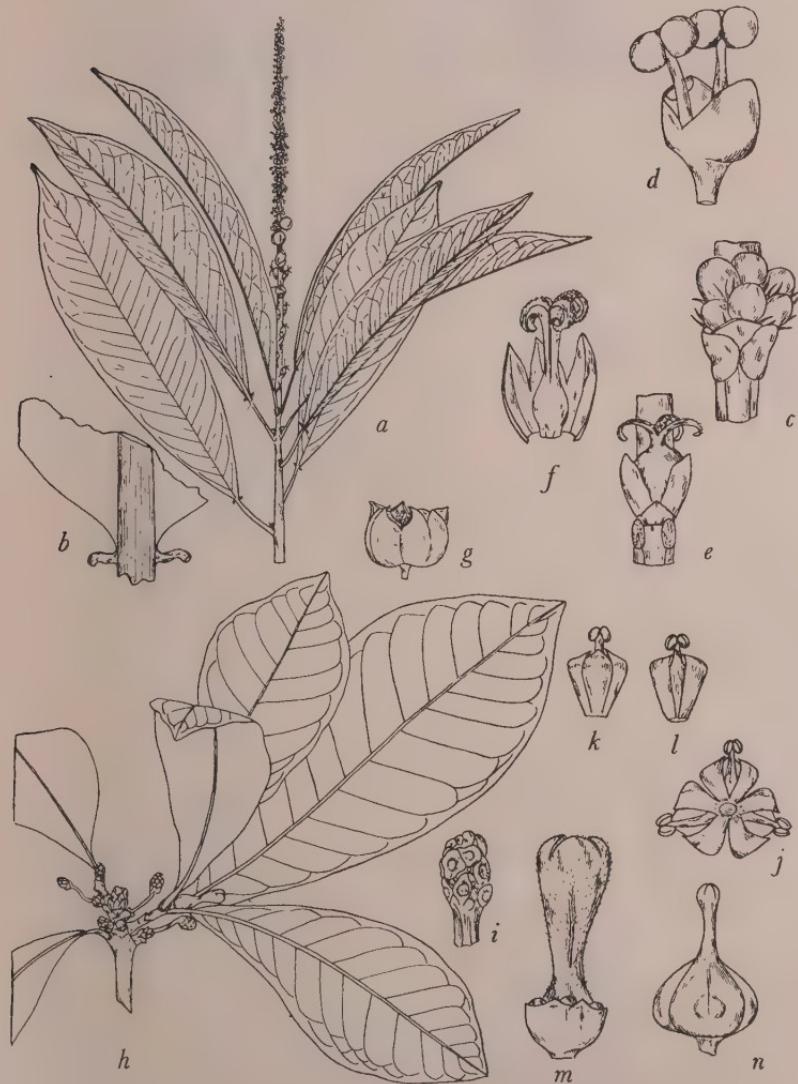


Fig. 30. a — *SAPIUM GLANDULATUM*, raminhos X ½; b — base da folha X 5; c — secção da inflorescência masculina X 5; d — flor masculina X 10; e — secção da inflorescência feminina X 5; f — flor feminina X 5; g — fruto X 1; h — *OPHTHALMOBLAPTON CRASSIPES*, raminho X ½; i — inflorescência masculina X 2; j — grupo de flores masculinas X 5; k — flor masculina vista pelo lado fora da bráctea X 5; l — flor masculina vista pelo lado junto da bráctea X 5; m — flor feminina X 2; n — fruto X 1.

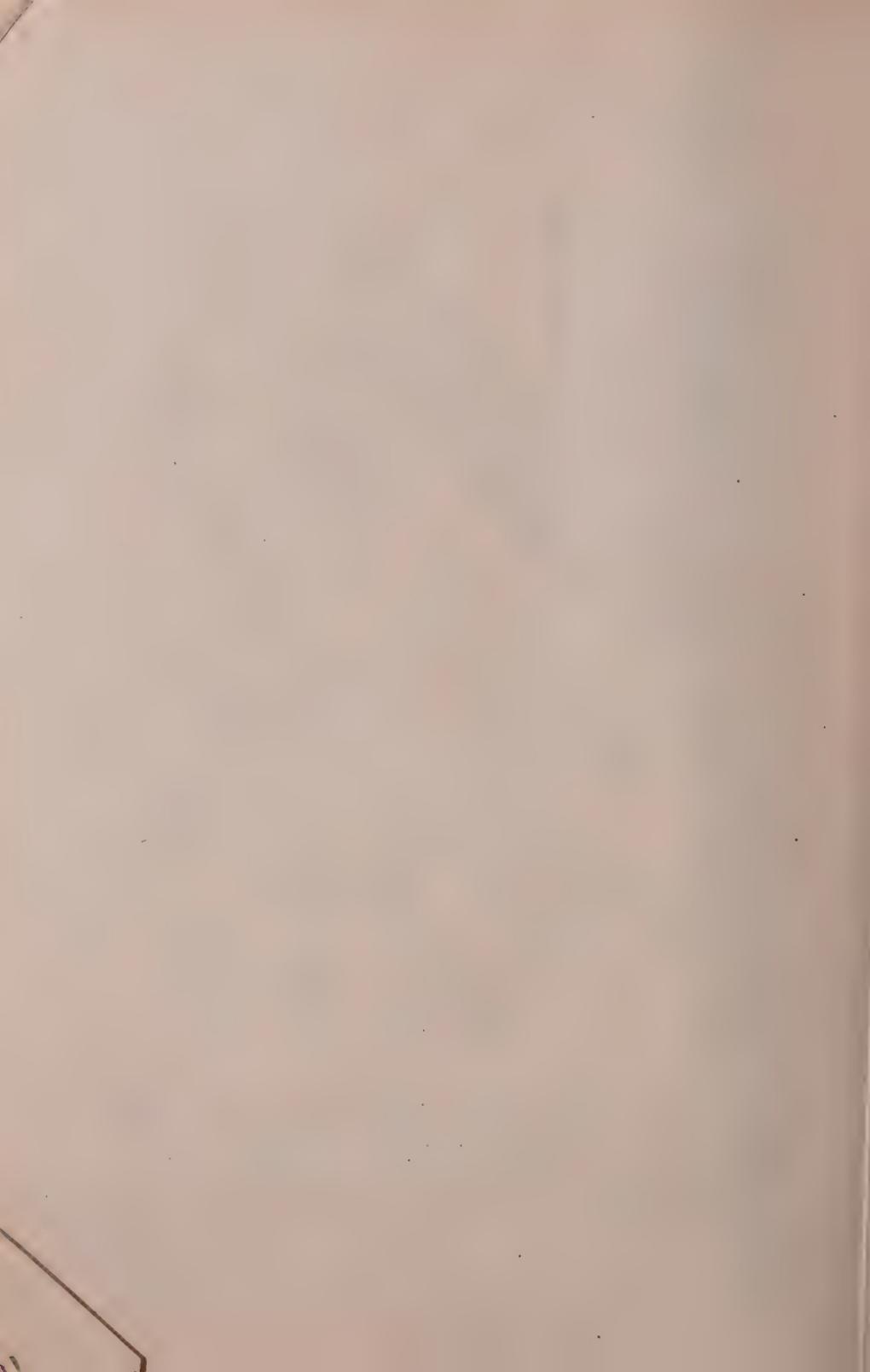




Fig. 31. a — EUPHORBIA HIRTA, secção da planta X 1; b — estípula X 5; c — secção do ciálio X 10; d — ciálio com fruto X 10; e — semente da face ventral X 10; f — semente do lado X 10; g — E. CHAMAESYCE, secção da planta X 1; h — estípula X 5; i — folha X 5; j — ciálio e fruto X 10; k — semente da face ventral X 10; l — semente do lado X 10; m — E. SERPENS, secção da planta X 1; n — estípula X 5; o — folha X 2; p — ciálio e fruto X 10; q — glândula X 30; r — semente da face ventral X 10; s — semente do lado X 10; t — E. HYSSOPIFOLIA, secção da planta X 1; u — estípula X 5; v — folha X 2; w — ciálio e fruto X 10; x — glândula X 10; y — semente da face ventral X 10; z — semente do lado X 10.





Fig. 32. a — *EUPHORBIA SCIADOPHILA*, secção da planta X ½; b — ciático e fruto X 10; c — semente X 10; d — *E. PEPPEROMIOIDES*, secção da planta X ½; e — ciático e fruto X 10; f — glândula X 20; g — semente da face ventral X 10; h — semente do lado X 10; i — *E. PARANENSIS*, secção da planta X ½; j — ciático e fruto X 10; k — glândula X 20; l — semente da face ventral X 10.





Fig. 33. a — *EUPHORBIA HETEROPHYLLA*, secção da planta  $\times \frac{1}{2}$ ; b — ciátio e fruto  $\times 5$ ; c — semente da face ventral  $\times 5$ ; d — semente do lado  $\times 5$ ; e — *E. PULCHERRIMA*, secção da planta  $\times \frac{1}{6}$ ; f — ciátio  $\times 2$ ; g — ciátio em secção  $\times 2$ ; h — flor masculina  $\times 5$ ; i — *E. PAPILLOSA*, secção da planta  $\times \frac{1}{2}$ ; j — secção do caule  $\times 5$ ; k — ciátio e fruto  $\times 5$ ; l — semente da face ventral  $\times 5$ ; m — semente do lado  $\times 5$ .





Fig. 34. a — EUPHORBIA ELODES, secção da planta X  $\frac{1}{2}$ ; b — fólya X 2; ciátio e fruto X 5; d — glândula X 10; e — semente da face ventral X 5; f — E. STENOPHYLLA, secção da planta X  $\frac{1}{2}$ ; g — margem da fólya X 5; h — ciátio e fruto X 5; i — glândula X 10; j — semente da face ventral X 5; k — E. SPATHULATA, secção da planta X  $\frac{1}{2}$ ; l — fólya do caule X 2; m — fólya do invólucro X 2; n — ciátio e fruto X 10; o — semente da face ventral X 10.



**As datas das nossas publicações são as seguintes:**

**Usque nunc sequentes numeri editi sunt:**

**Our issues are the following:**

**ANAIS BOTÂNICOS do Herbário “Barbosa Rodrigues”**

Nr. 1 — Ano I — 22 de junho de 1949

Nr. 2 — Ano II — 22 de junho de 1950

Nr. 3 — Ano III — 22 de junho de 1951

Nr. 4 — Ano IV — 22 de junho de 1952

Nr. 5 — Ano V — 22 de junho de 1953

**SELLOWIA — Anais Botânicos do H. B. R.**

Nr. 6 — Ano VI — 22 de junho de 1954

Nr. 7 — Anos VII e VIII — 22 de maio de 1956

Nr. 8 — Ano IX — 31 de dezembro de 1957

Nr. 9 — Ano X — 30 de novembro de 1958

Nr. 10 — Ano XI — 30 de setembro de 1959

Nr. 11 — Ano XI — 15 de outubro de 1959

# P E S Q U I S A S

Órgão do Instituto Anchietano de Pesquisas — Pôrto Alegre

Diretor: BALDUÍNO RAMBO, S. J.

Trabalhos originais de investigação científica e  
documentos inéditos, em português, alemão, inglês,  
francês e espanhol

— A BOTÂNICA — A ARQUEOLOGIA  
— A ZOOLOGIA — A ANTROPOLOGIA  
— A HISTÓRIA  
do Brasil Meridional e Regiões limítrofes

INSTITUTO ANCHIETANO DE PESQUISAS

P O R T O A L E G R E

Caixa Postal 358 — Rio Grande do Sul — BRASIL

“A natureza fez tudo a nosso favor,  
nós, porém, pouco ou quase nada  
temos feito a favor da natureza”.

JOSÉ BONIFÁCIO, o Patriarca